Algumas Notas sobre a Apometria

O Início

O Dr. José Lacerda de Azevedo, carinhosamente qualificado por seus pares de Preceptor de Medicina Espiritual, é médico da turma de 1950. Desde cedo na lida com a Doutrina Espírita.

Durante o ano de 1965, esteve em Porto Alegre, um psiquista porto-riquenho chamado Luiz Rodrigues. Realizou palestra no Hospital Espírita de Porto Alegre, demonstrando uma técnica que vinha empregando nos enfermos em geral, obtendo resultados satisfatórios. Denominada Hipnometria, essa técnica foi defendida no VI Congresso Espírita Pan-americano, em 1963, na cidade de Buenos Aires. Essa técnica consistia na aplicação de pulsos magnéticos concentrados e progressivos no corpo astral do paciente, ao mesmo tempo que, por sugestão, comandava o seu afastamento.

O Sr. Luiz Rodrigues era um investigador, não era espírita e tampouco médico mas trouxe possibilidades novas e um imenso campo para experimentação se conduzidas com métodos objetivos e sistemáticos.

Imediatamente, o Dr. José Lacerda testou a metodologia com Dona Yolanda, sua esposa e médium de grande sensibilidade. Utilizando a sua criteriosa metodologia, a sua sólida formação doutrinária, a observação constante dos fenômenos, aprimorou solidamente a técnica inicial. Identificou-se na época, um grande complexo hospitalar na dimensão espiritual, denominado Hospital Amor e Caridade, de onde partiam o auxílio e a cobertura aos trabalhos assistenciais, dirigidos por ele.

Apometria

O termo Apometria vem do grego **Apó** - preposição que significa além de, fora de, e **Metron** - relativo a medida. Representa o clássico desdobramento entre o corpo físico e os corpos espirituais do ser humano. Não é propriamente mediunismo, é apenas uma técnica de separação desses componentes.

A Apometria é uma técnica de desdobramento que pode ser aplicada em todas as criaturas, não importando a saúde, a idade, o estado de sanidade mental e a resistência oferecida. É um método geral, fácil de ser utilizado por pessoas devidamente habilitadas e dirigentes capazes. Apresenta sempre resultado eficaz em todos os pacientes, mesmo nos oligofrênicos profundos sem nenhuma possibilidade de compreensão.

O êxito da Apometria reside na utilização da faculdade mediúnica para entrarmos em contato com o mundo espiritual da maneira mais fácil e objetiva, sempre que quisermos. Embora não sendo propriamente uma técnica mediúnica, pode ser aplicada como tal, toda vez que desejarmos entrar em contato com o mundo espiritual.

Atendimento

No atendimento aos enfermos, é utilizada a seguinte prática: Coloca-se inicialmente, por desdobramento, os médiuns em contato com as entidades médicas do astral. Uma vez firmado o contato, faz-se o mesmo com o doente, possibilitando dessa forma o atendimento do corpo espiritual do enfermo pelos médicos desencarnados, assistidos pelos espíritos dos médiuns que então relatam todos os fatos que ocorrem durante o atendimento, tais como: os diagnósticos, as cirurgias astrais, as orientações práticas para a vida, assim como a descrição da problemática espiritual que o paciente apresenta e suas origens.

Torna-se necessário ainda, que se faça proteção vibratória, através de preces e formação de campos de força e barreiras magnéticas ao redor dos médiuns.

O tratamento dos obcessores constitui um capítulo à parte, tal é a facilidade e eficiência com que os espíritos sofredores são atendidos. Em virtude de se encontrarem no mesmo universo dimensional, os espíritos protetores agem com muito mais profundidade e rapidez. Os diagnósticos são muito mais precisos e detalhados; as operações astrais são executadas com alta técnica e com o emprego de aparelhagem sofisticada em hospitais muito bem montados em regiões elevadas do astral superior. Esse é um dos grandes segredos do tratamento espiritual e será provavelmente um marco fundamental para a futura Medicina do Espírito.

Classificação Didática dos Distúrbios Espirituais

(*Modelo Lacerda*)

Diante dessa classificação, impõe-se o conhecimento em profundidade dos mecanismos íntimos de cada uma das entidades nosográficas (nosografia - descrição metódica das doenças) citadas, lembrando que o diagnóstico de certeza dependerá sempre das condições de desenvolvimento e harmonia do grupo mediúnico, do perfeito domínio da técnica apométrica e da imprescindível cobertura da **Espiritualidade Superior.**

Em virtude da maioria, talvez, 80% das doenças se iniciarem no corpo astral, pode-se deduzir que nas eras vindouras a Medicina será integral, isto é, um grupo de médicos terrenos atenderá as mazelas patológicas físicas, trabalhando ao lado de outro grupo de médicos desencarnados, que se encarregarão do corpo espiritual.

- **Indução Espiritual**
- **Obsessão Espiritual**
- **Pseudo-Obsessão**
- **Simbiose**
- **Parasitismo**
- **Vampirismo**

- **Estigmas Cármicos não Obsessivos: Físicos e Psíquicos**
- **Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral**
- **Síndrome da Mediunidade Reprimida**
- **Arquepadias** (magia originada em passado remoto)
- **Goécia** (magia negra)
- **Síndrome da Ressonância Vibratória com o Passado**
- **Correntes Mentais Parasitas Auto-Induzidas**

Indução Espiritual

A indução espiritual de desencarnado para encarnado se faz espontaneamente, na maioria das vezes de modo casual, sem premeditação ou maldade alguma. O espírito vê o paciente, sente-lhe a benéfica aura vital que o atrai, porque lhe dá sensação de bem estar. Encontrando-se enfermo, porém, ou em sofrimento, transmite ao encarnado suas angústias e dores, a ponto de desarmonizá-lo - na medida da intensidade da energia desarmônica de que está carregado e do tempo de atuação sobre o encarnado. Em sensitivos sem educação mediúnica, é comum chegarem em casa esgotados, angustiados ou se queixando de profundo mal-estar. Por ressonância vibratória, o desencarnado recebe um certo alívio, uma espécie de calor benéfico que se irradia do corpo vital mas causa no encarnado, o mal-estar de que este se queixa.

Hábitos perniciosos ou vícios, uma cerveja na padaria, um cigarro a mais, um passeio no motel, um porno-filme da locadora de vídeo, defender ardorosamente o time de futebol, manifestação violenta da sua própria opinião pessoal, atraem tais tipos de companhia espiritual, algumas brincadeiras tais como as do copo, ou pêndulo, podem atrair espíritos brincalhões, a princípio, que podem gostar dos participantes e permanecerem por uma longa estadia. De qualquer maneira, o encarnado é sempre o maior prejudicado, por culpa da sua própria invigilância - "orai e vigiai" são as palavras chaves e o agir conscientemente, é a resposta. A influência exercida pelos desencarnados, em todas as esferas da atividade humana poderá ser feita de maneira sutil e imperceptível, por exemplo, sugerindo uma única palavra escrita ou falada que deturpe o significado da mensagem do encarnado de modo a colocá-lo em situação delicada.

A indução espiritual, embora aparente uma certa simplicidade, pode evoluir de maneira drástica, ocasionando repercussões mentais bem mais graves, simulando até mesmo, uma subjugação espiritual por vingança.

Durante o estado de indução espiritual, existe a transferência da energia desarmônica do desencarnado para o encarnado, este fato poderá agravar outros fatos precedentes, como a ressonância vibratória com o passado angustioso que trazem a desarmonia psíquica para a vida presente, através de "flashes" ideoplásticos (ideo- do grego idéa = "aparência"; princípio, idéia. + plast- (icos) do grego plásso ou platto = "modelar"; moldar. Ou ainda "plasmar", no conceito espírita.). Em outras palavras: um fato qualquer na vida presente, poderá ativar uma faixa angustiosa de vida passada, tal vibração, gera a sintonia vibracional que permite a aproximação de um espírito desencarnado em desarmonia. Esses dois fatos juntos podem gerar situações de esquizofrenia na vida atual do paciente.

Obsessão Espiritual

"A obsessão é a ação persistente que um espírito mau exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diversos, desde a simples influência moral, sem perceptíveis sinais exteriores, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais." (Allan Kardec)

"É a ação nefasta e continuada de um espírito sobre outro, independentemente do estado de encarnado ou desencarnado em que se encontrem"(Dr. José Lacerda).

A obsessão implica sempre ação consciente e volitiva, com objetivo bem nítido, visando fins e efeitos muito definidos, pelo obsessor que sabe muito bem o que está fazendo. Esta ação premeditada, planejada e posta em execução, por vezes, com esmero e sofisticação, constitui a grande causa das enfermidades psíquicas. Quando a obsessão se processa por imantação mental, a causa está, sempre em alguma imperfeição moral da vítima (na encarnação presente ou nas anteriores), imperfeição que permite a ação influenciadora de espíritos malfazejos.

A obsessão é a enfermidade do século. Tão grande é o número de casos rotulados como disfunção cerebral ou psíquica (nos quais, na verdade, ela está presente) que podemos afirmar: fora as doenças causadas por distúrbios de natureza orgânica, como traumatismo craniano, infecção, arteriosclerose e alguns raros casos de ressonância com o Passado (desta vida), TODAS as enfermidades mentais são de natureza espiritual.

A maioria dos casos é de desencarnados atuando sobre mortais. A etiologia das obsessões, todavia, é tão complexa quanto profunda, vinculando-se às dolorosas conseqüências de desvios morais em que encarnado e desencarnado trilharam caminhos da criminalidade franca ou dissimulada; ambos, portanto, devendo contas mais ou menos pesadas, por transgressões à grande Lei da Harmonia Cósmica Passam a se encontrar, por isso, na condição de obsidiado e obsessor, desarmonizados, antagônicos, sofrendo mutuamente os campos vibratórios adversos que eles próprios criaram.

A maioria das ações perniciosas de espíritos sobre encarnados implica todo um extenso processo a se desenrolar no Tempo e no Espaço, em que a atuação odiosa e pertinaz (causa da doença) nada mais é do que um contínuo fluxo de cobrança de mútuas dívidas, perpetuando o sofrimento de ambos os envolvidos. Perseguidores de ontem são vítimas hoje, em ajuste de contas interminável, mais trevoso do que dramático. Ambos, perseguidor e vítima atuais, estão atrasados na evolução espiritual. Tendo transgredido a Lei da Harmonia Cósmica e não compreendendo os desígnios da Justiça Divina, avocam a si, nos atos de vingança, poder e responsabilidade que são de Deus.

As obsessões podem ser classificadas em simples (mono ou poli-obsessões - por um obsessor ou por vários obsessores), ou complexa, quando houver ação de magia negra, implantação de aparelhos parasitas, uso de campos-de-força dissociativos ou magnéticos de ação contínua, provocadores de desarmonias tissulares que dão origem a processos cancerosos. Assim, os obsessores agem isoladamente, em grupos ou em grandes hordas, conforme o grau de imantação que tem com o paciente, sua periculosidade, os meios astrais de que dispõem, a inteligência de que são portadores, e sua potencialidade mental. De todos os modos são terríveis e somente com muito amor e vontade de servir à Obra do Senhor, faz com que nos envolvamos com eles.

Os tipos de ação obsessivas podem acontecer em desencarnado atuando sobre desencarnado, desencarnado sobre encarnado, encarnado sobre desencarnado, encarnado sobre encarnado ou ainda obsessão recíproca, esses dois últimos, estudados sob o título de Pseudo-Obsessão.

Pseudo-Obsessão

É a atuação do encarnado sobre o encarnado ou a obsessão recíproca. Todos nós conhecemos criaturas dominadoras, prepotentes e egoístas, que comandam toda uma família, obrigando todos a fazerem exclusivamente o que elas querem. Tão pertinaz (e ao mesmo tempo descabida) pode se tornar esta ação, que, sucedendo a morte do déspota, todas as vítimas de sua convivência às vezes chegam a respirar , aliviadas. No entanto, o processo obsessivo há de continuar, pois a perda do corpo físico não transforma o obsessor.

Este tipo de ação nefasta é mais comum entre encarnados, embora possa haver pseudo-obsessão entre desencarnados e encarnados. Trata-se de ação perturbadora em que o espírito agente não deseja deliberadamente, prejudicar o ser visado. É conseqüência da ação egoísta de uma criatura que faz de outra o objeto dos seus cuidados e a deseja ardentemente para si própria como propriedade sua. Exige que a outra obedeça cegamente às suas ordens desejando protegê-la, guiá-la e, com tais coerções, impede-a de se relacionar saudável e normalmente com seus semelhantes.

Acreditamos que o fenômeno não deve ser considerado obsessão propriamente dita. O agente não tem intuito de prejudicar o paciente. Acontece que, embora os motivos possam até ser nobres, a atuação resulta prejudicial; com o tempo, poderá transformar-se em verdadeira obsessão.

A pseudo-obsessão é muito comum em pessoas de personalidade forte, egoístas, dominadoras, que muitas vezes, sujeitam a família à sua vontade tirânica. Ela aparece nas relações de casais, quando um dos cônjuges tenta exercer domínio absoluto sobre o outro. Caso clássico, por exemplo, é o do ciumento que cerceia de tal modo a liberdade do ser amado que, cego a tudo, termina por prejudicá-lo seriamente. Nesses casos, conforme a intensidade e continuidade do processo, pode se instalar a obsessão simples (obsessão de encarnado sobre encarnado).

O que dizer do filho mimado que chora, bate o pé, joga-se ao chão, até que consegue que o pai ou a mãe lhe dê o que quer ou lhe "sente a mão". Qualquer das duas reações fazem com que o pequeno e "inocente" vampiro, absorva as energias do oponente. O que pensar do chefe déspota, no escritório? E dos desaforos: "eu faço a comida, mas eu cuspo dentro". E que tal a mulher dengosa que consegue tudo o que quer? Quais são os limites prováveis?

Enquanto o relacionamento entre encarnados aparenta ter momentos de trégua enquanto dormem, o elemento dominador pode desprender-se do corpo e sugar as energias vitais do corpo físico do outro. Após o desencarne, o elemento dominador poderá continuar a "proteger" as suas relações, a agravante agora é que o assédio torna-se maior ainda pois o desencarnado não necessita cuidar das obrigações básicas que tem como encarnado, tais como: comer, dormir, trabalhar, etc.

O obsidiado poderá reagir as ações do obsessor criando condições para a obsessão recíproca. Quando a vítima tem condições mentais, esboça defesa ativa: procura agredir o agressor na mesma proporção em que é agredida. Estabelece-se, assim, círculo vicioso de imantação por ódio mútuo, difícil de ser anulado.

Em menor ou maior intensidade, essas agressões recíprocas aparecem em quase todos os tipos de obsessão; são eventuais (sem características que as tornem perenes), surgindo conforme circunstâncias e fases existenciais, podendo ser concomitantes a determinados acontecimentos. Apesar de apresentarem, às vezes, intensa imantação negativa, esses processos de mútua influenciação constituem obsessão simples, tendo um único obsessor. Quando a obsessão recíproca acontece entre desencarnado e encarnado é porque o encarnado tem personalidade muito forte, grande força mental e muita coragem, pois enfrenta o espírito em condições de igualdade. No estado de vigília, a pessoa viva normalmente não sabe o drama que esta vivendo. É durante o sono - e desdobrada - que passa a ter condições de enfrentar e agredir o contendor.

Em conclusão a esses tipos de relacionamentos interpessoais, aparenta-me que o ser humano deixou de absorver as energias cósmicas ou divinas, por seu próprio erro, desligando-se do Divino e busca desde então, exercer o "poder" sobre o seu semelhante para assim, vampirizar e absorver as suas energias vitais.

De que maneira podemos nos "religar" e absorver as energias divinas, depois de tantas vidas procedendo erroneamente? Talvez a resposta esteja no "ORAI E VIGIAI", de maneira constante e persistente, sem descanso, sem tréguas, buscando o equilíbrio de ações, pensamentos e plena

consciência dos seus atos pois talvez ainda, o maior culpado deste errôneo proceder seja de quem se deixa dominar, vampirizar ou chantagear.

Simbiose

Por simbiose se entende a duradoura associação biológica de seres vivos, harmônica e às vezes necessária, com benefícios recíprocos. A simbiose espiritual obedece ao mesmo princípio. Na Biologia, o caráter harmônico e necessário deriva das necessidades complementares que possuem as espécies que realizam tais associações que primitivamente foi parasitismo. Com o tempo, a relação evoluiu e se disciplinou biologicamente: o parasitado, também ele, começou a tirar proveito da relação. Existe simbiose entre espíritos como entre encarnados e desencarnados. É comum se ver associações de espíritos junto a médiuns, atendendo aos seus menores chamados. Em troca, porém recebem do médium as energias vitais de que carecem. Embora os médiuns às vezes nem suspeitem, seus "associados" espirituais são espíritos inferiores que se juntam aos homens para parasitá-los ou fazer simbiose com eles.

A maioria dos "ledores da sorte", sem dotes proféticos individuais, só tem êxito na leitura das cartas porque são intuídos pelos desencarnados que os rodeiam. Em troca, os espíritos recebem do médium (no transe parcial deste), energias vitais que sorvem de imediato e sofregamente...

Narra André Luiz (em "LIBERTAÇÃO", Cap. "Valiosa Experiência"), "Depois de visivelmente satisfeito no acordo financeiro estabelecido, colocou-se o vidente em profunda concentração e notei o fluxo de energias a emanarem dele, através de todos os poros, mas muito particularmente da boca, das narinas, dos ouvidos e do peito. Aquela força, semelhante a vapor fino e sutil, como que povoava o ambiente acanhado e reparei que as individualidades de ordem primária ou retardadas, que coadjuvavam o médium em suas incursões em nosso plano, sorviam-na a longos haustos, sustentando-se dela, quanto se nutre o homem comum de proteína, carboidratos e vitaminas.".

Parasitismo

Em Biologia, "parasitismo é o fenômeno pelo qual um ser vivo extrai direta e necessariamente de outro ser vivo (denominado hospedeiro) os materiais indispensáveis para a formação e construção de seu próprio protoplasma.". O hospedeiro sofre as conseqüências do parasitismo em graus variáveis, podendo até morrer. Haja visto o caso da figueira, que cresce como uma planta parasita, e à medida que cresce, sufoca completamente a planta hospedeira a ponto de secá-la completamente.

Parasitismo espiritual implica - sempre - viciação do parasita. O fenômeno não encontra respaldo ou origem nas tendências naturais da Espécie humana. Pelo contrário, cada indivíduo sempre tem condições de viver por suas próprias forças. Não há compulsão natural à sucção de energias alheias. É a viciação que faz com que muitos humanos, habituados durante muito tempo a viver da exploração, exacerbem esta condição anômala, quando desencarnados.

Tanto quanto o parasitismo entre seres vivos, o espiritual é vício muitíssimo difundido. Casos há em que o parasita não tem consciência do que faz; às vezes, nem sabe que já desencarnou. Outros espíritos, vivendo vida apenas vegetativa, parasitam um mortal sem que tenham a mínima noção do que fazem; não tem idéias, são enfermos desencarnados em dolorosas situações. Neste parasitismo inconsciente se enquadra a maioria dos casos.

Há também os parasitas que são colocados por obsessores para enfraquecerem os encarnados. Casos que aparecem em obsessões complexas, sobretudos quando o paciente se apresenta anormalmente debilitado.

O primeiro passo do tratamento consiste na separação do parasita do hospedeiro. Cuida-se do espírito, tratando-o, elementos valiosos podem surgir, facilitando a cura do paciente encarnado. Por fim, trata-se de energizar o hospedeiro, indicando-lhe condições e procedimentos profiláticos.

Vampirismo

A diferença entre o vampirismo e o parasitismo está na intensidade da ação nefasta do vampirismo, determinada pela consciência e crueldade com que é praticada, tem portanto, a intenção, vampirizam porque querem e sabem o que querem. André Luiz nos informa: "Sem nos referirmos aos morcegos sugadores, o vampiro, entre os homens é o fantasma dos mortos, que se retira do sepulcro, alta noite, para alimentar-se do sangue dos vivos. Não sei quem é o autor de semelhante definição, mas, no fundo, não está errada. Apenas, cumpre considerar que, entre nós, vampiro é toda entidade ociosa que se vale, indebitamente, das possibilidades alheias e, em se tratando de vampiros que visitam os encarnados, é necessário reconhecer que eles atendem aos sinistros propósitos a qualquer hora, desde que encontrem guarida no estojo de carne dos homens." (" Missionários da Luz", Cap. "Vampirismo"). Há todo um leque de vampiros, em que se encontram criaturas encarnadas e desencarnadas. Todos os espíritos inferiores, ociosos e primários, podem vampirizar ou parasitar mortos e vivos. Um paciente, pela descrição, era portador de distrofia muscular degenerativa, estava de tal modo ligado ao espírito vampirizante que se fundiam totalmente, os cordões dos corpos astrais estavam emaranhados, o espírito tinha tanto amor pelo paciente que acabou por odiá-lo profundamente, desejando a sua morte, e assim sugava suas energias.

Estigmas Cármicos não Obsessivos: Físicos e Psíquicos

Como exemplos, citamos as deficiências físicas congênitas de um modo geral: ausência de membros, cardiopatias congênitas, surdez, cegueira, etc., além de todos os casos de manifestações mentais patológicas, entre elas, a esquizofrenia, grave enfermidade responsável pela restrição da atividade consciencial da criatura, a comprometer por toda uma existência a sua vida de relação. Podemos enquadrar aqui também, os casos de Síndrome de Down e Autismo.

Por outro lado, os neurologistas defrontam-se seguidamente com alguns casos desconcertantes de estigmas retificadores - as epilepsias essenciais -, assim denominadas por conta dos acessos convulsivos na ausência de alterações eletroencefalográficas. São quadros sofridos, difíceis e nem sempre bem controlados com os anti-convulsivantes específicos. Boa parte desses enfermos costuma evoluir para a cronicidade sem que a Medicina atine com as verdadeiras causas do mal. Diz o Dr. Eliezer Mendes, em seus livros, que são casos de médiuns altamente sensitivos tratados e internados em hospitais psiquiátricos e que mais lhes prejudica no seu caminho evolutivo.

A reencarnação, é a oportunidade que temos de reaprender, de acertar, para podermos evoluir. Apesar dos bons propósitos e da vontade de progredir, assumidos contratualmente no Ministério da Reencarnação, nem sempre o espírito no decorrer de uma reencarnação atinge a totalidade dos objetivos moralizantes. As imperfeições milenares que o aprisionam às manifestações egoísticas, impedem-no de ascender verticalmente com a rapidez desejada e, por vezes, enreda-se nas malhas de seus múltiplos defeitos, retardando deliberadamente a caminhada terrena em busca da luz.

Na vivência das paixões descontroladas, o indivíduo menos vigilante atenta contra as Leis Morais da Vida e deixando-se arrastar por ímpetos de violência, termina por prejudicar, de forma contundente, um ou vários companheiros de jornada evolutiva.

Todo procedimento anti-ético, que redunda no mal, produz complexa desarmonia psíquica, que reflete energias densificadas que se enraízam no perispírito só se exteriorizando mais tarde sob a forma de deficiências ou enfermidades complexas no transcorrer das reencarnações sucessivas. A presença de estigma cármico reflete a extensão e o valor de uma dívida moral, indicando a necessidade de ressarcimento e trabalho reconstrutivo no campo do bem, em benefício do próprio reequilibrio espiritual.

Os estigmas cármicos, quando analisados pelo prisma espírita, podem ser considerados recursos do mais elevado valor terapêutico, requeridos pelo espírito moralmente enfermo, visando o reajuste perante a sua própria consciência culpada.

Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral

O paciente caminha lentamente, com passos lerdos, como se fosse um robot, estava rodeado por cinco entidades obsessoras de muito baixo padrão vibratório. Suas reações eram apenas vegetativas com demonstrações psíquicas mínimas. Às vezes ouvia vozes estranhas que o induziam a atitudes de autodestruição, ou faziam comentários de seus atos. Tais vozes procuravam desmoralizá-lo sempre.

Ao ser submetido, em desdobramento, a exame no Hospital Amor e Caridade, do plano espiritual, verificaram que o enfermo era portador de um aparelho estranho fortemente fixado por meio de parafusos no osso occipital com filamentos muito finos distribuídos na intimidade do cérebro e algumas áreas da córtex frontal.. Explicaram os médicos desencarnados que se tratava de um aparelho eletrônico colocado com o interesse de prejudicar o paciente por inteligência poderosa e altamente técnica e que os cinco espíritos obsessores que o assistiam eram apenas "guardas" incapazes de dominarem técnica tão sofisticada. Zelavam apenas pela permanência do aparelho no doente.

Foram atendidos em primeiro lugar os espíritos negativos que o assistiam e devidamente encaminhados ao Hospital. Em virtude de se tratar de um obsessor dotado de alto nível de inteligência, a espiritualidade determinou que o atendimento desse paciente fosse feito algumas horas mais tarde, em sessão especial. À hora aprazada, o enfermo foi desdobrado pela Apometria e conduzido ao Hospital para exame, em seguida trouxemos o espírito do obsessor para ser atendido no ambiente de trabalho.

Explicaram os amigos espirituais que bastaria tentar desaparafusar o aparelho para que o mesmo emitisse um sinal eletrônico para a base alertando o comando das trevas. Tocaram no parafuso que tinha "rosca esquerda" esperando assim atrair o responsável. Estimavam detê-lo de qualquer forma, para isso tomando precauções pela distribuição de forte guarnição estrategicamente situada.

Ao final do trabalho, a entidade retirou o aparelho parasita com toda delicadeza possível visando não lesar o enfermo. Disse também que já havia instalado mais de 900 instrumentos de vários tipos no cérebro de seres humanos e que em alguns indivíduos o resultado era nulo porque havia como uma imunidade para tais engenhos; que outros o recebiam com muita facilidade, tornando-se autômatos; e que outros, uns poucos, morreram.

O funcionamento do aparelho era o seguinte; o aparelho recebia uma onda eletromagnética de rádio freqüência, em faixa de baixa freqüência, de maneira constante, porém sem atingir os níveis da

consciência. Tinha por finalidade esgotar seu sistema nervoso. Em momentos marcados, emitia sinal modulado com vozes de comando, ordens, comentários, etc. O próprio enfermo fornece energia para o funcionamento do engenho parasita, um filamento estará ligado a um tronco nervoso ou a um músculo com o objetivo de captar a energia emitida.

A recuperação manifestou-se em 48 horas. A primeira revisão aconteceu um mês após. O paciente prosseguiu nos estudos. Cinco anos depois encontra-se bem.

Aparelhos mais ou menos sofisticados que o descrito no relato acima, são colocados com muita precisão e cuidado, no Sistema Nervoso Central dos pacientes. Em geral os portadores de tais aparelhos eram obsidiados de longa data e que aparentemente sofriam muito com esses mecanismos parasitas. A finalidade desse engenhos eletrônicos é causar perturbação nervosa na área da sensibilidade ou em centros nervosos determinados. Alguns mais perfeitos e complexos, atingem também "áreas motoras específicas causando respostas neurológicas correspondentes, tais como paralisias progressivas, atrofias, hemiplegias, síndromes dolorosas, etc.. O objetivo sempre é desarmonizar a fisiologia nervosa do paciente e faze-lo sofrer. A interferência constante no sistema nervoso causa perturbações de vulto, não só da fisiologia normal, mas, sobretudo no vasto domínio da mente, com reflexos imediatos para a devida apreciação dos valores da personalidade e suas respostas na conduta do indivíduo.

Tudo isso se passa no mundo espiritual, no corpo astral. Somente em desdobramento é possível retirar esses artefatos parasitas, o que explica a ineficiência dos "passes" neste tipo de enfermidade. O obsessor pode ser de dois tipos: ou o inimigo contratou mediante barganha em troca do trabalho, a instalação com algum mago das sombras, verdadeiro técnico em tais misteres, ou o obsessor é o próprio técnico que pessoalmente colocou o aparelho e zela pelo funcionamento do mesmo, tornando o quadro mais sombrio.

A finalidade desses engenhos eletrônicos (eletrônicos, sim; e sofisticados) é causar perturbações funcionais em áreas como as da sensibilidade, percepções ou motoras, e outros centros nervosos, como núcleos da base cerebral e da vida vegetativa. Mais perfeitos e complexos, alguns afetam áreas múltiplas e zonas motoras específicas, com as correspondentes respostas neurológicas: paralisias progressivas, atrofias, hemiplegias, síndromes dolorosas etc., paralelamente às perturbações psíquicas.

Como se vê, o objetivo é sempre diabólico: desarmonizar a fisiologia nervosa e fazer a vítima sofrer. A presença dos aparelhos parasitas já indica o tipo de obsessores que terão de ser enfrentados: Em geral pertencem a dois grandes "ramos":

1 - O inimigo da vítima, contrata, mediante barganha, um mago das Trevas, especializado na confecção e instalação dos aparelhos.

2 - O obsessor é o próprio técnico, que confecciona, instala o aparelho e, como se não bastasse, também zela pelo ininterrupto funcionamento, o que torna o quadro sobremaneira sombrio.

É comum obsessores colocarem objetos envenenados em incisões operatórias, durante cirurgias, para causar nos enfermos o maior mal-estar possível, já que com isso impedem a cicatrização ou ensejam a formação de fístulas rebeldes, perigosas (em vísceras ocas, por exemplo). Usam para tanto, cunhas de madeira embebidas em sumos vegetais venenosos - tudo isso no mundo astral, mas com pronta repercussão no corpo físico: dores, prurido intenso, desagradável calor local, inflamação etc.

Vide também: Diatetesterapia e Micro Organizadores Florais.

Síndrome da Mediunidade Reprimida

Mediunidade é a faculdade psíquica que permite a investigação de planos invisíveis (isto é, os ambientes onde vivem os espíritos), pela sintonização com o universo dimensional deles. Médium portanto, é o intermediário, ou quem serve de mediador entre o humano e o espiritual, entre o visível e o invisível. É médium todo aquele que percebe a vida e a atividade do mundo invisível, ou quem lá penetra, consciente ou inconscientemente, desdobrado de seu corpo físico.

Todo médium é agente de captação. Mas também transmite ondas de natureza radiante, correntes de pensamento do espaço cósmico que circunda nosso Planeta ("noures" de UBALDI). Sabe-se, no entanto, que este sentido especial, quando não disciplinado, pode causar grandes perturbações psíquicas (conduta anormal, sensibilidade exagerada, tremores, angústias, mania de perseguição, etc.) podendo levar à desorganização completa da personalidade, caracterizando quadros clássicos de psicose.

Esse perigo tem explicação. O médium é, antes de tudo, um sensitivo: indivíduo apto a captar energias radiantes de diversos padrões vibratórios, do mundo psíquico que nos cerca. Se não se desligar dessas emissões em sua vida normal, acabará por sofrer sucessivos choques e desgastes energéticos que esgotarão seu sistema nervoso, com graves conseqüências para seu equilíbrio psíquico. O consciente desligamento da dimensão imaterial é obtida pela educação da mediunidade, indispensável a todo médium. A sintonia só deverá acontecer quando ele estiver em trabalho útil e em situação adequada, a serviço de ambos os planos da Vida. Um médium é instrumento de serviço.

Arquepadias (magia originada em passado remoto)

Arquepadia (do grego "épados" magia e "archaios" antigo) é a síndrome psicopatológica que resulta de magia originada em passado remoto, mas atuando ainda no presente.

Freqüentemente os enfermos apresentam quadros mórbidos estranhos, subjetivos, sem causa médica conhecida e sem lesão somática evidente. São levados na conta de neuróticos incuráveis. Queixam-se de cefaléias, sensação de abafamento, ou crises de falta de ar sem serem asmáticos. Outros tem nítida impressão de que estão amarrados, pois chegam a sentir as cordas; alguns somente sentem-se mal em determinadas épocas do ano ou em situações especiais.

Os doentes sofrem no corpo astral situações de encarnações anteriores. Alguns foram sacerdotes de cultos estranhos e assumiram com entidades representando deuses, selados às vezes com sangue, formando dessa forma fortes laços de imantação que ainda não foram desfeitos. Outros, em encarnações no Egito sofreram processos de mumificação especial, apresentando ainda em seu corpo astral as faixas de conservação cadavérica e os respectivos amuletos fortemente magnetizados. Alguns sofreram punições e maldições que se imantaram em seus perispíritos e continuam atuando até hoje.

Sempre é necessário um tratamento especial em seu corpo astral para haver a liberação total do paciente.

Goécia (magia negra)

Em todas as civilizações, e desde a mais remota antigüidade, a magia esteve presente. Começou provavelmente, com o homem das cavernas. Sabemos de seus rituais propiciatórios para atrair animais com que se alimentavam, de rituais mágicos em cavernas sepulcrais, de invocações às

forças da Natureza para defesa da tribo contra animais e inimigos. Essa magia natural teve suas finalidades distorcidas, tornando-se arma mortífera nas mãos de magos renegados. Encantamentos eram usados para fins escusos. E para agredir, prejudicar e confundir, tanto indivíduos como exércitos e Estados. A ambição e o egoísmo usaram as forças da Natureza para o Mal; espíritos dos diversos reinos foram e ainda são escravizados por magos negros, que não poupam o próprio Homem. A distorção e o uso errado da magia fez com que caísse em rápida e progressiva decadência.

No mais das vezes, a magia é a utilização das forças da Natureza, dos seus elementos e dos seres espirituais que os coordenam. A Natureza é a obra de Deus na sua forma pura, não é boa, nem ruim, ela é! Nós, os seres humanos, no nosso agir errado é que utilizamos maldosamente essas energias, e ao longo do nosso aprendizado, nos tornamos magos negros, nos distanciamos da Lei do Criador, deixando o orgulho e a vaidade, assumir espaço em nossos corações. Desaprendemos como receber a energia divina e aprendemos a ganhar "poder" sobre os nossos companheiros e assim sugar as suas minguadas energias.

Ao longo das nossas encarnações, fomos nos tornando seres devedores da Lei, e nesse errôneo caminhar, Deus se apieda e permite que paguemos com o Amor, as dívidas que contraímos. Esta é a finalidade das nossas vidas, "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos."

O pior tipo de obsessão, contudo, por todos os motivos complexa, é sem dúvida o que envolve a superlativamente nefasta magia negra. Ao nos depararmos com tais casos, de antemão sabemos: será necessário ministrar tratamento criterioso, etapa por etapa, para retirar os obsessores (que costumam ser muitos). Procedemos à desativação dos campos magnéticos que, sem esta providência, ficariam atuando indefinidamente sobre a vítima. Isto é muito importante. Alertamos: a ação magnética só desaparece se desativada por ação externa em relação à pessoa, ou se o enfermo conseguir elevar seu padrão vibratório a um ponto tal que lhe permita livrar-se, por si próprio, da prisão magnética.

Assim como um dia utilizamos as forças da Natureza de maneira errada, podemos contar também com a Natureza para que a utilizemos da maneira certa, pelo menos, desta vez. Entidades da Natureza sempre estarão presentes e dispostas a nos auxiliarem.

Os magos das trevas têm atuação bastante conhecida. Astuciosa. Dissimuladora. Diabólica. Apresentam-se às vezes com mansidão. São aparências, ciladas, camuflagens, despistamentos e ardis. Somente pela dialética, pouco será conseguido.

Para enfrentá-los, o operador deve ter conhecimento e suficiente experiência de técnicas de contenção, além do poder e proteção espiritual bastante para enfrentá-los. Nunca se poderá esquecer de que, ao longo de séculos, eles vêm se preparando - e muito bem - para neutralizar as ações contra eles, e, se possível, revertê-las contra quem tentar neutralizá-los.

Síndrome da Ressonância Vibratória com o Passado

Lembranças sugestivas de uma outra encarnação, seguramente, fluem de um arquivo de memória que não o existente no cérebro material, sugerem a evidência de arquivos perenes situados em campos multi-dimensionais da complexidade humana, portanto, estruturas que preexistem ao berço e sobrevivem ao túmulo. O espírito eterno que nos habita, guarda todas as cenas vividas nas encarnações anteriores. Tudo, sensações, emoções e pensamentos, com todo seu colorido.

Ressonância vibratória com o passado, são vislumbres fugazes de fatos vivenciados em uma outra equação de tempo e que, em certas circunstâncias, na encarnação atual, emergem do psiquismo de

profundidade através de "flashes" ideoplásticos de situações vividas em encarnações anteriores. A pessoa encarnada não se recorda de vidas passadas porque o cérebro físico não viveu aquelas situações e, logicamente, delas não tem registro. Nosso cérebro está apto a tratar de fenômenos que fazem parte da existência atual, e não de outras.

Se a ressonância é de caráter positivo, expressando a recordação de um evento agradável, não desperta maiores atenções, confundindo-se com experiências prazeirosas do cotidiano. Porém, no caso de uma ressonância negativa, ocorrem lembranças de certas atitudes infelizes do homem terreno, a exemplo, de suicídios, crimes, desilusões amorosas e prejuízos infligidos aos outros, podem gerar conflitos espirituais duradouros. São contingências marcantes, responsáveis por profundas cicatrizes psicológicas que permanecem indelevelmente gravadas na memória espiritual. Nas reencarnações seguintes, essas reminiscências podem emergir espontaneamente sob a forma de "flashes ideoplásticos" e o sujeito passa a manifestar queixas de mal-estar generalizado com sensações de angústia, desespero ou remorso sem causas aparentes, alicerçando um grupo de manifestações neuróticas, bem caracterizadas do ponto de vista médico-espírita e denominadas - Ressonâncias Patológicas - como bem as descreveu o Dr. Lacerda.

Uma determinada situação da vida presente, uma pessoa, um olhar, uma jóia, uma paisagem, uma casa, um móvel, um detalhe qualquer pode ser o detonador que traz a sintonia vibratória. Quando a situação de passado foi angustiosa, este passado sobrepõe-se ao presente. A angústia, ocorrendo inúmeras vezes, cria um estado de neurose que com o tempo degenera em psicopatia. Estados vibracionais como estes podem atrair parasitas espirituais que agravam o quadro.

Durante um atendimento, incorporou o espírito de uma criança. O pai desta criança, foi convocado para a guerra e disse a ela que ele voltaria para buscá-la. O pai morreu em uma batalha. A aldeia em que moravam foi bombardeada, a criança desencarnou junto com outros. O doutrinador, naquela encarnação foi o pai da criança. O nível do corpo mental da criança ficou preso a situação de passado pela promessa do pai e os outros habitantes da aldeia ficaram magnetizados a aquela situação. Todos foram atendidos. O fator desencadeante: a criança, em sua atual encarnação é dentista e tendo o doutrinador como paciente.

Correntes Mentais Parasitas Auto-Induzidas

Certos indivíduos mais sensíveis ou impressionáveis manifestam um verdadeiro temor às aflições corriqueiras da vida. A causa de tudo é o medo patológico que alimentam. Com o passar dos tempos, esse medo indefinido e generalizado converte-se numa verdadeira expressão de pavor, desestruturando por completo o psiquismo da criatura e alimentando, conseqüentemente, os mais variados distúrbios neurológicos, nos quais as fobias, angústias e pânicos terminam por emoldurarem as conhecidas síndromes psicopatológicas persistentes e de difícil resposta aos procedimentos terapêuticos em voga.

Esse grupo de auto-obsidiados faz da preocupação exagerada e do medo patológico a sua rotina de vida. E em meio à desgastante angústia experimentada, alimenta, de uma forma desequilibrada, o receio de doenças imaginárias, o receio infundado com o bem-estar dos filhos ou a idéia de que, a qualquer momento, perderão os seus bens materiais. Formam o imenso contingente de neuróticos crônicos, infelizes e sofredores por antecipação.

Tal eventualidade, além de identificada e bem avaliada pela equipe Apométrica, deve motivar o próprio enfermo a uma análise judiciosa de seu comportamento inadequado diante das solicitações da vida.

É bem verdade que a sujeição a uma terapia espiritual globalizante, terapia que inclua desde os mais eficientes procedimentos desobsessivos até o emprego dos métodos sugestivos da psicopedagogia evangélica, serve para aliviar, e muito, a sintomatologia desgastante de qualquer patologia anímica, e ao mesmo tempo, estimular o indivíduo na busca incessante do reequilíbrio necessário ao seu bem-estar físico e espiritual.

O esforço individual na busca da tão sonhada vivência evangélica aos poucos substituirá os comportamentos inadequados e as atitudes infelizes por novos padrões mais salutares e otimistas de comportamento.

As Leis da Apometria

Primeira Lei: ***LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL.***

Toda vez que, em situação experimental ou normal, dermos uma ordem de comando a qualquer criatura humana, visando à separação de seu corpo espiritual - corpo astral - de seu corpo físico, e, ao mesmo tempo, projetarmos sobre ela pulsos energéticos através de uma contagem lenta, dar-se-á o desdobramento completo dessa criatura, conservando ela sua consciência.

Segunda Lei: ***LEI DO ACOPLAMENTO FÍSICO.***

Toda vez que se der um comando para que se reintegre no corpo físico o espírito de uma pessoa desdobrada, (o comando se acompanhando de contagem progressiva), dar-se-á imediato e completo acoplamento no corpo físico.

Terceira Lei: ***LEI DA AÇÃO À DISTANCIA, PELO ESPÍRITO DESDOBRADO.***

Toda vez que se ordenar ao espírito desdobrado do médium uma visita a lugar distante, fazendo com que esse comando se acompanhe de pulsos energéticos através de contagem pausada, o espírito desdobrado obedecerá à ordem, conservando sua consciência e tendo percepção clara e completa do ambiente (espiritual ou não) para onde foi enviado. (Nota

importante: esta Lei é aplicada, de ordinário, em sensitivos que conservam a vidência, quando desdobrados.).

Quarta Lei: ***LEI DA FORMAÇÃO DOS CAMPOS-DE-FORÇA.***

Toda vez que mentalizarmos a formação de uma barreira magnética, por meio de impulsos energéticos através de contagem, formar-se-ão campos-de-força de natureza magnética, circunscrevendo a região espacial visada na forma que o operador imaginou.

Quinta Lei: ***LEI DA REVITALIZAÇÃO DOS MÉDIUNS.***

Toda vez que tocarmos o corpo do médium (cabeça, mãos), mentalizando a transferência de nossa força vital, acompanhando-a de contagem de pulsos, essa energia será transferida. O médium começará a recebê-la, sentindo-se revitalizado.

Sexta Lei: ***LEI DA CONDUÇÃO DO ESPÍRITO DESDOBRADO, DE PACIENTE ENCARNADO, PARA OS PLANOS MAIS ALTOS, EM HOSPITAIS DO ASTRAL.***

Espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão subir a planos superiores dos astral se estiverem livres de peias magnéticas.

Sétima Lei: ***LEI DA AÇÃO DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS SOCORRISTAS SOBRE OS PACIENTES DESDOBRADOS.***

Espíritos socorristas agem com muito mais facilidade sobre os enfermos se estes estiverem desdobrados, pois que uns e outros, dessa forma, se encontram na mesma dimensão espacial.

Oitava Lei: ***LEI DO AJUSTAMENTO DE SINTONIA VIBRATÓRIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS COM O MÉDIUM OU COM OUTROS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, OU DE AJUSTAMENTO DA SINTONIA DESTES COM O AMBIENTE PARA ONDE,MOMENTANEAMENTE, FOREM ENVIADOS.***

Pode-se fazer a ligação vibratória de espíritos desencarnados com médiuns ou entre espíritos desencarnados, bem como sintonizar esses espíritos com o meio onde forem colocados, para que percebam e sintam nitidamente a situação vibratória desses ambientes.

Nona Lei: ***LEI DO DESLOCAMENTO DE UM ESPÍRITO NO ESPAÇO E NO TEMPO.***

Se ordenarmos a um espírito incorporado a volta a determinada época do Passado, acompanhando-a de emissão de pulsos energéticos através de contagem, o espírito retorna no Tempo à época do Passado que lhe foi determinada.

Décima Lei: ***LEI DA DISSOCIAÇÃO DO ESPAÇO-TEMPO.***

Se, por aceleração do fator Tempo, colocarmos no Futuro um espírito incorporado, sob comando de pulsos energéticos, ele sofre um ***salto quântico***, caindo em região astral compatível com seu campo vibratório e ***peso específico cármico*** (K_m) ***negativo*** - ficando imediatamente sob a ação de toda a energia K_m de que é portador.

Décima primeira Lei: ***LEI DA AÇÃO TELÚRICA SOBRE OS ESPÍRITOS DESENCARNADOS QUE EVITAM A REENCARNAÇÃO.***

Toda vez que um espírito desencarnado possuidor de mente e inteligência bastante fortes consegue resistir à Lei da Reencarnação, sustando a aplicação dela nele próprio, por largos períodos de tempo (para atender a interesses mesquinhos de poder e domínio de seres desencarnados e encarnados), começa a sofrer a atração da massa magnética planetária, sintonizando-se, em processo lento mas progressivo, com o Planeta. Sofre apoucamento do padrão vibratório, porque o Planeta exerce sobre ele uma ação destrutiva, deformante, que deteriora a forma do espírito e de tudo o que o cerca, em degradação lenta e inexorável.

Décima segunda Lei: ***LEI DO CHOQUE DO TEMPO.***

Toda vez que levarmos ao Passado espírito desencarnado e incorporado em médium, fica ele sujeito a outra equação de Tempo. Nessa situação, cessa o desenrolar da seqüência do Tempo tal como o conhecemos, ficando o fenômeno temporal atual (presente) sobreposto ao Passado.

Décima terceira Lei: ***LEI DA INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, EM SOFRIMENTO, VIVENDO AINDA NO PASSADO, SOBRE O PRESENTE DOS DOENTES OBSIDIADOS.***

Enquanto houver espíritos em sofrimento no Passado de um obsidiado, tratamentos de desobsessão não alcançarão pleno êxito, continuando o enfermo encarnado com períodos de melhora, seguidos por outros de profunda depressão ou de agitação psicomotora.

Técnicas Apométricas

A Apometria tem consolidado e aperfeiçoado várias técnicas de tratamento espiritual ao longo do tempo, o objetivo deste trabalho é conceituar e listar algumas das várias técnicas e tratamentos aplicados aos corpos espirituais, não importando se encarnados ou desencarnados. Com o passar do tempo, os tratamentos tem se modificado à medida que a espiritualidade passa maiores conhecimentos aos vários grupos de pesquisa.

Reafirmando, o objetivo aqui, não é o de congelar ou esgotar o conhecimento e assumir como definitivo e sim, o de levar um mínimo de informações aos que buscam.

Apometria

É a aplicação da Primeira Lei da Apometria, a Lei do Desdobramento Espiritual, a técnica é simples. Com o comando, emitem-se pulsos energéticos através de contagem em voz alta - tantos (e tantos números) quantos forem necessários. De modo geral, bastam sete - ou seja, contagem de 1 a 7.

Com essa técnica, obteremos a separação do corpo espiritual (corpo astral), de qualquer criatura humana, de seu corpo físico, podemos então, assistir os desencarnados na erraticidade, com vantagens inestimáveis tanto para eles como para os encarnados que lhes sofrem as obsessões.

Com o auxílio desta técnica, os corpos espirituais de encarnados também podem ser incorporados em médiuns, de modo a serem tratados espiritualmente inclusive serem enviados a hospitais astrais para tratamento.

Acoplamento do Espírito Desdobrado

É aplicação da Segunda Lei da Apometria, a Lei do Acoplamento Físico. Se o espírito da pessoa desdobrada estiver longe do corpo, comanda-se primeiramente a sua volta para perto do corpo físico. Em seguida projetam-se impulsos (ou pulsos) energéticos através de contagem, ao mesmo tempo que se comanda a reintegração no corpo físico.

Bastam sete a dez impulsos de energia (contagem de 1 a 7 ou 10) para que se opere a reintegração.

Caso não seja completada a reintegração, a pessoa sente tonturas, mal-estar ou sensação de vazio que pode durar algumas horas. Via de regra, há reintegração espontânea em poucos minutos (mesmo sem comando); não existe o perigo de alguém permanecer desdobrado, pois o corpo físico exerce atração automática sobre o corpo astral. Apesar disso não se deve deixar uma pessoa desdobrada, ou, mesmo, mal acoplada, para evitar ocorrência de indisposições de qualquer natureza, ainda que passageiras. Assim, ao menor sintoma de que o acoplamento não tenha sido perfeito, ou mesmo que se suspeite disso, convém repetir o comando de acoplamento e fazer nova contagem.

Dialimetria - Eteriatria

Dialimetria é uma forma de tratamento médico que conjuga energia magnética de origem mental (talvez em forma de "força vital") com energia de alta freqüência vibratória proveniente da imensidão cósmica, convenientemente moduladas e projetadas pela mente do operador sobre o paciente.

Para bem compreender em que consiste a dialimetria, basta considerar os estados da matéria. Em estado natural, por exemplo, a água é líquida: moléculas afastadas umas das outras e permitindo extrema mutabilidade de forma. Se congelada, solidifica-se: moléculas justapostas. Mas, evaporada por ação do calor, transforma-se em gás; as moléculas se afastaram tanto que a água perdeu a forma.

Assim o corpo ou a área visada se tornará plástico e maleável por alguns minutos, as moléculas afastadas umas das outras na medida da intensidade da energia que lhes foi projetada. O processo inicia no corpo etérico e, se empregada suficiente energia radiante, se refletirá no corpo físico.

Eteriatria é a técnica de tratamento do corpo etérico ou a Medicina do corpo etérico, sua constituição, propriedades, fisiologia e inter-relações com o corpo físico e astral. Assim como a Medicina Clássica trata do corpo físico, a Eteriatria trata da dimensão energética (corpo etérico).

Mentaliza-se fortemente o corpo do enfermo, desejando fixamente a diminuição de sua coesão molecular, para receber tratamento energético adequado. *"Coesão" é definida genericamente, como a propriedade que têm os corpos de manter estável a sua forma, desde que não sujeitos à ação de forças deformantes. Resulta das forças atrativas entre moléculas, átomos ou íons que constituem a matéria.* Faz-se contagem firme, em que os pulsos sejam pausados, porém carregados de energia. Repete-se a contagem duas, três vezes.

O corpo físico não acusa a menor mudança de forma, nem de textura. Mas o corpo etérico se torna mole, menos denso, pronto a receber tratamento. Sensitivos videntes logo registram o fenômeno, assim como os médicos desencarnados que estão tratando o doente. (Os médicos imediatamente se valem da nova situação para intervir mais profunda e facilmente no corpo astral e mesmo no etérico, tratando-os.).

Ao mesmo tempo que interferimos, assim, na coesão molecular do corpo físico e etérico, projetamos energia para dissolução das compactas massas de energia de baixa freqüência vibratória - quase sempre de coloração escura - sobre o corpo etérico, energias estas que estão, muitas vezes, na raiz da enfermidade. Em seguida, aplicamos nas áreas lesadas energias vitalizantes, fazendo-as circular através dos tecidos por meio de passes magnéticos localizados, de pequena extensão. Nos processos mórbidos a circulação da vitalidade ao longo do corpo fica comprometida, de modo mais ou menos semelhante ao do estado inflamatório dos tecidos - em que a linfa e a própria circulação sangüínea se estagnam, provocando dores, edemas e ingurgitamentos dos tecidos afetados. Uma vez dissociadas essas energias estagnantes (que aos videntes aparecem como nódoas escuras), os tecidos ficam mais permeáveis às energias vitalizadoras, que aceleram o processo da cura.

Pneumiatria

Assim como a Psiquiatria trata da dimensão astral (alma), a **Pneumiatria** trata da dimensão do Espírito, é a cura pelo próprio Espírito (em grego, **pneuma**). Consiste na técnica de guiar, o espírito em tratamento, na busca do caminho nele próprio, fazendo com que procure - **e encontre** - o Cristo que reside nele. A pneumiatria não pode, entretanto, ser usada em todos os desencarnados, pois só a partir de certo grau de harmonização, é que será possível a sintonia com o **Eu** cósmico. Deverá ser aplicada somente naqueles que, não sendo vingativos, perversos, perseguidores contumazes ou magos negros, estejam já desligados de interesses materiais e possuam um pouco, pelo menos, de boa vontade.

Uma vez preparado o desencarnado e constatada sua disposição favorável, projetamos sobre ele um campo muito intenso de energias luminosas, sobretudo sobre a cabeça, fazendo contagem pausada e mais prolongada (até 21 ou 33), em que empregamos toda a energia de nossa vontade para que ele seja arrebatado aos planos crísticos dentro dele próprio. Com uma ou duas tentativas, conseguiremos. O espírito costuma cair em êxtase, não querendo sair mais dessa situação luminosamente pura, de paz e bem-estar jamais sonhados (e que só haveria de experimentar, normal e definitivamente, depois de longo processo evolutivo). Neste estado de absoluta e indizível felicidade, pode acontecer que chore de alegria ou caia de joelhos, dando graças ao Senhor pelo que sente e vê.

Aproveitamos esses momentos para doutriná-lo. O que, aliás, agora é fácil: as palavras tornam-se vivas, indeléveis, de significação espiritualmente iluminada. Fazemos, em seguida com que o espírito retorne ao seu estado vibratório normal. O êxtase, haverá de ser, doravante, uma perene saudade nele. Vislumbre da meta, Luz inesquecível impressa em sua lembrança, há de firmá-lo a persistir no rumo da Luz.

Como se vê, a técnica consiste em elevar momentânea e artificialmente o estado vibratório do espírito, levando-o a níveis crísticos por ação de poderosos campos energéticos disparados pela mente do operador e, evidentemente, potencializados pelo Mundo Maior. Como se trata de situação artificial, com fins de instrução e esclarecimento, só durará enquanto atuar a energia sustentadora; o espírito há de voltar ao seu estado natural mesmo sem interferência do operador.

Despolarização dos Estímulos da Memória

Enunciado: *Toda vez que aplicarmos energias específicas de natureza magnética, na área cerebral de espírito encarnado ou desencarnado, com a finalidade de anularmos estímulos eletromagnéticos registrados nos "bancos da memória", os estímulos serão apagados por efeito de despolarização magnética neuronal, e o paciente esquecerá o evento relativo aos estímulos.*

Arma poderosa no tratamento de inúmeros focos de neuroses e psicoses. Em encarnados, observou-se que o evento perturbador não é completamente apagado, mas o paciente já não o **sente** mais como antes: o matiz emocional desapareceu. Despolarizada a mente, a criatura passa a não se importar mais com o acontecimento que tanto a mortificava. Acredita-se que isso acontece porque a imagem fica fortemente gravada no cérebro físico, cujo campo magnético remanente é muito forte, por demais intenso para que possa ser vencido em uma única aplicação. Já a **emoção**, que fica registrada no **cérebro astral**, esta é facilmente removida.

Na aplicação a desencarnados incorporados, a despolarização faz com que se salte para a encarnação anterior, é um fenômeno estranho, mas constante. Parece ser efeito do potente campo magnético do operador, que, por ser de natureza isotrópica, abrange de uma só vez a presente encarnação e a memória de outras, gravadas, de algum modo desconhecido em alguma dimensão do cérebro.

Colocadas as mãos espalmadas, com os braços paralelos, sobre o crânio do médium, ao longo dos hemisférios cerebrais, comandamos um forte pulso energético, contando: UM! Em seguida trocamos a posição das mãos, de modo que fiquem nos hemisférios opostos aos de antes, cruzando os braços na altura dos antebraços, e projetamos outro pulso magnético, contando: DOIS! Voltamos à posição anterior e contamos: TRÊS! E assim por diante, sempre trocando a posição das mãos, até 7 pulsos. A troca da posição das mãos é necessária. Cada mão representa um polo magnético, que deve ser invertido.

Despolarizado o espírito e trazido de volta ao presente, devemos encaminhá-lo a um hospital no astral, para que complete sua recuperação e possa se reintegrar, o mais rápido possível, em seus rumos evolutivos.

Esta técnica poderá não surtir resultado em espíritos mentalmente muito fortes, como os magos negros. Estes, tendo recebido iniciações em templos do passado, possuem, ainda , campos magnéticos que os tornam poderosos. Para esses, o procedimento é outro.

Vide também as **Técnicas de Impregnação Magnética Mental com Imagens Positivas.**

Técnicas de Impregnação Magnética Mental com Imagens Positivas

A técnica da despolarização dos estímulos de memória dá resultados extraordinários. Já nos acostumamos a ver espíritos obsessores, espumantes de ódio contra sua vítima, desejando por todos os meios destruí-la e faze-la sofrer, **retornarem** de uma despolarização totalmente calmos, e até negando, formalmente, conhecer a criatura que, antes, tanto demonstravam odiar. Todo um drama vivido, às vezes, durante séculos, se apaga por completo da memória do espírito.

Antes de trazer o despolarizado de volta da encarnação em que se situou, costumamos impregnar seu cérebro, magneticamente, com idéias amoráveis, altruísticas, fraternas, etc., usando a mesma técnica - só que agora visando a **polarização**. Para tanto, basta ter o cuidado de **não trocar** a posição das mãos: estamos polarizando o cérebro. Faz-se a contagem lentamente, expressando em voz alta a idéia a ser impressa na mente do desencarnado. Por exemplo:

Meu amigo, de agora em diante tu serás um homem muito bom, amigo de todos ... UM! ... muito bom ... DOIS! ... amigo ... TRÊS! ... amigo ... QUATRO! ... bom ... CINCO! ... muito bom ... SEIS! ... sempre amigo e bom ... SETE! Em outro exemplo:

Meu caro, de agora em diante tu serás muito trabalhador ...UM! ... muito trabalhador ... DOIS! ... responsável ... TRÊS! ... cumpridor de tuas obrigações ... QUATRO! ... trabalhador ... CINCO! ...muito trabalhador ... SEIS! ... SETE! E conforme o caso, se poderá imprimir:

... gostarás muito de tua família ..., ... serás feliz, muito feliz ..., ... serás uma pessoa alegre ..., etc.

O tratamento de encarnados e desencarnados, poderá ser seguida da seguinte técnica: procuramos encontrar a encarnação em que desfrutaram de mais alegria, paz, felicidade, a fim de que, voltando, fiquem com recordação mais positiva possível. Se, submetidos a um tratamento que muitas vezes é dramático, eles caírem em encarnação cheia de tropeços dolorosos, fazemos nova despolarização até encontrarmos uma melhor. E, só então, trazemo-los de volta ao presente.

Técnicas de Sintonia Psíquica com os Espíritos

A técnica, ditada pela Oitava Lei da Apometria. Quando se quiser entrar em contato com desencarnado de nível vibratório compatível com nosso estado evolutivo, presente no ambiente, projeta-se energia em forma de pulsos rítmicos, ao mesmo tempo que se comanda a ligação psíquica.

Por esta técnica se estabelece a sintonia vibratória entre sensitivo e desencarnado, facilitando grandemente a comunicação. Ela abre canal sintônico entre a freqüência fundamental do médium e do espírito. Emitidos por contagem, os pulsos energéticos fazem variar a freqüência do sensitivo do mesmo modo como acontece nos receptores de rádio, quando giramos o dial (do capacitor variável), até estabelecer ressonância com a estação (fonte oscilante) que se deseja.

Se o espírito visitante tiver padrão vibratório muito baixo ou se estiver sofrendo muito, o médium baixa sua tônica vibratória ao nível da entidade, e fica nessa situação até que ela se retire. Tão logo aconteça a desincorporação, devemos elevar o padrão vibratório do médium. Se isso não for feito, o sensitivo ficará ainda por algum tempo, sofrendo as limitações que o espírito tinha, manifestando sensações de angústia, opressão, mal-estar, etc., em tudo semelhante as da entidade manifestada.

Incorporação entre Vivos

Através da técnica de desdobramento espiritual, os corpos espirituais do paciente encarnado poderão ser incorporados em médiuns de incorporação, comanda-se o desdobramento do paciente e a abertura da freqüência em 360 graus do paciente e estabelecendo a sintonia vibratória dos médiuns. Vide também **Desdobramento Múltiplo**.

As experiências realizadas mostram que os corpos espirituais possíveis de serem incorporados são: o corpo etérico, o corpo astral, os corpos mental inferior e superior. O corpo etérico tem a particularidade de não poder afastar-se em demasia do corpo físico, podendo permanecer no máximo 5 a 6 metros de distância portanto, o paciente deverá estar presente ao atendimento. Quando o atendimento é realizado à distância, normalmente o corpo mental superior é atendido, porém, o corpo mais necessitado de ajuda será encaminhado pela Espiritualidade Superior para atendimento e incorporação.

Dissociação do Espaço-Tempo

Em trabalhos de desobsessão, as circunstâncias muitas vezes fazem com que seja necessário levar espíritos rebeldes a confrontar-se com situações constrangedoras do Passado ou Futuro, de modo a esclarecê-los. Estes nossos irmãos revoltados costumam não aceitar esse constrangimento, talvez porque não queiram se reconhecer como personagens dos dramas escabrosos que lhes são mostrados - avessos que são às admoestações, ainda que amoráveis. Nesses casos, procuramos fazer com que sintam o ambiente, isto é, entrem em ressonância com as vibrações opressivas que desencadearam no Passado, para que possam compreender a desarmonia que geraram e suas conseqüências.

A Décima Lei da Apometria, A Lei do Dissociação do Espaço-Tempo. Todos nós, temos uma carga kármica a resgatar, uma massa maléfica desarmônica que normalmente, seria distribuída ao longo do tempo.

Observamos que um espírito, ao ser dissociado do espaço em que se encontra, através da aceleração do fator Tempo, dá um verdadeiro salto quântico até que consegue instalar-se num espaço do futuro hostil (Espaço freqüentemente ocupado por seres horrendos, compatíveis com a freqüência vibratória do recém-chegado viajante). A carga kármica a resgatar fica acumulada, toda ela e de uma só vez, sobre o espírito. Isto causa uma sensação de horrível opressão, de que começa a se queixar. Deste incômodo mas momentâneo mal-estar podemos nos servir, apresentando-as como provas das conseqüências dos seus atos e de sua repercussão negativa na harmonia cósmica.

A técnica é muito simples: projetamos energias magnéticas por pulsos rítmicos e através de contagem, sobre o espírito incorporado, ao mesmo tempo que se lhe dá ordem de saltar para o Futuro. (Esta técnica só deve ser usada em espíritos desencarnados, visando esclarecê-los.)

Devemos ter muito cuidado com o espírito, durante este encontro. Se o desligarmos do médium de repente, sem preparação, será literalmente **esmagado** pelo campo energético acumulado. Seu corpo sofrerá destruição, transformando-se em "ovóide". Para desligar o espírito do médium, devemos faze-lo, antes, retornar lentamente para a época presente.

Regressão no Espaço e no Tempo

A Nona Lei da Apometria, a Lei do Deslocamento de um Espírito no Espaço e no Tempo. Costumamos fazer o espírito regressar ao Passado para mostrar-lhe suas vivências, suas vítimas, sua conduta cruel e outros eventos anteriores à existência atual, no objetivo de esclarecê-lo sobre as Leis da Vida. Há ocasiões em que temos de lhe mostrar as injunções divinas que o obrigam a viver em companhia de desafetos para que aconteça a harmonização com eles, além de outras conseqüências benéficas à sua evolução. O conhecimento, aqui ou no plano espiritual, é Luz. Tão logo se esclarece, **sentindo**, sobre o funcionamento da Lei do Karma, qualquer sofredor desencarnado dá um passo decisivo em sua evolução, pois se elucidam suas dolorosas vivências passadas com todo o cortejo dos não menos dolorosos efeitos.

Também usamos essa técnica, e com grande proveito, para conduzir magos negros ao Passado, a fim de anular os campos energéticos que receberam em cerimônias de iniciações em templos.

Tão logo projetamos energias em forma de pulsos, por contagem, a sintonia se estabelece. E haverá de permanecer até que o campo vibratório se desfaça, por ordem do operador, com a volta da entidade ao Presente. Quando isso ocorrer, nosso irmão revoltado se pacificará, completamente esclarecido. Não poderia ser de outra forma: a transformação espiritual é automática quando ele vê as cenas e as sente, **revivendo-as**. A visão do encadeamento kármico implica iluminação instantânea.

Técnica de Revitalização dos Médiuns

Trata-se da Quinta Lei da Apometria, a Lei da Revitalização dos Médiuns. Pensamos fortemente na transferência de energia vital de nosso corpo físico para o organismo físico do médium. Em seguida tomamos as mãos do médium ou colocamos nossas mãos sobre sua cabeça, fazendo uma contagem lenta.

A cada número pronunciado, massa de energia vital - oriunda de nosso próprio metabolismo - é transferida de nosso corpo para o médium. Usamos essa técnica habitualmente, depois dos passes magnéticos em pacientes muito desvitalizados. Ela nos permite trabalhar durante quatro ou cinco horas consecutivas, sem desgaste apreciável. De trinta em trinta minutos costumamos transferir energias vitais para os médiuns, que desse modo podem trabalhar sem dispêndio de forças.

Teurgia

Vide **Pneumiatria.**

Do gr. theourgía, pelo lat. theurgia. S.f. 1. Espécie de magia baseada em relações com os espíritos celestes. 2. Arte de fazer milagres. 3. Filosofia - No neoplatonismo, arte de fazer descer Deus à alma para criar um estado de êxtase.

Apesar de não haver menção desta técnica nos livros do Dr. Lacerda, entendemos que é possível realizarmos um encontro cósmico entre o paciente e os seres angelicais, tais como o seu Anjo da Guarda. Esta técnica deverá ser melhor descrita.

Tratamentos Especiais para Magos Negros

No atendimento às vítimas de magia negra, cuidado especial deverá ser dado aos campos negativos ligados a objetos físicos: cadáveres de animais ou de homens, bonecos de cera, pano ou qualquer outro material usado para vestuário, roupas, travesseiros e toda a sorte de materiais imantados. **Esses campos devem ser desfeitos.**

Há duas maneiras de fazer o "desmancho" desses campos de força adversos:

1 - Pela DESTRUIÇÃO FÍSICA DOS OBJETOS a que estão ligados: queimando-os, por exemplo.

2 - Através do "LEVANTAMENTO" DESSES CAMPOS, NO ASTRAL, retirando-os dos objetos a que estão ligados. Este processo pode ser feito à distância.

É prática nossa, bastante comum, atirar o objeto enfeitiçado (quando o temos) em água corrente. Um rio, riacho, etc. ou o mar.

No "desmancho" à distância, costumamos projetar poderosos campos energéticos, em forma de jatos de alta freqüência. Estes jatos desintegram, como se fossem de fogo, os campos de força negativos que imantam os objetos magiados.

Quanto às orações de encantamentos, bastante usadas pelos feiticeiros de todos os tempos, não é preciso preocupar-se muito com elas. Com a destruição dos campos magnéticos astrais dos amuletos e objetos usados no trabalho de magia negra, todos os encantamentos, fórmulas mágicas e orações se desativam automaticamente, ainda mais que são afastados os agentes e guardiões do malefício. Para anulação dos efeitos vibratórios de alta freqüência. Eles envolvem o paciente e o protegem contra quaisquer resquícios da baixa freqüência de formas-pensamento emitidas pelo feiticeiro.

A coroação do desmancho, no entanto, a melhor **vacina** contra assédios e agressões trevosas, é levar a vítima de magia negra à prática do Evangelho (principalmente no lar) e a uma vida moralmente sadia e espiritualizada. A prática do amor e da caridade tornará a pessoa cada vez mais imunizada e protegida.

Os **EXUS.** Espíritos inferiores, de criaturas humanas que muito se degradaram espiritualmente, os exus geralmente são seres de aparência horrível, bastante deformada. Peludos e hirsutos, desgrenhados, unas grandes e sujas, vestem molambos imundos; quase sempre aparecem como guardiões de malefícios.

Sempre que detectamos a presença de um deles, tratamos logo de colocá-lo em um campo magnético de contenção, face às conseqüências de sua agressiva malignidade, manifestada já no primeiro contato.

Os trabalhadores espirituais sem experiência, desconhecendo como são feitos e **mantidos** os trabalhos de magia negra, querem de imediato capturar os exus. Ora, esses pobres seres são, via de regra, escravos de magos negros ou régulos das Trevas. São obrigados a agir contra os encarnados, para não sofrer castigos impiedosos. Podemos afirmar que 60% deles desejam sair do estado em que se encontram. Uma vez elevada sua freqüência vibratória e feita a limpeza de seus corpos astrais, respiram aliviados. Embora temerosos dos castigos de seus chefes, acabam passando para o nosso lado, contribuindo ativamente para o "desmancho" do "trabalho" ou feitiço.

Já os outros 40%, empedernidos no mal, não são fáceis de conquistar. Estes desejam efetivamente continuar na prática do mal, porque em encarnações anteriores sofreram violências físicas e morais que não esqueceram. Pretendem infligir em outros, mesmo em criaturas inocentes, todos os agravos por que passaram - em vingança ilógica e dementada. Devem ser contidos de pronto, e logo conduzidos a estâncias de recuperação.

Tratamento de Espíritos em Templos do Passado

Os conhecimentos eram transmitidos aos candidatos em templos iniciáticos, os grandes mestres, transmitiam além do conhecimento, a ética e a moral, o respeito, o amor e a caridade. Que vergonha maior, seria, encarar o mestre, depois de tanto errar.

Assim somos nós, com a distância dos mestres, fomos distorcendo os princípios aprendidos. Agindo em função do orgulho e da vaidade, torcemos o que havia de mais sagrado, condescendendo só um pouquinho de cada vez nas regras de conduta, aceitando uma lisonja, um agrado, e mais tarde exigindo e ordenando, perdemos cada vez mais, e como, resolvemos adotar a regra: "perdido por um, perdido por mil", na nossa distorção, afundamos cada vez mais, conhecendo o lado mais negro e fundo do abismo.

Que ato maior poderia o mestre fazer, do que olhar os nossos olhos, com tanto amor e piedade que nos reduziríamos a simples vermes, sabendo o quanto nos desviamos do caminho.

E assim, os templos iniciáticos da Atlântida, do Egito, da Índia, dos Druídas, etc., podem ser invocados para que o mago seja levado até a presença do seu mestre iniciático, e dependendo do estado do mago, é necessário desmagnetizá-lo das iniciações que recebeu.

Utilização dos Espíritos da Natureza

Todos os reinos da natureza são povoados por seres vivos imateriais, que vivificam e guardam essas dimensões vibratórias que constituem seu habitat. Em princípio, todos os espíritos da natureza podem ser utilizados pelos homens nas mais variadas tarefas espirituais, para fins úteis.

Paracelso, era o pseudônimo de Theophrastus Bombastus, químico e médico nascido na Suiça em 1493, desencarnou em 1541. Criou a denominação classificatória dos elementais:

1 - Elementais da Terra - GNOMOS

2 - Elementais da ÁGUA - ONDINAS

3 - Elementais do AR - SILFOS / SÍLFIDES

4 - Elementais do FOGO- SALAMANDRAS

E da Índia, China e Egito, complementam a lista com:

1 - Elementais da TERRA - DUENDES

2 - Elementais da ÁGUA - SEREIAS

3 - Elementais do AR - FADAS / HAMADRÍADES

Ainda da Umbanda, invocam-se representantes das 7 linhas dentre as quais, os Caboclos, Pretos-Velhos, Índios, Iemanjá, etc. Muitos "trabalhos" de magia negra, são jogados no mar ou em rios que dificultam a sua localização para o "desmanche", nesses casos, pode-se invocar esses trabalhadores para que os localizem e os tragam para que se possa desfazer o mal-feito.

Os espíritos da natureza - todos - são naturalmente puros. Não se contaminam com dúvidas dissociativas, egoísmo ou inveja, como acontece com os homens. Predominam, neles, inocência e ingenuidade cristalinas. Prontos a servir, acorrem solícitos ao nosso chamamento, desejosos de executar nossas ordens. Nunca, porém, devemos utilizá-los em tarefas menos dignas, ou a serviço de interesses mesquinhos e aviltantes. Aquilo que fizerem de errado, enganados por nós, refluirá inevitavelmente em prejuízo de nós próprios (Lei do Karma). Além disso, devemos usá-los na justa medida da tarefa a executar, para que eles não se escravizem aos nossos caprichos e interesses. Nunca esqueçamos de que eles são seres livres, que vivem a Natureza e nela fazem sua evolução. Podemos convocá-los ao serviço do Amor, para o Bem de nossos semelhantes - já que, com isso, lhes aceleramos a evolução. Mas é preciso respeitá-los, e muito. Se os usarmos como escravos, ficaremos responsáveis por seus destinos, mesmo porque eles não mais nos abandonam, exigindo amparo e proteção como se fossem animaizinhos domésticos. Com isso, podem nos prejudicar, embora não se dêem conta disso.

As Leis Divinas devem ser observadas. Terminada a tarefa que lhes confiamos, cumpre liberá-los imediatamente, agradecendo a colaboração e pedindo a Jesus que os abençoe.

Esterilização Espiritual do Ambiente de Trabalho

Se o ambiente estiver magneticamente muito pesado, procura-se cortar esses campos negativos com "vento solar", a fim de cortar e fragmentar esses campos parasitas. Esse "vento solar" não é um vento propriamente dito, porém é a emanação proveniente do Sol, de bilhões de partículas subatômicas, tais como Prótons, Neutrons, Elétrons e infinidades de outras partículas, animadas de alta velocidade que banham a Terra constantemente e que no hemisfério Norte, formam as belíssimas auroras boreais, na alta estratosfera. Essa emanação dinâmica tem a propriedade de influir magneticamente nos campos de freqüência mais baixa, desfazendo-os.

A força do pensamento do operador treinado exerce ação poderosa sobre essas partículas, dada a velocidade extremamente dinâmica, que se aglutinam sob a vontade do operador, transformando-se em poderoso fluxo energético. Tem, dessa forma, poder de desintegrar o magnetismo parasita existente no ambiente. Acompanhar de **contagem**, em geral de sete a dez pulsos. "Vento solar", cortando, fragmentando e desintegrando os campos parasitas negativos.

Vamos trabalhar dentro de uma pirâmide de proteção. Antes porém, de iniciar os trabalhos devemos enchê-la de luz verde esterilizante, a fim de que nenhum microorganismo astral possa nos atacar. Contagem de sete pulsos. Por fim, fazemos outro campo em forma de anel de aço ao redor da pirâmide também de freqüência diferente.

Técnica de Condução dos Espíritos Encarnados, Desdobrados, para Hospitais do Astral

É a Sexta Lei da Apometria. Os espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão ter acesso aos hospitais do astral se estiverem livres de peias magnéticas. É comum desdobrar-se um paciente a fim de conduzi-lo ao plano astral superior (para tratamento em hospitais) e encontrá-lo, já fora do corpo, completamente envolvido em sudários aderidos ao seu corpo astral, laços, amarras e toda sorte de peias de natureza magnética, colocadas por obsessores interessados em prejudicá-lo.

Nesses casos, é necessária uma limpeza perfeita do corpo astral do paciente, o que pode ser feito, e de modo muito rápido, pelos espíritos dos médiuns desdobrados. Se estes não puderem desfazer os nós ou não conseguirem retirar esses incômodos obstáculos, o trabalho será feito pelos socorristas que nos assistem.

Com freqüência, fornecemos energias aos médiuns desdobrados, para que possam retirar do paciente essas peias e o material mais pesado. Lembramos que é sempre através de contagem que se transfere qualquer forma de energia. Insistimos: a contagem até sete (ou mais) nada tem de místico nem constitui ato mágico. Acontece que, em geral, 7 ou 10 impulsos energéticos são suficientes.

Note-se que os passes magnéticos são ineficazes nesses casos, pois o passe age apenas sobre a aura do paciente, e mais no campo vibratório.

Diagnósticos Psíquicos - Telemnese

Diagnóstico à distância (Tele- do grego têle = "longe", "ao longe". + mnes(e) do grego mnáomai, ômai = "tipo ou condição de memória"). Para este tipo de trabalho, o médium poderá deslocar-se em desdobramento até o local de atendimento ou o espírito do paciente poderá ser desdobrado, deslocado e incorporado em um médium. Em um processo de atendimento à distância, as duas técnicas poderão ser utilizadas.

Imposição das Mãos - Magnetização Curativa

Passes Magnéticos

Adaptado de Passes e Radiações - Métodos Espíritas de Cura, Edgard Armond, Editora Aliança

Passes materiais ou magnéticos, são os aplicados pelos operadores encarnados, que a isso se dedicam.

Consistem na transmissão, pelas mãos ou pelo sopro, de fluido animal do corpo físico do operador para o do doente. Sendo a maior parte das moléstias, desequilíbrios do ritmo normal das correntes vitais do organismo, os passes materiais tendem a normalizar esse ritmo ou despertar as energias dormentes, recolocando-as em circulação.

Podem ser aplicados por qualquer pessoa e até mesmo por materialistas, desde que possuam os conhecimentos necessários e capacidade de doar fluidos.

Obedecem a uma técnica determinada e, feitos empiricamente, por pessoa ignorante, tornam-se prejudiciais, produzindo perturbacões de várias naturezas.

Assim como sucede com toda terapêutica natural, os resultados do tratamento quase nunca são imediatos; muitas vezes só aparecem após prolongadas aplicações e perseverante esforço, antecedidas por crises mais ou menos intensas, e quase sempre de aspectos imprevisíveis.

Nessa exposição, os passes se aplicam nas ajudas materiais, durante as quais, em muitos casos, os médiuns, sem perceber, doam também ectoplasma.

Passes Espirituais, são os realizados pelos espíritos desencarnados, através de médiuns, ou diretamente sobre o perispírito dos enfermos: o que se transfere para o necessitado não são mais fluidos animais de encarnados, mas outros, mais finos e mais puros do próprio Espírito operante, ou dos planos invisíveis, captados no momento.

Note-se que nos passes espirituais, o Espírito transmite uma combinação de fluidos, inclusive emanações de sua própria aura e o poderoso influxo de sua mente, elementos estes que, quando e Espírito é de elevada categoria, possui grande poder curativo, muito diferente e muito melhor que o que possui o magnetizador encarnado.

Cura das Lesões no Corpo Astral dos Espíritos Desencarnados

É preciso cultivar a chama divina do **Amor**, através da prática da **Caridade**. A Caridade se transforma, naturalmente, em **Fraternidade Universal**. E a paz virá consolidar a conscientização do Amor e da disposição em servir. **SERVIR** - não por obrigação, imposição, preceito ou conveniência, mas por puro amor e gratidão à Vida e à Luz do Mundo nela contida, servir bem-aventurada e humildemente não só os irmãos ao nosso lado mas também os outros, **do lado de lá**.

Os mortos também sofrem. Também tem dores, doenças que são reflexos vivos das dores, sofrimentos e doenças físicas que enfrentaram, quando vivos. Não tendo, desencarnados, condições energéticas que lhes permitam ultrapassar esse estado, não podem sair dele e de suas angústias.

Mas nós podemos ajudá-los, fornecendo-lhes as energias de que necessitam para que gozem também do alívio das dores e de paz de espírito. É preciso não esquecer de que eles **vivem. Vivem!** E nós, na margem de cá do rio da Vida, devemos lhes estender a nossa Caridade, já que podemos curá-los e consolá-los quase que instantaneamente.

Quando operamos no mundo de energia livre do astral, com nossa mente vibrando nessa dimensão, torna-se extremamente fácil projetar energias curativas. Como o espírito não tem mais o corpo material, a harmonização de seus tecidos requer menos energia. Um caudal suficientemente forte há de inundá-lo em todas as suas fibras, com completo e instantâneo aproveitamento.

Em instantes se reconstituem membros amputados, lesões graves, órgãos extirpados e males mais profundos que, por vezes, vêm acompanhando o irmão desencarnado há várias encarnações.

Ao nos depararmos com um desses infelizes com sinais de grande sofrimento, projetamos sobre ele **toda nossa vontade em curá-lo**. Colocamo-lo no **campo** de nosso intenso desejo de que seus males sejam curados, suas dores acalmadas, ou seus membros reconstituídos. Enquanto falamos com o espírito, vamos insistindo em que ele vai ficar curado. Ao mesmo tempo, projetamos energias cósmicas, condensadas pela força da nossa mente, nas áreas lesadas. Isso é fácil, já que, estando ele incorporado em um médium, basta projetar as energias sobre o corpo do sensitivo, contando pausadamente até sete. Repete-se a operação tantas vezes quantas necessárias; em média, com uma ou duas vezes se atinge o objetivo.

Este mesmo tratamento pode ser aplicado diretamente em todos os espíritos presentes às sessões, mesmo que não estejam incorporados em médiuns. Projetadas as energias, **todos** ficam curados. Temos condições, assim, de tratar de uma só vez (e em poucos segundos) grandes multidões de espíritos sofredores.

Cirurgias Astrais

Recentemente, um médium queixou-se de uma dor no baixo ventre, aparentava ser uma hérnia estágio inicial. Durante a sessão, após o desdobramento, foi utilizada a técnica de Dialimetria no mesmo, no momento em que isto acontecia, outra médium relatava uma cirurgia espiritual que acontecia numa clareira de uma densa floresta, médicos presentes e vários enteais, atuavam sobre um paciente deitado sobre folhas. Na semana seguinte, o médium que recebeu a graça, contou que havia sentido um certo incômodo no local e a dor que sentia antes havia diminuído muito, era como se tivesse recebido um corte de aproximadamente dez centímetros. Na segunda semana, relatou que a dor havia sumido completamente e se considerava restabelecido. A cobertura espiritual é importantíssima para que os processos ocorram naturalmente.

Técnica de Destruição de Bases Astrais Maléficas

No mundo espiritual, principalmente em zonas inferiores do Umbral, proliferam grandes colônias organizadas por poderosos magos das Trevas. Eles aprisionam grande número de criaturas desencarnadas, tornando-as escravas, em típica obsessão. Pela assombrosa quantidade de prisioneiros nessas condições, como temos visto em nossos trabalhos espirituais, acreditamos que a obsessão entre desencarnados seja a que mais vítimas faz, no Planeta.

No Umbral, as bases ou colônias são plasmadas de forma a criar ou recriar templos iniciáticos, prostíbulos, cidades inteiras da antigüidade, em cavernas, vales ou planícies, laboratórios químicos e eletrônicos, prisões, porões e toda sorte de locais de diversões, antros de jogos, perversões, vícios, malefícios e horrores. Muitos desses locais estão ligados vibratoriamente a locais que realmente existem na matéria, de tal modo que encarnados e desencarnados convivem na mesma vibração onde os desencarnados sugam as energias dos encarnados.

Quando da destruição de colônias e bases, dirigidas pelas Trevas, é necessário, antes, resgatar os escravos. Para tanto, convém mobilizar suficiente número de auxiliares desencarnados e formar poderosos campos-de-força magnéticos, para neutralizar a guarda dessas tenebrosas organizações.

Um campo-de-força piramidal enquadra toda a base, limpam-se as vibrações magnetizantes com uma chuva de água crística, cura-se e resgatam-se os irmãos, desfaz-se o que foi plasmado, pode-se utilizar de tratamento com cores e luzes, energias do Sol e das estrelas, pede-se aos elementais que plantem árvores, flores e frutos naquele local e um riacho de água limpa e fresca. Dessa forma, vibrações harmônicas passam a agir em todo o ambiente.

Técnica de Inversão dos "*Spins*" dos Elétrons do Corpo Astral de Espíritos Desencarnados

Vide "Física Quântica Aplicada à Apometria"

Cromoterapia no Plano Astral

Cromoterapia é a aplicação de cores na terapia humana. É um método de tratamento muito desenvolvido entre nós. Embora não sendo especialista nessa técnica terapêutica, observamos que a simples aplicação das cores nos tratamentos mostrava-se de ação muito fraca. Parecia que a sua ação ampliava-se positivamente se fosse aplicada como fruto da mente do operador, isto é, de forma invisível, agindo apenas no Astral. Técnica também denominada de Cromoterapia Mental.

Há cerca de dez anos, um médico desencarnado japonês informava-nos que trabalhávamos com muito pouca energia quando apenas aplicávamos as cores físicas. Deixou-nos um exemplo: determinou que imaginássemos um campo banhado por intensa luz índigo, com matizes de carmim. Em seguida, mandou que projetássemos essa luz sobre um grupo de espíritos de baixo nível vibratório, quase todos obsessores, galhofeiros e parasitas. O efeito foi surpreendente: todos, sem exceção, transformaram-se instantaneamente em estátuas, nas posições em que se encontravam. Assemelhavam-se a estátuas de sal, como a mulher de Lot de que nos fala a Bíblia.

Dessa forma, tornam-se fáceis de serem removidos para lugares de tratamento ou ambientes compatíveis com seu grau evolutivo. Temos observado o efeito da combinação de cores sob comando mental sobre espíritos desencarnados e também em encarnados.

Apresentamos algumas combinações de cores que estamos estudando.

1 - Índigo + carmim = imobilização instantânea dos espíritos que se tornam como "estátuas de sal".

2 - Prata + violeta = elimina todo o poder mental dos magos.

3 - Prata + laranja = Para tratamento dos pulmões, vias aéreas superiores e Asma.

4 - Lilás + azul esverdeado = Aplicado em ginecologia, em Fibromiomas.

5 - Dourado + laranja + amarelo = Debela crises de angústia.

6 - Branco resplandecente = usado na limpeza.

7 - Verde efervescente = limpeza de aderências pesadas dos espíritos desencarnados.

8 - Disco azul = Energização e eliminação das Trevas.

9 - Vermelho + laranja + amarelo = Representa o fogo, usado para o domínio da mente.

10 - Prata + azul claro em cambiantes até lilás ou azul-turqueza = Úlceras.

11 - Azul + verde + laranja = Úlcera duodenal.

12 - Roxo = Energização.

13 - Amarelo até laranja claro = Dores em geral.

14 - Prata + violeta + laranja + azul = Câncer.

15 - Branco Cristalino = Limpa e Purifica.

16 - Violeta Intenso = Transmuta, regenera e recompõe.

17 - Lilás = Desintegra a energia densa provinda de sentimentos e ações negativas.

18 - Verde Escuro = Cicatrizante.

19 - Verde Claro = Desinfecciona e Esteriliza.

20 - Azul Claro Médio = Acalma e tranqüiliza.

21 - Amarelo = Energizante, tônico e vitamina para o corpo e espírito.

22 - Verde Limão = Limpeza e desobstrução dos cordões.

23 - Rosa = Cor da Fraternidade e do Amor Incondicional do Mestre Jesus.

24 - Laranja = Símbolo da energia, aura, saúde, vitalidade e eliminador de gorduras do sangue.

25 - Prata = Desintegra aparelhos e "trabalhos", corrige polaridade dos níveis de consciência.

26 - Dourado = Cor da Divindade, fortalece as ligações com o Cristo.

27 - Índigo = Anestesiante. Provoca intensa sonolência no espírito.

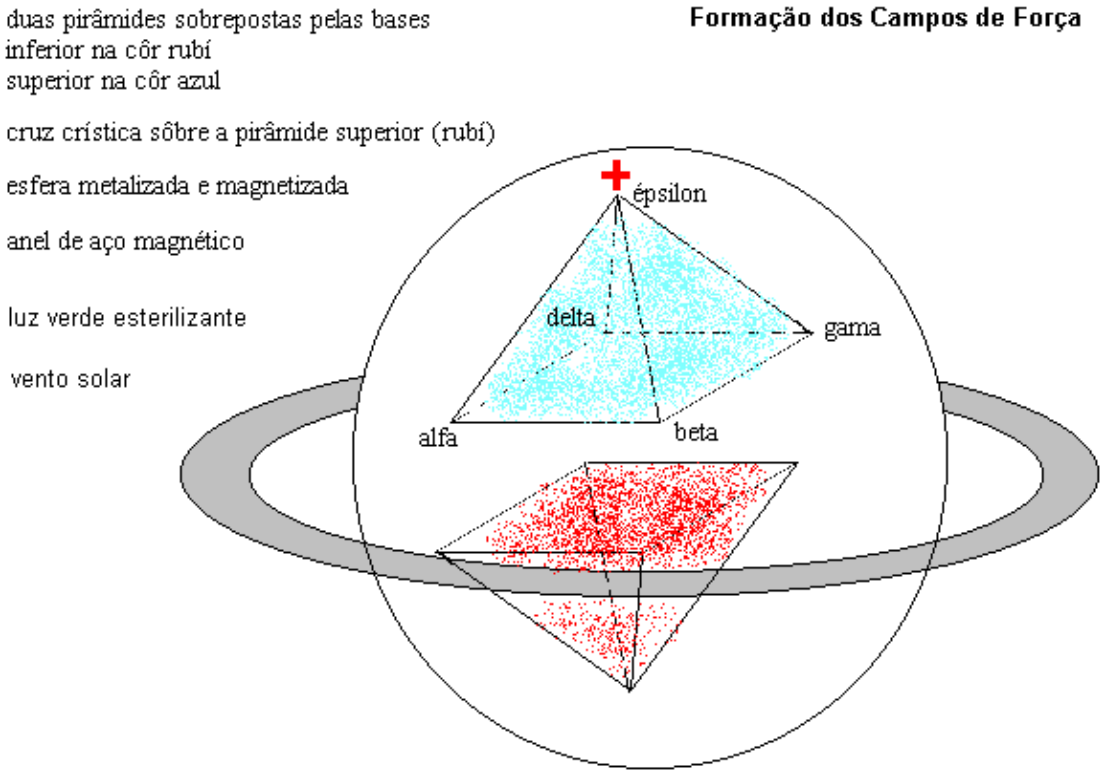
Campos de Força: Tetraédricos, Gravitacionais

Aplicação da Quarta Lei da Apometria, a Lei da Formação dos Campos-de-Força. Formam-se campos-de-força com as formas que quisermos. Habitualmente, usamos a forma piramidal de base quadrangular, da mesma forma que a pirâmide de Queops, do Egito. Esta pirâmide, que é um campo magnético perfeitamente definido, deve ser maior do que a casa onde trabalhamos, pois deve englobá-la inteiramente. Se a construção for grande demais, podemos circular somente a sala onde operamos.

Para facilitar a tarefa, costumamos pronunciar pausadamente e em voz alta as primeiras letras do alfabeto grego, que limitam o campo a ser formado e correspondem aos vértices da pirâmide: **α (alfa), β (beta), γ (gama), δ (delta), ε (épsilon)** , referindo cada letra a um vértice da pirâmide. Observação: quando usamos a terminologia grega, sempre estamos nos referindo à formação de campos-de-força, em qualquer situação.

Alternativamente podemos criar duas pirâmides, **unidas por suas bases,** uma pirâmide inferior e outra pirâmide superior. Pode-se criar cores em cada uma das pirâmides, aconselhamos vermelho rubi para a pirâmide inferior e azul para a superior, ou utilizar matérias primas como laser ou elétricas, para aumentar o grau de proteção. No topo da pirâmide superior, imaginar o símbolo crístico do trabalho, a cruz rubi ou azul.

Cones, esferas, malhas, tapetes, anéis ou círculos nas mais diversas texturas, normalmente brilhantes e metálicas, magnetizadas ou mesmo espelhadas, podem ser combinadas com as pirâmides, constituindo barreiras que impedem a passagem de seres de baixo nível vibracional. Esses campos-de-força são utilizados para isolar obsessores e também podem ser deslocados no Tempo e no Espaço com finalidade terapêutica, por exemplo, enquadrando um obsessor numa pirâmide, isolando-o, cortando as suas ligações e alimentações, desenergizando-o e finalmente pedindo que a pirâmide toda seja elevada aos planos elevados para tratamento.



Viagens Astrais sob Comando

Advertência inicial: As técnicas apométricas não se aplicam ao "**TURISMO ASTRAL**", pois, **fora da caridade não há salvação**. Portanto muito cuidado ao se deixarem levar pela **vaidade**, a maioria de nós participamos de rituais de magia em escolas iniciáticas portanto o sentido de investigação do passado ainda é bastante forte para nos conduzir a buscas infindáveis que nos estimulam o **orgulho** e a **vaidade,** e estas são portas abertas para o assédio do nosso lado negro. Portanto, enfatizamos: todo trabalho de pesquisa que for aberto sem levar em conta o amor e a caridade, estará abrindo as portas aos mais trevosos e sutis obsessores e as suas falanges.

A terceira Lei da Apometria, a Lei da Ação à Distância, pelo Espírito Desdobrado. Ordena-se ao médium desdobrado a visita a determinado lugar, ao mesmo tempo que se emite energia com contagem lenta. Ele se desloca seguindo os pulsos da contagem, até atingir o local estabelecido. Como permanece com a visão psíquica, incluindo a eventual ação de espíritos sobre encarnados. Este tipo de desdobramento exige certos cuidados com o corpo físico do médium, que deve ficar em repouso - evitando-se até mesmo que seja tocado.

As técnicas apométricas possibilitam explorar e investigar o plano astral, com bastante facilidade. Não dá condições, é evidente, de nos aprofundarmos até abismos trevosos do interior do planeta, nem nos permite a ascensão a píncaros espirituais. Devemos estar sempre, **assistidos** espiritualmente pelo Mundo Maior e imbuídos de **caridade** ao intentarmos tais projetos.

Arquecriptognosia

A palavra tem origem no grego e significa conhecimento de algo antigo e escondido (no Tempo). Diz respeito, mais precisamente, ao desvendamento de textos antigos, de passado remoto, já desaparecidos na voragem das eras.

Ao atender uma paciente, em 1980, as videntes perceberam hieróglifos num túmulo de pedras em pleno deserto, a inscrição dizia "*Todo aquele que ultrapassar os limites do seu Destino terá porvir tempestuoso.*"

Era a época de Ramsés III (1197 - 1165 AC). Uma linda jovem, vivia em miserável cabana de pescadores. Certo dia, a barca do faraó passava lentamente pelo local. O soberano, impressionado com a beleza selvagem, ordenou que a levassem para o seu harém. Diante da nova situação, a jovem deixou-se consumir pelo egoísmo. Foi visitar a sua aldeola, mostrando todo o poder que agora tinha, acompanhada de alguns soldados, castigou antigos inimigos, de rixas

sem importância, queimando-lhes as choças e espalhando o medo. Continuamente, agindo daquela maneira, o tempo passa, os desafetos amaldiçoando-a com ódio cada vez mais intenso. Um dia desencarnou. Os sacerdotes que há tempos observavam a sua má conduta, fizeram a inscrição tão terrível em seu túmulo.

Os atos violentos que praticara caracterizavam o abuso de poder para infligir dor e desassossego, ultrapassando os limites do seu Destino. Todo o mal que semeara estava voltando ao redor da paciente, como viva força negativa, exatamente como advertem as Sagradas Escrituras: *"Sabeis que vossos pecados vos encontrarão" Números 32:23.*

Provavelmente, grande parte da desarmonia provocada, ela já tivera chance de resgatar, em encarnações anteriores. Um tanto, ainda restava e que agora a assediava.

Como tratamento, a paciente foi envolta em campos vibratórios positivos. Por despolarização dos estímulos de memória, foram apagadas as lembranças angustiosas do Passado, para que não sintonizasse pela ressonância vibratória. Foi aconselhada a seguir os preceitos evangélicos, mantendo pensamentos positivos e vigilância constante. Com o passes, tempo e evangelização, a sua Paz foi conseguida. Dívidas kármicas só se pagam com amor, através da prática da caridade e dedicação ao Bem.

Essa foi a abertura para posteriores investigações históricas, vasculhando riquezas culturais e históricas do passado longínquo em busca de tesouros de sabedoria.

"O Bem e o Mal caminham juntos, quem andar por um dos caminhos dificilmente trilhará o outro." Inscrição num templo de Karnac (1500 AC).

Diatetesterapia - Micro-Organizadores Florais (vide)

Em grego, organizar significa *Diatetes*. No campo da Medicina, criamos um capítulo novo, baseado neste termo, a Diatetesterapia. É muito ativo, quando aliado à Despolarização da Memória.

Extrato de "A APLICAÇÃO DOS DIATETES OU ORGANIZADORES" por Cairo Bueno de Camargo - Trabalho apresentado no III Congresso Brasileiro de Apometria - Lages - SC

Diatetes ou **Organizadores**, são equipamentos auxiliares de cura, criados no mundo superior, e empregados com ajuda de médiuns em pacientes necessitados, podem obter seus efeitos tanto no corpo espiritual como no corpo físico, são agentes curadores que se localizam no bulbo do corpo espiritual colocados por mãos caridosas num somatório de energia animal do médium e da energia espiritual, que, condensadas, fixam os aparelhos no ser que deles precisa. São aconselhados em todos os casos em que a medicina sideral constatar desarmonia entre o corpo físico e os corpos espirituais, por carência energética de qualquer desses corpos. Sua atuação se dá através de injeção energética, aos moldes de homeopática, no corpo necessitado, que irá absorver, aos poucos, a energia, por isso a demora que em alguns casos pode chegar a vários anos em atividade (até 16 anos). Pode ocorrer uma sintonia tão perfeita entre o corpo carente e o organizador que a energia é como que sugada em pouco tempo fazendo com que o aparelho não mais necessite ser usado, caindo automaticamente do local aplicado, às vezes em poucas horas.

A diferença de tempo na cura está diretamente ligada ao proceder do necessitado, isto é, de acordo com sua fé e sua maior ou menor elevação espiritual, somada ao seu desejo íntimo de se tornar um homem de bem e praticante da caridade.

Podem se apresentar ao vidente, em cores que variam, inclusive na intensidade, de acordo com a necessidade do paciente a ser aplicado. Serão de muita utilidade na medicina moderna e nada impede a aplicação simultânea de um ou mais organizadores de uma só vez num só paciente.

Muitas equipes mediúnicas vem adotando os organizadores, só que, a maioria desconhece que mentores espirituais colocam em suas mãos tais aparelhos, que são aplicados pelo médium que muitas vezes não sabe que está aplicando e muito menos sua técnica.

Esses equipamentos possuem formatos e cores e intensidades dos mais diversos, servindo à semelhança dos remédios florais e homeopáticos, às mais diferentes finalidades e doenças atuando de modo sutil a partir dos corpos espirituais, até atingir o corpo físico.

Aparelhos criados por forças do mal, semelhantes aos organizadores também são empregados contra o homem por magos negros, com a finalidade de produzir doenças, perturbações mentais ou simplesmente para tornarem a pessoa dócil e passiva, manipulada à vontade por tais entidades. Esses aparelhos são colocados também no bulbo do corpo espiritual, mas, em grande parte em determinados pontos do cérebro humano. A vidência mediúnica nas casas espíritas detecta com precisão a localização e o formato de tais aparelhos danosos, que, com muito amor e cuidado podem ser retirados, anulando seus efeitos e destruídos. Vide ***"Classificação Didática dos Distúrbios Espirituais - Síndrome dos Aparelhos Parasitas no Corpo Astral"***

Física Quântica Aplicada à Apometria

Física Quântica

Extraído de "***Dos Faraós a Física Quântica***"

Ricardo Di Bernardi

Livraria e Editora Universalista - (043) 323-7057

Conceito de Física

Denomina-se física a ciência que tem por objetivo o estudo das propriedades da matéria, bem como, as leis que tendem a modificar seus estados ou seus movimentos sem modificar sua natureza.

Divisão da Física

Com o progresso da ciência o termo *física* já não consegue definir, nem mesmo abranger, todas as propriedades gerais da matéria. Em função disto, utiliza-se a denominação *ciências físicas compreendendo diversos e importantes ramos entre os quais, a física quântica.*

Fenômenos Físicos

De acordo com a conceituação tradicional, as propriedades gerais da matéria, portanto o objeto de estudo das ciências físicas, são reveladas por intermédio dos órgãos dos sentidos. Assim, a visão nos permite avaliar a forma e a coloração dos corpos, bem como seu deslocamento; a audição nos fornece as sensações motoras; o tato permite a determinação da pressão e da temperatura e assim por diante.

Todas as propriedades da matéria podem sofrer modificações que são denominadas fenômenos físicos. Desta maneira, a queda de um objeto, a movimentação da água ou a trajetória de um raio luminoso, independentemente da natureza da luz, são exemplos de fenômenos que modificam apenas o aspecto exterior dos corpos sem alterar sua essência química. Os exemplos citados são portanto, de fenômenos físicos e seu estudo pertence as ciências físicas.

Diferentemente dos fenômenos mencionados, quando a essência da matéria, ou a substância que o compõe, transforma-se em outra, temos um fenômeno químico, por exemplo, a combustão do fósforo transformando-o em carvão.

Ramos da Física

As ciências físicas podem, de forma simplificada, serem subdivididas em sete disciplinas:

Mecânica (Estática, Cinemática e Dinâmica)

Acústica

Ótica

Eletricidade

Termologia

Geofísica

Física Atômica e Nuclear

Física Atômica e Nuclear

Este ramo da física foi o precursor da Física Quântica. A física atômica estuda os fenômenos associados ao átomo enquanto a física nuclear se detém especificamente nos fenômenos associados ao núcleo do átomo. Utiliza-se, também, a denominação microfísica para designar este importante ramo das ciências físicas que vem revolucionando os conceitos clássicos do conhecimento científico. As descobertas de Einstein, com a conseqüente Teoria da Relatividade, passaram a demonstrar não mais um universo físico, mas um universo energético.

Os fenômenos da física nuclear, desde a transformação da matéria em energia aos demais fenômenos decorrentes, exigiram o aparecimento de novas concepções físicas. Surgiu, então, a mecânica quântica, que tem por finalidade investigar a dualidade onda-corpúsculo ou matéria e energia.

Tornou-se evidente, para as ciências físicas, que determinados fenômenos ocorrem pelo fato da matéria em determinados momentos se expressar como onda e em outros como corpúsculo; ora é energia ora é matéria densa. Assim a natureza ondulatória da luz explicaria a propagação das ondas de Raio X enquanto que a natureza corpuscular desta mesma luz explicaria os fenômenos do efeito fotoelétrico.

Física Quântica

A física tradicional teve em Isaac Newton sua base fundamental. O paradigma mecanicista, que de forma popular foi representado pela queda da maçã da árvore, observada e estudada por Newton levando-o a enunciar a Lei da Gravitação Universal (Lei da Gravidade), abriu as portas para o desenvolvimento das ciências físicas.

No crepúsculo do segundo milênio, em 1900, Max Planck promoveu o início da revolução na física enunciando a Teoria dos Quanta.

Quanta é uma palavra latina, plural de "quantum". Os "quanta" são pacotes de energia associados a radiações eletromagnéticas. Max Planck, prêmio Nóbel de física em 1918, descobriu que a emissão da radiação é feita por pequenos blocos ou "pacotes" de energia descontínuos.

A descontinuidade da emissão das radiações rompeu com o determinismo matemático e absoluto da física clássica. Surgiu, então, o determinismo das probabilidades e estatístico.

Cinco anos depois, em 1905, Albert Einstein enuncia a Teoria da Relatividade cujo resultado foi a destronização do pensamento mecanicista positivista (materialista) e a introdução de novas concepções que, em muitos aspectos, aproximam-se da Metafísica e da visão espiritualista.

Em função das descobertas de Max Planck e, sobretudo, a partir da Teoria da Relatividade, o universo que vivemos deixa de ser tridimensional (comprimento, largura e altura), passando a apresentar outras possibilidades de dimensões, não detectadas pelos sentidos físicos, bem como outras possibilidades de concepção de tempo.

Johann Carl Friedrich Zollner, na obra Física Transcendental, aborda com muita propriedade os temas quarta dimensão e hiperespaço, referindo-se a experiências realizadas em Leipzig, Alemanha. No mencionado livro, Zollner comenta a possibilidade de um objeto efetuar a passagem para outra dimensão, desaparecendo dos olhos do observador e retornar as dimensões convencionais voltando a ser percebido pelos órgãos visuais.

Vejamos algumas noções sobre espaço e dimensões:

Ao avaliarmos a extensão de um determinado espaço, por exemplo, de uma reta, utilizamos uma escala rígida como uma régua. Se a reta for maior que a régua, procuraremos verificar quantas vezes a régua cabe na extensão da reta. Estamos assim avaliando um elemento de apenas uma dimensão. A reta possui somente comprimento; não possui as outras dimensões, largura e altura.

Quando falamos em uma linha reta, podemos representá-la por um traço, ou seja, uma sucessão de pontos sobre uma superfície plana. Mas na realidade, o traço, por mais fino que seja, nunca será apenas uma linha, pois terá mais de uma dimensão, a largura do traço, por exemplo. Entretanto, nós não lembramos desta realidade, representamos a reta como uma linha, ignorando a outra dimensão que é a sua largura.

O fato de ignorarmos a largura de uma reta, não torna menos real a sua existência. Assim, também, representamos uma linha reta como uma sucessão de pontos que compõem a mesma. Os pontos estariam situados rigorosamente em uma única direção. Podemos conceber, contudo, que a linha não goze desta propriedade. É possível imaginar uma linha onde seus pontos mudem de direção imperceptivelmente. O espaço linear seria então encurvado e do encurtamento da linha unidimensional (comprimento) surge o plano bidimensional (comprimento e largura). A idéia de um arame fino retorcido dá-nos a imagem de como se obtém a segunda dimensão a partir do encurvamento da primeira.

Da mesma forma, um plano bidimensional constituído de comprimento e largura, que representaríamos por uma face polida de uma lâmina de metal, igualmente pode ser encurvado. Ao efetuarmos o encurvamento, obrigaremos a superfície a ocupar um espaço de três dimensões. Surge assim o espaço tridimensional físico em que vivemos: comprimento largura e altura.

Da mesma forma como é possível encurvar a linha e o plano, os físicos admitem ser viável, outrossim, encurvar o nosso espaço tridimensional onde vivemos. Afinal seria nosso espaço físico uma exceção? Ou, o limite do universo? Por que estaria isento de curvatura? Em outras palavras, estaríamos no limite dimensional da série de espaços reais possíveis? Em função disto, pesquisadores admitem não só existir a quarta dimensão, mas "n" dimensões, ou infinitas dimensões no universo.

A compreensão de seres quadridimensionais só poderá estabelecer-se através de uma analogia. Podemos ter uma idéia aproximada de como seriam os objetos ou seres de um mundo imaginário de quatro dimensões, comparando as propriedades dos objetos de duas dimensões, com os de três dimensões.

Façamos um exercício:

Suponhamos a existência de seres pensantes, habitantes de um mundo plano (bidimensional); tanto os referidos "planianos" quanto o seu "mundo superficial" teriam duas dimensões, comprimento e largura, e viveriam como nossa sombra junto ao solo.

Um "planiano" jamais poderia suspeitar, à simples vista de seu contorno, que fosse possível a existência de seres reais, como nós, que possuem três dimensões.

Assim como já vivemos em época na qual se imaginava ser a terra um orbe plano e depois descobriu-se ser ela arredondada, analogamente, até o advento da Teoria da Relatividade, afirmava-se que o espaço físico era isento de curvaturas (euclidiano). Considera-se atualmente, a possibilidade do espaço ser encurvado formando imensa figura cósmica tetradimensional. Admite-se, pois, de conformidade com a física moderna, a possibilidade de espaços paralelos e universos paralelos. Por que não, a existência de seres vivendo paralelamente ao nosso mundo?

Einstein admite o encurvamento do "continuum espaço-tempo". Sua teoria vem sendo desenvolvida gradativamente pelos físicos da novíssima geração que consideram ser possível chegar aos componentes últimos da matéria através de micro-curvaturas do espaço-tempo. O conjunto de conhecimentos acerca da lei da gravidade desenvolvido nos moldes da Teoria de Einstein gerou a Geometrodinâmica Quântica. Através desta nova disciplina científica, a física quântica se refere aos "miniblackholes" (mini-buracos negros) e "miniwhiteholes" (mini-buracos brancos) onde um objeto ou ser pode surgir ou desaparecer do "continuum espaço-tempo".

A realidade fundamental das nossas dimensões, conforme este modelo, é figurada como "um tapete de espuma espalhada sobre uma superfície ligeiramente ondulada" onde as constantes mudanças microscópicas na espuma eqüivalem as flutuações quânticas. As bolhas de espuma, conforme se refere John Wheeler na obra "Superspace and Quantum Geometrodynamics", pag. 264, são formadas pelos mini-buracos negros e mini-buracos brancos os quais surgem e desaparecem (como bolhas de espuma de sabão) na geometria do "continuum espaço-tempo". Os mencionados mini-buracos negros e brancos seriam, portanto, portas para outras dimensões do universo. Através dos mesmos, seres aparecem ou desaparecem passando a não mais existir em uma dimensão e existindo em outra dimensão do universo. Os mini-buracos brancos e negros são, para os físicos, formados por luz autocapturada gravitacionalmente. Embora nos pareça difícil compreender estas elucubrações da física quântica, a partir delas os cientistas estão começando a introduzir um novo conceito, o da consciência pura; não como uma entidade psicológica - adverte-nos Hernani Guimarães Andrade - mas sim como uma realidade física.

Ao considerar a existência de uma consciência, na visão do universo segundo o modelo que criaram, aproximam-se das questões espirituais.

Diversos físicos modernos passaram, no momento atual, a se interessar por conhecimentos esotéricos e filosofias orientais. Consideram eles, ser surpreendente a semelhança dos conceitos filosóficos da sabedoria milenar do oriente com as conclusões da física quântica.

A nova física está chegando a conclusão de que existem outras vias de acesso ao conhecimento, além dos métodos da atual ciência. Há evidências de que nossa mente, em certas circunstâncias, consegue desprender-se das amarras do corpo biológico e sair por aí em um corpo não desta dimensão, mas tão real quanto o nosso, o corpo astral.

Nesse novo estado, há possibilidade da consciência individual integrar-se com a consciência cósmica e aprender diretamente certas verdades, certos conhecimentos que podem também serem adquiridos normalmente, mas somente após exaustivos processos experimentais e racionais usados pela ciência.

Dr. Fritjof Capra pesquisador em física teórica das altas-energias, no laboratório de Berkeley, e conferencista da Universidade da Califórnia em Berkeley, USA, escreveu os livros "O TAO DA FÍSICA", "O PONTO DE MUTAÇÃO" e "SABEDORIA INCOMUM". Nestas obras, o eminente físico traça um paralelo importante entre a sabedoria oriental e a moderna física. Ele admite que a exploração do mundo subatômico revelou uma limitação das idéias clássicas da ciência. Considera, aprofundando suas reflexões a este respeito, ser o momento da revisão de seus conceitos básicos. A antiga visão mecanicista já cumpriu sua função e deve ceder lugar a novos conceitos de matéria, espaço, tempo e ***causalidade***.

Fritjof Capra indica como um dos melhores modelos da realidade, aquele que é chamado de "*bootstrap*" pelos físicos. Traduzindo em termos compreensíveis para nós, eqüivale dizer que a existência de cada objeto, seja um átomo ou uma partícula, está na rigorosa dependência da existência de todos os demais objetos do Universo. Qualquer um deles jamais poderia ter realidade própria se todos os objetos não existissem. Há uma identificação com os princípios holísticos nesta assertiva.

O modelo proposto pelos físicos resulta do fato dos mesmos, *assim como os meditadores do oriente*, terem chegado a mesma conclusão:

A matéria em sua constituição básica é simplesmente uma ilusão, ou MAYA, como dizem os budistas. A aparente substancialidade da matéria decorre do movimento relativo criador de formas.

Se a matéria é uma ilusão, certamente (dizemos nós), há de existir algo que seja transcedente a esta matéria e seja mais real que a ilusão...

Física Quântica Aplicada à Apometria

Adaptado da Palestra proferida pelo

Prof. João Argon Preto de Oliveira em 02/05/98

no IV Encontro Regional de Apometria - Lages - SC

Mais um Pouco de Teoria

O desenvolvimento teórico da Física Quântica, estimulado por Louiz de Broglie, com sua Mecânica Ondulatória apresentada em 1924, pelo qual toda partícula é acompanhada por uma onda piloto, levaram, finalmente os físicos de hoje ao ponto de vista de estarem os elétrons espalhados em regiões ou camadas orbitais, fazendo com que se apresentasse como uma bola de "fofo" e indistinto material energético, porém rígido em seu conjunto. Um núcleo positivo, com elétrons espalhados em regiões ou camadas orbitais, formando uma nuvem em concha.

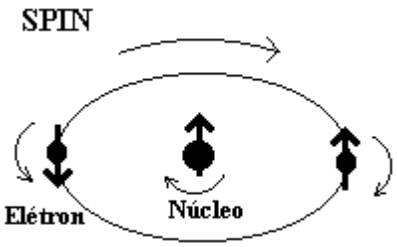
O átomo, interpretado quanticamente, pela Química/Física, tem os denominados números quânticos em número de quatro; que descrevem os estados de um elétron num átomo:

1 - As órbitas, cujas localizações são probabilidade eletrônicas (os níveis de incerteza) espalhada pela região onde o elétron pode ser encontrado, formando como se fosse uma crosta, daí o número "n" ou número de camadas, o principal.

2 - O número quântico do momento angular orbital, que caracteriza o número de subcamadas de uma mesma camada (número quântico azimutal).

3 - O número quântico magnético orbital que varia de -1 a +1, dependendo pois do valor de 1 ou seja, o momento angular orbital.

4 - O quarto número quântico é o seu momento cinético, o "SPIN" (que significa giro em inglês), que é devido ao movimento de rotação do elétron em torno de seu próprio eixo. Esse movimento só pode assumir duas orientações: têm o mesmo sentido da translação e é positivo (+) ou é contrária à translação e é negativo.



Por outro lado, o próprio núcleo do átomo gira em torno de seu eixo, como o sol, tendo um momento angular. Os momentos cinéticos (quantidade de número angular) ou Spins, são representados por vetores, segmentos de reta orientados, que são perpendiculares à órbita do elétron, sendo voltado para cima quando positivos, e voltado para baixo quando negativo.

Tanto o movimento orbital do elétron, como o Spin, produzem campos magnéticos independentes.

Aplicação na Apometria

A teoria da Relatividade desenvolvida por Albert Einstein, chegou à conhecida relação:

E = m.c^2 (Energia é igual a massa, vezes o quadrado da velocidade da luz)

ou **m = E / c**^{2} (matéria é igual a Energia dividida pelo quadrado da velocidade da luz)

por onde se pode concluir que a matéria (massa ⇔ matéria) é formada por energia condensada.

Assim sendo é fácil se verificar que os diversos estados da matéria, desde o sólido até a matéria espiritual quintessenciada são formas diferenciadas de energia em níveis vibratórios cada vez mais elevados, e que, podendo a energia atuar sobre a energia, no estado espiritual, é a mente, através do pensamento impulsionado pela vontade, a grande moduladora das formas e das ações.

O Dr. Lacerda deduziu com clareza a lei que rege o pensamento como operação do Espírito:

"A Energia do Pensamento manifestada (W_{na}) no campo físico é igual ao produto da energia elétrica neural (E_n) pela energia psíquica (da alma: ψ) na potência v, quando v, tende ao infinito"

(*Espírito e Matéria, pag. 48*).

$$W_{na} = E_n \lim_{v \to \infty} \psi^v$$

O pensamento irradia-se em todas as direções a partir da mente, por meio de corpúsculos mentais energéticos. Quando devidamente potencializado através de uma mesa mediúnica e canalizado através de um médium ao Mundo Espiritual, dado o grande potencial energético do mundo material, poderá ser modulado pelos espíritos do Bem, Mentores, etc... realizando ações e produzindo efeitos notáveis.

O comando do dirigente por meio de pulsos cumulativos de energia cósmica, por ele e pela mesa, atraída e somada às energias vitais do próprio corpo, passa ao plano astral, e, em conformidade com as descobertas e revelações da Física Quântica, transformadas as freqüências vibratórias em massa magnética, atua de maneira decisiva sobre os espíritos a eles dirigida.

Uma das primeiras revelações da ação da Física Quântica no Mundo Espiritual, nos é relatada pelo Dr. Lacerda em seu livro na página 100, onde a vovó Joaquina, para auxiliar o dirigente, sugere: "Pois então dê uma zinversão no Spin dele", um mago extremamente confiante e poderoso. E o mago desmoronou.

Mas o que seria a inversão de Spin?

Temos duas hipóteses para explicar a inversão de Spin, cujo conceito já estudamos acima:

1 - A primeira, como fez o Dr. Lacerda, modificando o momento angular do Spin, fazendo com que seu vetor, que é paralelo ao vetor do Spin do núcleo, se incline em relação ao plano de órbita do elétron, e, conseqüentemente em relação a direção do vetor do núcleo. Conseqüências: mudança do momento angular ou cinético do elétron, afetando todo o equilíbrio da substância da matéria, por seu efeito sobre o campo magnético do elétron. Resultado: emissão de energia magnética não modulada com dois efeitos: nas entidades espirituais, perda de energia e portanto de força de atuação; nas estruturas moldadas, como bases ou aparelhos, dissociação de seus componentes por perda da energia de coesão, ocorrendo desprendimento de "faíscas" e jatos fotônicos, já observados por médiuns videntes que acompanhavam a operação.

2 - A segunda, pela inversão do sentido da rotação dos Spins, da metade dos elétrons, fazendo-os ter o mesmo sentido, e, logicamente, do vetor que expressa a sua energia cinética e magnética do átomo. As conseqüências são similares às relatadas na primeira hipótese, já que os vetores todos passam a ter um só sentido com efeitos devastadores no campo magnético do átomo, da matéria quintessenciada do Plano Espiritual, como magnificamente Demócrito descreveu: "A alma consiste em átomos sutis, lisos e redondos como os do fogo.".

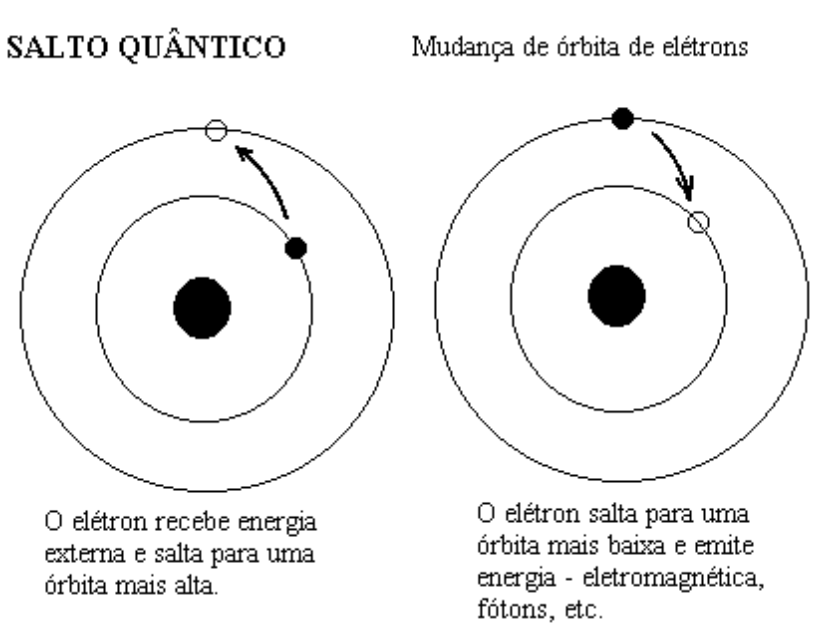
Usamos por outro lado o Salto Quântico, que muda o padrão vibratório das entidades, elevando-o para que as mesmas, em nível mais alto, aceitem em paz, palavras de doutrinação e harmonia para que possam se enquadrar no plano adequado a sua realidade, já que estavam sob forte influência telúrica.

Também por meio do Salto Quântico é possível promover o deslocamento das entidades ao longo do tempo, em especial para regressões ao passado.

Mas o que é Salto Quântico?

"Salto quântico é mudança de estado brusca de um Sistema Corpuscular. O sistema passa de um estado a outro, saltando estados intermediários".

O efeito desta mudança de estado no Plano Espiritual pode se fazer no nível espacial-vibratório com deslocamento do Sistema para planos diferenciados de seu plano, para o futuro ou para níveis passados, uma vez que se canalizem as energias necessárias ao Mundo Espiritual juntamente com comando de solicitação.



Do mesmo modo "a mudança de estado" se pode fazer na dimensão temporal, que no Mundo Espiritual tem um significado totalmente diferente do mundo material, já que o tempo, como entendemos, lá não existe. O passado e o presente subsistem simultaneamente separados, tão somente, por estados vibratórios distintos, daí poder ocorrer o deslocamento de um para os outros mediante pulsos de energia adequadamente conduzidos pelas entidades do bem, que os recebem do mundo material de formas já relatadas.

O Salto Quântico também pode ser entendido como a mudança de órbita dos elétrons, que, quando recebem energia saltam para órbita imediatamente mais externa e quando necessariamente retornam a sua órbita original emitem a energia recebida na forma de fótons (luz), energia radiante, energia eletro-magnética, etc... dependendo da substância emissora. Portanto: o uso das cores na técnica apométrica, por meio de energia fotônica devidamente modulada às cores necessárias; / a despolarização dos estímulos da memória pela aplicação de energias magnéticas anulando os registros dos bancos da memória: a dialimetria; / como tratamento do corpo etérico, por meio da redução da coesão intermolecular ósmica passando pela mente do operador; / assim como praticamente todas as demais técnicas e procedimentos da Apometria, estão vinculados aos fenômenos estudados na Física Quântica.

Mas como? Pela emissão de energia a partir dos organismos dos médiuns e do dirigente, que , recebendo a energia cósmica a qual altera as órbitas de seus elétrons que , ao retornarem, emitem energia modulada pela mente aos fins específicos, e somando as suas próprias energias vitais, remetem ao mundo espiritual, um caudal de forças físicas e mentais de incomensurável valor. Não nos é possível medir a realidade dos efeitos destas energias no Mundo Maior, cuja constituição sendo totalmente mental / energética, escapa dos limites de nossa percepção material. Somente sabemos da eficiência de sua atuação através dos médiuns nas suas diversas manifestações de intermediação entre os dois mundos.

Concluindo

A Apometria inegavelmente esta na vanguarda da Doutrina Espírita. Mantendo bem alto o pensamento e a codificação de Kardec, segue em frente pelas sendas da ciência e do conhecimento, como preceituava o Mestre. Assim nos dias atuais podemos dizer que a Apometria e a Física Quântica se confundem no estudo e aplicação dos limites da matéria, lá onde o material e o espiritual se confundem, lá onde a matéria feita energia e a energia feita espírito convivem em perfeita harmonia e interação.

A bela conclusão do pensamento de Demócrito (400 A C) quando diz que: "A alma consiste em átomos sutis, lisos e redondos, como os do fogo", já antevia o quarto estado da matéria: o plasma, na antecâmara do mundo espiritual.

O físico dos tempos atuais nas suas pesquisas da constituição mais íntima da matéria, no microcosmo mais profundo da substância, atônito, está descobrindo energias inimagináveis cuja atuação contraria, freqüentemente, a todas as previsões e teorias laboriosamente edificadas, e vê-se obrigado a se render às maravilhas da criação e aceitar a existência de uma Mente Superior que pensa e ordena o Universo no seu aparente Caos.

A matéria é energia, logo tudo que se nos parece sólido e impenetrável está perdendo esta propriedade e nos conduzindo ao mundo do pensamento, ao mundo do espírito, ao verdadeiro mundo.

A Apometria ao adotar as leis da Física Quântica nas suas técnicas e procedimentos, com ela se identifica, fazendo a perfeita harmonização do conhecimento com o amor. A dicotomia inefável que leva a evolução, consagrando o pensamento vivo do Mestre do Amor: Jesus, o Cristo.

Aos Grupos Iniciantes

Pergunta: 13/10/97. Em São Paulo, estamos recém começando os trabalhos de Apometria e temos dúvidas principalmente em como começar na área de Estudos e o quanto de sucesso nós vamos alcançar em quanto tempo?

Mahaidana: Em todos os locais, não só no país onde todos vocês vivem, mas em outros países também, no mundo espiritual, estão escolas, instituições, aguardando o momento em que os encarnados se disponham a auxiliar nessa grandiosa tarefa, desse modo também ocorre na região que comporta toda a sua cidade. Desse modo, a partir do momento que um determinado grupo se dispuser a estudar, do mundo espiritual, virão as intuições, nem todas precisam ser seguidas por vocês, mas elas servirão para colocar diretrizes em seu trabalho, no seu trabalho de estudo e mais tarde no trabalho de socorro a aqueles que lhe buscarem, portanto, que o grupo em sua primeira reunião, defina um assunto básico para ser estudado e percebam que com o passar das reuniões, esses estudos vão sendo direcionados, a princípio todos crêem que esses mesmos estudos são direcionados pelas suas próprias mãos e pelas suas mentes, mas tenham certeza que as suas mentes são direcionadas por amigos do mundo maior que estão aguardando pacientemente, o momento da primeira reunião de estudos.

Quanto ao sucesso, o sucesso é garantido desde que exista a vontade, o desejo sincero em ajudar, não devemos esperar o progresso ou o sucesso de uma tarefa, imaginando que este sucesso deva chegar em pouco tempo, ou imaginando que ele está atrelado ao número de pessoas que farão parte dessa caminhada, o que importa é que ela comece com 2, 3, 10, 20, 100 pessoas, não importa o número inicial porque o mundo espiritual está preparado para auxiliar, está aguardando, como eu disse anteriormente, de forma muito paciente a primeira reunião.

Decidam o assunto que for mais conveniente a todos os participantes, aquele que despertar maior interesse, comecem por este assunto e à medida que surgirem novas pessoas interessadas em estudar, ampliem estes estudos, formem outros grupos direcionados a assuntos diferentes. Com esse direcionamento, estarão cada vez mais envolvidos com o trabalho já realizado por muitos de vocês em

desdobramento no mundo espiritual. Estão mais preparados do que pensam, pois quando alguém sente-se interessado em iniciar uma tarefa espiritual, há meses, e às vezes há anos, está sendo preparado no mundo astral, pelos seus mentores e pelos espíritos que coordenam a atividade espiritual na área habitada por aquela pessoa, não existe nada de muito novo para aqueles que iniciarão esse trabalho, estarão somente se envolvendo mais de perto com o estudo e com o trabalho espiritual, uma vez que estes, já estão sendo realizados durante os desdobramentos pelos quais todos os participantes, ou os primeiros participantes, já tem passado há vários meses atrás.

É só iniciar a tarefa e seguir adiante.

REGRAS DE OURO DA APOMETRIA

Aqui, no entanto, devemos clarinar um vigoroso alerta para os entusiasmos que possamos estar provocando. Como fundamento de todo esse trabalho - como, de resto, de todo trabalho espiritual - deve estar o Amor. Ele é o alicerce. Sempre.

As técnicas que apontamos são eficientes, não temos dúvidas. O controle dessas energias sutis é fascinante, reconhecemos, pois desse fascínio também sofremos nós. Mas se tudo não estiver impregnado de caridade, de nada valerá. Mais: ao lado da caridade, e como conseqüência natural dela, deverá se fazer presente a humildade, a disposição de servir no anonimato. Se faltar amor e disposição de servir pelo prazer de servir, corremos perigo de incorrer na má aplicação das técnicas e do próprio caudal de energia cósmica, tornando-nos satânicos por discordância com a Harmonia Universal. Advertimos: através da obediência dos preceitos evangélicos, somente através dela, experimentadores e operadores podem desfrutar de condições seguras para devassar esses arcanos secretos da Natureza, com adequada utilização dessas "forças desconhecidas".

RECOMENDAÇÕES DO GODINHO

ESTUDOS. Gostaríamos de convidar as casas co-irmãs para que instalassem cursos livres de orientação e educação de mediunidade. Cursos de Apometria, para que as pessoas pudessem ser esclarecidas com relação aos percalços causados pelos comportamentos errôneos e dificuldades espirituais. Quanto aos instrutores, ninguém melhor que dirigentes de mesa e doutrinadores em geral. Tempo? Aprende-se a renunciar em benefício da humanidade sofredora, ajudando a diminuir a ignorância geral sobre as coisas espirituais.

Aquele que se dispor, temos certeza, será muito bem gratificado. Paz, tranqüilidade, plenitude e carinho serão seus companheiros inseparáveis.

Adotamos a política de convidar os próprios pacientes que nos procuravam e que tinham algo de mediunidade, para que estudassem conosco. Foram desses convidados que surgiram nossos médiuns.

ATENDIMENTOS NO INÍCIO. Recomendamos que cada grupo peça orientação e amparo ao seu mentor e principie solicitando que sejam trazidos a tratamento, apenas espíritos com dificuldades mais leves, até que o grupo esteja mais afinado. O ideal é que cada grupo desenvolva a sua experiência, mesmo cometendo algum erro se aprende muito com isso, e aos poucos, a equipe vai ficando confiante, podendo enfrentar tarefas mais pesadas.

COMO ATENDER. Para se atender uma pessoa numa casa espírita, em primeiro lugar mesmo é preciso vontade, boa-vontade. Em segundo, caridade e amor no coração, em terceiro, ética e em quarto, conhecimento para se poder auxiliar com sabedoria. Nada atrapalha mais que um grupo de pessoas bem intencionadas, querendo ajudar, mas sem saber o que fazer para ajudar.

O MÉDIUM QUE NÃO INCORPORA. Um médium que não incorpora e não tem vidência. Informa-nos André Luiz que as criaturas de boa-vontade e desejosas de auxiliar, costumam ser eficientes doadores das energias de que se utilizam os espíritos socorristas nas suas tarefas benfeitoras.

Em trabalhos com Apometria a economia de energia é fundamental, necessária mesmo, logo podemos afirmar que os médiuns doadores da mesma são indispensáveis em trabalhos dessa natureza.

Além do mais, os médiuns "sem mediunidade" podem e devem tornar-se doutrinadores e dirigentes, estando preparados para, em qualquer momento, substituir o "dirigente chefe" que poderá ausentar-se, adoecer e até desencarnar. Por outro lado, havendo mais de um médium de incorporação em uma mesa, para maior agilidade e eficiência dos trabalhos, outros doutrinadores são imprescindíveis.

A ÉTICA. Quanto à questão ética, Jesus disse: "aquele que estiver sem pecado que atire a primeira pedra", e sabemos que ninguém atirou. Também disse "não julgueis para não serdes julgados". Não cabe a nós falarmos da ética dos outros. Nós temos formação espírita, sabemos que devemos nos conduzir dentro da ética do Evangelho de Jesus, que é a da responsabilidade total e consciente. Não é nenhum juramento, nenhum certificado ou diploma, nenhuma academia que impõe ética a alguém, é sua consciência de responsabilidade.

Sabemos que todos os cursos e profissões têm seus códigos de ética, as vezes atendendo aos seus próprios interesses. O ser humano, pelo grau evolutivo que já alcançou, deve procurar agir com a devida correção. As pessoas que possuem bom nível de intelectualidade e se colocam como solução aos problemas aflitivos das outras criaturas, devem pautar suas vidas pela ética do Evangelho, "fazei aos outros o que quereis que vos façam".

Fora isso, prejuízos e falta de escrúpulos sempre existiram em todos os tempos nas mais respeitáveis profissões.

Desse mal, que ainda impera, nem as religiões escaparam, são frutos da imperfeição do homem, do egoísmo esmagador, da ambição desmedida, da maldade inconseqüente e da má-vontade humana.

O GRUPO MEDIÚNICO CERTO E A DOUTRINA ESPÍRITA. Não só para trabalhos com Apometria mas para todos os trabalhos, encontrar o grupo certo depende de

tempo, experimentações, treinamento e abertura de oportunidades para aqueles que vêm em busca de socorro e quase sempre têm mediunidade.

Em nossa casa, todos os dirigentes de mesa estudam e lecionam cursos de educação e orientação e orientação da mediunidade, abrindo oportunidades para interessados em Apometria associada à Doutrina Espírita, com isso, sempre descobrimos e formamos bons médiuns. Talvez seja essa a solução para os problemas de falta de trabalhadores. Quanto as questões do chamado conhecimento profundo da Doutrina, entendemos que nem Kardec as tinha, se tivesse não teria perguntado aos espíritos; ele organizou, por achar sensato e lógico, o que os outros escreveram e disseram através da mediunidade. Aprendeu fazendo.

É isso que nossos mentores tem nos orientado. Se você tivesse que fundar uma cidade na selva amazônica, começaria abrindo uma estrada e uma clareira na floresta. Depois faria as construções. Depois que a cidade estivesse habitada, ou quando estivesse habitada, é que seriam montadas as bibliotecas, escolas e faculdades.

Pois se não temos conhecimento profundo da Doutrina, iniciemos pelo princípio, abrindo uma estrada e uma clareira, e convidemos outros companheiros para a fundação desse núcleo de estudos. Aprendendo juntos ficaremos mais solidários. Se houverem erros , e certamente haverão, aprenderemos com eles também.

A MESA MEDIÚNICA. Uma boa mesa mediúnica se fará com médiuns responsáveis, estudiosos, equilibrados, sem vícios grosseiros, fé inabalável, confiança absoluta na direção espiritual, encarnada e em si mesmo, discernimento, tranqüilidade, sintonia e sincronia com dirigentes e colegas, boa intuição e confiança nela, cooperação incondicional, alegria no trabalho, humildade, amor fraterno, disponibilidade e espírito de renúncia. Isso já bastaria para caracterizar uma boa equipe.

GRUPOS QUE NÃO PROGRIDEM. Trabalhando com grupos que não estudam e não progridem. O dirigente de grupo que não conseguiu fazer com que seus médiuns entendessem a necessidade de estudo já preceituada por Kardec e, por comodismo, má vontade ou preguiça não quiseram mudar, deve mudá-los. Substituí-los por outros mais esforçados e competentes. Organizar o grupo, escolher selecionar e treinar os médiuns é tarefa do dirigente do grupo. E quem desejar realizar um bom trabalho, deve escolher os que forem, técnica, moral e intelectualmente mais compatíveis com a função ou trabalho pretendido.

Um componente fora de sincronia com a equipe será sempre um entrave ao bom andamento dos trabalhos. Principalmente com a técnica apométrica que é essencialmente manuseio de energias através da força mental e comandos vibracionais. Cada gota de energia desperdiçada fará diferença em um trabalho prolongado.

Não há razão para alguém sentir-se ofendido, por ter sido rejeitado se ainda não apresenta as condições necessárias, pois um bom médium necessita de humildade, devendo renunciar temporariamente suas pretensões em benefício do grupo e do trabalho, até que esteja devidamente equilibrado e com o necessário preparo. Temos de Ter em mente que, na maioria das vezes, não estamos capacitados para desempenhar as tarefas que desejamos. Entretanto, ninguém está definitivamente descartado, é só se capacitar.

Permanece a filosofia de *ensinar aprendendo e aprender ensinando*.

ROTEIRO PARA TRABALHOS COM APOMETRIA

Este roteiro foi elaborado pelo Sr. José D'Arc da Costa

Centro Espírita "Dr. Bezerra de Menezes"

São Sebastião do Paraíso - MG

Considerações

1. Este roteiro deve ser considerado como sugestão de procedimentos para a preparação e harmonização do ambiente de trabalho.

2. Não deve ser encarado como tentativa de padronização dos trabalhos com Apometria.

3. Cada grupo de trabalho deve atender aos seus próprios requisitos, quer seja de orientação por parte da direção da casa, do dirigente do trabalho, do plano espiritual ou do próprio momento de trabalho através da intuição.

4. O trabalho poderá ser desenvolvido com a reunião de médiuns, postados em círculo, ao redor de uma mesa, da maneira que o grupo melhor se adaptar de acordo com as condições possíveis no local.

5. Poderá ser utilizado mais de um dirigente no mesmo trabalho. Formando-se parcerias com diferentes médiuns de psicofonia ou de vidência, o atendimento será agilizado.

6. Poderá ser utilizado um conjunto de médiuns de sustentação.

7. Aconselhamos que todos os trabalhadores aprendam e façam o autopasse, antes de se iniciarem os trabalhos.

8. É aconselhável que os assistidos recebam o passe de limpeza antes do atendimento

9. A disciplina, silêncio, assiduidade, pontualidade, harmonia e muito amor são requisitos básicos.

10. Aconselhamos a todos que se dedicam a Deus, com base no trabalho com Apometria, aprendam as técnicas e sejam sempre, potenciais dirigentes de trabalhos.

Abertura dos Trabalhos

1. Agradecimento a Deus e a Jesus, pela oportunidade de mais um trabalho de amor e fraternidade universal.

2. Pedir licença para iniciar o trabalho através da prece "Pai Nosso".

3. Leitura de um pequeno trecho do Evangelho (sem comentários).

4. "Prece das Fraternidades".

"Nosso Divino Mestre e Salvador, fortalecei-nos e amparai-nos

para que possamos lutar contra as forças do mal que tentam dominar o mundo.

Mensageiros celestiais, Auxiliares de Jesus, fortalecei-nos e amparai-nos

para que possamos lutar contra as forças do mal que tentam dominar o mundo.

Deus nosso Pai, Criador nosso, fonte eterna de amor e de luz, fortalecei-nos e amparai-nos,

para que possamos lutar contra as forças do mal que tentam dominar o mundo."

5. Procedimentos para harmonização e ativação dos chakras.

"Agora vamos descendo os braços, com as palmas das mãos voltadas para a Mãe Terra, captando a energia primária (telúrica) que penetra através dos nossos pés, vai subindo pelas nossas pernas, ao longo da coluna, passando pelo cérebro, iluminando-o, o excesso de energia sai pelo chakra coronário.

Posicionamos a mão esquerda na base da coluna, interceptando essa energia. Com a mão direita, vamos ativando os chakras, iniciando pelo:

ESPLÊNICO, com a cor laranja;

SOLAR, com a cor verde;

CARDÍACO com a cor rosa;

LARÍNGEO, com a cor azul;

FRONTAL, com as cores amarela, dourado e índigo;

CORONÁRIO, com as cores violeta e branco;

Outras cores poderão ser sugeridas pela intuição momentânea".

6. Vamos entrando em sintonia com os nossos mentores, com os mentores desta casa, com os mentores da Apometria, pedindo que possamos ser dignos trabalhadores e humildes instrumentos da Espiritualidade Divina.

7. Vamos vibrando muito amor a todos os nossos irmãos que por aqui passarem, encarnados e desencarnados, pedindo a Deus e a Jesus que possam receber os lenitivos necessários para o equilíbrio espiritual e material.

8. Vamos pedindo ligação com as equipes espirituais de guarda e proteção, de limpeza e higienização, dos médicos e os seus auxiliares, as diversas fraternidades, hospitais e creches.

9. Ativação dos campos de força.

PIRAMIDE INFERIOR na cor rubi (Impulsos alfa, beta, gama, delta, épsilon) ativando a cor rubi da pirâmide inferior (impulsos de 1 a 7).

PIRAMIDE SUPERIOR na cor azul (Impulsos alfa, beta, gama, delta, épsilon) ativando a cor azul da pirâmide superior (impulsos de 1 a 7).

CRUZ CRÍSTICA, no topo da pirâmide superior, na cor rubi (impulsos de 1 a 5).

CRUZ CRÍSTICA em todas as aberturas da casa na cor rubi (impulsos de 1 a 7).

ESFERA DE AÇO MAGNÉTICO envolvendo todos os campos já criados (impulsos de 1 a 7).

ANEL DE AÇO MAGNÉTICO envolvendo a esfera (impulsos de 1 a 7)

MURALHA MAGNÉTICA num raio de 500 m com a inscrição da oração "Pai Nosso" em hebraico (impulsos de 1 a 7)

PILARES DE LUZ ao norte, sul, leste, oeste (impulsos).

COR VERDE, esterilizando toda a área de trabalho (impulsos de 1 a 7).

VENTO SOLAR, removendo todas as energias negativas ao trabalho (impulsos de 1 a 7).

Ativando outras cores harmonizantes, Violeta, Dourado, Azul, Rosa, fixando essas energias com Branco Cintilante.

10. Ativamos neste momento os meios de comunicação com os hospitais espirituais e também os meios de transporte tais como esteiras, escadas, tubos de luz, etc.

11. Desdobrando todos os médiuns (impulsos de 7 a 0) colocando-se todos os corpos espirituais, ao lado do corpo físico. Preparando-se para subir ao Hospital e assumir os postos de trabalho (impulsos de 1 a 7).

Algumas casas podem enviar os médiuns para uma câmara onde trocam as vestes espirituais, em um caso, os médiuns são enviados para a Câmara Dourada e posteriormente para a Casa de Jacob. Em outro caso, os Médiuns são enviados para o Mezanino para a troca das vestes espirituais e posteriormente para o Hospital Amor e Caridade. Ao término dos trabalhos, se faz o inverso.

12. Checando o ambiente.

Poderá ser pedido que os médiuns videntes verifiquem a harmonização do ambiente neste momento. Pode-se ativar um branco leitoso (impulsos de 1 a 7) que tem a particularidade de criar um contraste para melhor visualização.

Procedimentos para atendimento de um paciente

1. Colocar a pessoa a ser tratada sentado no centro do círculo (se for trabalho em círculo).

2. Perguntar o nome completo e o problema que o levou até ali, resumidamente ou procede-se à leitura da sua ficha de atendimento.

3. Abrir aleatoriamente o Evangelho, ler um pequeno trecho, sem comentários.

4. Vamos, em nome de Jesus, pedindo aos mentores para abrir a freqüência do atendido (impulsos de 1 a 7).

5. Desdobrando e dissociando os corpos espirituais (impulsos de 1 a 7).

6. Varredura de 360 graus (impulsos de 1 a 7).

7. Seguir os tratamentos, tratando corpos, cordões, sub-níveis, obsessores, trabalhos de magia, etc., através das leis e técnicas apometras.

8. Após o atendimento, fechar a freqüência do atendido (impulsos de 1 a 7) e nos desligando da freqüência do atendido ... (impulsos de 1 a 7).

Procedimentos para encerramento dos trabalhos

1. Pedimos permissão para deixar os nossos postos de trabalho junto ao Hospital e descendo junto aos nossos corpos físicos (impulsos de 7 a 0).

Retornando da Câmara Dourada e Casa de Jacob, ou retornando do Mezanino e do Hospital Amor e Caridade.

2. Acoplando os corpos espirituais perfeitamente no corpo físico (impulsos de 1 a 7).

3. Regulando e alinhando todos os chakras (impulsos 1 a 7).

4. Agradecendo a todas as correntes e fraternidades espirituais que estiveram conosco, aos mentores da Apometria, aos diversos hospitais, creches, aos enteais da natureza, aos mentores da casa, aos mentores pessoais.

5. Abrindo espaço para manifestação dos mentores que desejarem, em nome de Jesus, trazerem a sua mensagem e orientação. ...

6. Nesse momento, vamos agradecendo a Deus, nosso Pai, a Jesus, nosso Divino Mestre, por mais esta oportunidade de trabalho, buscando no fundo dos nossos corações, os melhores sentimentos de amor e fraternidade universal e doando nossas energias em forma de vibrações, ...

7. Pedimos licença para dar por encerrado os trabalhos, através da prece "Pai Nosso".

ANÁLISE ESTATÍSTICA – Casos Apométricos

Dr. Ivan Hervé Viana

Grupo Espiritualista João Pedro – Porto Alegre - RS

Palestra proferida no Quarto Encontro Regional de Apometria

02 a 03 de maio de 1998 – Lages - SC

O grupo trabalha em busca da verdade. Tudo o que estuda e faz procura estar sempre dentro da ciência. A ciência tem se modificado, a ciência também está em busca. O homem é finito e está em busca do infinito. Isto é anedótico, é impossível compreender. São necessários muitos dados para comparação e verificação nas pesquisas. Quanto mais dados melhor. Precisamos de estatística que abranjam dados no tempo, e muito tempo, com muito critério e seriedade.

Em abril de 1989, o grupo adotou o prontuário – anotavam todos os dados – procuravam fazer uma anamnese médica e espiritual. Possibilitou durante 10 anos examinarem 3.049 casos. Todos com acompanhamento. Foram feitas observações rigorosas. Observaram os seguintes aspectos principais: Muitos na primeira consulta foram embora. Têm no entanto, pacientes em tratamento há cinco anos continuados, tais como problemas físicos avantajados, problemas mentais ligados a situações de passado, tem autistas sendo tratados por períodos superiores há dois anos.

O problema do autista é transformar fatos concretos em raciocínio, 80% dos problemas foram resolvidos no grupo. O tratamento dos corpos espirituais dissociados é importante. Os casos de meninos comportando-se como meninas tem sido tratados com resultados excelentes, só que o número de casos atendidos ainda não permite estatística. Para uma conclusão mais objetiva e científica, é necessário o acompanhamento de mais casos semelhantes. Saber como vai ser tratado um autista, um esquizofrênico, etc.

É necessário, antes de mais nada, o estudo sério de cada caso na esfera científica. Se for por exemplo, autismo, o grupo deve estudar e conhecer tudo sobre autismo, dentro do possível, na esfera do conhecimento médico, psicológico, psiquiátrico. Os diagnósticos devem ser sugeridos pelos grupos. Trocas de informações entre os diversos grupos e assim os quadros estatísticos podem ser realizados. Dessa maneira, 3049 casos foram quantificados. Não conhece, no mundo outro estudo semelhante com tantos casos acompanhados e da maneira como foi feito, durante um período tão extenso.

Nesse estudo estão quantificados casos com problemas só humanos, pessoas esperando e solicitando milagres, moças querendo saber quem seria o futuro noivo, ou sobre o futuro de um modo geral. Pessoas ficam furiosas quando se diz que ali não é lugar para esse tipo de indagação. Outras querem solução para problemas conjugais de separação. Os filhos é que sofrem. Dizem que o seu sofrimento é causado pelos espíritos. Os filhos não podem pagar. Muitas vezes dá vontade de atirar a mãe pela janela, como no caso de um menino de 9 anos acompanhado da mãe. Era um menino rebelde, no dizer da mãe, com problemas de agressividade na escola e com as pessoas. Nesta hora os guias intuem. O filho tinha a aparência de acuado. A mãe falou que o pai é que batia nele. A mãe apertada, confessou que também batia. – "Surro porque ele agride". Os espíritos não tem nada a ver. A criança estava era com medo e insegura.

Ponto número um: Quando os casos são puramente humanos. – O Sr. vai me ajudar a resolver o problema? – Na realidade você é que tem que se ajudar. Depressão é um problema porque há insegurança. Esses casos não são problemas espirituais. São aconselhados passes e modificação interior. Não adianta pedir para os espíritos. Os casos puramente humanos tiveram lugar na estatística.

Ponto número dois: Os médiuns que não querem trabalhar, se desenvolver. - Que droga, que é que eu tenho com essa porcaria? Isso já vem dos Xamans há mais de 50 mil anos. Médiuns que não trabalhavam e por isso tem dormências, visões, dores as mais diversas, stress, agressividade, intranqüilidade, etc. Ora, sabemos que o médium que não exerce sua mediunidade possibilita que qualquer espírito vagabundo chegue e fique. Esses médiuns, com mediunidade não exercida, tem sua cura dependendo de seu livre arbítrio. Pouco podemos fazer por eles, se eles mesmos não querem se ajudar.

Ponto número três: - No mundo atual, uma maravilha é mandar fazer "trabalho" de macumba. Para si mesmo, para outros, entre si, principalmente no terreno afetivo, bem como para os fins mais diversos. Aí estão os centros de feitiçaria, de nação, de magia negra, de vudú, etc. Parece uma brincadeira, na realidade é coisa muito séria. Muita gente cai nessa, faz ou manda fazer, não dá resultado e param. Acontece que deram abertura e os espíritos passam a perseguir. Por essa razão, o

Grupo de magia negra, despachos e feitiços foi colocado à parte. Para estudo de todos esses casos, foram necessários anos e anos de raciocínio, comparação, discussão e cuidadosa análise para fazerem parte da estatística.

Ponto número quatro: Problemas de vidas passadas, todos tem. Porém, será necessário que todos venham a pesquisar as vidas passadas? – Absolutamente não! Só se deve buscar conhecer as vidas passadas se estiverem atrapalhando a atual. Quando se sugere redirecionar a vida, evangelizar-se, submeter-se ao passe e etc. – Não aceitam. Querem uma medida salvadora simples, o milagre sem esforço. – Ou o senhor me atende, me dá atenção, ou nada. Não aceito substituto. – Olha doutor, estou com um peso na cabeça, me disseram que em outra encarnação eu carregava uma pedra na cabeça, isso há 300 anos. – Como vocês estão vendo, isso é balela, conversa. Essa cura não é com os espíritos.

Por outro lado, quando o "Espaço" nos manda fazer, nós fazemos. Temos tido a graça de curas maravilhosas. Casos de esquizofrenia, autismo, câncer, casos de passado, presente, espíritos presos em faixas de passado, etc. Luiz Sérgio nos relata casos de soldados brasileiros presos no tempo, na época da guerra do Paraguai, em estado de desespero, nós temos encontrado e libertado corpos espirituais ainda presos em sarcófagos, até no Egito antigo.

Agora, fingir que se estuda passado; Tem caos que não tem nada a ver. Outros, temos que procurar, estudar, diagnosticar e se for o caso, tratar, harmonizar, etc.

Ponto número cinco: Saber se tem Karma no meio, no sentido de direcionar o atendimento: Por exemplo; saúde. Problema sério de escoliose e artrose. Usou medicamentos, fez tratamento normal na medicina convencional até que não obtendo resultado desejado, após algum tempo, apelou para o "Espaço". Pediu, deram algumas instruções, ficou bom. Seu tempo de sofrimento havia acabado.

Ponto número seis: Curiosidade. – Me disseram que era bom. Quero ver.

Ponto número sete: Pessoas que vieram de outros planetas e encarnaram aqui. Vieram com a missão de ajudar. Por exemplo: Einstein. Tiveram, no entanto 6 casos de espíritos que vieram de outros planetas e não se adaptaram. Num dos casos, o espírito veio de um lugar inferior em elevação espiritual, lugar bem mais escuro. A criança não se adaptava em lugares iluminados. Outro veio de um lugar em que a força, o machismo, o poder bruto dominava. Aqui se encarnaram para aprender e estavam com problemas de adaptação.

A estatística refere-se a todo esse universo, em linha gerais. A estatística desses casos segue métodos científicos. O estudo dos casos era em conjunto. Sempre feitas em rodadas com unificação de técnicas. O grupo de estudo era composto por 150 pessoas em 12 equipes. Cada grupo se reúne uma vez por mês com seu dirigente. Duas vezes por mês, dão cursos para pessoas externas ao grupo. Como norma, só aceitam as coisas, estudando e na base da razão. Estão abertos para visitas, acompanhamento e informações. Com os 3049 casos, chegaram aos seguintes números:

Descrição do Problema	Casos	Porcentagem
Problemas humanos (50% depressão)	929	30,5
Mediunidade não exercida	615	20,2
Problemas com magia negra	579	19,0
Vida passadas (dentro das condições já estabelecidas)	296	9,7
Saúde	219	7,2
Curiosos	76	2,5
Outros elementos	6	0,2
Nem problemas físicos nem espirituais	192	6,3

Observações: A depressão se manifesta normalmente com insegurança. Vidas passadas, casos com resultados maravilhosos. Tudo foi feito pelo diagnóstico principal. No tratamento depois de atender ao principal, temos que ir, também, ao secundário.

Analisando essa estatística, temos que talvez, mudar até a nossa conduta, tendo o perfil do passado, temos as técnicas apropriadas.

APOMETRIA

Não inventamos nada. Não somos pioneiros. Nunca deixamos de referenciar o Dr. Lacerda. Como bons estudantes, à medida que vamos estudando, vão encontrando novos aspectos. A Apometria é dinâmica, não tem parada. Não pode parar no tempo e no espaço. Por exemplo: uma das coisas que mudaram no tratamento dos magos, magos do tempo de Zoroastro, ligados ao fogo e à magia, daí chamados "magi". A prática constante da maldade, tais como as praticadas por Hitler, Stalin, etc., faz com que esses espíritos sejam dirigidos para o Astral, onde criam as cidades do mal. Temos os magos brancos e os magos negros. A diferença é moral. Conclusão: Todos os espíritos, no decorrer do tempo, querem progredir e avançar. Os magos negros querem avançar. Mais gritam pelo medo do que pela violência. No livro Libertação, Gregório conseguiu atingir a sensibilidade do mago, quando fez o mesmo recordar-se da mãe. O grupo do Dr. Ivã aprendeu a trabalhar sem violência, com tranqüilidade. O grupo deixou de receber ataque das trevas. O mago branco não é espírito de luz. Não maltrata mais. Mas se for preciso dar vergastadas, ele dá. Quando no Astral, entidades adotam formas de dragões, é por questões vibratórias. Por que estar bravo? Por que esta cena? Agindo com tranqüilidade e calma, os renitentes vão embora, pois não sabem enfrentar esse tipo de vibração, sentem que ali tem uma barreira que é intransponível. É necessário a reforma interior. Todo o mundo dar as mãos e subir, a coisa melhora.

Outra técnica: Autismo. Primeiro, entender o que é o autista, entendendo as técnicas médicas com médicos e psicólogos. Muitas vezes, do ponto de vista médico, melhorou. Tem que ser verificado se a melhora não está dentro da evolução da doença. O autista tem dificuldade para falar, alguns voltam a falar. As coisas tem que ser quantificadas. Em certos aspectos, os autistas são um colosso. O problema é modificar o raciocínio e o afeto firmemente. Fazer raciocinar, modificar o afeto, entender as ordens com raciocínio. Neste ponto é que poderemos aquilatar se houve melhora. No caso de Esquizofrenia. Dissociam o pensamento, paradas súbitas, manifestações paranóicas. Isso é que tem que ser modificado. Em certas doenças, sabia-se o diagnóstico, algo acontece que conseguiu a cura. Certas coisas pararam porque o Karma acabou. Não aceitar as coisas a priori.

A grande verdade: A Apometria é um passo maravilhoso. Dr. Lacerda foi sempre a favor da pesquisa e técnicas. Surgirão uma porção de coisas novas. Temos de verificar, comprovar.

Nota: Embora o diagnóstico principal muitas vezes não indique tratamento, o diagnóstico secundário pode ser motivo preponderante para que o tratamento seja feito. No mundo de hoje não será exagero se afirmarmos que em torno de 70% das pessoas estão sofrendo de algum tipo de depressão.

DEPRESSÃO

Psicose: Perda de contato com a realidade.

Dividem-se em 3 grandes categorias:

1. Esquizofrenia. Resposta emocional escassa, conversação desconexa e falta de vontade para agir, falsa noção a respeito de si próprio (paranóide). Alucinações e catatonia.

2. Síndrome maníaca e maníaco-depressiva (bipolar). O próprio nome define a sintomatologia. Atividade excessiva, logorréia, conduta destemida, planos grandiosos, conversas com Deus. São manifestações da fase maníaca. Na fase depreciva, o grande perigo é o suicídio. **Paranóia.** Delírios de grandeza e persecutório. Várias formas clínicas. Pode existir na ausência de esquizofrenia ou distúrbio de conduta. Pode ter base lógica.

3. Depressão. Conhecida como grande depressão ou depressão clínica. Insônia, perda de apetite, indecisão, letargia, sentimento de culpa e de confusão, auto-piedade e tristeza profunda. Pode interferir na conduta pessoal, inclusive no trabalho, sexo e outros aspectos. **Neurose.** Este termo é empregado para caracterizar enfermidades mentais onde não há perda de contato com a realidade. São numerosas e, por vezes, tidas como condutas normais em outras sociedades. Relembrar os estados alterados de consciência (M. Eliade) e iniciação sexual. Recordemos algumas delas:

Obsessiva-compulsiva. Excesso de limpeza, violência, etc.

Dissociação de personalidade. Lembrem das "As Três Faces de Eva".

Sexual. Sadismo, masoquismo e exibicionismo.

Ansiedade ou pequena depressão. Praticamente a mesma sintomatologia da grande depressão, sem perda de contato com a realidade. A síndrome do pânico está incluída aqui.

NOSSO TRABALHO

De abril/89 a outubro/97, atendemos 3109 pacientes. Há 2 meses, oito membros do Grupo, vem realizando cuidadoso levantamento visando obter dados estatísticos significativos, face a dimensão da amostra, com relação a etiologia, fisiopatologia, terapêutica e resultados alcançados.

Portanto, utilizaremos resultados provisórios, passíveis de correção.

Temos a impressão de que 70% dos pacientes atendidos, são portadores de neurose ansiosa (pequena depressão), em diferentes graus de gravidade, predominando a sintomatologia de confusão, indecisão e tristeza profunda. Início na infância. Raros casos de psicose. São enfermos que andam de Heródes para Pilatos, sem encontrar alívio. Muitos são médiuns que, por ignorância ou desleixo, não trabalham, agravando seus males pela ação de espíritos erráticos. Outros realizam trabalhos na quimbanda e chegam com cobrança porque se afastaram. Casos existem que apresentam complicações de vidas passadas. É possível a presença de etiologias múltiplas no mesmo caso.

Necessitam atendimento psicológico ou psiquiátrico. Espiritualmente, o tratamento apométrico será executado com técnicas próprias para cada situação. Para ilustrar esta apresentação, descreveremos dois casos de síndrome do pânico:

1. Casal pede atendimento para a filha de 3 anos, portadora de terror noturno. Entidades de quimbanda assustavam a menina mas queriam atingir a mãe. Interrogada, diz ser muito feliz. Filha

única de casal abonado. Casamento muito feliz, mas confessa que desde os 15 anos sofre de pânico e há 5 anos, não sai sozinha. Nada no passado. Não é portadora de mediunidade exuberante. O desdobramento múltiplo de corpos, mostra o 4.o corpo, dizendo odiar a mãe e o 5.o corpo acomodando a situação. Só então conta que seus pais, assustados com a doença da mãe, apelaram para a quimbanda. Perderam parte dos bens e ele ficou sem as bonecas e móveis do quarto. Ia fazer 15 anos e a comemoração foi triste. Início da doença. Briga com a mãe até hoje mas a ama muito. Tratamento como acima indicado. Está muito melhor. Controle de 7 meses.

2. Senhora de 27 anos, sem antecedentes mórbidos, conta que, há 3 anos ao atravessar uma passarela, na cidade onde reside, ao chegar ao topo da mesma, ficou paralisada e em pânico total. Conduzida para sua residência. Nunca havia cruzado tal passarela. O grupo sentiu estar o fato relacionado com desastre aéreo em vida anterior a esta. Instada, diz que, de fato, lá do topo, viu o avião que existe lá embaixo na praça e sentiu-se mal. Tratada, sente-se bem melhor. Controle de 8 meses.

CASUÍSTICA

A comprovação científica de qualquer fato ou fenômeno exige a sua reprodutividade, pois somente assim a causalidade será estabelecida. Isso no mundo descarteano-newtoniano.

No universo quântico, isso não é possível, pois a incerteza é a regra e a probabilidade o único caminho a seguir.

Os físicos estão tentando unir os dois campos mas ainda não o conseguiram.

Portanto, sempre que lidamos com fenômenos que incluem fatores que não possam ser materialmente comprovados, tais como: psiquismo e espírito, torna-se impossível manter o princípio clássico da causalidade. É o que ocorre com a Psiquiatria e com os fenômenos ditos paranormais. Isso não impede que, para cada caso, seja organizado um prontuário, contendo os dados essenciais, procurando registrar, no "follow-up", os fatos ocorridos, buscando estabelecer padrões de comportamento que, face sua constante reprodução, demonstram que sua veracidade pode ser comprovada, através do calculo de probabilidades.

Aparentemente, a solução é simples, mas na realidade isso não ocorre porque o ser humano, objeto de nosso estudo, ainda é decomposto em corpo e alma, graças a conceituação descarteana, não havendo conexão entre ambos. Verdade é que, atualmente, muitos estudiosos admitem a interação deles, chegando alguns a afirmar a predominância do psiquismo (alma ou espírito).

No estudo teórico, cremos ter demonstrado que, nossa escola espiritualista, entende que as manifestações físicas decorrem da atividade espiritual. Esta é resultante das ações desenvolvidas nesta encarnação e dos compromissos assumidos nas anteriores (Karma). Daí a necessidade de, durante o atendimento do paciente, realizar cuidadoso estudo das ocorrências da encarnação atual, desde a vida intra-uterina, pois aí vamos encontrar a origem de muitas enfermidades, psíquicas ou físicas, ligadas ou não, ao Karma. Assim, poderemos entender muitos casos de depressão, magia negra, mediunidade mal exercitada ou não conhecida, problemas humanos e outros. Quando conectados com vidas anteriores, as mesmas serão revisadas dentro de nossos métodos de trabalho e não POR simples regressão, empregada POR psiquiatras ou psicólogos.

Sempre que problemas humanos estejam presentes, aconselhamos acompanhamento médico e/ou psicológico.

Muitos pacientes apresentam duas ou mais condições mórbidas, concomitantes, sendo necessário distingui-las para trata-las adequadamente. Também é freqüente sermos procurados por pessoas portadoras somente de problemas humanos, julgando serem obsedadas por espíritos, desconhecendo

nosso trabalho, buscam soluções pessoais. Os curiosos não deixam de comparecer. Raramente, as dificuldades das pessoas residem em uma única causa. Isso causa consideravelmente a dificuldade de classificação itiológica, obrigando o uso do quadro clínico principal como diagnóstico, sem ignorar as demais facetas do caso.

Para exemplificar, tomemos o caso da pessoa portadora de problemas humanos, mediunidade não exercida e magia negra. Elaborado o diagnóstico, poderemos ajudar a resolver as facetas espirituais, mas não as questões humanas, as quais devem ser encaminhadas para tratamento médico ou psicológico.

Por outro lado, não podemos esquecer que o livre-arbítrio é fundamental, sendo indispensável a adesão integral, do paciente, para possibilitar a cura. Às vezes, existem condições cármicas que ainda não poderão ser removidas, total ou parcialmente, permitindo, no máximo, a melhora do enfermo. Seremos notificados pelo Espaço.

Do exposto, fácil é deduzir que milagres ou exceções, não existem, sendo a Lei executada até o resgate do último ceitil, como ensinou Jesus. A pena poderá ser aliviada, caso o amor cubra a multidão de pecados.

Infelizmente, a grande maioria dos que nos procuram, querem o milagre ou a exceção, o que não existe. Desejam, muitas vezes, saber de seus negócios, amores e/ou fatos relacionados à vida pessoal, demonstrando completa ignorância do trabalho que realizamos.

A Apometria é por nós empregada, sendo indispensável ler "Espírito e Matéria, Novos Horizontes para a Medicina", do Dr. José Lacerda de Azevedo, para entender as bases fundamentais da mesma e, conseqüentemente, nossa maneira de agir, inclusive o emprego de algumas técnicas descritas após sua publicação, mas que obedecem às Leis, lá enunciadas. O Desdobramento Múltiplo dos Corpos, como foi descrito por J.S.Godinho em "Apometria", é um deles.

Quanto ao que entendemos por mundo espiritual e como interagir com ele, faz parte de nosso estudo teórico.

Essa tem sido nossa conduta, a partir de 09/04/1989, quando iniciamos a feitura de prontuários, onde são relatados os históricos dos pacientes, desde a primeira até a última consulta.

Desde então, até 31/10/1997, atendemos 3049 pacientes, cujos prontuários foram revisados, de janeiro a março de 1998, por um grupo de trabalhadores da Casa, sob minha orientação.

Nossa preocupação inicial foi estudar caso a caso, verificando a possibilidade de estabelecermos um código de enfermidades espirituais, pois não conseguimos encontrá-lo na enorme literatura espiritualista, nacional ou estrangeira.

Finalmente, concluímos ser possível comprovar a existência de quadros clínicos comuns a uma série de casos, permitindo reuni-los sob um diagnóstico comum. Como muitos enfermos enfeixam vários diagnósticos, foram grupados pelo principal, deixando os secundários para estudo posterior.

A classificação aqui estabelecida, decorre de uma tentativa inicial, devendo sofrer modificações no futuro. Do cuidadoso exame procedido, concluímos que os diagnósticos principais poderiam ser agrupados nas seguintes categorias: 1. Problemas humanos. 2. Mediunidade. 3. Quimbanda.

4. Vidas passadas. 5. Saúde. 6. Harmonização e passe. 7. Curiosidade. 8. Outros planetas.

É de acentuar que, a maioria dos pacientes, poderiam ser enquadrados em mais de uma categoria diagnosticada, mas destacamos apenas a principal, embora tratemos todas.

Como o uso de drogas, presença de magos negros, ação cármica e outras situações especiais, ocorrem em casos, cujo diagnóstico principal se enquadra na classificação acima, serão descritos quando presentes, possibilitando estatística própria.

Descrição do Problema	Casos	Porcentagem
Problemas humanos (50% depressão)	929	30,5
Mediunidade não exercida	615	20,2
Problemas com magia negra	579	19,0
Vida passadas (dentro das condições já estabelecidas)	296	9,7
Saúde	219	7,2
Curiosos	76	2,5
Outros elementos	6	0,2
Nem problemas físicos nem espirituais	192	6,3

A soma dos porcentuais atinge 95,6 % dos casos estudados, pois calculamos apenas até a primeira casa decimal.

A estatística que 30,5% dos atendimentos feitos, foram para pessoas que não apresentavam problemas espirituais, isto é, não eram portadores de obsessões, mediunidade com sintomatologia, quadro de vidas passadas atuando no presente ou enfermidades de origem cármica. Evidente é que, por vezes, espíritos de abortos praticados, por exemplo, provocam sintomatologia nítida, mas a mesma decorre de ação da própria pessoa, geralmente praticada e mantida por ignorância. Mesmo após esclarecimento prestado, grande maioria mantém a atitude anterior. Outras vezes, choques emocionais ou físicos, na vida intra-uterina ou posterior, desencadeiam quadros clínicos que necessitam tratamento psiquiátrico e não espiritual. Constelações familiares reúnem espíritos inimigos, visando a reconciliação do conjunto, sem qualquer outra perturbação espiritual. Pode ser tentada a harmonização, mas ela depende da concordância dos participantes. Freqüente, na relação pais/filhos e separação de casais com repercussão nos filhos. Outras situações poderiam ser citadas, mas preferimos encerrar este item, afirmando que, a neurose depressiva, está presente na quase totalidade destes enfermos e que somente eles poderão curá-la. A psiquiatria e/ou espiritualismo são auxiliares poderosos, mas o livre-arbítrio existe.

Os pacientes curiosos e aqueles que não necessitam mais do que harmonização e passe, não tem razão para consulta espiritual. Somando os consulentes dessas três categorias, teremos 39.3 % de todas as consultas realizadas.

Esses enfermos poderão melhorar, ou curar, com tratamento psicológico e/ou espiritualista (estudo continuado, crescimento espiritual e freqüência aos passes.

Em nossa estatística, 20,2% dos casos, apresentam, como diagnóstico principal, quadros clínicos relacionados com a mediunidade, geralmente conhecida do paciente, negando-se ele a exerce-la ou ainda dela não tomou conhecimento. Os sinais ou sintomas de mediunidade são conhecidos e estão descritos há mais de 50.000 anos. É de acentuar que, a neurose depressiva, ocorre com muita freqüência, muitas vezes agravadas por problemas humanos, não bastando o exercício da mediunidade para curá-la, o que não é entendido por muitos médiuns.

Quando vem a consulta, esses pacientes podem estar rodeados de espíritos erráticos, que um vidente pode tomar por obsessores, quando na verdade estão divertindo-se, pois o enfermo não sabe como defender-se. Basta desenvolver corretamente a mediunidade para que tal quadro desapareça e não retorne, caso seja realizada desnecessária desopressão.

O único tratamento adequado, consiste em educar corretamente a mediunidade, efetuando curso teórico-prático, em centro de reconhecida capacidade.

Uma vez médium, toda vida o será. Não é possível extirpar a sua mediunidade. Não exercida, provocará sintomatologia peculiar a cada um, por vezes leve, por vezes severa. É de acentuar que todos possuem mediunidade, mas em grau variável, daí porque muitas pessoas negam serem médiuns, pois nada sentem, Nesse caso, ao participarem de uma corrente espiritual, fornecem ectoplasma que será utilizado pelo espaço.

O diagnóstico principal, para 19 % dos casos, é o de envolvimento com a "esquerda", isto é, quimbanda, candomblé, umbanda cruzada e nação, além de outras denominações pouco usadas em nosso meio.

Numerosas pessoas procuram a "esquerda", para resolver assuntos pessoais, desde a tentativa de melhorar a própria vida, vingança de desafetos (incluindo a morte do mesmo), troca de vida (doença grave), amores mal resolvidos, etc. Não vendo resultado positivo ou uma vez realizado o "trabalho",

Não mais retornam ao "terreiro", que freqüentavam. Passam a ser perseguidos pelos guias do mesmo, pois não admitem que isso ocorra sem prévia licença.

Muitas vezes, pessoas que nunca freqüentaram esses locais, são vítimas de "despachos", feitos por inimigos. Também acontecem troca de "trabalhos", entre dois ou mais indivíduos. Devemos esclarecer que, vezes há, em que a intenção é positiva, buscando ajudar alguém. As "oferendas" são para agradecer algo alcançado.

Recebemos, com certa freqüência, a visita de pais e filhos de santo, que vem ao Grupo para conhecer e trocar idéias, pois estão satisfeitos com o trabalho que realizam.

Nossas equipes de trabalho, desde que o consulente o deseje e a permissão do "ALTO" concedida, estão aptas a desfazer qualquer tipo de "trabalho" realizado. Algumas das equipes estão particularmente aparelhadas para atender casos mais complexos. A "limpeza" é feita com a concordância das falanges da "esquerda" envolvidas, mediante entendimento e esclarecimento. A violência nunca é empregada. Às vezes, face a comprometimento do paciente, não é possível atendê-lo.

Sendo a reencarnação, o método evolucionário universal, lógico é que todo o ser humano, tenha normalmente, inúmeras encarnações anteriores. Sabido é, inclusive por psiquiatras e psicólogos, que é possível, através de vários métodos, rever algumas delas. Daí o modismo atual, sendo usada para satisfazer curiosidade ou tentando resolver problemas humanos, atribuindo-os a provável etiologia cármica.

Nosso estudo, no entanto, mostra claramente que somente 9,7 % dos pacientes demonstram comprometimento com o passado, capaz de produzir sintomatologia, por vezes severa, na vida atual. Evidentemente, decorrem do Karma individual, podendo, com o tratamento, geralmente longo, melhorar ou curar, dependendo isso do mérito do paciente. Não esperar a regressão de lesões consolidadas, o que poderá ocorrer eventualmente.

Atendemos 7,2 % de enfermos, portadores de problemas de saúde, com doenças físicas graves, por vezes de origem cármica.

Face orientação recebida, há três anos, criamos e desenvolvemos equipes especializadas no atendimento a saúde, ficando elas, responsáveis pela área, com resultados surpreendentes, os quais serão oportunamente relatados.

Felizmente, ainda existem pessoas que necessitam apenas harmonização e passe. Correspondem a 6,3 % dos casos. São aconselhados a estudarem espiritualismo e tomarem passes, como fonte de energização. Isso não impede que tenham problemas humanos, origem de suas consultas.

Finalmente, em 0,2 % dos casos, a única explicação encontrada foi de serem habitantes de outros planetas, aqui trazidos para aprendizado. Todos eram menores de 7 anos e tinham dificuldade de adaptação à vida normal. Com o tratamento, todos curaram.

Allan Kardec e a tradição espiritualista, confirmam a possibilidade de troca de seres entre os sistemas planetários.

Voltamos a insistir, porque julgamos fundamental, que na grande maioria dos casos, os consulentes apresentam, além de vários envolvimentos por eles mesmos. Do total dos pacientes atendidos, certamente, no mínimo, em 70 % dos casos, ocorre o acima afirmado, predominando os casos de neurose depressiva. É de registrar a alta incidência da mesma entre jovens e crianças.



Estudo Dirigido a Grupos de Iniciação Mediúnica

Fabiana Donadel

Lages, fevereiro de 1998

CONTEÚDO:

INTRODUÇÃO

CAPÍTULO I - CHAKRAS

O SISTEMA DE SETE CHAKRAS - FIGURA

CHAKRA BÁSICO

CHAKRA UMBILICAL

CHAKRA ESPLÊNICO

CHAKRA CARDÍACO

CHAKRA LARÍNGEO

CHAKRA FRONTAL

CHAKRA CORONÁRIO

CAPÍTULO II - DIÁLOGOS COM O IRMÃO RONALDO

ROTAÇÃO E LIMPEZA DOS CHAKRAS

OS CORDÕES DOS CHAKRAS E AS LIGAÇÕES AMOROSAS

OS CHAKRAS E AS DESARMONIAS FÍSICAS

BIBLIOGRAFIA

ANEXOS

INTRODUÇÃO

A cura é um processo fabuloso. Para alcança-la nada mais eficiente que o auto-conhecimento, onde podemos incluir o conhecimento das estruturas sutis do ser humano que são a causa da maioria dos problemas vivenciados pelo corpo físico do qual somos portadores.

Assim, torna-se necessário conhecer um pouco mais sobre os centros energéticos denominados chakras que podem influenciar positiva ou negativamente em nossa saúde.

Com o material que segue, que nada mais é do que uma coletânea de informações, não pretendo ensinar, mas simplesmente colaborar para que você encontre uma maneira eficaz de tratar a si mesmo e aos outros. Lembre-se que traz em seu coração a energia suprema do AMOR e que ela, somente ela, é capaz de operar as curas e as modificações que você busca para restabelecer sua saúde.

Meu desejo sincero é que você encontre nas páginas seguintes a certeza de que fomos criados saudáveis e perfeitos e, que por algumas razões criamos em nós, estados temporários chamados doenças. Tais estados podem ser revertidos desde que tenhamos força de vontade, Amor e paciência.

Que Deus lhe abençoe para o conhecimento da Verdade dos seres humanos.

CAPÍTULO I - OS CHAKRAS

Antes de "ter" um corpo, o homem "é" uma fração infinitesimal da consciência universal, uma centelha divina que ao encarnar recebe o nome de alma.

Durante sua escalada evolutiva a centelha divina encontra as energias específicas para sua manifestação na matéria. Tais energias são denominadas *tattwas* que significa uma emanação da consciência divina. Os tattwas são em número de cinco e representam os cinco elementos: o éter, o ar, o fogo, a água e a terra. A alma, consciência divina propicia a coesão dos tattwas por meio de pontos focais que recebem o nome de chakras, palavra sânscrita que significa roda.

Os chakras são estruturas energéticas oriundas de fontes superiores com aparência de flores girando constantemente. A velocidade desse movimento vai indicar o grau de evolução da criatura. Além disso os chakras mais próximos da energia do cosmo tem, normalmente, velocidade maior que a dos chakras que se ligam com maior intensidade às energias telúricas, que vem da Terra.

Localizam-se no duplo etérico e são responsáveis pela recepção e distribuição das energias mentais, astrais e etéreas de acordo com a necessidade do ser. Os chakras são capazes de alterar nossos humores e comportamentos pelas influências hormonais uma vez que estão intimamente ligados à estrutura celular e ao sistema endócrino do homem.

A captação das energias alimentadoras dos chakras é efetivada pela rede de finos canais de matéria energética sutil chamados pelos iogues de *nadis* que dão ao duplo etérico a aparência de uma grade colorida. Segundo os ensinamentos iogues, existem 72 mil nadis ou canais etéreos na anatomia sutil dos seres humanos. Os nadis são, portanto, os condutos da força vital de terapia vibratória. Dentre os 14 nadis maiores, três são de alcance fundamental:

Sushumna, Pingala e Ida, sendo que todos os nadis estão subordinados ao canal central, Sushumna, do chakra básico para o chakra coronário. Esse canal central parece atravessar a coluna vertebral onde circula o líquido cérebro espinhal.

No ensinamento oriental, os nadis do corpo físico ou nadis grosseiros são as veias, as artérias e nervos.

Pelo que podemos observar, é de suma importância o estudo e a compreensão da rede dos nadis e dos chakras para o tratamento eficiente dos bloqueios energéticos que podem resultar em problemas físicos e emocionais.

Os principais chakras são em número de sete, os quais serão estudados a seguir. Mas reservamos capítulo a parte para os 21 chakras menores (Não incluído no presente trabalho

O SISTEMA DOS SETE CHAKRAS

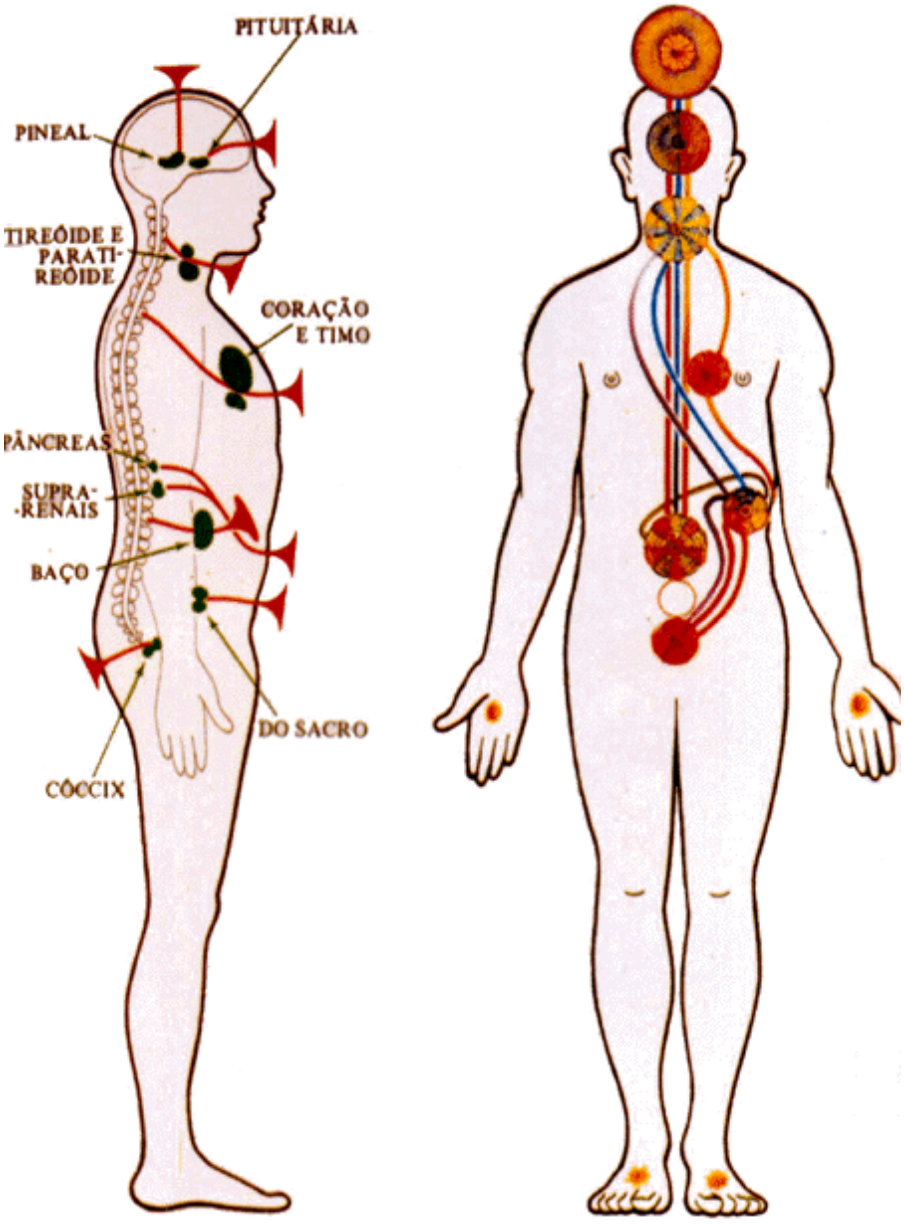
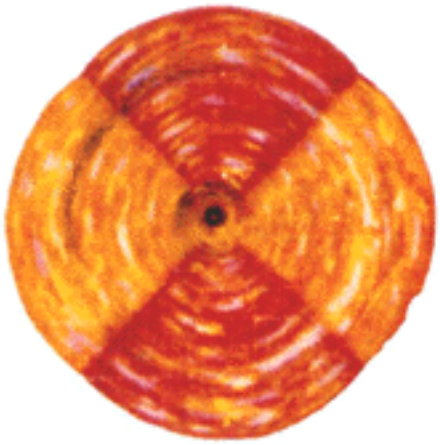


Figura 1. Sistema Endócrino e Sistema dos Sete Chakras



CHAKRA BÁSICO

Esse primeiro chakra é responsável pela vitalidade e pela manutenção dos aspectos sólidos do corpo. É também fonte do fogo serpentino ou Kundalini. Localiza-se na base da coluna vertebral, tem quatro pétalas e é visualizado na cor vermelha.

O chakra básico ou raiz, representa a manifestação da vida física. Portanto, do 1º. ao 7º. ano de vida a criança deve aprender a enraizar-se estabelecendo-se nas leis de seu mundo e aprendendo a regular suas vontades de comer e de beber, a fim de criar um comportamento adaptado a sua identidade terrestre.

Esse chakra se relaciona com a juventude, a ilusão, a cólera, a avareza e a sensualidade. Pessoas vivendo motivadas pelo chakra básico tem um comportamento violento ligado à insegurança e chegam a dormir 10 a 12 horas sobre o estômago. São normalmente materialistas e pragmáticas.

O chacra básico esta relacionado com as glândulas supra renais, cujos hormônios são parte essencial de manutenção da vida no corpo.

As gônadas são a ligação glandular para o chakra raiz. São os testículos no homem e os ovários na mulher. Fazem parte do sistema endócrino, células secretoras com capilares nas regiões adjacentes ligadas pelo tecido conjuntivo. A glândula pituitária às vezes é chamada de "glândula mestra". Ela poderia ser considerada como a regente de uma orquestra glandular. Ao seu "comando", os hormônios são secretados dos testículos e dos ovários. Aqui, há uma relação óbvia com a fertilidade e com o desempenho, com os impulsos e com os instintos sexuais. A secreção das gônadas assegura que os processos naturais - tais como a puberdade - aconteçam normalmente, no momento apropriado. Quando há disfunção nesses aspectos do crescimento, o trabalho específico com o chakra raiz ajudará uma vez mais no processo de cura.

USO DAS CORES PARA CURA

Embora um chakra da raiz saudável possa ser observado em cores vermelhas muito brilhantes, nos processos de cura as tonalidades brilhantes devem ser utilizadas com reservas. O mais simples e o mais eficaz exercício visual de cura para cada chakra é imaginar as cores "familiares" do chakra fluindo nas pétalas a fim de o abastecer. No chakra da raiz o melhor é utilizar os tons mais suaves de vermelho e para as pessoas muito sensíveis a esta cor, o recomendável são os tons de marrom e a cor de malva, ou ainda, o verde. Sabemos que cada cor tem seu complemento, e o verde é o complemento do vermelho.



CHACRA ESPLÊNICO

O segundo chakra possui seis raios revelando as cores roxo, azul, verde, amarelo, alaranjado, vermelho-forte e rosa.

O chacra esplênico localiza-se na região correspondente ao baço físico e está intimamente relacionado a circulação sangüínea. Disfunções nesse chakra podem gerar anemias e até mesmo a leucemia. É também responsável pela vitalização do duplo etérico enquanto o chakra básico está mais relacionado ao corpo físico.

Uma criança com a idade de oito a 14 anos está motivada pelo segundo chakra, dormirá entre oito a dez horas em posição fetal. Já adaptada ao mundo físico (função do primeiro chakra) a criança começa a sair do círculo familiar e a fazer amizades. Desejos e fantasias surgem da necessidade do espírito de sair do corpo podendo gerar uma fuga da realidade.

Os anos de desenvolvimento desse chakra são aqueles em que há uma descoberta e uma exploração da individualidade. Essa fase pode ser tanto fascinante quanto cansativa para pais e mestres. A criança necessita de limites, mas também de flexibilidade. Os padrões de comportamento, os gestos repetidos e a rotina ajudam a conservar certa base de segurança. Esta fomenta a capacidade de ver a vida como uma aventura emocionante de descobertas.

A repressão, os traumas e os conflitos durante este estágio de desenvolvimento apresentam efeitos de longo alcance e deixam marcas que custam a desaparecer. O chacra esplênico conserva energias particularmente vitais para a vida. Ele se liga diretamente ao chakra da garganta, que é o centro da expressão. Quando o fluxo entre esses dois centros é insuficiente, é difícil desempenhar um papel gratificante na vida; entretanto em virtude da sua vitalidade, o chakra esplênico apresenta um grande potencial de cura, tanto para si mesmo como para o ser como um todo. A pessoa que consegue o desenvolvimento positivo desse chakra torna-se um excelente terapeuta produzindo curas extraordinárias.

Algumas obras consideram como o segundo chakra, o sacro, localizado dois dedos abaixo do umbigo.

O chakra esplênico está intimamente relacionado aos fenômenos mediúnicos. É também um grande captador do prana rosa - prana da vitalidade. Pessoas desvitalizadas têm comprometido esse chakra, sendo necessária sua harmonização. Em casos de obsessão do tipo vampirismo, esse é o chakra mais afetado.

USO DAS CORES PARA A CURA

O laranja nas suas tonalidades mais vívidas por vezes é sentido como enervante e conflituoso. Nesse caso, o âmbar e o dourado deveriam ser usados nas visualizações e na cura do chakra esplênico. Nos períodos de convalescença, quando a pessoa se sente cansada ou apenas precisa de certo estímulo em termos de energia, visualizar a luz laranja fluindo para o chakra esplênico é muito eficaz. Usando elementos da cromoterapia percebe-se que para auxiliar as pessoas desvitalizadas pode ser útil colocar uma tigela com laranjas em determinado cômodo ou um vidro âmbar ou laranja pendente de uma janela atravessada pela luz do sol.



CHAKRA UMBILICAL

Possui dez raios ou pétalas que variam do vermelho ao esverdeado. Trata-se do centro da vontade ou do ego inferior. Ligado ao sistema digestivo à assimilação dos

alimentos e dos nutrientes. A assimilação deve ser compreendida num sentido mais amplo que inclui a assimilação mental e psicológica do conhecimento e da experiência.

É também ligado ao elemento fogo, à visão e às energias psíquicas. Sendo assim, a pessoa que tem esse plexo desenvolvido terá maior sensibilidade para perceber as intenções dos outros, sejam boas ou ruins.

O desenvolvimento desse chakra produz uma independência maior e irá coincidir com a adolescência.

O chakra umbilical relaciona-se com o corpo astral, de estrutura bem mais sutil que o duplo etérico e ligado essencialmente às emoções.

Indivíduos dominados pelo terceiro chakra combaterão pelo poder pessoal e pelo reconhecimento não se importando com aqueles que poderão perder com seus ganhos. Dormirá de seis a oito horas, de costas.

Quando esse chakra apresenta um funcionamento insatisfatório, o indivíduo tende a ficar preso numa rotina inapropriada e a ser incapaz de perceber o modo pelo qual poderá realizar a mudança criativa em sua vida.

Já o equilíbrio desse terceiro chakra é o dom, isto é, servir sem esperar recompensas. E, o indivíduo que estiver com o chakra umbilical equilibrado terá alegria e paixão de viver.

O USO DAS CORES PARA A CURA

O amarelo claro é a cor da mente. Trata-se de uma cor útil para usar quando se realiza algum tipo de trabalho ou estudo que envolva a memorização dos fatos. Pastas, acessórios ou lâmpada amarela no local de trabalho ou escrivaninha auxiliam na eficiência.

Para se transmitir a energia de cura ao chakra umbilical, o dourado e o rosa são as melhores cores. O dourado deve ser visualizado na forma da luz do sol pura e branda. A luz do sol verdadeira no chakra umbilical pode ajudar no metabolismo, na visão e em todos os sentidos do bem-estar do corpo físico.



O rosa transmite a suavidade que o chakra umbilical também exige.

CHAKRA CARDÍACO

Localiza-se na região do coração físico mais próximo do centro do peito. Pode-se dizer que seja o equilíbrio entre os três chakras que se localizam acima dele e os três da parte inferior do corpo. Seu elemento é o ar e apresenta-se com 12 raios ou pétalas de um amarelo brilhante.

Diz-se que no coração encontra-se o antílope que é o símbolo mesmo do coração, muito aberto, muito sensível e muito inspirado. Um indivíduo ligado ao quarto chakra entra numa vibração de compaixão, de desprendimento, de sabedoria e de amor incondicional. Os apegos aos prazeres terrestres, honras e humilhações, não o preocupam. Portanto, vive em harmonia com os mundos interior e exterior.

Dos 21 aos 28 anos, o ser estará mais ligado ao quarto chakra pois este seria o período de seu desenvolvimento.

A ligação glandular aqui se faz com o timo. Ele faz parte do sistema linfático, situado abaixo da tireóide e das glândulas paratireóides. Em seu livro "Cura Espiritual e Imortalidade", Patrick Drouot explica:

"A atividade tímica e o funcionamento de nosso sistema de defesa imunológica são objeto de atenção considerável, especialmente com o drama da AIDS que destrói os leucócitos e também as células cerebrais humanas, causando deficiência imunológica, demências e outras desordens neurológicas. Já que uma percentagem de pessoas soropositivas não desenvolve a AIDS e só manifesta leves sintomas, pode-se deduzir daí que o corpo tem provavelmente mecanismos de proteção natural. Mais uma vez, agindo com técnicas mentais, terapias vibratórias, dedos de luz, arcos de luz, focalizando-os em certas pétalas do quarto chakra e agindo também sobre o tattwa correspondente ao nível etéreo e astral, é provavelmente possível influenciar a timosina, um hormônio complexo sintetizado pela glândula timo. Trata-se obviamente de uma hipótese que resta demonstrar no plano científico.

Os linfócitos T produzem moléculas do tipo hormonal chamadas linfocinas que atacam todo invasor. Uma dessas moléculas é chamada interferon, composto utilizado com algum sucesso contra a proliferação das células cancerosas.

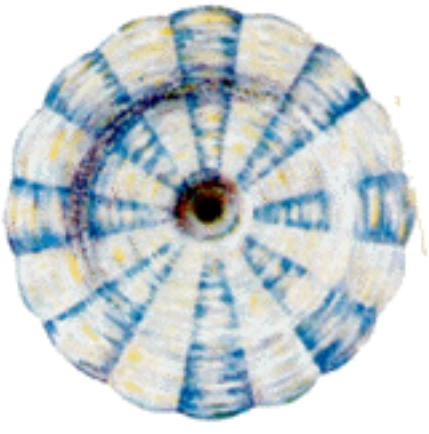
Elevando-se graças à vibração do quarto chakra, é possível dominar a arte da língua, a poesia e o verbo. O ser começa a dominar seu eu obtendo sabedoria e força interior. A energia Ying/Yang se equilibra. Um ser centrado segundo o chakra Anahata começa a evoluir além dos limites de seu ambiente para tornar-se autônomo; sua vida de torna então uma fonte de inspiração para os outros."

A pulsação do chakra do coração saudável é a mesma pulsação dos batimentos cardíacos constantes. Esse ritmo de pulsação é universal, e quando o chakra está equilibrado, estamos em paz com os outros e com o ambiente.

O USO DAS CORES PARA A CURA

O verde-primavera cura a dor causada pelo fato de a pessoa ser muito vulnerável à vida, e ajuda a abrir o chakra cardíaco quando ele se tornou "endurecido" por experiências emocionais destrutivas.

O rosa proporciona uma sensação de brandura e transmite consolo às pessoas cujos entes queridos retornaram ao mundo espiritual. O rosa-ametista fortalece o chakra do coração no caso de a pessoa ter passado por doenças que causam debilidade física ou por situações de tensão. Ele equilibra a pressão sangüínea.



O CHACRA LARÍNGEO

O chakra da garganta possui dezesseis raios nas cores azul-claro, turquesa, lilás e prateado brilhante.

O chacra do coração é um lugar de encontro e de fusão das energias que fluem descendo do chakra da coroa e das energias que sobem do chakra da raiz, ao passo que o chakra da garganta funciona como uma passagem. O

sistema dos sete chakras é subdividido em dois grupos que apresentam ação recíproca, e o chakra da garganta faz parte dos dois. Na qualidade de um dos cinco chakras inferiores, ele se relaciona com um elemento, com uma idade de desenvolvimento e com um sentido. Como o primeiro dos três chakras superiores, ele se relaciona com a expressão transpessoal e com o Eu superior, o espírito e a alma.

Quando os três chakras superiores estão abertos e se mostram desenvolvidos e equilibrados, costuma-se ter uma percepção mais apurada da necessidade de servir a humanidade, sem viver em isolamento. Serviços prestados à coletividade tornam-se uma parte necessária e intrínseca do desenvolvimento e da percepção da pessoa.

Este chakra, simbolicamente, governa a pessoa dos 28 aos 35 anos de idade. A pessoa motivada por este chakra dorme em torno de seis horas, mudando de lado.

A responsabilidade deste chakra está relacionada à expressão das comunicações espirituais. Já sua ligação glandular se faz com as glândulas tireóide localizadas na garganta.

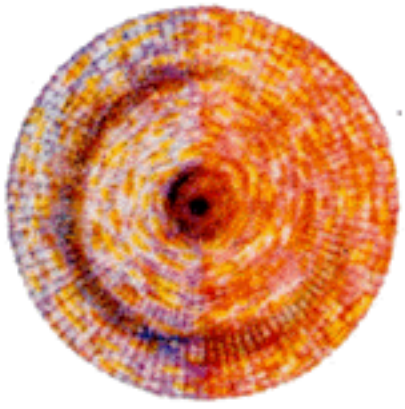
A ligação com os corpos sutis é mais intensa com o corpo mental inferior que apresenta uma textura nas mesmas cores do chakra laríngeo. Quando das comunicações de mentores, os corpos mentais do médium e do espírito comunicante se encontram tornando possível o repasse da mensagem por meio de palavras. Se houver uma interação ainda maior, envolvendo os chakras cardíaco e frontal, as comunicações serão mais claras e precisas.

A paratireóide está contida na própria tireóide e secreta um hormônio que conserva os níveis adequados de cálcio no sangue. A atividade muscular de todos os tipos, incluindo o funcionamento do coração, depende dos níveis corretos de cálcio no plasma sangüíneo.

Crianças que não apresentam um bom funcionamento da tireóide sofrem de idiotia pois que esse hormônios são essenciais para o desenvolvimento do intelecto.

O USO DAS CORES PARA A CURA

Toda a gama do azul, desde o mais fraco até o mais escuro, afeta o chakra laríngeo. O mais recomendado para a cura é o azul do lápis-lazúli. Turquesa e água-marinha são em especial, úteis no aumento da capacidade de comunicação diante de grandes grupos. Os professores, escritores e profissionais da mídia podem se beneficiar, usando roupas com essas tonalidades e meditando sobre essas cores. A cor prateada também fortalece o chakra da garganta, e sempre deveria ser visualizado quando ocorrem infeções na garganta. Todas essas cores afetam a tireóide e paratireóide.



CHAKRA FRONTAL

O chakra frontal localiza-se entre as sobrancelhas e possui 96 raios. Também é descrito como tendo duas pétalas, uma branca e uma negra, representando as duas asas do caduceu, o bastão de Hermes, o atributo do terapeuta. As cores observadas são rosa e amarelo de um lado e azul e roxo do outro.

É ligado a glândula pituitária ou hipófise que tem função coordenadora de todas as outras glândulas endócrinas. Deste modo o chakra frontal desempenha papel importantíssimo

na vigília espiritual e em toda a química do corpo. Quando bem desenvolvido possibilita a clarividência e os poderes da psicometria.

A ligação do chakra frontal é mais intensa com o corpo mental superior. Corpo da inspiração que dá origem às idéias antes de tomarem forma. É o plano dos seres arcangélicos: Miguel, Uriel, Rafael e Gabriel.

O USO DAS CORES PARA A CURA

O índigo é uma cor cuja percepção e descrição nos é difícil de descrever. Trata-se de uma cor intensa, à vezes quase negra, mas sempre apresentando uma tonalidade vermelha. Aprender a diferenciar o índigo é, em si mesmo, um bom exercício para desbloquear e ativar o chakra da fronte.

Use o índigo para treinar a percepção; o turquesa para a lucidez e o malva para ajudar no sistema hormonal.



CHAKRA CORONÁRIO

No topo da cabeça, possui 960 raios, com uma flor central de 12 pétalas. De cores variadas e altíssima velocidade em sua rotação, é sede da consciência, centro da união divina.

Os chakras são degraus energéticos. À medida que vamos subindo, chegando ao chakra da coroa, o nível de vibração aumenta. Por meio do chakra coronário, chegamos aos mais elevados níveis de meditação.

Associada ao sétimo chakra, está a glândula pineal que tem por atividade receber as energias dos chakras e distribuí-las na função celular de todo o sistema endócrino.

Sobre os aspectos positivos e negativos do desenvolvimento do chakra da coroa, Patrick Drouot explica:

"O sétimo chakra, chakra dos místicos, pode ser também o dos esquizofrênicos. É um chakra ligado à iluminação. Segundo Ronald Laing, o pai da antipsiquiatria, os místicos e os esquizofrênicos se encontram no mesmo oceano (líquido encefalorraquidiano?). Mas lá onde o místico nada, o esquizofrênico naufraga. O místico é pois capaz de apreender e gerar visões do após-vida, de entrar em estados de felicidade de Samadhi e de união, enquanto o esquizofrênico ignora o que lhe acontece. Ele está aqui e ao mesmo tempo do ouro lado. Qualifica-se de delírio místico a desregulagem do sétimo chakra que tem necessidade de ser regulado da mesma forma que sua glândula endócrina correspondente, a epífise ou ainda a glândula pineal."

O USO DAS CORES PARA A CURA

O violeta apresenta a mais alta taxa de vibração no espectro das sete cores. Trata-se da cor dos imperadores e da realeza. O branco simboliza tanto a inocência quanto a perfeição. É a cor da página em branco, da criança sem experiência, da noiva virginal, mas também a cor do iniciado superior refletindo a pureza que advém da inocência depois da experiência. O

dourado simboliza a energia do sol e de tudo o que é sagrado. É a cor do metal mais precioso, que também simboliza a pureza. Por vezes é considerado a cor do princípio masculino, mas no chakra da coroa deveria ser compreendido como algo que integra a sabedoria equilibrada e perfeita.

O violeta é uma cor da purificação - visualizá-lo no chakra coronário ajudará a eliminar as impurezas do campo energético. O branco e o dourado ajudam a estimular o contato com o seu Eu superior e com os seus mentores.

CAPÍTULO II - DIÁLOGOS COM O IRMÃO RONALDO

Esse espírito que se denomina Ronaldo tem grandes conhecimentos sobre os chakras e, por ter sido médico em sua última encarnação, dá belas explicações da ligação do sistema de chakras e seus cordões com o equipo físico do ser humano. Por isso transcrevo algumas perguntas respondidas por esse abnegado terapeuta espiritual da Seara do Bem.

Procurei separar as questões por assuntos para facilitar a compreensão dos mesmos.

ROTAÇÃO E LIMPEZA DOS CHAKRAS

A ativação dos chakras se dá no mesmo sentido, tanto para os homens quanto para as mulheres?

No que se refere à rotação dos chakras, certamente passaremos aos irmãos, informações que diferem daquela apresentada pela literatura existente em seu plano.

E para facilitar seu entendimento, começaremos pelo estudo do chakra básico. Este chakra, assim como os demais, é composto por várias camadas energéticas nas quais podemos observar pequenos vórtices que, unidos, formam o centro de energia denominado chakra.

Cada um desses pequenos vórtices tem uma rotação diferente. Como esses vórtices se unem para formar o chakra básico, as várias rotações se combinarão e esse chakra terá a rotação no sentido anti-horário o que facilitará a captação das energias da terra. Sendo assim, quando o chakra básico estiver muito aberto, denotando que o indivíduo está envolvido com o plano terrestre em detrimento do plano divino, é preciso fechá-lo. E para isso, alteramos sua rotação para o sentido horário até que ele retome o equilíbrio necessário.

O sentido de rotação dos chakras é variável. No entanto, até o chakra umbilical, todos giram no sentido anti-horário, tanto nos indivíduos do sexo feminino quanto nos indivíduos do sexo masculino.

Já o chakra cardíaco, pode apresentar-se harmônico em ambas as rotações, horária ou anti-horária. Aqui importam as manifestações emocionais vivenciadas pelo espírito encarnado e não a sua polaridade. Para harmonizá-lo, basta impor a mão sobre a região do corpo físico correspondente a ele.

Os três chakras superiores, laríngeo, frontal e coronário, normalmente, giram no sentido horário. Posicionam-se na mesma linha vertical, e a velocidade de rotação do chakra coronário supera a velocidade dos outros dois chakras juntos.

Uma desarmonia em um dos chakras superiores se refletirá em desequilíbrio nos demais, Quando, por exemplo, existe uma desarmonia no chakra laríngeo, existirá uma desarmonia

no chakra coronário. O mesmo não ocorre com o chakra frontal, uma vez que ele parece se destacar da estrutura do Duplo Etérico. Assim, suas desarmonias dificilmente afetam os demais chakras., todavia ele pode ser afetado por desarmonias decorrentes de outros centros energéticos. Aqui verificam-se os casos de espíritos que utilizaram de forma negativa sua capacidade mental, prejudicando seus semelhantes para alcançar seus objetivos egoístas. São os magos negros que tem o chakra frontal em profundo desequilíbrio, bem como um chakra básico em tamanho desproporcional. Mesmo assim, esses indivíduos poderão apresentar os demais chakras equilibrados em sua estrutura.

Como proceder na limpeza dos chakras?

O ideal numa limpeza de chakras é a intuição para saber qual a cor a ser utilizada. Depois a visualização desta cor no sentido da rotação do chakra e, finalizando, a mesma cor no contido contrário para a exclusão das energias negativas, voltando a girá-lo no sentido real para que fique harmonizado.

Quando o paciente apresenta um problema mais complexo e que se perpetua durante meses ou até mesmo alguns anos, há necessidade de uma limpeza dos chakras através dos cordões dos mesmos. Isso se explica pelo fato de que os cordões dos chakras possibilitam a energização daqueles pequeninos vórtices que formam cada camada do chakra.

Para limpeza dos cordões existem cores específicas?

Para cada paciente é preciso observar as cores que deverão ser utilizadas. Mas, de modo geral pode-se utilizar as mesmas cores vibradas para a limpeza simples dos chakras.

OS CORDÕES DOS CHAKRAS E AS LIGAÇÕES AMOROSAS

Quando estamos nos relacionando com as pessoas, nossos sentimentos podem nos unir como também podem nos separar.

Nos relacionamentos afetivos, as ligações tornam-se muito intensas, sendo assim poderemos observar que entre os participantes dessas relações haverão cordões fluídicos ligando um ou alguns dos seus chakras numa constante troca energética.

Observando a situação de dois indivíduos que mantiveram uma relação afetiva durante 20 anos terrenos e manifestavam grande apego um ao outro. Após o desenlace carnal de um dos cônjuges, poderemos observar, além dos cordões de ligação normais dos chakras, alguns "cordões extras" ligando os chakras do homem aos da mulher. Se esta ligação persistisse, o indivíduo que permaneceu encarnado manifestaria grande desgaste energético que poderia resultar em problemas cardiovasculares dos mais simples aos mais graves. No caso de acontecer o desligamento desse cordão extra, que normalmente está ligado no chakra cardíaco e o cônjuge encarnado não consegue se ligar afetivamente a outra pessoa e permanecer vibrando a necessidade de ter por perto o ex-companheiro, esse cordão "sem utilidade" ligar-se-á a outro chakra produzindo perda energética constante.

Essa mesma explicação encontra validade nos casos de separações conjugais nas quais um dos cônjuges permaneça inconformado.

Quando há uma relação afetiva positiva e equilibrada, poderão haver cordões extras que se perpetuem de uma para outra encarnação. Já quando existiu tamanho equilíbrio a ponto de

ambos sentirem-se recompensados, esse cordão é "recolhido" e sua vibração continuará existindo até que se encontre outra criatura com a qual se possa compartilhar a afetividade.

OS CHAKRAS E AS DESARMONIAS FÍSICAS

Quando os dois chakras localizados na altura das maçãs do rosto estão bloqueadas ou manifestam acúmulo de energias negativas, o indivíduo poderá apresentar no corpo físico, rinite, sinusite e outras dificuldades relacionadas com a face, inclusive alguns problemas dentários decorrentes que também estariam relacionados com o chakra básico (captador das energias telúricas).

Casos de microencefalia são decorrentes de anomalias ou desordens nos seguintes chakras: Chacra da nuca (o oitavo chakra), chakra coronário e nos chakras das supra-renais. Esses últimos estariam super-desenvolvidos e por esta razão causariam desequilíbrios.

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA

1 - DROUOT, Patrick. CURA ESPIRITUAL E IMORTALIDADE. Rio de Janeiro.

Editora Nova Era, 1996, Páginas: 101-106 e 154-190.

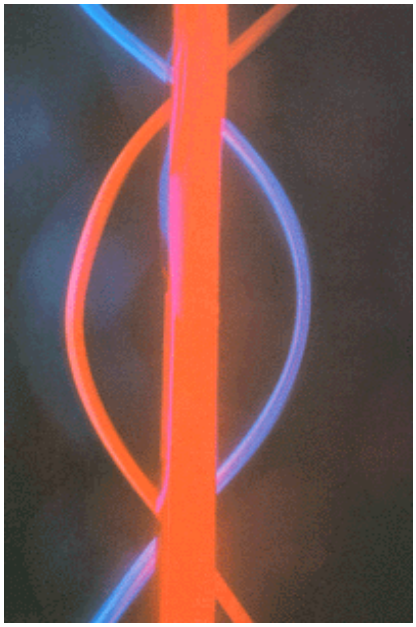
2 - WHITE, Ruth. TRABALHANDO COM OS SEUS CHAKRAS. São Paulo.

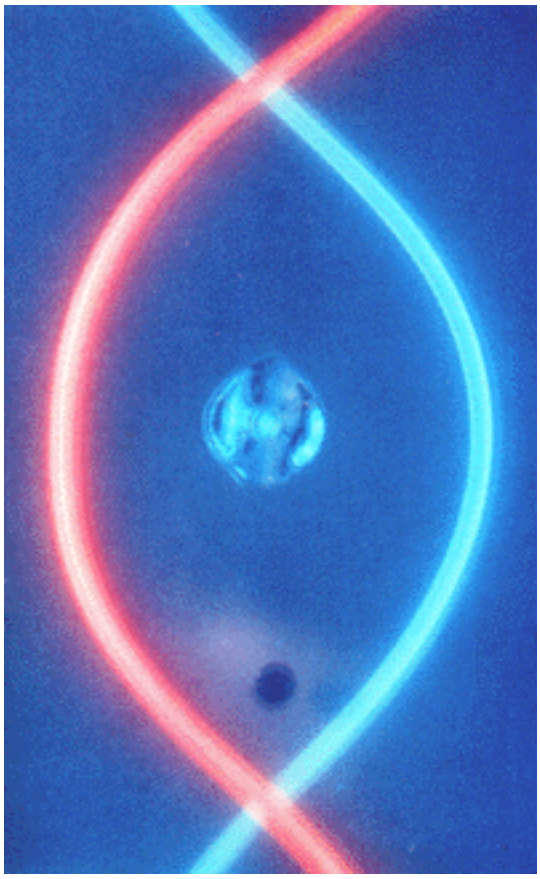
Editora Pensamento. 9ª edição, 1966. Páginas 31-119.

ANEXOS

Bloqueios Energéticos







Os Corpos Espirituais



Duplo Etérico - Corpo da Vitalidade - Cromaticamente polarizado, azul do lado esquerdo, alaranjado do lado direito. Funções principais: estabelecer a saúde automaticamente. Distribuir as energias vitalizantes pelo corpo físico. Apesar de reconstituído pela nova encarnação, tem individualidade própria. Observamos que recarrega-se de negativos de vidas passadas.

Corpo Astral - Sensibilidade Geral - Instinto - Emoções passionais animalizadas, grosseiras. Este é o corpo onde devem ser combatidos os desejos, vícios, paixões e sentimentos negativos. Ele é também o MOB (modelo organizador biológico). Se ao reencarnar apresentar mutilações, plasmará um corpo físico deficiente.

Mental Inferior - Inteligência - Mentalidade - Associação de idéias, reflexão, raciocínio, percepção. Parece-nos que aqui se gravam os automatismos relacionados com o comodismo, o gozo e os prazeres mundanos.

Mental Superior - Vontade - Memória - E, pelo que nós

temos percebido nas pesquisas é este corpo que detém o atributo do domínio do meio. Aqui residem também o orgulho e o egoísmo, o apego ao poder e mando. É neste nível que eles tem de ser combatidos.

Evolução e Constituição do Mental Superior

Fabiana Donadel - Grupo Espírita Ramatís - Lages - SC

Apresentado no IV Congresso Brasileiro de Apometria

5 a 7 de setembro de 1997 - Porto Alegre - RS

"A grandeza de um homem consiste em sua decisão de ser mais forte que a condição humana"

(*Albert Camus - Escritor francês*)

Amigos do plano físico,

Paz e Bem em seus corações e mentes.

Não temos pretensão de ser considerados "experts" nas ciências da mente. Somos apenas estudiosos e pesquisadores que despidos do corpo físico permanecem na busca incessante de conhecer o ser humano, em sua origem espiritual e na sua caminhada evolutiva até os dias atuais. Sendo assim, queremos compartilhar com os amigos encarnados, um meio seguro e confiável para o diagnóstico de problemas cujos sintomas se manifestam no corpo físico, tanto a nível orgânico como a nível mental.

O ser humano ainda tem segredos ocultos em si mesmo que haverá de descobrir. Alguns desses segredos encontram-se na leitura do Mental Superior que está interligado aos demais corpos e, através de sua estrutura sutil é capaz de guardar preciosas informações acerca da personalidade encarnada.

Boa vontade, fé nas intuições, treinamento para visão psíquica e conhecimentos básicos da anatomia do Mental Superior são elementos essenciais para o diagnóstico através deste corpo detentor de muitas facetas capazes, se desordenadas, de prejudicar o concurso positivo dos ideais encarnatórios. Como os amigos podem ver, não se trata de tarefa difícil e, associando-a ao manancial de técnicas de tratamento já conhecidas, com absoluta certeza, transformar-se-á em poderosa ferramenta para os trabalhos anímico-espirituais, provendo maior eficiência e eficácia dos mesmos.

Está em suas mãos, a tarefa de efetivar esta técnica, levando-a ao conhecimento de um número maior de pessoas, a fim de que seja pesquisada e utilizada para o auxílio daqueles que se encontram em sofrimento.

Paz a todos,

MANTHANÁH

Nota:

Foi assim que este amigo de outras eras se apresentou no dia 07 de julho de 1997, quando busquei reordenar o trabalho de pesquisa sobre o Mental Superior para sua apresentação no IV Congresso Brasileiro de Apometria. Mais uma vez se fez presente com um grupo de entidades, conforme já fizera outras vezes. Este grupo é formado por três homens e três mulheres e faz parte da Equipe Mahadon do Templo da Paz, Amor e Fraternidade, dirigida pelo irmão Mahaidana.

Ele e seus cinco companheiros denominam-se como sendo parte integrante da Equipe Científica Holística. Cada componente tem uma especialidade mas conhece as outras áreas de atuação da equipe. São coordenadores deste apêndice da Equipe Mahadon que conta com a colaboração de inúmeros espíritos interessados nas ciências da mente.

Manthanáh configura-se como indiano. De aspecto jovem, sua pele escura é realçada por longa veste branca, debruada com azul índigo. No peito, leva um medalhão com a insígnia da Equipe Mahadon. Seu rosto tem traços que o definem como alguém muito determinado e tranqüilo. Esta tranqüilidade parece ampliada pelo halo de luz amarela e verde que emerge do seu chakra coronário.

Cada componente da equipe tem as vestes brancas debruadas com cor diferente - verde-jade, azul-celeste, laranja-claro, violeta e prata. Um dos espíritos femininos, vestes debruadas com a cor prata, intui os desenhos e descrições dos Mentais para que estejam de acordo com a realidade espiritual do paciente atendido. Ela ainda não me permitiu ver seu rosto, nem disse o nome que utiliza na equipe à qual pertence.

Manthanáh, obrigada pela confiança e paciência com as quais tem conduzido parte de meu aprendizado nesta e em outra existências pregressas.

Que Deus nos ilumine para prosseguir,

Fabiana Donadel

EVOLUÇÃO DO MENTAL SUPERIOR

Segundo os estudiosos, os primeiros seres humanos provieram de criaturas antropóides, isto é, parecidas com o homem, chamadas AUSTRALOPITECOS. Esses símios antropóides, surgiram inicialmente há mais de cinco milhões de anos. Com o passar do tempo, estruturas mais avançadas foram surgindo. Data de 1.200.000 anos AC a forma humana que os cientistas denominam HOMO ERECTUS (homem ereto). Seguindo-se ao homo erectus, surgiu o HOMO SAPIENS, por volta de 300.000 AC, apareceu uma subespécie conhecida como HOMO SAPIENS SAPIENS, da qual é exemplo, o Homem de Cro-Magnon.

Assim como o corpo humano evoluiu das formas mais primitivas até chegar à forma atual, o Corpo Mental Superior também passou por diversas fases, acompanhando o desenvolvimento e aperfeiçoamento da forma e a evolução intelectual do ser. À medida que surgiam as necessidades, o Mental ia despertando suas capacidades e atributos até então adormecidos. Esse despertar, resultou na modificação anatômica deste corpo que tem por principais atributos, a vontade, o raciocínio criativo, a imaginação, o poder e o mando ou domínio do meio.

Para compreender a evolução do Mental Superior, precisamos regredir no tempo, até a Primitiva Idade da Pedra ou Período Paleolítico, há mais de três milhões de anos, quando os seres humanos começaram a fabricar suas toscas ferramentas de pedra. Viviam da caça e deslocavam-se permanentemente em grupos, buscando alimento. Permaneciam poucos dias no local escolhido, comendo os animais e plantas desta área. Construíam abrigos somente se houvesse alimento suficiente para algumas semanas ou até meses, acontecimento raro, pois sua permanência era muito curta. Em algumas regiões, chegavam a habitar cavernas.



Nesta época, segundo informações do Mundo Espiritual, o Mental Superior encontrava-se na forma de um botão de rosa (Figura A, desenho 1). Percebe-se, pelas descrições do período correspondente, que os atributos deste corpo, eram pouco utilizados, pois que ainda não eram exigidos pela consciência encarnada. Deste fato, advém a primeira forma de Mental Superior, cujas pétalas encontram-se recolhidas.

Seu desabrochar ocorreu gradativamente para que em torno de 750.000 anos AC, outras formas de Mental (Figura A - desenho 2). Data de 1.000.000 anos AC, a fabricação de machadinhas de mão e ferramentas de corte (rochas pequenas e planas, afiadas de ambos os lados). Essas ferramentas mostram maior criatividade e poder imaginativo, o que corresponde dizer que o corpo físico aproximava-se do potencial criador armazenado no Mental Superior.

Nos próximos 250.000 anos, percebe-se um aprimoramento do intelecto humano. No ano 5000.000 AC, verifica-se a descoberta do fogo, marco na história da humanidade. Neste período, a criatividade passou a pertencer à consciência humana. Por esta razão, vemos as quatro pétalas inferiores sendo formadas. As cores azul e verde, se observarmos melhor, já estavam presentes desde a primeira forma de Mental Superior.

A 3^{o} forma (Figura A - desenho 3) , determina o princípio da auto-identificação e a forma mais concreta da personalidade, para que o homem conquistasse a plenitude de suas capacidades. Por mais um longo período de descobertas e modificações, dentre as quais podemos citar as primeiras demonstrações de religião e arte, ocorridas respectivamente em 60.000 anos e 50.000 anos AC, o Mental Superior foi desabrochando e levando à consciência, seu potencial. E, essa tomada de consciência, fez surgir a atual forma do Mental Superior, cujo ponto de partida ocorreu em 35.000 anos AC (Figura A - desenho 4).

Anatomia do Corpo Mental Superior

Fabiana Donadel - Grupo Espírita Ramatís - Lages - SC

Apresentado no IV Congresso Brasileiro de Apometria 5 a 7 de setembro de 1997 - Porto Alegre - RS

Sabemos que todos os corpos do agregado espiritual estão interligados pelo cordão de prata e pelos cordões fluídicos dos chakras. Assim, o Mental Superior mostra em sua anatomia essa ligação energética, com bastante clareza. É preciso passarmos a conhecer a constituição anatômica do Mental Superior. Visualizá-lo depende de treinamento e constante observação. Alguns médiuns observam este corpo com indumentária igual ao corpo físico. Mas, detendo seus sentidos por alguns instantes, poderão perceber detalhes que o caracterizam de forma particular.

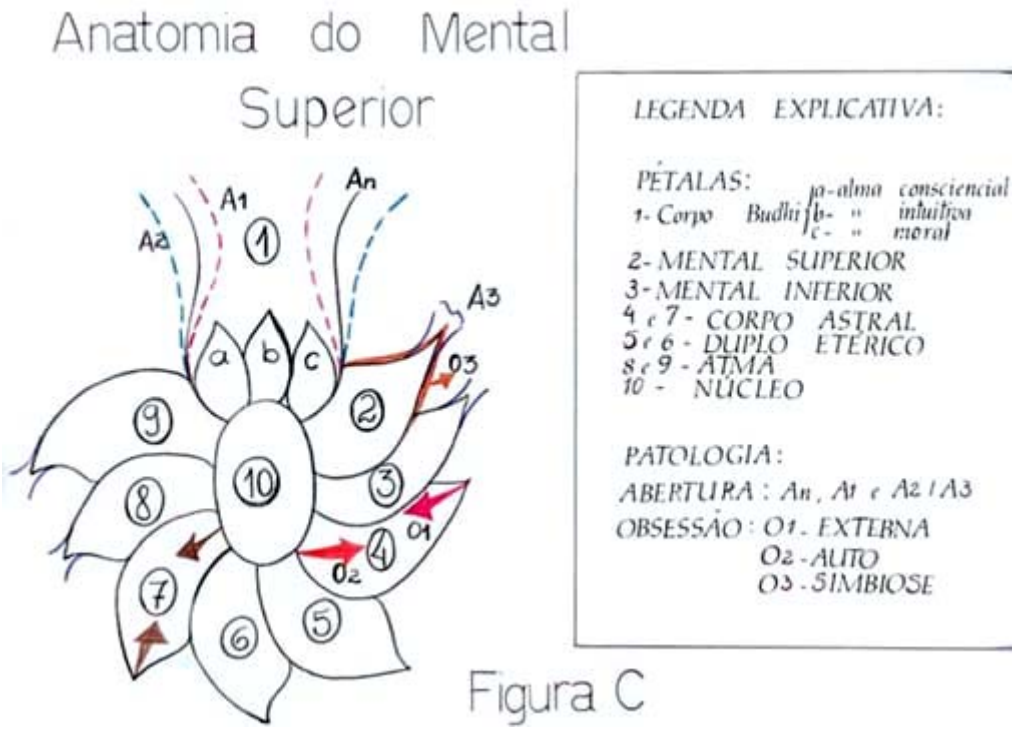


Figura C

Analisando a figura acima, vemos que o Mental Superior é constituído de nove pétalas mais apétala nuclear, sendo que cada pétala corresponde a um dos corpos do agregado espiritual e pode demonstrar importantes características para diagnósticos claros e precisos. Seguindo a seqüência numérica crescente, temos: Pétala numero 1 mostrando a ligação com o CORPO BUDHI e suas três almas: CONSCIENCIAL (lembranças de vidas ocorridas há mais de 700 anos); INTUITIVA (lembranças de vidas entre 300 e 700 anos) e MORAL (lembranças de vidas vivenciadas há menos de 300 anos). Nessa pétala poderemos observar de que época estão brotando os eventos desarmônicos propulsores de dificuldade da consciência física. As alterações na abertura dessa pétala podem propiciar sérias dificuldades. A diminuição da abertura (estreitamento) significa baixo fluxo de informações e experiências já vividas necessárias ao processo de aprendizado contínuo. Já o aumento (alargamento) da abertura superior da pétala correspondente ao CORPO BUDHI, mostra um grande fluxo de lembranças de outras vidas, podendo incorrer na esquizofrenia. Pétala número 2 mostra a ligação com o próprio Mental Superior. Nessa pétala, podemos observar sinais de obsessão, auto-obsessão ou simbiose. Estes sinais poderão ser observados nas demais pétalas, com exceção da número 1 e da número 10. A abertura na ponta desta pétala, apresentar-se-á concomitante à abertura das pétalas 3, 8 e 9 (Mental inferior e Átmico), SOMENTE para indicar o grau de elevação espiritual. São poucos os encarnados que possuem essa abertura.

Para esclarecer: Obsessão - A obsessão é diagnosticada em algum dos corpos quando na visualização do Mental Superior, percebe-se manchas e/ou outros sinais em cores como marrom, preto, vermelho vivo ou vermelho intenso. Auto-obsessão Pode-se diagnosticá-la quando aparecerem os sinais citados na obsessão (manchas, etc.) A diferença é que na auto-obsessão, estes sinais aparecem de dentro para fora da pétala ao contrário da obsessão. Simbiose Caracterizada por traço forte em cor de vibração pesada contornando a pétala correspondente ao corpo que está sofrendo o processo obsessivo denominado simbiose.

Pétala número 3 mostrando a situação do MENTAL INFERIOR. Os sinais descritos no Mental Superior servem para este corpo e também para os demais. Pétalas números 4 e 7 mostrando a ligação com o CORPO ASTRAL. Pétalas números 5 e 6 mostrando a situação do DUPLO ETÉRICO.

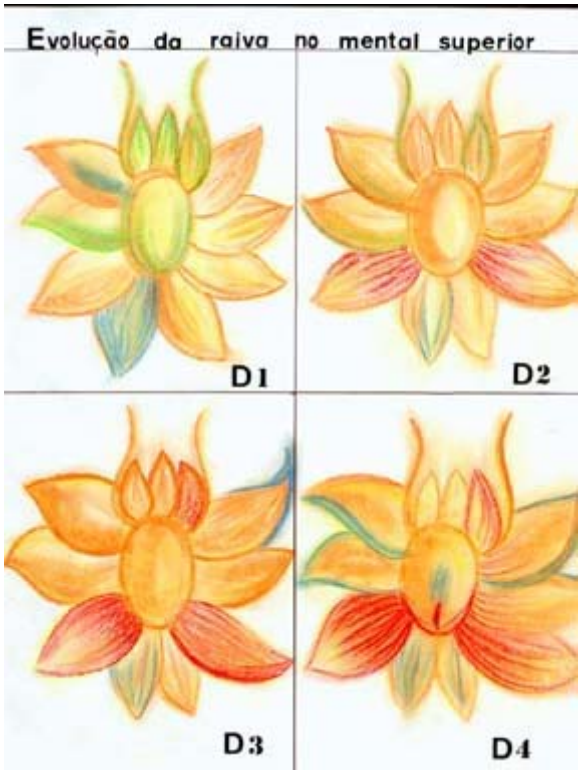
IMPORTANTE: Coloração: Cores pálidas e sem vida indicam a premente necessidade de energia do corpo indicado pela pétala que se mostra desvitalizada. Vermelho vivo sempre indicará forte sensualidade. Vermelho intenso é sinônimo de vingança, raiva, ressentimento. A presença da cor verde, é sinal de energia de cura. Tamanho das pétalas: Pétalas agigantadas mostram o domínio do corpo correspondente sobre os demais. Pétalas em tamanho reduzido evidenciam a falta de energia ou submissão ao domínio de outros corpos ou, ainda, perda energética causada por obsessão. Posição das pétalas: Um Mental Superior harmônico tem suas pétalas voltadas para o sentido anti-horário.

Pétalas números 8 e 9 raramente mostram sinais desarmônicos. São a ligação com o CORPO ÁTMICO. Normalmente estão saudáveis, evidenciando cores fortes e positivas. Em casos de espíritos mais rebeldes, vemos a presença de cores escuras e opacas brotando do centro para fora dessas pétalas. Esse sinal está relacionado a espírito reincidente no erro por mais de 3 vezes, número suficiente para levar alguém ao exílio planetário caso não haja a urgente REFORMA ÍNTIMA.

Pétala número 10 ou NÚCLEO: Pode ser chamada de Centro Dinamizador. É para ele que são direcionadas as energias curativas usadas durante o processo terapêutico espiritual conhecido como doutrinação. As cores ali projetadas, irradiam cura a todo corpo Mental Superior e conseqüentemente atinge os outros corpos e níveis de consciência. No núcleo do Mental Superior, podemos observar a presença de câncer e outras anomalias.

EVOLUÇÃO DA RAIVA LESANDO A ESTRUTURA SAUDÁVEL DO CORPO MENTAL SUPERIOR

Existem várias causas geradoras de desarmonias nos níveis de consciência. Os sentimentos e vibrações vivenciados e alimentados pelo consciente físico podem gerar graves distúrbios. Dentre os quais o câncer, doença que provoca uma drenagem energética para que o espírito esteja livre das energias desequilibradoras do ódio e da raiva, por exemplo. Vamos avaliar a evolução das desarmonias causadas pelo sentimento corrosivo denominado RAIVA no Mental Superior de um indivíduo com tendências agressivas que, aparentemente estavam controladas.



A Figura D1, nos mostra a configuração do Mental Superior de um indivíduo encarnado que chamaremos de “Sr. X”. No seu dia-a-dia depara-se com as mais diversas situações e diferentes pessoas, espíritos que encontrou ou não em outras encarnações. Numa situação vivida em sua residência, um de seus familiares, numa atitude inesperada, faz o Sr. X entrar em ressonância com sua agressividade “contida”. Ao se descontrolar, o Sr. X envia vibrações de RAIVA para seu Corpo Astral, detentor das emoções que agiganta-se, sugando as energias saudáveis do Duplo Etérico, deixando-o fraco e desvitalizado (Figura D2). Este fato desencadeará problemas de fígado e estômago e outros órgãos da região abdominal, regidos pelo Chakra Umbilical. Não havendo o esforço da consciência encarnada em perdoar, o Sr. X alimenta a RAIVA com pensamentos negativos que inundam o Corpo Astral, afetando a Alma Moral. Não havendo a reformulação dos sentimentos, o mais provável é o surgimento de lembranças de agressividade armazenadas na Alma Intuitiva o que agravaria a situação da consciência encarnada e do seu veículo físico (Figura D3). Ainda na Figura D3, vemos caracterizada pela energia azul, a presença de entidade espiritual incentivando e orientando seu pupilo para a máxima: “Perdoa setenta vezes sete vezes”. Como a Reforma Íntima não foi efetuada, o indivíduo denominado Sr. X candidatou-se a sofrer processos obsessivos e cancerígenos, como mostra a Figura D4.

DESCRIÇÃO DE CASOS ATENDIDOS COM VISUALIZAÇÃO DO MENTAL SUPERIOR

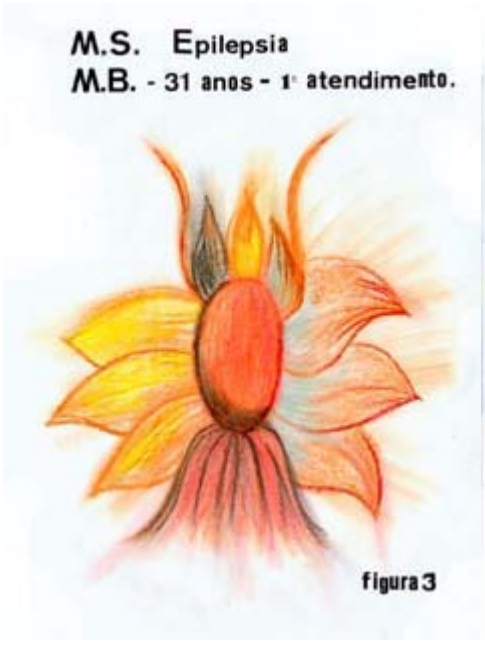
1o CASO: Paciente do sexo feminino com câncer no pulmão e distúrbio há hipófise, ocasionando fortes dores de cabeça. Idade 58 anos.

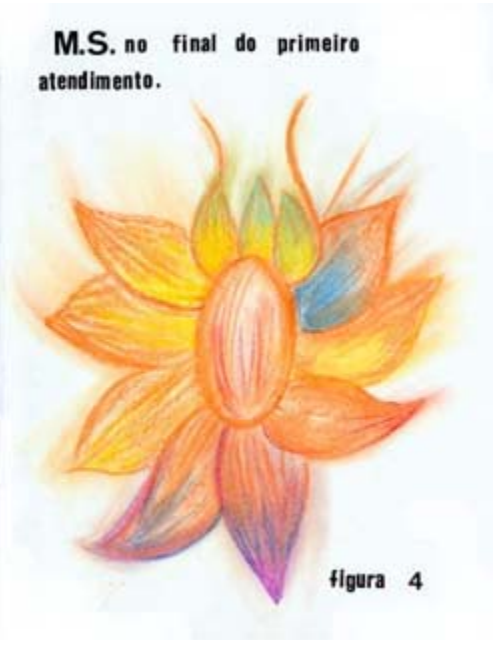




A paciente não retornou para outro atendimento. Mesmo assim verificou-se sensível melhora em seu quadro clínico. A Figura 1 mostra a configuração do Mental, antes do atendimento apométrico com desdobramento e dissociação dos níveis conscienciais e cromoterapia mental. Percebe-se que a origem do câncer está relacionada a várias encarnações, fato observado pela coloração das pétala das três almas. A figura do câncer aparece na base da pétala nuclear e é visível a desarmonia das pétalas correspondentes aos corpos Mental Inferior, Corpo Astral e Duplo Etérico. Na Figura 2, temos a configuração do Mental após o atendimento. A cor azul, segundo os orientais, é a ideal para o tratamento do câncer, pois permanece envolvendo as pétalas onde anteriormente se verificava as maiores desarmonias.

2o CASO: Paciente M.R., sexo feminino, idade 31 anos. Problema: constantes crises de Epilepsia.

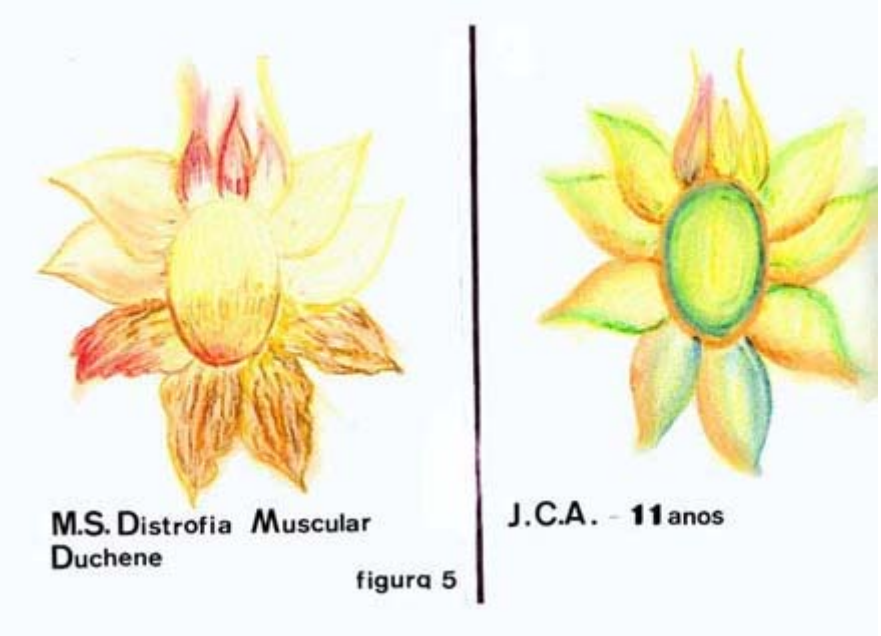




A Figura 3 mostra o Mental Superior antes do primeiro e único atendimento apométrico efetuado. A pétala correspondente à Alma Consciencial, detentora de lembranças de eventos ocorridos há mais de 700 anos, mostra-se com extrema desarmonia. Nos Corpos Mental Superior, Mental Inferior e Corpo Astral, representados, respectivamente, pelas pétalas 2, 3 e 4, existe a presença de obsessão vingativa (vermelho intenso de fora para dentro das pétalas citadas). O Duplo Etérico, devido às

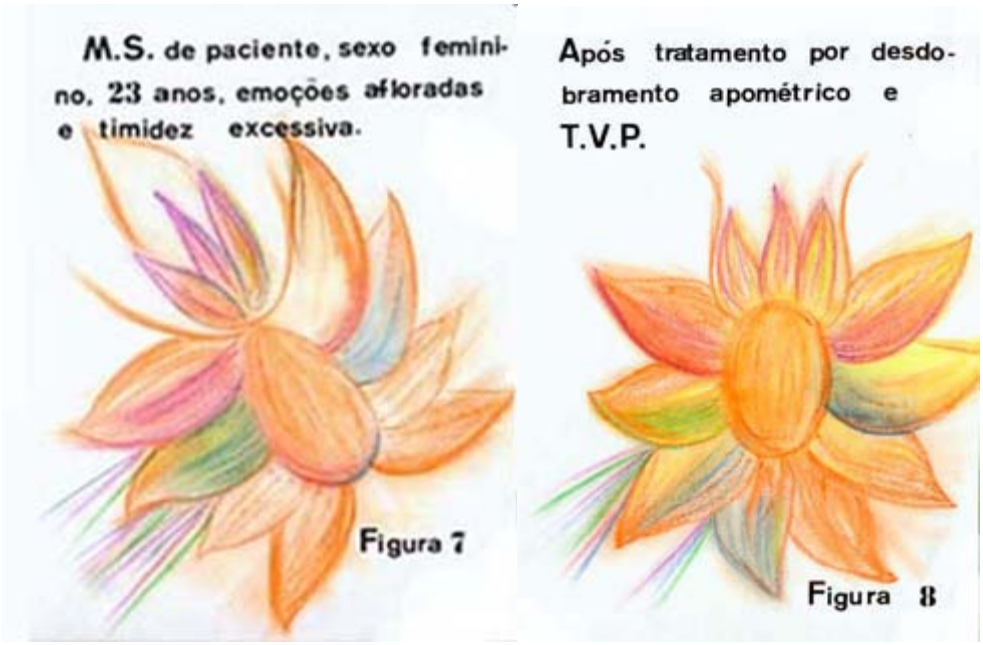
constantes crises de epilepsia, encontrava-se bastante prejudicado. Tanto é verdade que as duas pétalas representantes do Duplo, estão resumidas a uma pétala, bastante desarmônica. Ao final do atendimento, podemos verificar as pétalas de Duplo Etérico já recompostas com auxílio das cores azul e violeta. A primeira presente de forma intensa no Mental Superior (pétala n? 2) que agora estava conscientizado de seu papel, no agregado espiritual.

3o CASO: Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade e portador de Distrofia Muscular Duchene.



Na Figura 5, o Mental Superior do paciente antes do atendimento. As pétalas de base (4, 5, 6 e 7) estão deformadas, desvitalizadas e as desarmonias são provenientes das encarnações entre 300 e 700 anos. Na figura 6, vemos a eficiência do tratamento cromoterápico com laranja, azul escuro e verde folha, reformulando as pétalas antes prejudicadas. O núcleo do Mental Superior mostra seu trabalho de Centro Dinamizador das cores utilizadas na cromoterapia Mental.

4o CASO: Paciente do sexo feminino com 23 anos de idade, mostrando timidez excessiva e emoções muito afloradas.



A Figura 7, mostra a grande desarmonia pelo afastamento das pétalas de base que mostra o recuo diante da encarnação. Após o tratamento na Terapia de Vidas Passadas e Desdobramento Apométrico, o Mental Superior se mostra equilibrado em sua configuração.

CONCLUSÃO

"Assim, seu psiquismo é extremamente embotado, frente às realidades psíquicas de que é portador, o que vale dizer que ele não desenvolveu essas faculdades que lhe são inerentes. Embora esteja equipado pela natureza, no natural evoluir da espécie, com um sistema nervoso central bastante desenvolvido, não aprendeu a usar o prosencéfalo astral e mental." JOSÉ LACERDA DE AZEVEDO Espírito e Matéria - Novos Horizontes para a Medicina Pág. 43 ao referir-se ao Corpo Astral

Assim como os Amigos do Mundo Espiritual, nós não temos a pretensão de considerar este trabalho finalizado. Existe muito mais a ser pesquisado. Cabe aos irmãos, auxiliar nesta gratificante tarefa de verificação da utilidade prática do estudo do Mental Superior.

De antemão, sabemos que este estudo pode fornecer:

1o.) Diagnósticos precisos do paciente, facilitando o desdobramento apométrico pelo conhecimento prévio do foco problemático.

2o.) Acompanhamento visual da evolução dos casos atendidos, como forma de comprovação da eficácia dos tratamentos anímico-espirituais.

3o.) Rica fonte de informações sobre o ainda misterioso psiquismo humano.

Que a Bondade Divina nos auxilie a prosseguir na Seara do Bem ao encontro da luz interior e da maior proximidade com Deus.

Os Níveis de Consciência

Extraído de Toque Terapêutico - Márcio Godinho

Todo o agregado espiritual se divide em níveis de consciência, que nada mais são do que arquivos de memória, informações que o ser, no decorrer de toda a sua evolução arquivou. São conhecimentos bons ou ruins, sentimentos como o amor ou o ódio, as diversas reações quando se depara com algumas situações, enfim, tudo o que possa servir para o seu crescimento espiritual e o aumento da capacidade de discernimento entre as coisas boas e más.

Observamos que o cérebro físico não consegue interpretar por completo o "assombroso" conhecimento que os níveis de consciência detém, tornando a criatura encarnada, muito frágil e suscetível a traumas e complexos, que são gerados por informações de experiências mal sucedidas e, às vezes, trágicas.

Analisando estes detalhes, e nos fundamentando na multiplicidade das encarnações, pelas quais o homem passa, temos a absoluta certeza de que muitas dessas experiências boas ou más, adquiridas na noite dos séculos, de alguma forma, em maior ou menor grau, conseguem ser interpretadas pelo

cérebro do encarnado, na forma de fantasias, pensamentos, desejos, frustrações, automatismos, etc., explicando aí, a diferença de personalidade entre os encarnados.

Pelo que temos analisado, ao longo deste aprendizado, o cérebro físico, que pela imutável lei da natureza, não ultrapassa o limite da atual encarnação, repassa muitas vezes ao ser encarnado, de forma muito mascarada, traumas de uma encarnação anterior muito conturbada e cheia de más experiências que se refletem no encarnado, de formas diversas, como por exemplo o "medo" que aos olhos de um terapeuta, pode se traduzir em situações trágicas vivenciadas em alguma outra encarnação no passado e que agora, o cérebro do encarnado, por não ter vivido àquela época, interpreta na forma de sensações e complexos que se não forem reciclados a tempo, poderão proporcionar, ao encarnado, grandes distúrbios, tanto de ordem mental como de ordem física.

Os sete níveis ou corpos

Extraído de Apometria - O Caminho da Harmonia Espiritual e da Felicidade

de J.S.Godinho - Heck Publicações - Blumenau - SC

De acordo com a milenar concepção setenária, originária da antiga tradição oriental, o agregado homem-espírito compõe-se de dois extratos distintos:

A - Tríade Divina ou Ternário Superior ou ainda Individualidade ou Eu - individualidade composta pelos níveis Átmico, Búdico e Mental Superior.

B- Quaternário Inferior ou Ego - Personalidade - composta pelos níveis Mental Inferior ou Concreto, Astral ou Emocional, Duplo Etérico ou Corpo Vital e Corpo Físico ou Somático.

Os corpos Físico e Etérico são corpos materiais, que se perdem pelo fenômeno morte. Os demais são Espirituais e o ser os vai abandonando gradativamente na medida que evolui até se tornar espírito puro.

Corpo Físico - Carcaça de carne, instrumento de suporte passivo, recebendo a ação dos elementos anímico-espirituais, constituído de compostos químicos originários do próprio planeta. São milhares de vidas organizadas e administradas pela vida e comando do espírito. O único estudado e relativamente conhecido pela ciência oficial. Nele, somatizam-se os impulsos desarmônicos oriundos dos demais corpos, níveis ou sub-níveis da consciência, em forma de doenças, desajustes ou desarmonias, que são simples efeitos e não causa.

Duplo Etérico - Alma Vital, vitalidade prânica, reproduz o talhe do corpo físico, estrutura tênue, invisível, de natureza eletromagnética densa, mas de comprimento de onda inferior ao da luz ultravioleta, quase imaterial. Tem por função estabelecer a saúde automaticamente, sem interferência da consciência. Distribui as energias vitalizantes pelo Corpo Físico, promovendo sua harmonia.

O Corpo Etérico é o mediador ou elo plástico entre o Corpo Físico e o Astral ou conjunto perispírito. Essas ligações acontecem ou se fazem por cordões ligados aos centros de força.

E no caso de nosso trabalho no Grupo Ramatís, onde o interesse é mais direcionado aos aspectos do psiquismo, procuramos estudar mais a ligação ou cordão que se liga na região do bulbo ou nuca. No entanto, como trabalhamos também com terapia alternativa, freqüentemente percebemos dificuldades com os demais cordões, que parecem sujos ou emaranhados.

O Duplo Etérico é constituído por ectoplasma - sua base é o éter cósmico e, como composição exterior, o éter físico emanado do próprio planeta Terra e elaborado no fantástico laboratório homem-espírito. É fundamental nos fenômenos de tele-transporte (efeitos físicos) e acoplamento ou sintonia mediúnica. Este corpo possui individualidade própria e tem consciência um tanto instintiva e reduzida, podendo ser dividido em sete níveis ou camadas, conforme estudos e informações recentes da espiritualidade. Grande número de doenças e desarmonias estão alojadas no Duplo Etérico, influenciando daí, o Corpo Físico. Sua cor é azul do lado esquerdo e alaranjado do lado direito e, quando em intensa atividade, tende ao azul-cinzento-violáceo.

Todos os seres vivos possuem Duplo Etérico, embora nem todos tenham Corpo Astral ou Mental. Pode ser afetado por substâncias ácidas, hipnóticas, sedativas ou entorpecentes, e sensível também ao perfume, frio, calor, magnetismo, etc. As criaturas dotadas de mediunidade devem ter o máximo cuidado evitando alimentos ou bebidas com as características acima descritas.

Pode ser afastado do corpo por pequena distância, através de anestesia, transe mediúnico, sono, coma alcoólico, hipnotismo, etc. mas tende sempre a reintegração.

O Duplo vibra em média 1 cm. acima do Corpo Físico. Sua função mais importante é transmitir para a tela do cérebro todas as vibrações das emoções e impulsos que o perispírito recebe da alma além de absorver a vitalidade ou prana do mundo oculto emanada do Sol, misturando-a com as várias energias vitalizantes do planeta e distribuindo-as ao soma. Seu automatismo é instintivo e biológico, não inteligente.

No caso do ataque epiléptico o Duplo Etérico fica saturado de venenos usinados, acumulados e expurgados pelo perispírito ou níveis mais altos da consciência e afasta-se violentamente do corpo, evitando com isso, danos à delicada construção celular do Corpo Físico. Ele possui função semelhante ao do fusível ou chave disjuntora, que sob o efeito de elevação brusca da tensão elétrica, desliga-se automaticamente, aliviando e preservando o sistema.

É claro que existem outros ataques que não são epilépticos, embora semelhantes, e nessa categoria, pela nossa experiência na mesa mediúnica e pesquisas com os níveis de consciência através do Desdobramento Múltiplo, podemos falar de mais três efeitos (ataques) semelhantes:

A- A ação agressiva de um obsessor violento a uma criatura possuidora de alta sensibilidade mediúnica (nervosa) quando direcionada ao pescoço da vítima, produz a mesma aparência do ataque epiléptico.

B- Quando a criatura traz em si, mesmo veladas, lembranças de erros graves em vidas passadas e, por remorso, tende a voltar ao local onde errou, ao defrontar-se com os quadros ideoplastizados ou ainda lá existentes, sofre tremendo impacto nervoso e emocional, entrando em convulsão.

C- Quando antigas vítimas, agora transformadas em vingadores, plasmam ao redor ou na tela mental da criatura, clichês ou quadros tenebrosos de seus erros em passadas existências. Da mesma forma o choque emocional acontece.

Nos três últimos casos o fenômeno geralmente é inconsciente e de difícil diagnóstico, mas perfeitamente passível de tratamento e cura, a nível espiritual num primeiro estágio e psicológico num segundo.

Podemos tomar também, como exemplo do bloqueio de Duplo Etérico com desastrosas conseqüências imediatas, mediatas e de longo prazo, os casos de vícios químicos como fumo, tóxicos, álcool e uso imprudente de determinados medicamentos. Conhecido é o caso da Talidomida que foi recomendada como tratamento nos enjôos da gravidez e produziu um bloqueio nas articulações dos ombros dos futuros bebês por impedimento do fluxo das energias que formariam os braços. Como conseqüência, nasceram bebês apresentando deficiências físicas irreversíveis.

O Duplo Etérico, quando do desencarne do ser, tem ainda a função de drenar dos níveis mais altos para o cadáver, as energias residuais, aliviando, dessa forma, ao desencarnante as sobrecargas desnecessárias e evitando sofrimentos futuros nos charcos de lama ácida do baixo astral, onde o mesmo teria que drenar esses sedimentos negativos. No desencarne por suicídio, acidente ou síncope cardíaca, há como que um choque violento, pela desintegração dos motos vorticosos (chakras), o que provoca o rompimento dos cordões fluídicos, impedindo a imediata e necessária drenagem de que já falamos.

Corpo Astral - Emocional, sensibilidade geral, instinto, emoções passionais. Primeiro invólucro espiritual mais próximo da matéria, facilmente visível por clarividentes. Luminosidade variável, branca argêntea, azulada etc. É o MOB (Modelo Organizador Biológico), é o molde que estrutura o Corpo Físico. Observável por fotografias, vidência, moldagens, impressões digitais, tácteis e aparições fantasmagóricas.

Todos os espíritos que incorporam em médiuns, possuem esta estrutura corpórea sutil, necessária à sua manutenção no mundo astral. Já os espíritos que não possuem este corpo em virtude de sua evolução, se comunicam com médiuns via intuição mental.

Desconfiamos que os espíritos que estão na forma ovóide e que se apresentam sem a forma humana, na realidade não perderam o Corpo Astral, eles o implodiram. Afirmamos isso em virtude de termos conseguido incorporá-los e restabelecer a sua forma humana. Se houvessem perdido, isso não seria possível.

Vamos a um relato de nossa pesquisa:

(Em um trabalho de estudo do Desdobramento Múltiplo, analisávamos o Mental Superior de um colega. Incorporado e já tendo recebido os cuidados terapêuticos que julgamos conveniente às suas necessidades, resolvemos aproveitar de suas possibilidades mnemônicas, já que nos encontrávamos amplamente amparados pelos nossos Mentores ligados ao trabalho de pesquisa.

Interessados em saber o que realmente acontece no processo de ovoidização de um espírito, procuramos verificar se ele (Mental Superior) detinha alguma informação do gênero em sua memória. Como resposta, o mental do colega, nos relatou o seguinte caso:

No intervalo de uma de suas encarnações, o colega em estudo, freqüentava uma avançada escola no Astral. Certo dia ele e seus colegas foram convidados para observar e estudar um antigo colega que, ao final de sua existência física e em vias de desencarnar, ainda se dedicava à magia negra e à rebeldia espiritual consciente.

Na medida em que o processo de libertação acontecia, ficavam mais claros os sinais e as marcas trágicas da vivência desvirtuada e dos talentos mal utilizados por aquele ser.

Liberto do Corpo Físico, o veículo astral mostrava-se enegrecido e com visíveis sinais de decomposição e desgaste. Era como se as energias se esvaíssem incontrolavelmente, produzindo na criatura um desespero irremediável e avassalador.

Ao final do processo ele não tinha mais forma humana, uma espécie de ovo era o que restava. No mundo da sua mente, o terrível remorso por saber, que de suas ações impensadas, resultara a causa de tão trágico desastre, a própria perda.

Imensa e desesperadora sensação de vazio e solidão lhe ocupavam o espaço mental. Dali por diante e por longos anos ou séculos, seria o algoz e a vítima de si mesmo, experimentando todo o horror da consciência mutilada.

Aquele que recusara a orientação e o amparo da Lei,, ficaria entregue ao caos que imprudentemente deflagrara em si mesmo. Sentindo-se sem nenhuma esperança e aterrorizado, mergulhou em negro abismo interior. Colhia a própria e insensata semeadura. Até quando? Só Deus, na sua infinita sabedoria e bondade, poderia saber.

Após este relato, profunda reflexão nos invadiu a alma. Ficamos a pensar que, com certeza um dia, após expiar seus crimes, acordará, e nesse dia, se aperceberá que não pode e não deve lutar contra o inelutável, o invencível poder das Leis evolutivas que são delineadas para a condução benéfica e harmoniosa da criatura ao Criador.

A Bondade Infinita, que a ninguém desampara, estará velando. E quando essa criatura estiver pronta e disposta a regenerar-se, será então, socorrida e tratada.)

Por outro lado, verificamos também que os médiuns que se recusam sistematicamente a educar sua mediunidade e colocá-la a serviço do semelhante no trabalho do bem, acumulam energias nesse corpo e no Duplo, deformando-os e prejudicando-os.

O Corpo Astral tem ainda a função da sensibilidade, dor ou prazer, registro das emoções sob vontade, desejos, vícios, sentimentos, paixões, etc., que nele são impressos pela força do psiquismo.

Este corpo é utilizado no mundo espiritual para incorporar espíritos já desprovidos dele, tal como nossas incorporações mediúnicas. O Corpo Astral pode desencaixar (desdobrar) do Físico por anestesia, coma alcoólico, droga, choque emotivo ou desdobramento apométrico da mesma forma que o Duplo Etérico. É com ele que, nos trabalhos com a técnica da Apometria, projeções astrais conscientes ou por sonho, viajamos e atuamos no tempo e no espaço. Tem a condição de desdobrar-se em sete sub-níveis conservando sua consciência e faculdades.

Corpo Mental Inferior ou Concreto - Alma inteligente, mentalidade, associação de idéias, sua aura ovalada envolve todo o corpo, pode ser registrado por fotografias ou percebido pela vidência. É o corpo que engloba as percepções simples, através dos cinco sentidos comuns, avaliando o mundo através do peso, cheiro, cor, tamanho, gosto, som, etc. É o repositório do cognitivo. É o primeiro grande banco de dados onde a mente física busca as informações que precisa, seu raciocínio é seletivo. Ele registra aquilo que, exterior à nossa pele, impressiona o nosso sistema nervoso. Está mais relacionado com o Ego inferior ou Personalidade encarnada.

Este corpo, quando em desequilíbrio, gera sérias dificuldades comportamentais tais como comodismo, busca desenfreada de prazeres mundanos, vícios etc. Normalmente sua forma é ovalada, mas pode ocorrer em raros casos uma forma triangular ou retangular, tem cores variáveis, podendo desdobrar-se em sete sub-níveis com os mesmos atributos que lhe são inerentes.

Corpo Mental Superior ou Abstrato - Memória criativa, pode ser percebido pela vidência. Este corpo é o segundo grande banco de dados de que dispõe o ser. Ele elabora e estrutura princípios e idéias abstratas, buscando sínteses ou conclusões que por sua vez são geradoras de novas idéias e assim por diante, infinitamente.

Quando ligado às coisas superiores, ocupa-se de estudos e pesquisas visando o aprimoramento do ser. Quando apegado às vivências inferiores em conexão com seus atributos de poder, mando e domínio do meio, cria sérias dificuldades à personalidade encarnada, pois costuma fragmentar-se em sub-níveis, liderando linhas de perturbação com os demais, que se ausentam, ignorando a realidade da personalidade encarnada.

Tem forma de uma rosácea com nove pétalas quando harmônico e saudável, tom cromático de chamas amareladas ou laranja com várias outras nuances de cores, e cada pétala tem um significado por estar ligada ou retratar as vibrações de cada um dos sete níveis, (sendo que o Átma, o Astral e Duplo Etérico são representados por duas pétalas cada, O Búdico está representado pela pétala superior em forma de cálice contendo dentro três pétalas menores representando as três almas, Moral, Intuitiva e Consciencial). Por ser o equipo do raciocínio criativo, é nele que acontece a elaboração do processo responsável pelo avanço científico e tecnológico, além de todo nosso embasamento filosófico. É o corpo que faz avaliações, formula teorias, relaciona símbolos e leis.

Trata do subjetivo, da imaginação, está mais relacionado com o Eu Superior ou Crístico, com a Individualidade. É o Corpo Causal, é causa, detentor da vontade e imaginação, é normalmente o gerenciador dos programas e ações do ser. Apega-se facilmente ao mando e poder, é o nível que tem o atributo do domínio do meio onde o ser vive, podendo por alguma contrariedade reagir negativamente a esse meio.

Corpo Buddhi - Composto pelas três Almas - Moral, Intuitiva e Consciencial - veículos e instrumentos do espírito. Suas linhas de força formam o corpo do mesmo, matéria hiperfisica, de sutil quintessenciação. Tem como atributo principal o grande núcleo de potenciação da consciência. Lá as experiências e acontecimentos ligados ao ser estão armazenadas e é de lá que partem as ordens do reciclar permanente das experiências mal resolvidas.

Alma Moral - Discernimento do bem e do mal sob o ponto de vista individual, tem a forma de um sol em chamas, é o veículo do espírito que impulsiona o espírito a obediência às leis do local onde o espírito está encarnado e comanda o comportamental da entidade encarnada em relação ao meio.

Alma Intuitiva - Intuição, inspiração do gênio científico, literário e artístico. Iluminismo. Em forma de ponta de lança triangular irradiando em torno, chamas ramificadas, animada de movimento rotatório lento, antena captadora e registradora das informações que vibram no cosmo. Instrumento da inspiração.

Alma Consciencial - Em forma de pequeno sol muito brilhante, radiações retilíneas, centro da individualidade espiritual. Consciência coordenadora e diretora da vida, elo de ligação com a Centelha Divina.

De um modo geral o Corpo Buddhi é pouco conhecido. Longe de nossos padrões físicos e de nossos meios de expressão, não há como compará-lo.

É o verdadeiro perispírito, ao final do processo evolutivo, quando os demais a ele se fundiram. É nele que se gravam as ações do espírito e dele partem as notas de harmonia ou desarmonia ali

impressas, ou seja, as experiências bem significadas estão ali arquivadas e são patrimônio do espírito. As experiências mal resolvidas são remetidas de volta à personalidade encarnada para novas e melhores significações. E por ser, no espírito, o grande núcleo de potenciação da sua consciência cósmica, suas impulsões terão seus efeitos visíveis e somatizados no Corpo Físico ou no psiquismo da personalidade encarnada.

Tudo o que é inferior tende ao movimento descendente e o soma passa a ser o grande fio terra do ser em evolução. Quando em trabalho de limpeza dos cordões energéticos que ligam os corpos, observamos que ao se desbloquear os cordões, intensa e luminosa torrente de luz multicor jorra até os corpo s inferiores.

Observados pela visão psíquica (vidência), o Buddhi e o Átmico formam maravilhoso e indescritível conjunto de cristal e luz girando e flutuando no espaço.

Corpo Átmico.- Espírito Essência ou Centelha Divina - Idiogênese diretriz e formativa, princípio fundamental e coordenador. Esfera multifacetada, verdadeiro sol irisado de luzes policrômicas. Inexplicável, indescritível, imanente, transcendente e eterno. Eu Cósmico. Mônada ou Semente pulsante de vida.



Desdobramento Múltiplo

J. S. GODINHO
Trabalho apresentado no III CONGRESSO BRASILEIRO DE APOMETRIA
LAGES-SC
7 A 10/09/1995

ÍNDICE

MENSAGENS DA MENTORA E DO AUTOR
DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO - CONCEITO
UTILIDADE E APLICAÇÕES
OS NÚCLEOS DE POTENCIAÇÃO
A AUTO-OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO
SINTOMAS QUE REVELAM DESARMONIAS NOS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA
ESTUDO DE CASOS
DEPOIMENTO DE UM ESPÍRITO

CONCLUSÃO MENSAGENS DA MENTORA E DO AUTOR

"Cada um deposita fé naquilo que quer e deseja. Infelizmente nem todos acreditam no mesmo que nós, mas nem por isso deixarão de ser nossos amigos e companheiros de caminhada. "

"Nenhuma oportunidade deve ser desperdiçada, e nós temos nas mãos valiosos instrumentos para aliviar o sofrimento alheio e enriquecer os nossos conhecimentos. Usemo-los para ensinar aprendendo e aprender ensinando."

Irmã Tereza

Nosso trabalho é uma humilde contribuição com os esforços imensos dos verdadeiros pesquisadores do psiquismo. Não pretendemos ser eruditos e nem granjear méritos especiais, que sabemos, não possuirmos e de cujo merecimento temos dúvida.

Colocamos este trabalho no papel, em homenagem aos companheiros de luta que, por generosidade e amor, dão tanto de si buscando aliviar seus semelhantes.

Queremos sim cooperar, seguindo o exemplo dignificante daqueles que lutam ao nosso lado, sem outra pretensão a não ser aprender e servir.

Se estamos avançando o sinal, pedimos que o Mestre Jesus, na sua infinita sabedoria, nos dê um basta.

J. S. Godinho

DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO - CONCEITO

O Desdobramento Múltiplo é a técnica de desdobramento e incorporação em separado de cada corpo ou nível de que se compõe o AGREGADO ESPIRITUAL. Através desta técnica temos conseguido estudar de forma mais direta e detalhada cada um dos quatro primeiros corpos da escala ascendente: duplo etérico, corpo astral, mental inferior e mental superior.

O processo é simples, basta desdobrar o paciente pela técnica da Apometria e proceder à primeira incorporação, que quase sempre é o duplo etérico envolvendo e trazendo em si os demais corpos do espírito. Aplica-se energia na cabeça do médium incorporado comandando-se o desdobramento e

incorporação do segundo corpo em outro médium. Incorporado o segundo, usa se a mesma técnica para o terceiro e quarto.

É claro que a equipe mediúnica tem de estar perfeitamente sincrônica e afinada, deve saber o que está fazendo e porque está atuando. Deve ser estudiosa e interessada, ter mente aberta e liberta de conceitos ou preconceitos, ser observadora e isenta de críticas ou prevenções, responsável e esforçada na busca da vivência Evangélica. Sem isso a experiência fica muito difícil e pode nem acontecer.

Como forma de verificação se realmente os corpos estão desdobrados, nós imaginamos um teste: resolvemos focalizar com a mente, os cordões de ligação dos corpos e aplicar energia, tracionando-os. Os médiuns acusaram imediatamente uma sensação desagradável na nuca, algo como um puxão acompanhado de dor.

UTILIDADE E APLICAÇÕES

O dirigente de trabalho realmente interessado e estudioso dos problemas e fenômenos do comportamento humano, tem no Desdobramento Múltiplo, uma ferramenta extraordinária de trabalho e pesquisa, pois o agregado humano dissociado, faculta uma visão muito mais clara e objetiva e compreensão maior dos processos perturbadores da harmonia comportamental e da saúde do ser encarnado.

Os atributos de cada nível ou corpo ficam aí bem evidenciados. bem como os desvios relacionados com esses atributos. Podendo-se trabalhar com cada um deles separadamente de forma bastante segura e eficiente.

Cremos que com a rearmonização dos corpos mais próximos do consciente físico (duplo etérico, astral, mental inferior e mental superior), geralmente impregnados de informações negativas efervescentes, automatizadas ao longo da evolução e conflitos de toda ordem, a criatura consegue a desejada cura.

Por imposição dos mecanismos e estruturas superiores do espírito, Alma Moral e Consciencial sediadas no Corpo Buddhi, que determinam e comandam o processo evolutivo superior, esses quatro corpos inferiores se tornam em verdadeiros núcleos de potenciação, onde a ordem do bem em conflito com os desejos e condicionamentos inferiores se atritam permanentemente, gerando, em direção ao consciente e corpo físico, cargas muito intensas de desarmonias.

Irmã Tereza, que estuda o orienta o tema em nosso grupo, nos diz que cada corpo tem seu núcleo de potenciação particular e nós deduzimos então que todos juntos, formam o grande núcleo de potenciação da consciência, estudado e pesquisado pelo Dr. Jorge Andrea em sua obra.

Essas cargas, quando liberadas em excesso ou mal dosadas, geram os desequilíbrios comportamentais ou fisiológicos. O trabalho de rearmonização objetiva e correta de cada nível, fará com que o psiquismo do paciente fique menos sobrecarregado, podendo, dentro de seu grau de capacitação alcançado e da proposta reencarnatória, conduzir-se de forma mais harmoniosa e menos conflitada.

Por estudo e observação nos trabalhos, percebemos também que os vícios químicos, principalmente onde hajam os componentes alucinógenos, perturbam as barreiras vibratórias desses núcleos fazendo com que cargas de conflitos e memórias de passado vertam para o consciente perturbado e desarmonizando a criatura.

O duplo-etérico, que se perde pela morte física, ao se reconstituir para nova reencarnação, recarrega-se com informações instintivas, do atavismo ancestral e dos níveis de consciência, arquétipos e automatismos gravados ao longo da evolução, recursos esses de que se vale instantânea e automaticamente, nos momentos de enfrentamento de situações conhecidas ou desconhecidas, provendo os recursos necessários e colocando o corpo físico nas melhores condições possíveis de funcionamento e eficiência.

Ao mesmo tempo grava em si também as desarmonias e traumatismos existentes em seus parceiros, como já tivemos oportunidade de observar duplos lesados que geravam dores não diagnosticadas em seus corpos físicos. O duplo-etérico é tão delicado, que uma leve pancada que não lesa o corpo físico pode lesá-lo com certa gravidade provocando sintomas a nível físico.

Notamos que ao desdobrarmos o paciente, a espiritualidade, traz geralmente à incorporação, o corpo mais necessitado, mas em havendo equipe preparada para Desdobramento Múltiplo, a tarefa fica mais facilitada pois aí já serão incorporados dois ou mais corpos do paciente.

Diz Miramez na obra Francisco de Assis, que ao reencarnar-se o espírito herda de seus pais, suas incoerências e dificuldades comportamentais, que lhe são transmitidas pelos genes, pois cada vício ou comportamento do ser, se grava profundamente no seu cosmo e se transmite como herança vibratória a seus descendentes. Os cromossomas gravam nas suas delicadas linhas de força, essas desarmonias e fazem com que essas informações se revelem no devido tempo.

No caso de desdobrarmos a criatura e os componentes da mesa não estiverem atentos e nem detiverem conhecimentos sobre o Desdobramento Múltiplo, poderão confundir outro corpo com um obsessor ou outro espírito, pois entre um corpo e outro pode haver completa e total oposição comportamental, confundindo os trabalhadores menos atentos.

Por outro lado, como referimos antes, dois corpos associados numa mesma freqüência ou apegados numa mesma encarnação ou vício, dificultarão o desdobramento. Não poucas vezes lutamos com essa dificuldade sem entendê-la. Nesses casos devemos tratá-los separadamente e até isolá-los, se for o caso, mas sempre estar atentos a isso pois aí reside a grande dificuldade no tratamento de viciados em geral e no alcoolismo principalmente, porque muitas vezes o paciente vem repetindo o vício há várias encarnações.

Diz Irmã Tereza que um corpo seja qual for, aferrado em determinado condicionamento pode tornar-se um verdadeiro tirano, dominando, perturbando e oprimindo os demais, tornando-se verdadeiro vampiro das energias do corpo físico e das demais energias que deveriam servir a comunidade do agregado espiritual. Quando isso acontece, a criatura fica incapacitada para a vivência da proposta encarnatória ou assimilação de novos programas vivenciais. Como tratamento temos que apagar seus conhecimentos e lembranças através da despolarização de memória, fazendo com que esqueça seu passado de poder e mando, reduzindo e redimensionando sua configuração, pois geralmente apresenta-se agigantado, monstruoso e disforme, nutrido egoísticamente pelas energias que deveriam servir a evolução harmônica do conjunto.

Com isso a parte encarnada fica prejudicada pois os estímulos oriundos do corpo búdico não chegam a repercutir no agregado cerebral, onde só chegam os impulsos provenientes do usurpador que manobra os demais porque conhece as tentações do mundo material.

Acontece também de um desses corpos, de forma deliberada, prejudicar sua parte encarnada numa tentativa de livrar-se dela, muitas vezes de forma sorrateira e sutil, deseja a morte do corpo físico, mas covardemente não assume sua intenção, aí então busca um vício ou um comportamento perigoso, onde pode acontecer um “acidente”.

Muito comum isso no caso das pessoas que buscam drogas e desencarnam por overdose, deixando a impressão de que são vítimas dos pais, da sociedade, do traficante ou de outra circunstância qualquer, nunca de si mesmas. Parecem pobres coitados incompreendidos e na realidade são doentes da alma.

OS NÚCLEOS DE POTENCIAÇÃO

Dr. Jorge Andrea separa os níveis do inconsciente em *"inconsciente puro"*, onde estariam os centros diretores da vida, ponto de partida do psiquismo a irradiar-se por todo o cosmo do espírito, distribuidor dos impulsos nutridores, e a camada seguinte inferior denominada *"inconsciente passado ou arcaico"*, onde estariam ou seriam os núcleos de potenciação.

Ele diz que quando os impulsos do inconsciente puro são desordenados, acabam por gerar desequilíbrios psicológicos ou comportamentais.

Entendemos que o que gera desequilíbrios psicológicos ou comportamentais, é a rebeldia dos corpos inferiores ao Buddhi que não deixam passar os impulsos nutridores e energias diretivas da vida, impedindo sua chegada ao plano consciente. Com isso vão também sofrendo uma pressão contínua e cumulativa em virtude da lei do incessante progredir espiritual que os oprime e os deforma, tal qual a Lei da Ação Telúrica.

Irmã Tereza diz que seu grupo também estuda a Apometria, o Desdobramento Múltiplo e o psiquismo de um modo geral e que todos os corpos estão impregnados das mesmas informações, pois que elas navegam pelo agregado espiritual mas se gravam nos corpos detentores dos atributos correspondentes, formando aí pequenos mas verdadeiros núcleos de potenciação, influenciando-se mutuamente, num verdadeiro entrechoque de forças. Mas esse fluir ascendente e descendente de forças só acontece se os cordões estiverem livres de bloqueios e um ou dois corpos desarmônicos podem criar verdadeiras barreiras impeditivas desse trabalho.

Já atendemos casos em que os cordões encontravam-se amarrados e estrangulados por anéis ou então impregnados de uma energia viscosa semelhante a piche. É preciso limpá-los, energizá-los e colocá-los em funcionamento. É como se fosse a tubulação de uma refinaria ou usina, onde um cano entupido pode gerar um verdadeiro desastre, causando prejuízo de monta no trabalho do conjunto.

Informações ou impressões de caráter emocional se gravam no corpo astral por ser este a sede das emoções.

Os hábitos de sensações, apego aos gozos de riqueza e prazeres mundanos, os conhecimentos intelectivos repassados por terceiros se fixam no corpo mental inferior ou concreto, por ser este o repositório das percepções e aí permanecem até que a criatura convença-se de que tem de abrir mão daqueles que não lhe servem ao processo evolutivo em seu próprio benefício, pois nem tudo o que é agradável convém.

Já o *mental superior* grava automatismos de mando e poder, como também a inteligência criadora tem aí a sua sede pois são atributos desse corpo que busca sempre a conquista do progresso intelectual e o domínio do meio e das forças que o cercam. Quando bem sucedido, pode despertar em si o orgulho arrasador por saber-se dono de poder, mando e conhecimentos que muitas vezes por imprudência, egoísmo e ambição é direcionado em prejuízo dos outros.

Por outro lado, também ocorre que essas criaturas cujos corpos intermediários se rebelaram desviando-se da proposta encarnatória, tem imensas dificuldades em automatizar hábitos novos, não conseguem levar em frente um propósito harmonizador, uma atitude saudável.

Tudo lhes fica dificultado, é como se arrastassem as dores do mundo. Até uma prece parece destituída de eco ou de significado, é como se Deus não lhes pudesse ouvir, revelando claramente a falta de sintonia com as estruturas superiores do espírito onde está brilhando a centelha divina.

E quando por rebeldia consciente, o encarnado que pela educação, orientação, exemplos e conselhos recebidos, deveria buscar o progresso encarnatório e não o faz deliberadamente, também é vítima de um outro fenômeno bastante interessante: a degradação das Formas. Primeiro no corpo cujo atributo esteja ligado a ação negativa e em segundo lugar de maneira mais lenta e imperceptível, no corpo físico. Vemos isso claramente nos alcoólatras, fumantes, drogados, sexólatras de várias ordens, debochados em geral, gananciosos, odientos, etc.

A AUTO-OBSESSÃO E SEU TRATAMENTO

A auto-obsessão tem se revelado ao longo de nossas investigações como verdadeira fera devastadora de sonhos e projetos de vida por agir sorrateiramente nas profundezas desconhecidas dos escaninhos do psiquismo humano.

Com o desenvolvimento da técnica do Desdobramento Múltiplo que nos dá a condição de atingir os quatro primeiros níveis de consciência ou quatro primeiros corpos (duplo-etérico, corpo astral, mental inferior e mental superior), poderemos identificar melhor onde estão sediadas as raízes das desarmonias que são somatizadas a nível físico ou comportamental.

Os dirigentes e médiuns ao buscarem conhecer em profundidade os atributos de cada corpo, terão bastante facilidade em identificar as causas dos problemas e diagnosticá-las. Com isso, ficando mais fácil programar um tratamento mais adequado. Pois agora já se sabe que se um dos corpos estiver em desarmonia com a nova proposta encarnatória, poderá transformar-se em verdadeiro obsessor dos demais, prejudicando seriamente a contraparte encarnada, provocando doenças, desajustes, comportamentos do tipo dupla ou múltiplas personalidades, atitudes confusas e agressivas, fugas, etc.

Quando dois ou mais corpos se associam, ou estão aferrados em um mesmo apego, viciação ou automatismos, fica muito difícil a abordagem, pois o paciente resiste aos tratamentos e orientações até mesmo os mais especializados.

Principalmente nos casos de alcoolismo, acontece de dois corpos estarem associados pois na maioria das vezes a criatura já vem viciada de várias encarnações e todos os seus níveis inferiores estão impregnados por automatismos geradores da necessidade do álcool. Deve haver também, uma profunda conscientização da criatura para que a mesma convença-se da necessidade urgente de curar-se, lute e se esforce honesta e corajosamente, arregimentando forças para livrar-se do vício que a destrói impiedosamente, pois quando as forças inferiores dos níveis de consciência em desajuste predominam, a personalidade encarnada pode ser levada ao suicídio como tentativa de evadir-se de seu calvário de sofrimentos e até mesmo por resistência rebelde às propostas e correções que se fazem necessárias à vida encarnada.

SINTOMAS QUE REVELAM DESARMONIAS NOS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA

Quando pessoas que apreciam ou gostam de estudar ou buscar conhecimentos novos bem como exercitar-se em novas e mais positivas vivências, apresentam sintomas de fadiga constante, dor de cabeça, inquietude ou mal estar não bem identificado e diagnosticado, pode significar que um dos níveis ou corpos está em desalinho.

Sabemos já que os fluxos coordenadores que descem do buddhi para os corpos inferiores podem ser barrados por algum dos corpos e não conseguirem chegar ao corpo físico e da mesma forma os fluxos de informações apreendida pelo consciente físico nas suas experiências, dentro da sua proposta encarnatória e enviados para as estruturas superiores podem ser barrados por um dos corpos em sua viagem ascendente.

Com isso teríamos em tese, uma sobrecarga por acumulação ou congestionamento, de produtos que não puderam ser transportados por haver impedimentos ou barreiras no caminho. Esse acúmulo gera então as desarmonias e fadigas, produzindo um refluxo energético, nesses casos então teríamos como o sintoma mais comum, a dor de cabeça e a sensação de fadiga durante uma leitura ou a não absorção das informações lidas ou dificuldades em se reter e memorizar o que se leu.

Pessoas normalmente pacíficas que diante de um problema reagem violentamente ou fora dos padrões normais poderão ser enquadradas na sintomática acima exposta.

É preciso portanto, decifrar o paciente, entender o porque do que ele faz e diz e principalmente decifrar o que ele não diz. É preciso aprender a usar a APS (Alta Percepção Sensorial) somada ao Amor Fraterno e a vontade de auxiliar.

A cura esta diretamente relacionada com a identificação, correção ou eliminação do elemento propulsor, descobrir a raiz do mal, identificá-lo e conduzir acertadamente o paciente para o tratamento adequado.

O que ocorre é que muitas vezes a nível consciente, a criatura quer, mesmo com vontade débil, reajustar-se no presente, mas nos níveis inconsciente não quer, não aceita e não deseja e tudo faz para que isso não aconteça. É como se o espírito não se reencarnasse por inteiro. A parte encarnada fica isolada do resto do conjunto, fragilizada, impotente. Nesses casos, só a conscientização, tratamento e doutrinação do corpo ou nível desajustado, possibilitará a sincronização do agregado espírito-matéria.

No nível consciente, a criatura infeliz busca desesperadamente encontrar uma solução para o seu drama, na maioria das vezes quer que lhe curem. Busca a solução que vem de fora, o que raramente consegue. Quer a cura sem modificar-se. Quer sarar para continuar com os mesmos vícios, com as mesmas atitudes negativas. Não sabe ou não quer tomar conhecimento de que a dor ou o sofrimento é sinal de que o sofredor é um incurso nas Leis da Justiça Superior por contumaz desrespeito a essas mesmas leis.

Somente quando já cansado de sofrer e plenamente consciente de que tem de fazer algo por si mesmo, se reajustar com as Leis da Vida é que se resolve por abrir essas portas, embora relutantemente. Busca conhecer o que já foi, com a finalidade de ajustar-se. É a consciência de que a “Semeadura é livre mas a colheita é obrigatória.”.

Pode-se trabalhar, levando cada nível a enfrentar o passado e de certa forma, passando-o a limpo, todas as mazelas, erros, apegos, automatismos, podem ser despolarizados, dando condições melhores a que o paciente possa reajustar-se, enfrentar as vicissitudes, provas e propostas programadas para a nova personalidade. Os estudos sobre Desdobramentos Múltiplos continua, percebemos que cada um deles pode ser dissociado em sete sub-níveis e cada sub-nível em sete partes novamente. Muitas vezes, dentre estes sete, encontramos mais algumas personalidades diferentes destas e poderão aparecer outras sete, e assim infinitamente.

O espírito se divide para que um dia possa se harmonizar, voltando a ser uno novamente na centelha divina. Enquanto não faz este retorno, se divide infinitamente para que possa ser recuperado e harmonizado. É isto o que acontece na Dissociação dos Níveis.

Até que todas estas personagens sejam tratadas, a criatura continuará apresentando desequilíbrios emocionais e até mesmo físicos. Enquanto ela não produzir em si a reforma íntima e as alterações necessárias e adequadas, sempre haverá personalidades rebeladas. Lembremos sempre que a ponta encarnada (personalidade real ou visível) deve ser sempre a condutora firme e forte das demais. Caso não o faça, sempre haverá alguém problemático em meio a todo este agregado.

ESTUDO DE CASOS

CASO 01.

Uma criança de seis meses. Dizia a mãe, que fazia já cinco meses que seu filho chorava dia e noite, a sua situação se complicava: o marido que trabalha em serviço pesado não suporta mais a situação, precisava descansar e não conseguindo dormir, pelo choro da criança, estava por sair de casa. Havia esgotado a procura de soluções nos consultórios médicos, sem diagnóstico. Ela estava desesperada.

Abrimos a freqüência, não havia obsessores. Ao desdobrá-la, constatamos que a criança apresentava algumas amarras magnéticas que foram retiradas sem dificuldades pelo médium que a incorporou. Sintonizada em primeiro desdobramento não chorava, mas permanecia em choro no colo da mãe.

Resolvemos testar desdobrar mais uma vez a criança e incorporá-la em outro médium. Aí confirmou-se o Desdobramento Múltiplo, incorporou chorando desesperadamente e apresentava uma dificuldade com uma perna. Atendido o problema e harmonizado o corpo ou nível incorporado no segundo médium, a criança sossegou, dormindo em seguida no colo da mãe.

Conversamos novamente com o primeiro corpo incorporado e ele nos disse que nada sentia e que quem sentia a dor era o outro, revelando que cada corpo conserva ou tem individualidade e uma certa independência.

CASO 02.

Deficiente física e mental, vinte e nove anos, sexo feminino. Agressões constantes contra a mãe.

Desdobrada, a moça incorporou revelando grande sofrimento. Humilde na primeira incorporação, encontrava-se envolta em amarras magnéticas negativas, revelou não suportar a mãe a quem estava ligada por comprometimentos do passado. Não avançou nas informações. Parecia ser vítima de circunstâncias infelizes.

Mesmo resistindo, foi desdobrada uma segunda vez. Parecia haver um acordo entre mental inferior e superior pois o apego aos prazeres, poder e mando do passado estavam ai bem evidenciados. Desdobramento dificultado revela sempre dois corpos rebeldes associados negativamente.

Revelou-se em todo seu ódio, violência e crueldade recalcados em si mesma. No passado fora afortunada castelã, vivendo em festas, orgias e futilidades. Possuidora de grande castelo, cujas muralhas altíssimas adentravam ao mar de onde costumava arremessar impiedosamente, os frutos pecaminosos de seu comportamento dissoluto.

A mãe atual fora, no passado, sua vítima, pois naquela encarnação tivera a infelicidade de ser sua filha. Assim que parida, teve o mesmo destino de seus outros irmãos, fora arremessada do alto da muralha, penhasco abaixo, onde ondas furiosas destroçavam e consumiam os restos do que ali fosse jogado.
Jamais assumira a maternidade enobrecedora que a teria libertado dos sofrimentos que hoje enfrenta revoltada. Dizia furiosa por querer libertar-se daquele maldito corpo, traste defeituoso e inútil que ela não pediu e não merecia, pois julgava ser dona de sua vida e ter o direito de divertir-se a vontade como bem entendesse.

Detestava a mãe que ela havia jogado fora no passado e que mesmo assim, teve a petulância de traze-la para esta vida de misérias e encarcerá-la naquele monte de carnes horripilantes e disformes, do qual desejava libertar-se o mais cedo possível. Queria distância da mãe e desse corpo.

Como tratamento aplicamos despolarização de memória apagando os apegos do passado já que a doutrinação não surtia o efeito desejado. A criatura revelava a mais extrema rebeldia, considerando-se vítima inocente quando na realidade era o terrível algoz de si mesma.

A mãe pobre e humilde, tratava-a com muita paciência e carinho, revelando a superioridade moral de que era portadora. Isso incomodava também a paciente pois a presença superior da mãe destacava sua inferioridade.

Após este atendimento não tivemos mais notícias, creio que pela dificuldade de locomoção da paciente.

CASO 03.

No trabalho de laboratório ou experimentação que fazemos nos cursos de Educação da Mediunidade e Técnicas Apométrica, temos também presenciado muitos casos interessantes. E um deles nos chamou atenção de forma particular.

A cobaia desdobrada e estudada foi o colega de trabalho J A, pessoa moderada nos hábitos, postura calma, colaboradora, harmônica e fraterna.

Feito o desdobramento, o primeiro veículo incorporou calmo e tranqüilo, não revelando nada de anormal. O segundo corpo também disse que com ele tudo estava bem, as emoções estavam controladas. O terceiro revelou, receoso que havia um que era revoltado e costumava reprimir as propostas dos demais e freqüentemente lhes criava dificuldades.

Desdobrado e incorporado o quarto elemento, que é o corpo mental superior ou causal, revelou arrogância bastante acentuada. Recusava-se a falar e ameaçava “acertar-se” mais tarde com os outros, subalternos que não tinham direito a não ser a obediência a ele.

Estava apegado em encarnação passada de poder e mando quando pudera dominar a tudo e a todos. Considerava os demais corpos, inclusive o físico, como insignificantes e desprezíveis a quem não devia satisfações ou cooperação.

Analisando o fato junto ao colega em estudo, ele nos confirmou dificuldades relacionadas com os atributos do mental superior. E é interessante analisarmos que a Lei Divina sendo de cooperação e de solidariedade, manda se fazer aos outros o que se quer para si mesmo.

No caso do agregado espiritual, para que a pessoa seja plena, em propostas e realizações, tem também que haver essa mesma cooperação e sincronia entre todos os corpos ou níveis. Não havendo, a pessoa se desajusta e passa a refletir ou somatizar dificuldades da mais variada ordem.

CASO 04.

Jovem de 26 anos, sexo masculino, solteiro do tipo “nada dá certo, eu não consigo, os outros tem ciúme inveja, etc.”.

Dedica-se ao escapismo por drogas, álcool e a velocidade. Um familiar, preocupado com a situação do rebelde que não aceita sugestões de tratamento e diz não acreditar em nada, nos procurou.

Aberta a freqüência, mostrou-se por inteiro na sua fraqueza e incapacidade diante dos desafios de sua programada existência. Ao incorporar, esbravejando, disse que lhe deixassem em paz, pois não desejava ser auxiliado, se ele quisesse ele mesmo teria vindo. Só não tinha se suicidado ainda porque era muito covarde, mas que haveria de desencarnar por acidente ou overdose. Não suportava mais viver. Ocultamente desejava e queria deixar a vida com impressão e a imagem da vítima que lutara bravamente para tombar vencido pelos males da sociedade.

CASO 05.

Paciente L D, sexo masculino quarenta e três anos, separado, inteligente, curso superior, sendo aposentado em grande empresa onde trabalhara desde formado. Diagnóstico de caso difícil pois o paciente além de ser revoltado e confuso, era muito descrente e tinha a sensação de estar sendo permanentemente vigiado. Nenhuma terapia psicológica ou psiquiátrica lograram resultados.

Bloqueado sexualmente há mais de dois anos, recentemente abandonado pela esposa e familiares que o rejeitaram. No entanto sua revolta só apareceu depois do abandono. Sempre fora bom pai, responsável, sem vícios e marido comportado.

Aberta a freqüência, vislumbrou-se de imediato um grupo de “prostitutas e prostituídos do astral”. Assediando o paciente, a esposa e familiares, cobrando dívidas do passado. Ao desdobrá-lo, a espiritualidade fragmentou-o incorporando direto em mental inferior, demonstrando atitude humilde e retraída, pedindo que a deixassem como estava. Não precisava e não desejava ajuda, não queria mexer em coisas passadas.

Nessas alturas, os médiuns tinham identificado três coisas importantes: Primeiro, um antigo bordel ainda em funcionamento no astral onde ele e a esposa foram os proprietários e também se prostituíam desenvolvendo os hábitos de hetero e homossexualidade, e foi lá que suas antigas vítimas e comparsas montaram sua base, saindo para procurá-los e assediá-los. Segundo, que o corpo mental inferior incorporado apresentava-se usando um vestido de mulher e longos e fartos cabelos, pintura, etc.. Terceiro, parecia haver uma tela holográfica ao redor do paciente da altura de 1,50 m em que um enorme rosto estava sempre projetado com olhar severo e reprovador. E para todos os lados que ele, mental inferior se movimentasse, o rosto e os olhos estavam sempre voltados. Como o mental inferior vibra mais próximo ao consciente físico, reproduzia a sensação de estar sendo observado.

Julgamos no início tratar-se de clichê criado e projetado por algum obsessor. Não era.

Desdobramos mais uma vez o paciente e aí então tivemos resposta para o fenômeno inusitado. Incorporado o mental superior, foi logo dizendo que não o deixaria em paz, vigiando-o sem cessar, até que ele se tornasse o que deveria ser, homem de verdade.

O estranho rosto era uma projeção do mental superior vigiando ao mental inferior para que ele não prejudicasse a personalidade encarnada, para que não cedesse à polaridade feminina que por remorso encontrava-se muito acentuada.

Corrigida a dificuldade de ambos os corpos, fizemos o reacoplamento, sincronizando-os e harmonizando suas polaridades.

Em conversa posterior com o paciente, ele já se dizia muito aliviado e começava a entender os seus conflitos e o porque de reações que não se explicavam. Os prognósticos para um segundo atendimento são melhores.

DEPOIMENTO DE UM ESPÍRITO

Que a Paz do Mestre Jesus esteja em seus corações e de todos aqueles que orientaram.

Boa parte do que eu recebi, foi porque algumas vezes vocês me ajudaram, embora não seja do conhecimento de vocês exatamente quem eu sou, porque não me conheceram como espírito encarnado, e sim, me viram algumas vezes desencarnada, mas venho recebendo este auxílio há muito tempo.

Muitas vezes, a cada espaço de tempo correspondente a trinta dias mais ou menos, eu recebia um atendimento diferente e era tratada como um espírito diferente, porque eu manifestava comportamentos diferentes, atitudes opostas àquelas que eu havia manifestado na sintonia anterior, o que não significava que era realmente um espírito diferente, mas simplesmente, alguém que tinha se permitido deixar os seus níveis ou corpos abandonados em lugares diferentes, fazendo com que eles não conseguissem receber as mesmas energias que recebia aquele que estava sintonizado naquele corpo emprestado.

Utilizando, muitas vezes, de forma extremamente enérgica, a voz do médium que me era emprestada, ou muitas vezes, fazendo com que as energias dele fossem sugadas de tal forma que se sentisse extremamente cansado, ou ainda, achando que estava com ódio de seus companheiros de trabalho, quando na realidade foi a minha presença que manifestou isso.

Passei por um longo tratamento e a cada atendimento, como meus amigos chamam, eu recebia uma nova parte minha. Para mim, isto sempre foi muito estranho, porque eu sempre achei que fosse única e completa, e que não haveria possibilidade que existisse outra cópia que parecesse comigo, mas eu tinha estas outras pessoas dentro de mim mesma e elas estavam perdidas, pela minha rebeldia nas manifestações difíceis que tive nas minhas vidas quando encarnada e nos momentos em que estive também em várias regiões do mundo espiritual.

Nem sempre após minhas mortes eu estive em lugares desagradáveis, eu já havia vivido em lugares bons outras vezes, mas estas lembranças foram se apagando de mim, a cada nova vida que tinha no campo físico. Após, e durante a última encarnação que tive, que se deu no século passado, mesmo durante ela, eu estive durante longos anos em áreas extremamente negativas, achando que estava fazendo a coisa certa e que ninguém, jamais, em momento algum, sob hipótese alguma, iria se aproximar de mim e me convencer de que o lugar em que eu vivia não era agradável.

Mas foi preciso aquele desencarne para que eu pudesse aceitar o socorro. Lá, foi o sofrimento maior que eu tive, quando eu percebi várias estruturas muito parecidas comigo e ao mesmo tempo muito diferentes, se perdendo a partir de uma estrada principal, como se outras sombras estivessem sugando para outros pontos diferentes daquele lugar em que eu habitava. As lembranças que eu tinha da minha recente encarnação não restavam mais na minha mente e eu não tinha mais onde ir. Vagar por aquela estrada, significava ir para que lugar?

Lugar nenhum.

Eu não sabia para onde estava indo.

Sabia simplesmente que estava completamente sozinha.

Sozinha inclusive pelo fato de não ter outros por perto de mim mesma. Aos poucos, à medida em que eu era atendida, e hoje tenho consciência disso, aquelas partes minhas que foram sugadas pelas sombras, foram caminhando de volta para esta estrada principal, atrás de mim, foi restando luz, e em minha frente, ainda muita sombra, tristeza e desilusão.

Mas hoje, a estrada é toda colorida, atrás, ao meu lado e à minha frente. Não sei quando será possível uma nova oportunidade de nascer e manifestar-me num corpo físico. Só sei que não será necessário passar pelo complexo tratamento que vão vivenciar aqueles que serão encaminhados para o maior acúmulo de energias negativas que eu já vi em todo o tempo que eu vivenciei e que a maioria de vocês nunca ouviu falar e nem nunca sequer chegou perto.

Este novo planeta do qual falo, não tem comparação diante daqueles lugares que se vive nos umbrais do planeta Terra, eles são céu se comparados a este lugar. Agradeço a Deus por não precisar ir para lá, e por agora ter a oportunidade de fazer as mínimas coisas para ajudar aqueles que correm o risco de serem levados para lá, pela sua própria vontade. Eu demorei muito tempo para aprender que é assim que a gente escolhe o lugar que deseja ir.

Eu sempre achava que Deus me mandava para aqueles lugares, hoje eu sei que estava indo por mim mesma. Uma vez que eu sou filha de Deus, agradeço a todos aqueles que de uma forma ou de outra, muitas vezes, simplesmente pelas suas atitudes, me ensinaram a sentir a filiação divina novamente.

Muitos de vocês jamais saberão todas as vezes que sintonizei, porque isto não aconteceu em uma casa espírita somente, mas em várias, espalhadas em lugares diferentes. Hoje, eu sou uma só, e posso acreditar nisso.

Eu assistia e continuarei assistindo as aulas, as conversas que muitos tem com mentores e os amigos mais avançados no mundo espiritual. Eles às vezes falam que os espíritos mais endurecidos vestem a forma feminina para aprenderem a serem mais suaves e tranqüilos. Para mim isto não foi o suficiente, porque mesmo vestindo a forma feminina, cometi as mais diferentes atrocidades que homem algum teve coragem de fazer.

Hoje eu permaneço na forma feminina e agora sei que não importa realmente a forma física que se vista, o sexo que se esteja ocupando, na realidade, importa é que o nosso coração e a nossa mente estão juntos, comandando a vida física que vamos ter, mas Deus sabe o que faz e em todos os séculos que eu me mantive no meu próprio cárcere, me fizeram aprender que precisamos que nós mesmos, nos libertemos. E é isto que eu desejo ensinar a aqueles que estão sofrendo o mesmo que eu sofri.

Se me derem a oportunidade e se Deus me permitir, gostaria de estar perto daqueles que serão atendidos e muitas vezes, estão extremamente rebeldes. Pedi aos amigos que orientam a minha caminhada para que a minha história fosse mostrada a público no mundo espiritual.

Para aqueles encarnados que ainda estão rebelados, saibam que a rebeldia não levará nenhum deles em algum lugar agradável, muito pelo contrário, levará a solidão de estarem perdidos numa estrada sem fim, percebendo que a cada dia mais, suas partes estão sendo sugadas para outros lugares, repelidas pela sua própria rebeldia.

Rebeldia não combina com futuro agradável, basta abolirmos a rebeldia de nossas vidas para que nosso futuro seja mais luminoso. Eu sei que demorei muito tempo para perceber isto, mas perderei mais tempo para mostrar o que vivenciam, aqueles que como eu, tive que vivenciar. É preciso mudar urgentemente, para não habitar o lugar mais frio e mais fétido que se possa imaginar, mas extremamente necessário para aqueles que não aceitam o que a bondade divina nos reservou, neste ou em outros planetas que já poderíamos estar habitando.

Obrigada por me ouvirem, e que Deus esteja com todos. Espírito Desconhecido.

CONCLUSÃO

Desdobramento Múltiplo ocorre em lugares diferentes com médiuns diferentes. É instrumento útil pois permite o auxílio ao nosso semelhante e facilita a compreensão dos sintomas apresentados pelo paciente

Cada palavra aqui escrita, cada pensamento aqui colocado, representa o esforço despretensioso de uma equipe de trabalhadores encarnados e desencarnados que busca conhecer e entender como funcionam os veículos utilizados pelo ESPÍRITO na sua escalada evolutiva.

Desejamos aprender servindo e servir aprendendo, com a finalidade de auxiliar a criatura a encontrar a felicidade, razão maior de sua existência.



Síndrome da Interferência Perturbadora das Personalidades Virtuais na Personalidade Real e Suas Linhas de Rebeldia e Perturbações

Trabalho apresentado no IV Congresso Brasileiro de Apometria

5 a 7 de setembro de 1997 - Porto Alegre - RS

J. S. Godinho - Grupo Espírita Ramatís - Lages - SC

Ao desvendarmos a constituição setenária do ser humano, desdobrou-se-nos extraordinária, vasta e promissora possibilidade de trabalho na pesquisa da terapêutica anímico-espiritual. Pois além do desdobramento do agregado espiritual em sete corpos, podemos desdobrar cada corpo em sete níveis e cada nível em sete sub-níveis conscienciais. Para facilitar a compreensão de nosso trabalho, denominamos a consciência encarnada de **Personalidade Real,** e a esses níveis e sub-níveis ativos, perturbados e perturbadores, **Personalidades Virtuais.**

De posse desse conhecimento, abriu-se também a possibilidade de uma maior compreensão da problemática e sintomatologia oriunda dos escaninhos mais profundos da consciência do ser, representada pela ação desses níveis e sub-níveis, que formando verdadeiras **Linhas de Rebeldia e Perturbação,** passam a interferir na vibração, pensamentos, sentimentos, emoções, desejos e ações da criatura, que a partir daí, age descontroladamente, sem entender bem o que e como isso está acontecendo.

Sabemos que no desdobramento apométrico simples, muitas incógnitas permanecem, exigindo por vezes, vários atendimentos para se conseguir os desejados resultados. Como exemplo dessas dificuldades, podemos falar da permanência dos sintomas físicos e a manifestação dos desequilíbrios nas áreas psicológica, emocional e espiritual do ser que, como verdadeiros focos perturbadores, desafiam o propósito terapêutico, dificultando não só o tratamento, pela necessidade dos contínuos atendimentos, como também ao paciente e familiares, pela demora e permanência dentro do quadro desarmônico.

Em primeiro lugar, existe a escassez de informações de informações comportamentais da criatura que, apenas apresenta um quadro de sintomas, queixas e nada mais. Em muitos casos, até ocultando vícios e hábitos negativos e por nos ser totalmente estranha, impede com isso uma boa avaaliação comportamental.

Em segundo lugar, as informações sobre o próprio espírito do ser humano que ainda é um grande desconhecido.

Então, através do **Desdobramento e Dissociação dos Níveis,** é que nós podemos fazer uma avaliação diagnóstica mais confiável, porque as demais, por serem superficiais e até tendenciosas, ficam bastante dificultadas.

Por outro lado, a maioria dos médiuns, ainda freqüentemente desconfiam das próprias intuições e visualizações que recebem da espiritualidade, dificultando também o trabalho.

CAUSAS GERADORAS DAS PERSONALIDADES VIRTUAIS

Como causas geradoras dessas desarmonias, temos uma vasta lista de possibilidades e, muitas, tem início muito antes da concepção e estão ocultadas nas profundezas da consciência, tendo suas raizes encravadas em existências passadas, e que forçadas pela necessidade evolutiva, um dia, brotam eclodindo na superfície, desestruturando a personalidade.

Dentre essas causas ocultadas, temos a raiva, o ódio, as mágoas e os ressentimentos reprimidos e a impotência diante das humilhações vivenciadas, que pela impossibilidade de desforra e drenagem desses conteúdos no momento, acabam por cair no esquecimento ou são então ocultadas.

Existem também, as vivências agradáveis e prazerosas, onde não faltaram os recursos materiais, prazeres mundanos, poder e prestígio social, intelectualidade e influência, gerando intensos apegos, da mesma forma, proporcionadores das desarmonias espirituais.

E por causa desses recalques e apegos, muito antes da encarnação, o ser já tem formadas ou em formação, algumas Personalidades Virtuais, que como bombas de efeito retardado, aguardam o momento oportuno, para explodir, desagregadoras, acordadas pelos mais diversos estímulos.

E ao invés de estarem cooperando com sua experiência junto a nova encarnação, rebeladas, afastam-se da mesma. Na linha de perturbação, formada por afinidade, a personalidade mais forte se torna dominante, revoltando-se contra a parte encarnada, dando origem à **AUTO-OBSESSÃO**, que ocupa lugar avantajado na escala das desarmonias psíquicas.

Não podendo ter o que tinha antes, nem seer o que havia sido, julga-se enjustiçada, retirando-se e retirando as demais que lhe são afins, do eixo encarnatório, gerando graves prejuízos à Personalidade Real, drenando e desperdiçando energias que são canalizadas para outros fins, desviando-as de sua verdadeira finalidade.

OS DETONADORES PSÍQUICOS

O eclodir dessas desarmonias, tem como detonadores psíquicos, a mais variada gama de estímulos, desde visuais, como a contemplação de uma paisagem que parece ser conhecida, uma obra de arte tentadoraa, um móvel antigo, uma fotografia, um rosto que parece conhecido, um olhar agradável, agressivo ou arrogante, irônico ou debochado.

Os estímulos auditivos, como por exemplo, um som ou o tom de voz, certas palavras, determinadas músicas, certos sons, etc.

O estímulo magnético, que é o tom vibratório da criatura, que só pela simples proximidade de seu campo áurico, acaba por gerar algum tipo de sensação que pode ser de bem estar, inquietude, medo, desconfiança ou irritação naqueles que estão próximos.

Como forte estímulo à desarmonia do novo ser, existe também a contribuição dos familiares, que ao vibrarem certos pensamentos, emoções, sentimentos e desejos, acabam por ferir o propósito do reencarnante, produzindo vigorosas Personalidades Virtuais.

Isso tudo acaba confundindo as mais aprimoradas técnicas de diagnóstico, dificultando a descoberta da origem do mal e complicando as decisões terapêuticas que precisam ser tomadas. Então, é realmente necessário que o terapêuta espiritual esteja bem instrumentado, com conhecimentos sobre Apometria, sobre reencarnação, Lei Kármica, ser um bom observador da psicologia e dos comportamentos humanos, desenvolva sua capacidade de "ler" o paciente e perceber suas máscaras, justificativas, razões, necessidades e camuflagens.

Ao longo do processo evolutivo, o ser vivencia as mais diversas personalidades, nos mais diversos momentos e nas mais diversas situações, e quase sempre, tendo que representar vários papéis conscientes e inconscientes ao mesmo tempo, submetido a certas injunções, em virtude de compromissosfamiliares, dependências ou obrigações que a vida lhe impõe, fazendo o que não lhe agrada mas não podendo mudar nada, submetendo-se resignado, sendo obrigado a aceitar e a concordar, atuando contra sua vontade, seus desejos, sonhos e propósitos, acumulando um verdadeiro patrimônio de frustrações que um dia terão que ser ressignificadas.

OS NÚCLEOS DE POTENCIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA

O núcleo de Potenciação da Consciência, chamado Corpo Búdico, providencia a descida vibratória e drenagem desses conteúdos ocultados, então, antigas personalidades acordam. Ao entrarem novamente em contato com esses conteúdos, dissociam-se do processo encarnatório e apegam-se neles. Quanto menor a capacidade resolutiva do ser, maior será a dissociação dos corpos, fragmentando-se em níveis e subníveis conscienciais.

Verdadeiros pacotes desarmônicos são devolvidos à vivência encarnada para que possam ser reciclados. Se a criatura não estiver consciente e equilibrada, surge a desarmonia, fazendo aflorar os traumas de passado que se manifestam com características bem destacadas, um desenvolvido orgulho, incapacidade, prepotência ou agressividade, criando para a vida encarnada, severas dificuldades. Como portadoras ou representantes desses conteúdos, surgem então, as Personalidades Virtuais.

Agrupadas por afinidade, formam verdadeiras **Linhas de Rebeldia e Perturbação.** Muitas dessas personalidades, por permanecerem ignorantes, deixam-se oprimir por uma personalidade ou nível dominante, e porque foram escravizadas no passado, consideram-se fracas e impotentes ainda, acovardadas diante do que não conhecem, e pelo hábito de "não reagir", nem buscam conhecer ou libertar-se.

Como acréscimo de sofrimento, abrem-se as defesas do ser e surgem as obsessões, permitidas pelos descuidos e vícios que o mesmo acrescentou em seu universo já perturbado, onde obsessores inteligentes, persistentes e observadores, descobrem os pontos de acesso e se acopklam, manipulando desejos, emoções e a vontade de suas vítimas potenciais que se tornam vítimas reais, pelas próprias invigilâncias que se permitem.

ABORDAGEM DIAGNÓSTICA

Diante desse quadro, a equipe mediúnica precisa estar preparada, sem isso, não conseguirá acessar e muito menos trabalhar essa personalidades desarmônicas.

Como caminho de verificação e identificação da sintomatologia e problema, podemos sugerir algumas formas de abordagem, tais como a observação, intuição e visualização mental, os vários desdobramentos apométricos e a Regressão a Vida Passada, o histórico do paciente e sua

sintomatologia, Juntando tudo isso, com a nossa experiência e estudo, poderemos acessar a raiz do problema, e como já é do conhecimento de todos, no aprofundamento do diagnóstico, iniciamos a terapia.

A TERAPÊUTICA

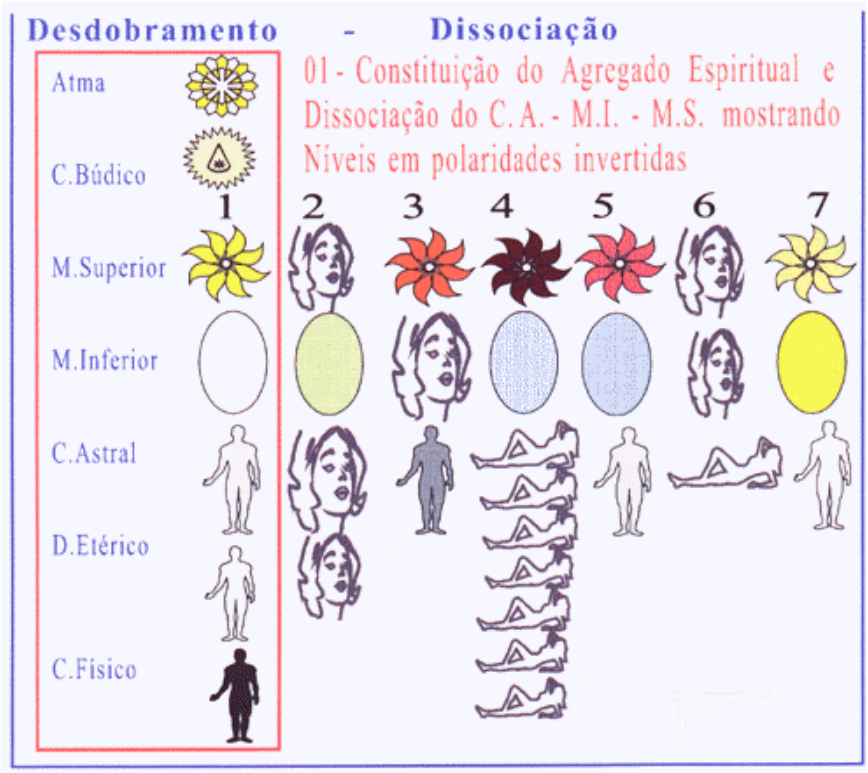
Como terapêutica, podemos sugerir o alinhamento dos Níveis Conscienciais através da Apometria, a Desobsessão, a Terapia de Vida Passada, os Florais e Micro Organizadores Florais, todos com excelentes resultados e ainda temos recomendação de integrar várias terapias que se utilizadas conjuntamente, de forma equilibrada e inteligente, podem produzir verdadeiros milagres.

Queremos abrir um parágrafo especial para o aconselhamento,orientação e conscientização da criatura, que sem as avaliações e mudanças de rumos, dificilmente fica definitivamente curada, pois como todos sabem, no mais das vezes, a doença é uma conseqüência das atitudes erradas, vícios lesivos à saúde, hábitos inferiores e pensamentos tumultuados. Essas desarmonias, cujas causas devem ser levadas ao conhecimento das criaturas em tratamento, inclusive conscientizando-as sobre as Leis Cósmicas que conduzem o processo evolutivo e quenão podem ser violadas sem dolorosas conseqüências.

Deve haver o esforço honesto e sincero de contribuição do próprio doente, na mudança de hábitos, evitando a conduta desarmônica, sentimentos distorcidos, pensamentos inferiores, atitudes inadequadas, vícios desagregadores.

O paciente deve, acima de tudo, ser lembrado do que recomenda o Evangelho, **"Buscai primeiro o Reino dos Céus e o resto lhe será dado por acréscimo"**. A chave de seu equilíbrio repouza na sintonia com a realidade espiritual superior.

Para finalizar, queremos convidar os companheiros a pesquisar, estimulando-os ao estudo e experimentação, visando aprimorar o que já conhecemos e descobrimos. Não tendo a pretensão de saber tudo, e até podendo estar errados, queremos colaborar de forma sincera, com as técnicas e recursos que descobrimos e utilizamos, oferecendo-as aos demais companheiros de caminhada espiritual. Muito obrigado.



A Arte-Cura

Arte-Cura é o trabalho de desenvolvimento mediúnico com a incorporação das crianças da Creche, em fase pré-reencarnatória.

As informações contidas no texto foram coletadas na experiência presenciada e nos livros **Dicas Apométricas - Quem Pergunta Quer Respostas e Os Portais da Felicidade de J. S. Godinho.**

Aparenta-nos que esse tipo de trabalho é mais leve e propício para o treinamento da mediunidade de incorporação com os alunos da escola de médiuns e para o desenvolvimento da experiência do grupo, até mesmo para o doutrinador. Recomendo que o tema seja discutido na Fraternidade Espiritual Dr. Lourenço, grupo apométrico em formação da cidade de São Paulo.

Os trabalhos presenciados em duas ocasiões me empolgaram e emocionaram particularmente, tanto pela inocência, pelos dramas vivenciados pelos espíritos em pré-reencarnação ou até mesmo pelas respostas ou comentários engraçados. Uma criança predestinada a nascer com Síndrome de Down, sendo rejeitada antecipadamente pela mãe, outra esperando ansiosamente a sua reencarnação e a sua mãe dizendo que ainda não está na hora, uma terceira, já com um mês de gestação reclamando que a mãe está tomando geleia real e que essa comida "dói". Após ouvir a explicação de que as abelhas vivem até 5 anos com esse alimento, ela retruca dizendo que ela quer viver bem mais do que 5 anos.

O material utilizado para esse trabalho foi: papel, giz de cera colorido, além de mesas e cadeiras para os médiuns.

Durante a visita a Lages, nos dias 11 a 14 do mês de outubro de 1997, observamos que após o trabalho educacional, é feita uma sessão de desenvolvimento mediúnico, esse trabalho é desenvolvido com os espíritos que estão em tratamento nas instituições do mundo espiritual, em fase pré-reencarnatória e com deficiências em seus corpos astrais e que são trazidos para recuperação na mesa mediúnica. Explica-se que isto se torna mais fácil num campo mais compatível, mais pesado, mais de acordo com suas vibrações um tanto letárgicas, como é o caso dos trabalhos em nível encarnado. Este trabalho é um incentivo ao próprio ser humano a cooperar na sua própria construção.

Irmã Tereza explica que estas crianças, estes espíritos, são trazidos até uma mesa mediúnica para o trabalho de recomposição, realmente por necessitarem de energia grosseira. Ela é utilizada ou canalizada para estes espíritos diretamente através dos médiuns, através de todas as pessoas que estão no ambiente.

Já para serem trabalhadas no mundo espiritual, a energia deve ser modulada, de acordo com a necessidade ou o trabalho ao qual vai ser ligada, portanto, a energia emanada pelo encarnado, que muitas vezes é para tratar de alguns espíritos grosseiros e pesados, vai sendo modulada por espíritos mais próximos ao campo vibracional dos encarnados e encaminhada assim aos níveis mais superiores.

Digamos que a energia vibrada pelos médiuns trabalhadores, destinada à formação de um campo energético ou para a cura de um paciente, passe nos laboratórios em cada nível vibracional próximo à Terra. Até chegar aos níveis mais superiores, ela estará mais sutilizada, então pode ser utilizada pelos espíritos de maior graduação, com maior tranqüilidade.

O espírito incorporado no médium, quando necessita de recomposição de um membro, este é refeito através da energia repassada do encarnado para o espírito. Digamos que, se a recomposição for mais grosseira, ele sentirá com maior facilidade por ainda estar ligado à matéria. Se fosse um espírito de

energia e vibrações mais sutilizadas, ele seria recomposto no astral. Mas como ele ainda vibra muito próximo do campo vibracional do encarnado, é levado até a mesa mediúnica, como no trabalho de Arte-cura, para a recomposição de seus membros e de sua mente. Ali, junto àqueles aos quais ainda está muito ligado vibracionalmente.

Entendemos que o espírito rebelde quando não cede, é trabalhado para apagamento mental e colocado na forma infantil para poder reciclar-se com maior facilidade. Nessa forma, os instrutores terão melhores possibilidades de preparar uma encarnação mais harmoniosa.

Espíritos que ficaram rejeitando a encarnação por longos anos, sedimentaram em sua mentes hábitos negativos de forma muito vigorosa, ficarão em tratamento na forma infantil desde alguns meses até muitos anos, trinta anos ou mais.

Nesta forma o tratamento funciona melhor, é mais fácil de se trabalhar e aprenderão a ser crianças novamente, para depois, já encarnados, aprenderem a ser adultos responsáveis e homens de bem.

Irmã Tereza, nos alerta ainda, sobre a responsabilidade do trabalho que vem sendo feito com aqueles espíritos que na forma infantil são levados a serem socorridos.

Este também é um trabalho de responsabilidade e deve ser assim encarado pelos médiuns que estão propensos a sintonizar com estas criaturas para serem atendidas.

Muitas vezes, elas necessitam de um "bate-papo" mais sério e mais longo. Que sejam incutidas nelas também, responsabilidade. Que sejam alertados com relação à responsabilidade que tem sobre seus atos do passado e as que estão tendo agora, também pelo que farão no futuro na próxima encarnação.

É trabalho sério sim, trabalho de conscientização dos espíritos que vão habitar a Terra daqui alguns anos. Por isso todas as pessoas envolvidas neste trabalho, devem estar atentas para o que estiverem falando e o que estiverem sentindo quando conversam com esses pequeninos seres.

São espíritos milenares, com extremo conhecimento, por um tempo adormecido em suas memórias, para que possam evoluir de forma mais tranqüila. O que for dito a eles será também gravado e fará parte do seu arquivo mental, eternamente.

Por isso, meus amigos, estejam atentos a todas as suas atividades, aos seus pensamentos principalmente. Levem as palavras de Cristo onde quer que forem, onde quer que estejam. Façam também com que as pessoas comecem a despertar para a existência de algo mais forte que elas, essa força maior que nos guia todos os instantes de nossa caminhada.

E sejamos nós onde estivermos, a demonstrar esta força que faz com que nos mantenhamos em pé e com coragem, que faz com que sorrimos e fiquemos felizes. Essa força que nos abraça, essa força do nosso Pai que não abandona nenhum dos seus filhos, em instante algum, nós é que muitas vezes Lhe voltamos as costas.

É hora de toda humanidade voltar os seus olhos a Deus em agradecimento e pedir para que todos os nossos males sejam eliminados, e nós, possamos então, ser a verdadeira família que buscamos. A família do terceiro milênio onde nós poderemos nos amar, como Jesus nos ensinou há dois mil anos atrás de forma tão bela, com palavras tão doces.

Até hoje nós repetimos as mesmas frases que ele nos deixou, é preciso que nós comecemos a analisar estas frases e não só dize-las simplesmente. Precisamos sentir cada uma das palavras que o Mestre nos deixou na oração que fez ao Pai.

Que nós possamos também nos unir em Amor a Deus e rezar a Ele, pedir, mas não só pedir, mas agradecer também. Agradecer tudo o que tivemos na nossa vida, tudo o que temos dia a dia, tudo que pudemos conquistar.

Porque não conquistamos somente com as nossas forças, conquistamos muito mais com as forças divinas porque só cabe a nós aquilo que Deus nos permite, e por isso devemos agradecer pelas dificuldades que temos, porque é delas que precisamos para crescer.

Nem sempre somos felizes com tantas facilidades. É preciso muitas vezes passarmos por problemas sérios que parecem não ter soluções para que nós comecemos então, a nos sentir felizes. Porque quando nossa vida parece muito fácil e todas as questões são resolvidas rapidamente, nós não damos valor aos instantes da nossa vida. Não damos valor ao ar que respiramos, às pessoas que estão à nossa volta, e não damos valor à nossa família. Enquanto que estes são os bens maiores e são as coisas mais simples, mas aquelas que nos fazem mais perto do Pai. É dele que devemos nos aproximar em Amor e em Espírito.

Que a Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja em nossos corações de hoje para sempre!

UM POUQUINHO DA HISTÓRIA DO ARTE-CURA
contada pela Fabiana Donadel do Centro Espírita Ramatís de Lages - SC

O trabalho de Arte-Cura foi iniciado quando um espírito feminino de seis para sete anos sintonizou, desenhando um vaso de violetas. A partir deste dia, o espírito Dra. Marta começou a repassar-nos orientações sobre a Arte-Cura e sua importância no contexto da reencarnação.

Após o atendimento das crianças, Dra. Marta sintonizava e pela psicofonia, integrava a equipe cada vez mais à Creche, dando-nos responsabilidade e ânimo a fim de continuar a tarefa iniciada.

O atendimento a essas entidades na forma infantil ou não, é sempre acompanhado das técnicas apométricas, facilitando assim o socorro desses amigos. Nesses encontros a prece é uma constante. Por esta razão, a abertura e o encerramento são realizados através de uma prece que além de ser um pedido de apoio espiritual é também um agradecimento pela oportunidade de sermos úteis na Seara do Nazareno.

MENSAGEM DA DRA. MARTHA

“Que o Amor do Menino Jesus encha o coração de cada um dos irmãos que, tão generosamente, doaram com a maior vontade e caridade, a energia necessária para que nossos pequenos anjos superassem algumas de suas dificuldades.

Quero deixar aqui o meu agradecimento e da equipe que auxilia esses jovens espíritos, jovens em tamanho, não em experiência, mas que precisam de um atendimento especial e banhado de amor para que retornem ao caminho da paz e tranqüilidade que muitas vezes abandonaram.

Recebam as flores que os pequenos anjos entregam a vocês neste momento, guardem-nas, regando-as sempre com a vontade sincera de auxiliar o próximo, mesmo o desconhecido com quem cruzamos na rua e que necessita, naquele momento, apenas de um sorriso que ilumine seu dia ou sua vida de dificuldades.

Que o perfume das flores sirva como bálsamo no momento em que procurarem alívio, seja para o físico, seja para o espírito.

Prossigam na grande e luminosa estrada do Senhor.

Que Deus esteja no coração e na mente de cada um dos irmãos."

Martha

O espírito Martha ou Dra. Martha trabalha na orientação da Creche Coração de Jesus, um apêndice da Congregação Jesus Nazareno, dirigida pela Irmã Tereza. A mensagem acima foi repassada através da psicografia no final de uma reunião de estudos mediúnicos onde é costume realizarmos a Prática Mediúnica.

Nesses momentos as equipes socorristas trazem para atendimentos aqueles espíritos que se encontram em dificuldades. Do mesmo modo os componentes da Creche Coração de Jesus trazem para tratamento espíritos na forma infantil que estão se preparando para futuras encarnações.

O objetivo dessa atividade é a conscientização dessas crianças, bem como a recomposição de lesões ocorridas em vidas passadas e que ficaram gravadas no M.O.B. (Modelo Organizador Biológico) ou Corpo Astral. Além disso, existe a maravilhosa possibilidade de conversar com nossos futuros filhos, sobrinhos e netos, percebendo nuances de suas personalidades e preparando-os para a futura encarnação, eliminando com o auxílio das técnicas apométricas os traumas e apegos de passado causadores dos maiores desequilíbrios da criatura durante o período encarnatório.

Imaginem! Evitar a aparição de problemas orgânicos, cegueira, surdez , problemas emocionais e psíquicos, através de conversas com nossos futuros filhos. Eis uma ferramenta de trabalho esplêndida para aqueles que estão se iniciando no exercício da mediunidade.

Lápis coloridos, folhas de papel, amor e alegria e a permissão para que as crianças sintonizem, façam seus desenhos, contem sua história e sejam curadas.

Com a sintonia leve e tranqüila das crianças, os médiuns novatos conseguem educar sua mediunidade acreditando que as manifestações espirituais são verdadeiras e não simplesmente manifestações do inconsciente coletivo.

A CRECHE CORAÇÃO DE JESUS
(narrativas da Fabiana Donadel)

Deparei-me com um portão de grades torneadas de material desconhecido por nós encarnados. Ao tocá-lo ele se abriu e senti a vibração de extrema alegria. Sua cor é dourado suave e traz em sua estrutura as iniciais da instituição. No alto do portão de estrutura arredondada está , em letras cursivas, o nome da Creche. O caminho que leva a porta do prédio principal é de terra fofa ladeado por grama de verde intenso e pequenas flores semelhantes às cravinas e cravos que os encarnados conhecem. Nesse prédio fica a administração e o alojamento dos professores e visitantes. À direita, outros dois prédios que parecem "casas de boneca" tamanha é a delicadeza de sua arquitetura; nesses prédios situa-se o alojamento das crianças que estão mais próximas do processo de reencarnação. Nessa construções permanecem enfermeiros, professores e alguns familiares dos reencarnantes para traçar os planos da futura vida física.

No andar térreo do prédio principal acontecem as aulas. Hoje poderei visitar a "SALA DO EVANGELHO" tão falada pelas crianças atendidas na ARTE CURA. É uma sala grande e confortável. As paredes são brancas e os detalhes do rodapé, teto, janelas e portas são de amarelo bem clarinho. Os móveis são em tamanho apropriado e em cada mesa agrupam-se quatro crianças. As cortinas parecem películas e são de um branco leitoso com suaves cintilâncias de dourado em forma de estrelinhas. Existem duas estantes: uma com evangelhos como aqueles que conhecemos e outra com evangelhos ilustrados que, para ativar o interesse dos pequeninos têm figuras em

movimento à medida que as palavras são pronunciadas pelo leitor. Outros evangelhos ao serem abertos cantam ou descrevem as histórias de Jesus.

Todas as aulas são iniciadas e encerradas com uma prece realizada pelas crianças. São preces singelas e sinceras desses amigos que em sua maioria estão na forma infantil pela necessidade de aprendizado pois somente assim aceitarão todos os ensinamentos e o abrigo de um posto de socorro, uma vez que se isso não ocorresse estariam em zonas de extremo sofrimento.

O piso do prédio é branco e em alguns lugares as lajotas são de cores diferentes e formam frases como a da entrada onde se lê: “AQUI REINA O AMOR”.

UM POUQUINHO DO MEU AMOR E ADMIRAÇÃO PELO ARTE-CURA

No dia 22 de novembro de 1997, voltei a Lages para participar do Arte-Cura. Quando comecei a reunir os textos sobre o trabalho, algumas palavras da Irmã Tereza ficaram na minha mente, *que as pessoas que estiverem envolvidas devem estar atentas ao que estiverem falando ou sentindo quando conversam com esses pequeninos seres pois o que for dito a eles, será gravado eternamente. Assim, procurei e encontrei o livro* ***HISTÓRIAS QUE JESUS CONTOU****, de Clóvis Tavares, psicografado por Francisco Cândido Xavier, editado pela LAKE*.

Meu objetivo naquela oportunidade era testar a leitura do evangelho numa linguagem dirigida para as crianças. Para minha surpresa, a resposta foi imediata e além da minha expectativa, foi amorosamente emocionante. Segundo relato da médium Rosana, fomos transportados a uma sala com espesso tapete rosa, onde um personagem vestido de branco e botões dourados sentado numa poltrona, fazia a leitura para 15 crianças, já não era uma só; do chacra frontal do leitor, saiam fios dourados que o ligavam aos frontais das crianças que sentadas em círculo, ouviam atentamente à Parábola da Torre, (Lucas, 14:28-30). Do chacra laríngeo, saiam ondas de luz. Um círculo de anjos energizava e apoiava a cada uma das crianças com sua mãos luminosas. Aquela primeira criança, Mateus, à medida que ouvia a história, revivia algumas encarnações cujas lembranças iam sendo transmutadas.

Ao final da leitura, eu ainda perpassado de emoção, ouvi que Mateus faria uma visita à nossa Fraternidade Espiritual Dr. Lourenço em São Paulo.

Num segundo caso atendido naquela noite, uma criança revoltada, rabiscava um círculo preto, não quis dizer o seu nome e nem queria conversa, aceitando porém que eu lesse a Parábola do Bom Samaritano (Lucas, 10:25-37). Não houve tempo de terminar a leitura da história pois era hora de recolher, mas a criança já em tom dócil se despediu, dizendo que voltaria para ouvir outra história pois a tia estava chamando.

O relato da médium: aquele ser estava muito revoltado pois a sua última encarnação foi muito curta alem de sofrida. Durante a leitura reviu mentalmente algumas encarnações passadas onde infligia grandes sofrimentos a outras pessoas.

Quantas bênçãos recebi das mãos do Mestre, naquela noite. Uma emoção muito forte e sentimento terno e amoroso perdura na minha alma. Uma gratidão enorme brota do meu coração.

Ao término dos trabalhos da noite, outros médiuns que acompanharam parte do atendimento vieram perguntar o nome do livro que estava sendo lido e comentaram o quanto tinham gostado. Um deles comentou que em outra mesa, outra criança refratária e revoltada como aquela da segunda história, por mais conversa e tentativas de aproximação que o doutrinador tivesse tentado, acabou saindo com um mínimo de sucesso.

Segundo Emmanuel, que prefaciou o livro *"... um amigo das crianças relaciona histórias que Jesus contou para que os pequeninos O encontrem no santuário do coração. ... Auxilia-os pois , a sentir e a pensar com o Celeste Amigo e terás a inspiração do Senhor, assegurando-lhe abençoada luz ao porvir."*

Portanto é com muita gratidão e afeto que deixo o meu abraço fraternal aos amigos do Centro Espírita Ramatís, de Lages - SC, pela oportunidade de sentir o amor de Jesus. Que a paz do Senhor os acompanhe sempre nesta senda do amor.

Síndrome de Down e Autismo

Aspectos Cármicos, Espirituais e Reencarnatórios

Fabiana Donadel

Grupo Espírita Ramatís - Lages - SC

Trabalho apresentado no 4º Congresso Brasileiro de Apometria

5 a 7 de setembro de 1997 - Porto Alegre - RS

Somos conhecedores de dois caminhos para a efetivação do aprendizado: a DOR e o AMOR. O segundo é o caminho mais suave, contudo por vezes incompreendidos são aqueles que o escolhem. Falo do amor incondicional, sentido e demonstrado pelos portadores da Síndrome de Down (S.D.) e pelos auto-punitivos autistas,

Pouco se conhece a respeito dessas anomalias no que se refere aos princípios desencadeadores das mesmas, seja do ponto de vista científico, seja do espiritual.

Sobre os aspectos cármicos, espirituais e reencarnatórios que explicam a ocorrência da Síndrome de Down e do Autismo e a terapêutica para tratamento através da Apometria, falaremos na extensão deste trabalho.

Para as Mães Especiais

Associação de Pais de Filhos com Síndrome de Down

Colaboração de Márcia Mattos, mãe de Gabriel (12 anos)

Escolhendo a mãe para uma criança, Deus passa um nome para o Anjo, sorri e diz:

- "Dê- lhe uma criança com SD (Síndrome de Down).

- Por que esta, Deus? Ela é tão feliz - diz o anjo.

- Exatamente, sorri Deus. - Poderia eu dar uma criança com SD para uma mãe que não sabe sorrir? Seria cruel.

- Mas ela é paciente? - pergunta o Anjo.

- Não a quero muito paciente, ou ela mergulhará num mar de autopiedade e desespero. Uma vez que o impacto do choque e os ressentimentos passarem, ela vai saber controlar a situação. Eu a observei hoje, Tem aquela sensibilidade e independência que são tão raros e tão necessários numa mãe. Veja, a criança que vou lhe dar terá seu próprio mundo. Ela terá que fazê-la viver no seu mundo e isso não será fácil.

- Mas, Deus, não tenho certeza nem se ela acredita no Senhor!

Deus sorriu.

- Não importa. Posso dar um jeitinho nisso. Esta é perfeita. Ela tem egoísmo suficiente.

- Egoísmo? Isso é uma virtude?

- Deus mexendo a cabeça, responde. Se ela não conseguir separar-se ocasionalmente de seu filho, ela nunca sobreviverá. Sim, aqui está uma mulher que abençoarei com uma criança menos perfeita. Ela não tem consciência ainda, mas ela foi a escolhida. Ela nunca desprezará uma palavra dita. Nunca considerará um passo comum. Quando seu filho disser, pela primeira vez, "mamãe", ela presenciará um milagre e terá consciência disso. Quando descrever uma árvore ou um pôr do sol para seu filho cego, ela os verá como poucas pessoas podem ver minhas criações. Vou permitir-lhe ver claramente as coisas que eu vejo... ignorância, crueldade, preconceito... e dar-lhe a chance de passar sobre elas. Ela nunca estará sozinha. Estarei ao seu lado a cada minuto de cada dia de sua vida, porque ela estará fazendo o meu trabalho tão bem como se estivesse aqui ao meu lado.

Síndrome de Down

A SÍNDROME DE DOWN é uma doença que já existe no momento que o paciente nasce. Caracteriza-se por comprometimento mental e sinais físicos como: olhos oblíquos, nariz chato, cabeça pequena e mãos chatas e grossas. As pessoas portadoras da SD podem ter distúrbios cardíacos, deficiência na visão e problemas respiratórios.

A maioria dos especialistas recomenda que portadores da SD sejam tratados em seu próprio lar. Assim, as crianças poderão frequentar classes especiais em escolas públicas, podendo aprender a executar as mais diversas tarefas.

A SD não é hereditária. Muito raramente se encontram dois casos na mesma família, a não ser que se trate de gêmeos do mesmo sexo. Mas é de origem cromossômica. Os núcleos das células dos portadores de SD, em vez de 46, encerram 47, mais um pequeno cromossomo extraordinário. A medicina ainda ignora a causa dessa anomalia cromossômica, à qual se dá o nome de translocação (perda de um segmento de um cromossomo, que se prende a um outro cromossomo que não é seu homólogo).

Sabe-se que a Síndrome de Down é mais comum quando a idade materna excede os 40 anos. Não se tem conhecimento que um homem com SD tenha gerado um filho. O mesmo, entretanto, não ocorre com as mulheres, uma vez que são conhecidos casos de mães com SD e normais na proporção 1:1.

JOHN LANGDON DOWN, médico britânico, foi o primeiro a descrever o mongolismo, em 1866.

Que é Síndrome de Down?

Extraído do site: http://www.ecof.org.br/projetos/down

Você já ouviu falar em Síndrome de Down? E em "Mongolismo"?

Síndrome de Down e "Mongolismo" são a mesma coisa. Como o termo "Mongolismo" é pejorativo, e por isso inadequado, passou-se a usar Síndrome de Down ou Trissomia.

Todas as pessoas estão sujeitas a ter um filho com Síndrome de Down, independente da raça ou condição sócio-econômica. No Brasil, acredita-se que ocorra um caso em cada 600 nascimentos, isso quer dizer que nascem cerca de 8 mil bebês com Síndrome de Down por ano.

Diferente do que muitas pessoas pensam, a Síndrome de Down não é uma doença, mas sim uma alteração genética que ocorre por ocasião da formação do bebê, no início da gravidez.

O que é uma Alteração Genética?

Todos os seres humanos são formados por células. Essas células possuem em sua parte central um conjunto de pequeninas estruturas que determinam as características de cada um, como: cor de cabelo, cor da pele, altura etc.. Essas estruturas são denominadas cromossomos.

O número de cromossomos presente nas células de uma pessoa é 46 (23 do pai e 23 da mãe), e estes se dispõem em pares, formando 23 pares. No caso da Síndrome de Down, ocorre um erro na distribuição e, ao invés de 46, as células recebem 47 cromossomos. O elemento extra fica unido ao par número 21. Daí também, o nome de Trissomia do 21. Ela foi identificada pela primeira vez pelo geneticista francês Jérôme Lejeune em 1958.

O Dr. Lejeune dedicou a sua vida à pesquisa genética visando melhorar a qualidade de vida dos portadores da Trissomia do 21.

Existem 3 tipos de trissomia 21, detectadas por um exame chamado cariótipo. São eles:

trissomia 21 simples (ou padrão): a pessoa possui 47 cromossomos em todas as células (ocorre em 95% dos casos de Síndrome de Down).

mosaico: a alteração genética compromete apenas parte das células, ou seja, algumas células têm 47 e outras 46 cromossomos (2% dos casos de Síndrome de Down).

translocação: o cromossomo extra do par 21 fica "grudado" em outro cromossomo. Nese caso embora indivíduo tenha 46 cromossomos, ele é portador da Síndrome de Down (cerca de 3% dos casos de Síndrome de Down).

É importante saber, que no caso da Síndrome de Down por translocação, os pais devem submeter-se a um exame genético, pois eles podem ser portadores da translocação e têm grandes chances de ter outro filho com Síndrome de Down.

Ainda não se conhece a causa dessa alteração genética, sabe-se que não existe responsabilidade do pai ou da mãe para que ela ocorra. Sabe-se também que problemas ocorridos durante a gravidez como fortes emoções, quedas, uso de medicamentos ou drogas não são causadores da Síndrome de Down, pois esta já está presente logo na união do espermatozóide (célula do pai) com o óvulo (célula da mãe).

Quais as características mais comuns nas pessoas com Síndrome de Down?

Os indivíduos com Síndrome de Down apresentam certos traços típicos, como: cabelo liso e fino, olhos com linha ascendente e dobras da pele nos cantos internos (semelhantes aos orientais), nariz pequeno e um pouco "achatado", rosto redondo, orelhas pequenas, baixa estatura, pescoço curto e grosso, flacidez muscular, mãos pequenas com dedos curtos, prega palmar única.

A partir destas características é que o médico levanta a hipótese de que o bebê tenha Síndrome de Down, e pede o exame do cariótipo (estudo de cromossomos) que confirma ou não a Síndrome.

A criança com Síndrome de Down tem desenvolvimento mais lento do que as outras crianças. Isto não pode ser determinado ao nascimento. Precisa de um trabalho de estimulação desde que nasce para poder desenvolver todo seu potencial.

Aspectos Cármicos, Espirituais e Reencarnatórios

Segundo os Amigos da Espiritualidade, ao falar da Síndrome de Down, devemos a avaliar a tendência de alguns espíritos à fixação em determinados fatos do seu passado, ocasionando uma curiosa dissociação de níveis conscienciais.

Uma situação de vida pregressa que lhe seja atraente, chama a sua atenção e, toda a energia deste nível de consciência, volta-se para esta vivência. Assim, por afinidade, outros níveis se fixam nesta mesma vivência, formando o que a Espiritualidade convencionou chamar de **grupo fechado de níveis conscienciais.**



Este "fenômeno" pode ocorrer em uma encarnação e se perpetuar por tantas outras, sendo agravado pela fomação de vários grupos distintos. Com isso, perde-se gradativamente, a capacidade de vivenciar as conexões entre as diversas vidas que temos, E o espírito portador desta anomalia, passa a ver estas existências como se fossem distintas uma da outra e vividas por espíritos diferentes. Sabe da existência de todos, mas não consegue vê-los como partes de um único ser e, portanto, os avalia como "vizinhos" (têrmo usado por um nível de consciência de portador de SD durante sintonia mediúnica para desdobramento múltiplo), com tom de pele, vestimentas e comportamentos diferentes uns dos outros.

Como todos fomos criados "à imagem e semelhança de Deus", somos criaturas em busca da harmonia total. Ao fugir desse destino traçado, geramos carmas, os quais precisam ser resgatados e transmutados.

Aqueles espíritos que por diversas encarnações formatizaram os "grupos fechados de níveis", necessitarão de um período para reorganizar suas emoções e, desta forma, tornarem a ter seus corpos alinhados e saudáveis.

No momento da fecundação, este espírito atrairá para sua formação o cromossomo excedente, gerador da SD. Isso porque seu corpo astral já estava lesado e portanto, daria origem a um corpo físico comprometido em vários aspectos.

Além disso, verifica-se o hemisfério cerebral esquerdo escurecido e com mecanismo de curto-circuitos no cérebro etérico dos portadores da SD. Segundo outros peaquisadores, nos casos de SD, existem também distúrbios nas regiões etéricas das glândulas pituitárias, tireóide e timo.

A região cerebral mais comprometida é o **cerebelo** e, em seguida, o **mesencéfalo** (onde estão os centros que controlam os reflexos visuais e auditivos) e a **ponte** (por onde passam fibras que se originam no cérebro e se dirigem ao cerebelo e vice-versa). Percebe-se, pela vidência, no campo cerebral de um portador da SD, no espaço correspondente à ponte, a existência de finos "fios de energia" que parecem mal conectados, refletindo em comprometimento mental no campo físico, uma vez que o correto seria a junção destes fios num "cabo"energético único.

Já como uma das técnicas terapêuticas utilizadas no tratamento da SD, vemos a junção dos já mencionados fios de energia, através da somatória das seguintes energias:

- fluxo energético vindo da flor de lótus armazenada em pirâmide azul (essa flor e a energia da pirâmide produzem o efeito do cabo ou ponte);

- a energia dos florais responsáveis pela auto-aceitação;

- a energia do sol;

- estoplasma do médium encarnado auxiliar e a energia do próprio paciente.

O Mental Superior do Portador da Síndrome de Down

Temos percebido que a configuração do Mental Superior de um portador da SD é bastante característica: as pétalas ligadas ao Corpo Astral e Duplo Etérico, encontram-se encolhidas e afastadas das demais. Isso explica o comprometimento mental, uma vez que não existe a conexão entre os corpos mentais e os corpos de base.

Além disso, as pétalas correspondentes às três almas, são estreitas e separadas umas da outras e, quanto maior a distância entre elas, tanto maior será o grau de manifestação da Síndrome e de comprometimento do portador.

Analisamos a seguir, um caso de SD manifesto em uma menina de quatro anos de idade que nos foi trazida para iniciar tratamento apométrico com desdobramento e dissociação dos níveis de consciência.



M.S. de criança portadora da Síndrome de Down - 4 anos
1ª atendimento - 21-12-96



M.S. ao final do atendimento.



M.S. de T.AR., 30 dias após.



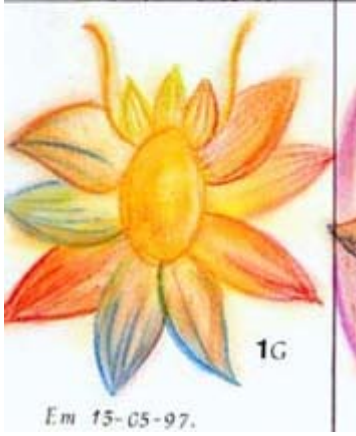
Final do 2ª atend. (28-01-97)



Configuração do mental no 3ª atend. em 18-03-97.



Final do atendimento.



Em 15-05-97.



Final do 4º atendimento.

O primeiro atendimento de T. A. R., sexo feminino, 4 anos, foi realizado em 21/12/1996, onde seu Mental Superior encontrava-se como mostra a Figura 1-A.

As pétalas correspondentes às lembranças de passado encontram-se bem separadas, provocando uma grande dissociação dos níveis de consciência. Além, é claro, da separação entre as cinco pétalas superiores e as quatro inferiores. Esse espaço vazio, conforme visto, é gerador da difícil assimilação e do baixo desenvolvimento mental.

Com a utilização do desdobramento múltiplo, dissociação dos níveis, cromoterapia mental e conscientização, dentro das técnicas apométricas, chegou-se ao final do atendimento à figura 1-B, que demonstra uma sensível diferença na configuração do Mental Superior. Houve a dissolução da obsessão, caracterizada pela energia vermelha e densa da vingança, que aparecia na ponta da pétala correspondente ao Mental Superior e também da auto-obsessão, visualizada pelo sentido contrário, do centro para fora, como um revide aos obsessores. Percebe-se a proteção da cor azul e o agrupamento das pétalas correspondentes às lembranças de passado, fazendo a primeira conexão entre as encarnações passadas e os niveis de consciência, dissolvendo os "grupos".

A figura 1-C mostra o Mental da paciente no segundo atendimento, efetuado em 28/01/1997. As pétalas que mostram as lembranças de passado já estão mais próximas e, na parte superior, vemos a presença da cor verde, harmonizando o fluxo dessas lembranças. Permanece a proteção azul. A diferença é que, agora, a camada protetora está imantada ao Corpo Mental Superior, tornando-se parte dele.

Vemos a presença da cor violeta agindo nas pétalas correspondentes ao Atma e na pétala do Mental Superior. Ainda existem demonstrações de obsessão externa em Mental Superior e Inferior (raios vermelhos nas pontas das pétalas correspondentes) e a separação entre as pétalas superiores e inferiores.

Na figura 1-D vemos o Mental ao final do 2º atendimento. Nele podemos perceber uma harmonia parcial, embora mostrando aspectos bem mais positivos que na figura 1-A . Nesta comparação, podemos observar as pétalas inferiores e superiores bem mais próximas e a cor azul, antes visualizada como camada protetora, agora já faz parte da coloração do Mental Superior.

Em 18/03/1997, quase dois meses após o 2º atendimento, nossa paciente retornou. Segundo a mãe, durante este período, a menina havia estado um pouco rebelde. Ao abrirmos seu campo de freqüência, pudemos perceber que seu Mental Superior indicava presença de lembrança desarmônica em encarnação vivida entre 300 e 700 anos atrás, havendo também auto-obsessão no Mental Superior e no Corpo Astral. (figura 1-E).

Na figura 1-F, se reproduz o Mental Superior ao final do 3º atendimento. Harmonia em maior escala visualizada em todos os níveis conscienciais, pela presença de cores mais vibrantes e saudáveis.

Já com cinco anos, T. A. R. continua mostrando progressos, seu retorno para tratamento ocorreu em 13/05/1997.

Antes de iniciar o 4º atendimento, percebemos o Mental Superior em harmonia, necessitando a paciente de auxílio para realinhamento de seus subníveis de Mental Superior e Corpo Astral, principalmente. (figura 1-G).

Finalizando este atendimento, percebe-se o Mental envolto na cor violeta, para que haja a completa transmutação energética. (figura 1-H).

Até o presente momento, sabemos que a paciente está se comunicando melhor e os progressos são evidentes em suas manifestações físicas, mais confiantes e equilibradas.

Terapêutica Indicada para Casos de Síndrome de Down

1° - Desdobramento Múltiplo e Dissociação dos Níveis de Consciência para doutrinação dos mesmos, a fim de que haja a retomada plena da encarnação.

2° - Cromoterapia Mental e Micro-Organizadores Florais, reforçados pela ação da Apometria e sua técnicas de regressão ao passado, destre outras.

3° - Fluxo energético da Flor de Lótus armazenada em pirâmide azul mais MO-Florais, para aceitação mais energia do sol mais ectoplasma, dinamizados por pulsos energéticos que concretizarão a forma-pensamento do "cabo-energético", conhecido a nível da estrutura derebral como **PONTE OU PONTE DE VARÓLIO**.

4° - Tratamento de normalidade, evitando o vocabulário deficiente que acaba por menosprezar o potencial do portador da Síndrome de Down.

5° - E a receita da Magia do Aprender, que contém: conhecimento sobre com quem estamos trabalhando, carinho, calma e interêsse, alegria e empenho de ambas as partes, segurança e **confiança**.

AUTISMO

AUTISMO é um distúrbio mental raro e grave que afeta crianças. Entre os sintomas que ocasiona, destaca-se **um olhar estranho e distante**. O verdadeiro autismo que é chamado **de autismo infantil prematuro**, ocorre aproximadamente em um caso a cada 30 mil crianças, mas o têrmo **autismo** também é usado para designar outras formas graves de doença mental que se assemelham ao autismo verdadeiro. Cerca de 75% de todas as crianças autistas, são do sexo masculino.

SINTOMAS:

A maioria das crianças que tem autismo verdadeiro apresenta os seguintes sintomas:

- Ausência de Reação - A maior parte dos bebês autistas não se debate e continua a não reagir enquanto cresce.

- Desligamento - Uma criança autista parece não compreender que é uma pessoa, parece viver em um mundo de sonho, apresentando-se introvertida e alheia ao mundo exterior.

- Insistência na Repetição - Uma criança com autismo é extraordinariamente intolerante em relação a mudanças em seu meio físico. A criança pode ter um ataque sério se os seus livros, móveis, brinquedos ou outros objetos, não estiverem em seu lugar "certo".

- Graciosidade - As crianças autistas movem-se com graç, elegância e muitas são especialistas em subir em lugares, A criança autista usa seus dedos e suas mãos com habilidade, mas muitas recusam-se a usar suas mãos. Quando isto acontece, pegam um adulto pelo pulso e usam a mão dele.

- Talento Musical - Muitas crianças autistas adoram música e insistem em ouvir o mesmo disco inúmeras vêzes.

- Fascinação Mecânica - Uma criança aautista pode ficar profundamente fascinada por um certo tipo de objeto e tê-lo consigo o tempo todo. Muitos jovens autistas ficam obcecados por um aparelho, como um liquidificador ou um aspirador de pó.

- Fala - Muitas crianças autistas são mudas, nunca falam ou pronunciam apenas algumas palavras durante toda sua vida. Outras falam, mas só são capazes de repetir o que ouvem. Suas vozes soam mecanicamente. As crianças autistas não usam as palavras "eu" e "sim"; podem exprimir a idéia de "sim", repetindo a pergunta que lhe fizeram. Podem repetir interminavelmente poemas ou conversas que tenham ouvido. As crinças autistas que podem falar são capazes de começar a se comuinicar através das palavras mais compreensivelmente com a idade de oito ou nove anos.

CAUSA:

Leo Kanner, um psiquiatra norte-americano que identificou o autismo pela primeira vez, em 1943, acreditava que se tratava de um distúrbio interno inato da química do organismo. A maioria dos estudiosos está de acordo com esta teoria. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, pesquisadores descobriram uma quantidade anormal de certas substâncias no sangue e na urina das crianças autistas, no entanto, alguns especialistas acreditam que o autismo é provocado pelas atitudes e práticas da mãe, na educação da criança, teoria esta que não explicaria, de modo algum, a causa do autismo verdadeiro.

Aspectos Cármicos, Espirituais e Reencarnatórios

Do ponto de vista espiritual, existem alguns fatôres determinantes do Autismo e que o diferem da Síndrome de Down.

No autismo, os Níveis de Consciência estão isolados. Não existem grupos de nÍveis, como vimos na SD, entretanto, existe um vazamento de informações provenientes de várias vidas que ocasiona essa desarmonia, uma vez que o autista se fixa em seu mundo, não desejando dele sair.

Muitos encarnados, considerados normais, tem níveis de consciência autistas e por suas atitutdes de reclusão, podem construir uma futura encarnação, com manifestação do autismo verdadeiro.

A maioria dos autistas, são espíritos que no passado, responsabilizaram-se pelo domínio de um grupo, tomando decisões, sem compartilha-las com os demais, além disso, os autistas negam e rejeitam o corpo físico, lesando mais o seu Modêlo Organizador Biológico (Corpo Astral).

Por existir essa dissociação dos nívies de consciência, a interligação entre os Corpos Etérico, Astral e Mental é deficiente, refletindo-se na dificuldade de sincronizar a idéia com a expressão verbal.

Normalmente, o Corpo Astral é menor que os demais, configuração que representa a inibição das emoções. O autismo parece ser, então, um estado de mau funcionamento dos impulsos nervosos entre a massa cinzenta do cérebro e os demais centros.

Mental Superior de um Autista

O Mental Superior de um autista mostra-se, assim como os demais corpos, com poucas cores, pálidas e opacas, existe um "espaço vazio" entre as pétalas. Na pétala correspondente ao Corpo Budhi, as pétalas menores encontram-se interligadas, este fato promove um repasse indevido de lembranças que ocasiona boa parte das dificuldades ou sintomas característicos do autismo.



Na maioria dos casos de autismo, a pétala do Corpo Budhi encontra-se hiper desenvolvida, tomando parte da pétala nuclear, ainda nesta pétala, percebe-se uma irradiação verde-azulada, significando a possibilidade de cura a ser despertada pela vontade do paciente que impera sobre tudo, inclusive a terapêutica utilizada.

Terapêutica Indicada par Tratamento de Autistas

1° - Desdobramento Múltiplo e Dissociação dos Níveis, para conscientização da necessidade da encarnação.

2° - Cromoterapia Mental e Micro-Organizadores Florais, como visto no tratamento para portadores da Síndrome de Down.

3° - Tratamento em psicologia e terapias avançadas para acessar adualidade - homem-espírito.

Diferença Básica entre Autismo e Síndrome de Down e Probabilidade de Cura

A diferança básica entre os portadores de Autismo e Síndrome de Down, é que os portadores de SD manifestam em nível físico e demais níveis conscienciais, o desejo de manter contato com o mundo exterior, enquanto que os autistas inibem essa comunicação, sendo assim, as probabilidades de recuperação dos portadores da SD, são muito maiores, facultando-lhes o convívio harmonioso com a sociedade, demonstrando seu potencial criativo e intelectual.

Os nívies de consciência e subníveis de um autista, demonstram maior grau de dificuldade na doutrinação, pois que existe grande apego a conceitos e fatos passados, excluindo-se da atual encarnação, isso não significa que deixe de existir a possibilidade de diminuir o grau de manifestação do autismo, um trabalho regado a Persistência e Amor, pode conseguir resultados surpreendentes.

Explicações de Antonio Carlos sobre o Autismo

Extraído de: Deficiente Mental - Por que fui um?

Temos visto autistas reagirem de muitas maneiras. Muitos pensam, alguns até vêem lances de sua vida passada. Outros querem responder, mas não conseguem. É uma doençacerebral. Porém, mente sã, espírito são, corpo sadio, mente com toda a capacidade possível.

Normalmente, mas sem ser regra geral, o autista foi tremendamente **egoísta** a ponto de enxergar só a si mesmo.

O egoísmo é uma doença, terrível doença, que primeiro prejudica espirituaalmente e depois se manifesta fisicamente.

Nem todos se sentem como Daniela. Daniela foi egoísta e avarenta em sua encarnação anterior, veio, nesta, autista. Porém ela ainda tem que reparar seus erros, e a oportunidade está aí, poderá reencarnar e dessa vez realizar seus planos de lutar contra o egoísmo. Só poderá dizer que não é mais egoísta quando provar a si mesma. Mas depois de muitas lições esperamos que saia vitoriosa.

Tudo deve ser feito para a recuperação de um autista. Amor é fundamental, carinho exercícios, medicamentos, fisioterapias, etc. A reação pode ser lenta, mas todos reagem, uns maais, outros menos. É importante a recuperação.

Conhecemos muitos autístas que têm levado uma vida com limitações, mas com muitas capacidades.

Também sentimos a preocupação, às vezes até aflições, de muitos pais em relação aos filhos deficientes, de como deixá-los após suas desencarnações.

Lembro que todos nós somos filhos de Deus, e ninguém é órfão de Seu amor. Passamos por dificuldades que são aprendizado, mas não devemos nunca nos sentir abandonados.

Não devem se preocupar, portanto, o tempo passa acertando o que nos parece incerto. Tudo é passageiro.

No relato, o pai de Daniela não aceitou a desencarnação e, preocupado com a filha, voltou ao lar terreno sem preparo e só agravou a situação. Ele, sem querer, piorou o estado dela, perturbou o lar e a esposa. A mãe de Daniela sentiu terrivelmente o fluído perturbador do esposo.

Por mais que a situação no antigo lar nos pareça difícil, não devemos nos desesperar a ponto de voltar ao ex-lar sem ordem. O papai de Daniela foi carinhoso, fez o que lhe competia quando estava encarnado e quando pela desencarnação se viu impossibilitado de continuar fazendo, deveria ter se conformado.

Todos que têm uma responsabilidade deveriam agir assim, fazer tudo o que lhes compete quando podem e não se preocupar quando tiverem que deixar algo por fazer: Para tudo há solução. Problema aceito é quase resolvido.

Vocês, pais de filhos deficientes, não devem se preocupar em excesso. Façam o que lhes compete com amor, tentem resolver tudo do melhor modo possível com planos de como deverão ficar os rebentos doentes.

Lembro-os que a desencarnação é para todos e que se encontrarão novamente no plano espiritual. A vida continua!

Quando...

Psicografia de Rosana Aparecida de Oliveira em 11/07/98

Quando brilhar o sol, agradeça a sua luz.

Quando a noite escurecer, agradeça a Jesus.

Quando a tristeza vier, deixe a lágrima cair.

Quando te tomar o Amor, deixe ele sair.

Quando o ódio persistir, envolva-o na Paz.

Quando a alegria o envolver, absorva o que ela traz,

Quando as trevas trouxerem temor, eleve seu pensamento a Deus.

Quando pedimos com fé, proteje Ele, os filhos Seus!

Josias Belfort - viveu no ano de 1745 na Inglaterra, portador de deficiência física e mental, como ser, teve dificuldades de aceitação por ele próprio e pela sociedade que tratava e trata os seres que passam por esta situação, não como espíritos em evolução, são tratados com indiferança e piedade, quando muitos necessitam de Amor e Compreensão.

E S P E C I A L !

Seu olhar meigo e sorriso sincero,

suas mãos despretenciosas com gestos travessos e

seu beijo delicado, mostram a grandeza que tem.

Muito antes de nascer, comprometeu-se consigo mesmo,

gerando as "diferenças".

Com coragem, assumiu uma das mais duras provas cármicas:

provar que pode, vencendo a sí mesmo,

conquistar as pessoas, sendo, simplesmente,

ESPECIAL.

E, mostrando a cada dia, o real significado

do AMOR UNIVERSAL, quando ama sem DISTINÇÃO

de credo, raça, cor ou intelecto, ratifica a máxima:

"Faze aos outros, o que queres que te façam",

sendo FILHO DE DEUS e IRMÃO, no mais puro e

singelo sentido dessas designações.

Pela sua força, empenho e pela sua maneira simples de AMAR,

eu lhe reverencio, dizendo, somente:

Obrigada! Obrigada por tudo que você me ensinou.

Fabiana Donadel

Alicerce Organizadores Florais

Um novo complemento terapêutico no desdobramento anímico-espiritual.

por **Fabiana Donadel** G.E.Ramatís - Lages - SC

Em seis anos de trabalho e pesquisa, o Dr. Edward Bach, médico, patologista e bacteriologista inglês, editou várias obras e entregou à humanidade, descritas e analisadas, trinta e oito essências extraídas de flores, criando o Sistema de Terapia Floral do Dr. Edward Bach.

Aos colegas, escreveu:

"Caros Colegas,
Seria maravilhoso formar uma pequena Fraternidade sem hierarquia ou escritório, ninguém maior ou menor que o outro, que se devotasse aos seguintes princípios:

1. Que nos foi revelado um Sistema de Cura que a memória dos homens desconhecia, e através da simplicidade dos Remédios à base de Flores, podemos anunciar com CERTEZA, absoluta CERTEZA, o seu poder de vencer a doença.
2. Que nunca criticaremos nem condenaremos os pensamentos, as opiniões e as idéias dos outros, sempre lembrando que todos são filhos de Deus, cada um empenhando-se à sua maneira para encontrar a Glória de seu Pai.
3. Que nos levantaremos, como cavaleiros antigos, para destruir o dragão do medo, sabendo que nunca poderemos dizer uma palavra de desencorajamento, mas que podemos trazer ESPERANÇA, sim, e principalmente CERTEZA aos que sofrem.
4. Que nunca seremos arrebatados pelo aplauso ou pelo sucesso que encontraremos em nossa Missão, pois sabemos que somos apenas mensageiros do Poder Maior.
5. Que conforme formos ganhando cada vez mais confiança dos que nos rodeiam, proclamaremos que acreditamos ser agentes divinos enviados para socorrê-los em suas necessidades.
6. Que, conforme as pessoas se recuperarem, anunciaremos que as FLORES DO CAMPO, que as estão curando, são a dádiva da Natureza, que é a Dádiva de Deus. Assim as traremos de volta à crença no AMOR, na MISERICÓRDIA, na terna COMPAIXÃO e no PODER DO SUPREMO SENHOR.

EDWARD BACH"

(Carta extraída do livro A TERAPIA FLORAL - Escritos Selecionados de Edward Bach - Ground Editora)

Nesta carta escrita em 26 de outubro de 1936, não nos resta dúvidas de que Edward Bach foi inspirado e conduzido por mãos luminosas a fim de nos deixar uma maravilhosa fonte de cura e equilíbrio.

Também conduzidos pela espiritualidade começamos a observar que, nos pacientes atendidos em nossa casa, eram instaladas pequeninas flores. Curiosos, indagamos aos Mentores o significado delas. Nos informaram, então, que se tratavam de Micro-Organizadores Florais, pequenos aparelhos utilizados para rearmonização dos níveis de consciência e reequilíbrio energético, em caso de doenças.

Segundo os Amigos Espirituais, os organizadores são construídos com base em moderno microprocessador, sempre na forma hexagonal, carregando consigo a mensagem curativa que será dinamizada pela essência floral. Unem-se, portanto, a cibernética e a tão difundida Terapia Floral, e ainda a Apometria, cujas técnicas facilitam a implantação dos MOF.

O que varia nos Micro-Organizadores Florais são as essências que proporcionam uma aparência diferenciada, que se adaptará ao desequilíbrio em questão.

Seu uso é recomendado em quaisquer desarmonias, desde as doenças físicas até as emocionais e psicológicas. Os Micro-Organizadores podem ser solicitados à espiritualidade que os colocará na mão do operador (médium doutrinador) que deverá posicioná-los sobre o BULBO CEREBRAL (do médium ou no próprio paciente), ou sobre a parte do corpo afetada pelo desequilíbrio. Percebe-se ainda, a instalação desses organizadores nos chakras, pois através deles se conseguirá um efeito dinamizador capaz de perpetuar a ação dos pequenos aparelhos.

Os Micro-Organizadores, normalmente, ficam instalados no Duplo Etérico. Ao tratarmos de doenças orgânicas, essa posição é regra. Porém, pode ocorrer a implantação dos mesmos, no nível de consciência que for portador da causa raiz da problemática. Em caso de doenças psicossomáticas ou mentais, os micro-organizadores vão conter uma mensagem que se repetirá tornando a freqüência mental do paciente mais positiva, a ponto de modificar-lhe o comportamento desajustado.

Específicos para cada doença ou anomalia, os organizadores florais resultam em grandes benefícios. O tempo para percepção ou visualização dos resultados, varia de acordo com o grau de aceitação do paciente. Lembramos que essa rejeição pode dificultar a ação dos mesmos, porém não elimina seus efeitos, mesmo que o tempo de permanência tenha se resumido a poucos segundos.

Temos percebido casos de evidente melhora. Os fumantes e alcoólatras, a partir da instalação dos micro-organizadores, diminuem consideravelmente o uso do vício, até sua total eliminação. Os Micro-Organizadores Florais, podem e devem ser associados a toda e qualquer prática terapêutica, realizada com ou sem a presença de médiuns. Não possuem efeitos colaterais uma vez que são elaborados partindo de elementos vibracionais da Natureza, unidos ao sentimento universal do AMOR, pelas mãos caridosas dos agentes da Bondade Divina que encontram-se no Mundo Espiritual, trabalhando abnegadamente na Seara do Bem.

Fazemos nossas as palavras do Dr. Edward Bach, enquanto recebem os benefícios do Micro-Organizador Floral VIRGEM:

“SEJAM CAPITÃES DE SUAS ALMAS, SEJAM MESTRES DE SEUS DESTINOS, O QUE SIGNIFICA DEIXAR QUE SEUS EUS SEJAM REGRADOS E ORIENTADOS COMPLETAMENTE PELA DIVINDADE EXISTENTE DENTRO DE CADA UM DE VOCÊS, SEM DEIXAR QUE NINGUÉM OU NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA INTERFIRA ...”

E assim, convidamos todos a observar e pesquisar a ação dos MICRO-ORGANIZADORES FLORAIS, mais uma técnica colocada em nossas mãos para auxiliarmos aqueles que estão envoltos em sofrimentos e dificuldades.

Clique nos links abaixo para visualizar os Micro Organizadores Florais (M.O.F):

01 - M.O.F ANTI-FUMO



1 - M.O.F. ANTI-FUMO

02 - M.O.F. PARA EQUILÍBRIO DAS EMOÇÕES



2 - M.O.F. PARA EQUILÍBRIO DAS EMOÇÕES

03 - M.O.F. VIRGEM (PODE-SE GRAVAR MENSAGENS



3 - M.O.F. VIRGEM (PODE-SE GRAVAR MENSAGEM)

04 - M.O.F. PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA



4 - M.O.F. PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

05 - M.O.F. PARA RETARDO MENTAL



5 - M.O.F. PARA RETARDO MENTAL

06 - M.O.F. PARA CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA



6 M.O.F. PARA CÂNCER DE MAMA E PRÓSTATA

07 - M.O.F. PARA DESEQUILÍBRIOS NO METABOLISMO



7 M.O.F. PARA DESEQUILÍBRIOS NO METABOLISMO

08 - M.O.F. PARA AJUSTADOR DOS SUB-NÍVEIS



8 M.O.F. RE AJUSTADOR DOS SUB NÍVEIS

09 - M.O.F. PARA HARMONIZAÇÃO DE POLARIDADE



9 M.O.F. PARA HARMONIZAÇÃO DE POLARIDADE

10 - M.O.F. PARA ACEITAÇÃO DA PATERNIDADE / MATERNIDADE



10 M.O.F. PARA ACEITAÇÃO DA PATERNIDADE/MATERNIDA

11 - M.O.F. PARA PROBLEMAS DE ORDEM SEXUAL



11 M.O.F. PARA PROBLEMAS DE ORDEM SEXUAL

12 - M.O.F. PARA ANEMIA FALSIFORME



12 M.O.F. PARA ANEMIA FALSIFORME

13 - M.O.F. PARA DEPENDENTES DO ÁLCOOL



13 - M.O.F. PARA DEPENDENTES DO ÁLCOOL

14 - M.O.F. PARA PACIENTE COMPROMETIDO PELO ÁLCOOL



14 -M.O.F. PARA PACIENTE COM FÍGADO COMPROMETIDO PELO ÁLCOOL (Contribuição do Centro de Estudos Apométricos e Assistência Espiritual Irmã Teresa de Ponta Grossa-PR)

15 - M.O.F. PARA CASOS DE PARALISIA NAS PERNAS



15 - M.O.F. PARA CASOS DE PARALISIA NAS PERNAS

16 - M.O.F. PARA DEPRESSÃO



LUMINOTERAPIA

Trabalho apresentado no Quarto Congresso Brasileiro de Apometria

5, 6 e 7 de setembro de 1997 - Porto Alegre - RS

Sociedade Espírita Lar dos Necessitados - Novo Hamburgo - RS

Palestra proferida por: Luís Carlos Maciel

Nota inicial. Procurarei apresentar um resumo do trabalho sobre a LUMINOTERAPIA acima, procurando focar os pontos principais, no meu modesto entender.

INTRODUÇÃO

No dia 15 de março de 1996, na Casa do Jardim, o Dr. Lacerda, comunicou a nova técnica a ser desenvolvida - OS ARCOS DE LUZ VOLTÁICOS. Eles seriam aplicados inicialmente nos atendimentos espirituais (desobsessão), com a finalidade de destruir bases umbralinas.

Observou-se desde então, que os Arcos de Luz se apresentam como longos filamentos de Luz, tipo Néon, muitas vezes em forma espiral, em cores bem distintas umas das outras e de muita beleza, manifestando uma característica bem definida: o calor que eles emitem.

No dia 03 de abril de 1996, Dr. Paulo, médico da equipe do Dr. Bezerra de Menezes, diretor e mentor espiritual da S.E. Lar dos Necessitados, colocou à disposição, o uso desta técnica, na área da saúde, nos trabalhos de Psicobioterapia (cirurgia espiritual). Tratamento auxiliar do HIV, Leucemia, Câncer, e outros tipos de doenças psicossomáticas a nível físico e espiritual, bem como, na recuperação dos corpos astrais de entidades espirituais que se encontram lesadas.

ORIGEM DOS ARCOS DE LUZ VOLTÁICOS

Diariamente, a Terra é bombardeada por milhões de partículas de altíssima energia vindas do espaço, chamadas de Raios Cósmicos. Estes Raios, contém cargas elétricas que se enroscam no Campo Magnético dos Astros, espalhando-se por todos os lados e circulando entre as estrelas, chegam até a atmosfera do nosso planeta, em forma de energia luminosa (multicolorida) e estão sempre presentes entre nós, tanto no plano físico, como no plano espiritual.

Estas energias são manipuladas pelo Plano Divino (Espiritual), a qual as coloca à nossa disposição e dentro do ambiente de trabalho (sala mediúnica) altamente iontizado por pensamentos elevados; com isso a atmosfera carregada, facilita para que se ative e forme o "campo eletromagnético",

canalizando estas energias por nossa mente, formando os "Arcos de Luz" de energia pura e viva e projetada com muito amor no paciente.

O Espaço, é o reservatório de infinita energia, é a primeira manifestação de Deus.

Além das micropartículas que integram o átomo, por baixo dos universos infinitamente pequenos com que se manifesta tudo que existe, lá, além da energia primordial, há Algo Indefinível, que escapa ao nosso entendimento. Não é matéria, tampouco energia. No entanto, é - ser Absoluto em existência potencial. Deste estado de existência pura, ainda não manifestada, provêm toda a Criação; ele é o substrato último de toda a existência.

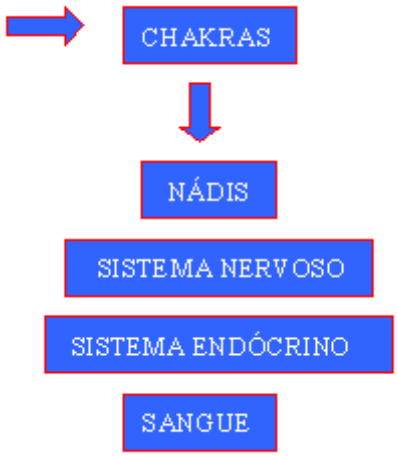
FORMAÇÃO DOS ARCOS DE LUZ



No ambiente mediúnico (sala de atendimento), existe, a formação de um "campo elétrico" ou magnético. Sendo assim, o grupo de médiuns e assistentes é, individualmente, formado por verdadeiros condensadores, que formam um "campo eletromagnético". O grupo de médiuns, canaliza estas energias vindas do plano divino, transformando-as em **energias de luz viva**, as quais são projetadas no paciente.

Os Arcos de Luz atingem inicialmente, os Chakras ou Centros de Força do Duplo Etérico, o qual assimila os seus efeitos, transfere para o corpo físico, e para os Chakras dos demais Corpos ou Níveis Espirituais (Astral, Mental Inferior ou Mental Superior).

Cada Chakra está associado a uma glândula endócrina e a um plexo nervoso principal. Os Chakras absorvem esta energia, decompõem-na em suas partes e, em seguida, mandam-na ao longo de rios de energia chamados **nadis,** ao sistema nervoso, glândulas endócrinas e, depois, para o sangue, a fim de alimentar o corpo físico.



ARCOS DE LUZ VOLTÁICOS NA ÁREA DA SAÚDE

Projetar no paciente: um arco de luz, na cor:

AZUL: Aciona os campos: Físico (acelera o metabolismo), Perispiritual e Espiritual.

VERDE: Assepsia (limpeza).

ROSA: Acalma e Equilibra.

VIOLETA: Fortalece o Sistema Nervoso.

LARANJA: Energiza.

DOURADO: Forma uma película de proteção (fortalece a estrutura física e estimula as faculdades mentais).

VERMELHO: Dissolve os resíduos deletérios e parasitismos (aparelhos e fiações, etc.).

CARMIM: Protege e fortalece a estrutura espiritual.

BRANCA (CRÍSTICA): Eleva espiritualmente o indivíduo (harmoniza).

Nota: Ao projetar os Arcos de Luz no paciente, fazer a contagem até 10.

A aplicação dos Arcos de Luz, será a segunda etapa do atendimento espiritual, isto é, primeiramente o paciente se submeterá ao atendimento (desobsessão), para então receber a aplicação dos arcos.

Haverá casos em que o os Arcos serão aplicados no momento do atendimento, em função da necessidade em que se encontra o paciente ou alguns de seus corpos (níveis), devendo cada um ser tratado em separado, harmonizando ou recuperando, assim, doenças psicossomáticas.

Através dos Arcos de Luz, poderemos recompor a "Tela Búdica" do paciente, rompida pela ação predatória de espíritos maléficos.

No atendimento à distância (ponte), basta desdobrarmos o paciente, encaminharmos a incorporação ao médium, visualizando o problema; atenderemos o mesmo espiritualmente, para depois aplicarmos os Arcos de Luz. Fechada a freqüência, encerra-se o atendimento.

Com os Arcos de Luz, poderemos formar em volta do paciente, um campo de força. Devido à carga elétrica que aquele possui, os Arcos mantém-se ativos, mas para isso, é importante que ele se mantenha sempre com os pensamentos elevados e tomando passes magnéticos receitados pelo grupo de atendimento.

Um fato bastante interessante é que os Arcos de Luz, ao serem projetados no paciente, poderão ser vistos e medidos pela foto Kirlian.

TÉCNICA

A técnica de procedimento é bastante simples:

Desdobrado o paciente, aplica-se a técnica de **Dialimetria**, através de contagem de 1 até 7, ocorrendo, então o afrouxamento intermolecular, a fim de que o corpo ou área visada se torne maleável por alguns instantes.

Projeta-se então os Arcos de Luz, fazendo a contagem de 1 até 10 para cada cor, neste momento, um dos componentes do grupo, fará uma oração, com o intuito de manter o ambiente elevado.

Aplicamos novamente a Dialimetria, com a contagem de 7 até 0, para que a coesão intermolecular se desfaça.

Tratado o paciente ou corpos (níveis) espirituais, poderemos aplicar (fixar) em algum deles, os **Diatetes** ou **Micro-Organizadores Florais,** conforme autorização do mundo espiritual.

Por fim encaminha-se o paciente ou corpos desdobrados para o **Templo de On** (Templo de Cura), no antigo Egito. Após a liberação pelos Sacerdotes do Templo, é feito o reacoplamento no corpo físico do paciente, se permanecer no Templo para tratamento, o retorno será automático.

Fechada a freqüência do paciente, o atendimento está encerrado.

Dialimetria

Vide em: Técnicas Operacionais Apométricas. Pela Dialimetria, deseja-se fortemente a diminuição da coesão molecular nos corpos do paciente, para receber tratamento dos médicos espirituais. O corpo etérico se torna mole, plasmável e menos denso.

TEMPLO DE ON

Na terra do Egito havia um resplendor que irradiava da cidade de On, que mais tarde foi rebatizada e chamada de Heliópolis.

O Templo de Heliópolis é importante na nossa vida atual, visto que precisamos reviver aqueles antigos ciclos do passado. Aconteceu muita coisa naquela cidade, dentro e ao redor daqueles templos, aconteceu muita coisa que ainda exerce influência sobre a vida do homem civilizado dos dias de hoje. Vindo dos planos de luz, alguém chamado Oneferu, nono Mestre iniciado da Atlântida, que encarnou plenamente no corpo físico a fim de guiar e dirigir os Templos de On, pois haviam vários. Oneferu foi o principal Mestre iniciado do Grande Templo de On, guiará os filhos da luz no templo dos dias atuais, pois hoje em dia o trabalho dele consiste em construir o Templo de Luz, mais uma vez, na preparação para o Cristo da Era de Aquário.

Oneferu foi Mestre iniciado do Templo Central de On, por um tempo considerável, até que sentiu haver grande necessidade de um templo de cura. Portanto fez com que fosse construído um templo de cura realmente magnífico. Assim sendo, o templo foi construído a pequena distância do principal Templo de On e num lugar onde se podia avistar o Nilo, foi chamado de Fonte do Sol Vivo.

Oneferu, que possuía muito poder sobre a água, decidiu que de algum modo devia trazer as águas do Nilo para bem perto, para a sombra do novo templo. Então fez com que um pátio quadrado fosse construído e ordenou que nos planos do templo, este pátio fosse cercado pelos quartos de cura, mas que em sua parte central fosse preparado um lago, ao qual as águas do Nilo chegassem por meio de canos e aquedutos. Todos os quartos tinham quatro paredes, em quadrados, belos e estavam dispostos ao longo do grande lago central; em cada um deles havia um pequeno recipiente de marfim branco, dentro do qual jorrava constantemente água purificada e aquecida, para uso dos pacientes. Foi designada para cada quarto, a cor requerida para a doença específica que ali seria tratada. Então surgiu a questão da cura de crianças, e para não misturá-las com os adultos, foi construído um templo de sura somente para elas.

O grande Templo de Cura que Oneferu fez, possuía dois salões iguais, os quais faziam parte do edifício do templo. O templo em si, ficava na parte central; à sua direita, erguia-se um templo igual, onde, num dos lados, eram guardados os registros do trabalho de construção, e no outro lado estavam os registros das doenças, dos tratamentos curativos e das curas. No salão que ficava do outro lado do templo de cura, eram preparadas as águas curativas e as poções a serem ministradas aqueles a quem haviam sido prescritas.

As vestimentas dos que trabalhavam no templo, eram de acordo com sua função e local de trabalho. O Mestre iniciado do templo de cura, usava além de uma cobertura sobre a cabeça, uma fita em torno da testa, contendo uma pedra preciosa que indicava seu numero entre os iniciados da Atlântida.

APOMETRIA: NEM PROBLEMA, NEM SOLUÇÃO

Dr. Ricardo di Bernardi

** Presidente do ICEF – Instituto de Cultura Espírita de Florianópolis.*

Revista Internacional de Espiritismo – Agosto de 1998 – Pags. 296 e 297

Trata-se de moderna técnica de trabalho *anímico-mediúnica* de alta eficiência.

Herculano Pires, saudoso estudioso da nossa doutrina, já nos ensinava que a postura do espírita consciente deve ser tão ousada quanto prudente. Nem nos maravilharmos com as luzes feéricas das novidades, nem escondermos nossas cabeças tal qual avestruzes que se protegem do desconhecido, deixando-se ridiculamente descobertos.

Kardec, que nos ensinava ser preferível rejeitar nove verdades do que aceitar uma só mentira, também nos dizia que, se a ciência demonstrasse estar o Espiritismo errado em um ponto, ele se modificaria naquele ponto.

Inúmeros grupos, ou entidades espíritas, começaram a se interessar pela Apometria, técnica de trabalho ***anímico-mediúnica***, na qual, os médiuns, ou sensitivos, se desdobram conscientemente, participando de maneira ativa no encaminhamento das entidades espirituais enfermas. A Apometria se apresenta como técnica moderna que une avançados métodos de intercâmbio com o plano

extrafísico. Sua utilização torna a sessão mediúnica de desobsessão, dinâmica, ao invés da ***passividade sonolenta*** tradicionalmente observada em determinados grupos.

No entanto, a dificuldade que vem se observando na utilização da Apometria, não se refere à técnica em si, mas à utilização equivocada, precipitada, radical, sem embasamento filosófico e, o que é mais preocupante, pouco fraterna no trato com os desencarnados.

Somas inteiramente favoráveis à correta utilização do método apométrico, desde que ***alicerçado nas sólidas bases kardequianas,*** sem prejuízo do conteúdo ético-moral e, sobretudo, do trato afetivo com as entidades desencarnadas. Nada há de misterioso nas técnicas desenvolvidas pelo Dr. Lacerda, de Porto Alegre, e tão bem divulgadas pelo Dr. Vítor Ronaldo Costa, de Brasília, em proveitosos seminários e cursos que didaticamente efetua. **Vale aqui, uma especial recomendação.**

Freqüentemente nos deparamos com certas polêmicas e queixas de velhos amigos, trabalhadores da doutrina espírita. Uma delas se expressa assim: **"Muitos entusiastas da Apometria abandonaram a casa espírita de origem e organizaram entidades próprias".** Bem, desde há 30 anos atrás, quando iniciei a estudar seriamente a doutrina espírita, quase todos os centros espíritas recém-fundados surgiram de cisões em casas anteriores. É preciso que admitamos: ***nós espíritas não somos (infelizmente) melhores do que ninguém.*** A Doutrina Espírita, esta sim, é que é melhor. Inúmeras casas surgirão por discordância de métodos de trabalho, o que, na realidade, é lamentável. Não há problema importante com os métodos, mas com as pessoas. Trata-se de nosso orgulho pessoal, vaidade, intolerância (e outros adjetivos menos honrosos) dos quais nós, trabalhadores da seara espírita, ainda não conseguimos nos libertar totalmente, sejamos adeptos ou não, da Apometria.

A resistência em estudar e o imobilismo de determinados dirigentes acabam gerando o afastamento de médiuns que interpretam, erroneamente, a postura do dirigente como se fosse a postura do Espiritismo. Acabam, então, se desvinculando do movimento espírita.

Por que, ao invés de se exorcizar novos conhecimentos, não os estudamos profundamente? Por que não apoiamos os irmãos interessados no trabalho? É verdade que seria imprudente nos precipitar na adoção, pura e simples, de qualquer técnica revolucionária ou infalível. Se a Apometria mal utilizada é desastrosa, o mesmo podemos afirmar da mediunidade convencional erroneamente praticada. Nem a mediunidade nem a Apometria são positivas ou negativas: **ambas são neutras.** Argumentos tais como: **"Depois que iniciou com a Apometria muitos problemas surgiram..."** são tão inconsistentes como: **"Depois que passou a se envolver com a mediunidade necessitou de internação hospitalar em casa de saúde mental..."**

A falta de apoio recebido, bem como a falta de estudo dos envolvidos aliada à embriaguez pela ofuscante novidade, tem levado muitos grupos espíritas que utilizam a Apometria a distorções que poderiam ser facilmente evitáveis. Com todo respeito aos nossos irmãos umbandistas, que executam trabalho sério e útil, faz-se necessário definir algumas fronteiras que devem ser tão nítidas quanto fraternas. Não há porque criarmos grupos de umbanda técnico-científica nas casas espíritas. Ao invés do clássico e necessário **"DIÁLOGO COM AS SOMBRAS"** Tão preconizado por Hermínio de Miranda, passamos a ouvir o contínuo estalar dos dedos seguido de verdadeiras expulsões dos espíritos obsessores. O diálogo construtivo e fraterno passou a ser considerado peça de museu. Ao invés de amor e filosofia, muita sonoridade e gesticulação espalhafatosa, sob o argumento de que som serve de veículo para a energia. Então, bater palmas e gritar alto seriam tão úteis quanto mais ruidoso forem... Naturalmente, o impacto energético seria cada vez mais produtivo quanto mais escandalosa for a sessão... É necessário que acordemos para que logo não estejamos admitindo outras atitudes materiais e periféricas totalmente incompatíveis com a nossa filosofia. **O trabalho espiritual é, acima de tudo, mental.** Nem tanto ao mar, nem tanto à terra: equilíbrio...

Desde a época pré-histórica que hábeis feiticeiros removem obsessores de forma rápida, utilizando métodos tão eficazes quanto grosseiros. Em pleno século XX, assim como não se admite a paixão pelas formas dos frascos coloridos da exteriorização sensorial em detrimento da essência filosófica.

Aparelhos parasitas – Técnicas apométricas que possibilitam a remoção rápida e objetiva dos **"aparelhos parasitas"** instalados pelos obsessores no perispírito do obsediado, devem ser assimiladas por todos nós, interessados no progresso de nossos trabalhos.

No entanto, um equívoco, freqüentemente observado em alguns grupos que utilizam a Apometria, é o esquecimento do apoio ao obsediado após a remoção do(s) aparelho(s) parasita(s) instalado(s). É indispensável o esclarecimento pelo estudo e a promoção da reforma íntima da pretensa vítima que, não se modificando, logo irá atrair novos obsessores.

Obsessores retirados do campo mental do obsediado ***"a forciori"*** e enviados a ***"outros planetas"*** ou a estranhos locais ou dimensões extrafísicas, talvez merecessem uma atenção mais adequada.

A ausência de diálogo com espíritos enfermos, em certos casos, apenas determinará a mudança de endereço dos obsessores, bem como a admissão de novos inquilinos na casa mental desocupada do obsediado.

Se está na hora de modernizarmos as sonolentas sessões, onde chega-se a dormir literalmente, imaginando ingenuamente estar se cedendo ectoplasma ou trabalhando em desdobramento inconsciente (o que eventualmente até ocorre). Também está na hora de não exagerarmos na postura inversa. Faz-se necessário recolocarmos a filosofia espírita, o amor e a serenidade nos trabalhos mediúnicos e não ***umbandizarmos*** a doutrina espírita nem mesmo brincarmos irresponsavelmente com animadas técnicas.

Na matemática do trabalho é preciso somar com a nova técnica sem subtrair conceitos filosóficos básicos, evitando divisões desnecessárias, para multiplicar os resultados na tabuada do amor.

DESVENDANDO O DOM MEDIÚNICO

Escrito por FABIANA DONADEL

Com a orientação do Espírito Irmã Tereza

PROCURA

Passei tanto tempo te procurando

Olhava para o infinito e não te via

Não sabia onde estavas.

E pensava comigo mesmo:

Será que tu existias mesmo?

Não me contentava na busca e prosseguia.

Tentava te encontrar nas religiões.

Tentava te encontrar nas igrejas.

Mas tu não estavas.

Senti-me só, vazio, desesperado e descri.

Na descrença, te ofendi.

Na ofensa, tropecei.

No tropeço, caí.

Na queda, senti-me fraco.

Na fraqueza, pedi socorro.

No socorro, encontrei amigos.

Nos amigos, encontrei carinho

No carinho, vi nascer o amor.

Com o amor, vi um mundo novo.

No mundo novo, resolvi viver.

O que recebi, resolvi doar.

Doando-me, alguma coisa recebi.

Recebendo, me senti feliz.

Feliz, encontrei a paz.

Com a paz, foi que enxerguei

Que dentro de mim é que estavas

E sem perceber, te encontrei.

(Tobias Pinheiro)

INTRODUÇÃO

PALAVRAS DA MÉDIUM

Luz Divina a iluminar meus passos. Assim surgiu a mediunidade em minha vida. Doce e tranqüila, chamou-me ao trabalho na Seara do Mestre Nazareno. Desatenta, precisei de voz mais enérgica para dispor-me ao chamado e, desta forma, aprender o real significado do Amor Fraterno.

Pelas mãos dos amigos espirituais, conheci um amigo que de forma sutil mas decidida, conduziu-me para o início do aprendizado mediúnico, dando, também, oportunidade para o exercício deste

dom esplêndido do qual somos dotados em diferentes graus de comprometimento. Através da Terapia de Vidas Passadas, pude conhecer minhas outras vidas e verificar que vinha, com o passar dos séculos, negligenciando a mediunidade e a oportunidade de resgate de erros que esta proporciona.

Não era mais hora para rebeldia. Era necessário preparar-me e acordar os conhecimentos que jaziam adormecidos na memória inconsciente. Confesso que ainda relutei quanto ao fato de falar a respeito de minha pequena experiência no exercício da Mediunidade. O Ser Espiritual que me acompanhou por diversas existências, dotado de persistência e humildade, oportunizou várias mudanças em minha vida e um doloroso e eficiente processo de auto-conhecimento, para que eu assumisse minha tarefa de intercambiar informações entre o mundo físico e o mundo espiritual. Em uma de suas primeiras manifestações, através da psicofonia, Irmã Tereza nos disse***: "Paciência! Paciência! Paciência! Fé, Coragem e Resignação!"*** Hoje consigo entender o significado de enérgicas e doces palavras. Através delas pude compreender o passado como fonte de experiência e produzir efeitos benéficos no futuro. Jamais havia entendido com tanta precisão as palavras mencionadas.

Quando ela me ensinou ***"Paciência"***, pedia que eu entendesse que tudo tem seu momento e não devemos nos antecipar, exigindo para nós aquilo que não é necessário. Aguardando que a Bondade Divina nos brinde com a realização de nossos pedidos, à medida de nosso merecimento. Me falava em ***"Fé"***, para que compreendesse que é preciso crer a fim de ensinar. Quando falava em ***"Coragem"***, alertava-me para as sarças e espinhos do caminho e, por fim, pedia que me resignasse diante das provas difíceis. Essa mensagem nos foi repassada há dois anos. Nesse intervalo de tempo, minha paciência não foi tão grande, mas aprendi a tê-la; a Fé não me faltou; a Coragem descobri agora e, quanto à Resignação, compreendi o que significa e o porquê de possuí-la nas últimas semanas. Neste dia, lembrei-me do trecho do Evangelho que diz: *"... todo aquele, pois, que se humilhar e se tornar pequeno como esta criança, será o maior no reino dos céus..."*(São Mateus, cap. XVIII, v. 1 a 5). Meu desejo, sem dúvida, não é ser o maior. Quero, tão somente, aceitar os desígnios da Bondade Divina *"sem rebeldias e reclamações"*.

Como é importante ter a compreensão de que tudo que nos acontece hoje é fruto de nossa própria semeadura. Isso nos faz sentir a responsabilidade sobre nossas ações e nos leva a refletir acerca de nossos planos. Muitos dos sonhos que tinha na adolescência estão aguardando, pacientemente, sua realização. Os projetos para o futuro já são bem diferentes, pois agora creio na reencarnação e sei que eles só dependem de minhas atitudes e de meu merecimento. Peço a Deus e a meus mentores, dotarem-me sempre da capacidade de discernir e da saúde para colaborar de forma efetiva e consciente, no trabalho de socorro, auxílio e orientação aos que sofrem.

Verificando as experiências encarnatórias anteriores, vejo que diversas vezes negligenciei o chamado e orientação dos bondosos amigos que me acompanham. A rememoração de uma delas foi muito marcante. Há cerca de 350 anos, em Portugal, após ter sido adotada por um casal que não podia ter filhos, comecei a manifestar capacidades mediúnicas. Chamava-me Fátima e contava com 10 anos de idade quando comecei a receitar ervas medicinais àqueles queixosos de suas doenças e dores. Com essa idade, conversava com os *"seres sem corpo"*, como eu costumava chamar-lhes. Em razão destes acontecimentos, minha família passou a ser discriminada e ridicularizada, minha mãe adotiva (vítima minha de outra encarnação) tratava-me com desprezo e violência. Já meu pai, compreendia minhas atitudes e solicitava que não as demonstrasse tão claramente. Ao invés de resignar-me diante das provas, parti para um convento, aceitando o convite feito por um velho padre que havia nos visitado para me conhecer e, se necessário, exorcizar. Vendo que eu fazia as preces com ele, pediu a meus pais que permitissem minha partida para a vida religiosa de completa reclusão. Minha atitude significou a completa negação da mediunidade. Sendo assim, desencarnei anos mais tarde, vítima de grave doença pulmonar. E, afastada de minha mentora, hoje Irmã Tereza, fiquei por oito anos presa ao corpo físico, após o desencarne, sentindo a decomposição das energias que deveria ter doado durante minha vida. Ao final desse período, aceitei a presença de minha orientadora e por mais dois anos, preparei-me para as encarnações seguintes.

Com a visualização desta experiência, pude então entender a necessidade de aceitar e cumprir os planos traçados no Ministério da Reencarnação.

A cada dia posso perceber a Mediunidade, como estrela cadente a trazer luz onde imperavam as trevas, alegria onde a tristeza fazia morada e alento a todos que a aceitam com humildade e amor.

Em algumas conversas com a Irmã Tereza e outros mentores, fui orientada a escrever algumas páginas. Algumas delas pela Psicografia. Outras, usando meus conhecimentos e as intuições dos amigos espirituais que complementavam e enriqueciam os textos. Há alguns meses, Irmã Tereza intuiu-me a respeito da necessidade de uma pequena coletânea de experiências e conceitos básicos da mediunidade, para a instrução e acompanhamento dos médiuns iniciantes. Sugeriu o título ***"DESVENDANDO O DOM MEDIÚNICO"***, eu entendi que ela e seus companheiros da Congregação Jesus Nazareno, fariam o repasse desta obra através da psicofonia ou psicografia. Creio que me deixou entender assim, para me encorajar.

À medida que as instruções eram repassadas, percebi que a pequena obra trataria de uma pesquisa sobre a mediunidade, seus tipos e o comportamento que o médium espírita deve ter. Além disso, "Desvendando o Dom Mediúnico", deveria contar com relatos de outras entidades e a participação de outros amigos, trazendo suas mensagens de paz, harmonia e universalidade. E, no último capítulo, falamos da ARTE-CURA, trabalho que tem facilitado aos médiuns novatos, o entendimento da incorporação e dos demais tipos de mediunidade.

Esta é, pois, a humilde obra que lhes apresento, desejando que possam encontrar nas páginas seguintes, respostas para suas dúvidas e seus questionamentos, além de lições de vida e amor.

Fabiana Donadel

Lages, 21 de abril de 1997

MEDIUNIDADE

Segundo Irmã Tereza, Mediunidade é dom divino, antigo e eterno, capaz de levar seus portadores a resgatarem, diante da Bondade Divina e de si mesmos, seus erros de passado. Não é desagradável, como pensam alguns, ou impositora de duras regras, como afirmam outros. É assim, bálsamo para o alívio de muitas dores e sofrimentos e fonte segura e inesgotável, de aprendizado.

Ao ser questionado sobre o conceito de Mediunidade, difundido no Templo da Paz, o mentor Mahaidana nos respondeu*: "Mediunidade é fonte do auto-conhecimento, através das experiências vividas pelos encarnados e desencarnados, que são resgatados em sua fé e consciência cósmicas, pelo agente chamado médium.*

Médium é, pois, o agente através do qual, impulsiona-se, com mais facilidade, a reestruturação das criaturas em desequilíbrio. É através de suas energias que o mundo espiritual produz, no campo físico, os efeitos de melhoria, e até mesmo, cura total, dependendo, única e exclusivamente, da necessidade e da vontade do indivíduo atendido, em se ver recuperado.

Mediunidade constitui ferramenta básica para aqueles que pretendem resgatar em tempo menor, um grande número de fatos advindos das vidas pregressas.

Faculta-se ao portador da mediunidade em fase de trabalho de socorro, o direito de negá-la, ao fazê-lo, porém, arcará com a presença da inestimável e proveitosa DOR".

Segundo Miramez, Mediunidade é "uma ciência tão profunda e sutil, que todos os combates, provindos de várias inteligências, não conseguem fazer a humanidade esquecê-la. Ela viajou com os espíritos milhões de anos, e avança com eles, pela eternidade afora. É uma ciência divina, trabalha sem exigir, e estimula o bem com o interesse no próprio bem". É, ainda, "transmitir algo para alguém, é servir-se de canal por onde passam idéias ou coisas. O médium espírita serve de instrumento para as almas se comunicarem com os homens, afirmando, assim, a sua imortalidade ao deixar o corpo físico. Quem é médium não inveje o outro, porque este tem tais e quais qualidades mediúnicas. A distribuição dos dons é esquema da divindade, que sabe colocar em cada ombro, as responsabilidades que compete a ele desempenhar. Meditemos no conselho de Paulo, aos coríntios, cap. VII, v. 24: "Irmãos, cada um permaneça diante de Deus naquilo que foi chamado". A função de cada médium, é aprimorar com amor, todos os seus intercâmbios. O estudo, a meditação e o trabalho, levarão todos ao ideal superior."

Mediunidade é, pois, uma faculdade inerente ao espírito, acompanhando-o desde a primeira encarnação na Terra e desenvolvendo-se de acordo com suas necessidades, paralelamente às demais habilidades do ser. É importante frisar que não foi inventada pelo Espiritismo. Portanto, não é exclusividade de nenhuma religião e, como verificamos em conceito anteriormente citado, mesmo com todos os combates e falhas interpretações, permanece na bagagem da humanidade, sempre lembrada e cada vez mais respeitada.

Para entendê-la, não se exige alto grau de intelectualidade, pois como está no Evangelho com respeito ao entendimento da Doutrina Espírita: "É preciso, pois, para compreendê-la, uma inteligência fora do comum? *Não, porque se vêem homens de uma capacidade notória que não a compreendem, enquanto que inteligências vulgares, de jovens mesmo, apenas saídos da adolescência, a apreendem com admirável precisão em suas mais delicadas nuanças*. Isso decorre do fato de que a parte de alguma sorte material da ciência não requer senão olhos para observar, ao passo que a parte essencial exige um certo grau de sensibilidade que se pode chamar **maturidade do senso moral**, maturidade independente da idade e grau de instrução, porque é inerente ao desenvolvimento, num sentido especial, do Espírito encarnado". (Cap. XVII – item: Os Bons Espíritas – Evangelho Segundo o Espiritismo).

Sendo a mediunidade um dos atributos do ser, ela pode aparecer em escalas diferentes em cada criatura, produzindo efeitos também diferenciados. Embora muitas religiões e a própria Ciência

Procurem negar este fato ou dar-lhe outras explicações, os fenômenos mediúnicos continuam acontecendo muitas vezes, causando desequilíbrios emocionais e até mesmo, doenças manifestadas a nível físico, enquanto não for convenientemente educada e disciplinada. A partir do momento que recebe a devida orientação educacional, a Mediunidade estabelece-se tranqüila e equilibrada , proporcionando a cura e o constante aprendizado ao médium e o beneficiando. Nesta questão de benefício, na realidade, o médium é o maior beneficiado, uma vez que através do exercício da mediunidade, poderá *"cobrir com amor, a multidão de pecados"*, recuperando-se, então, de eventos passados desarmônicos.

A MEDIUNIDADE E OS DEPENDENTES QUÍMICOS

Os vícios químicos, sejam em pequena ou grande escala, geram lesões no corpo físico, desde o sistema nervoso até os demais órgãos. Essas lesões agregam-se ao M O B (Modelo Organizador Biológico) do espírito, transferindo-se para futuras encarnações.

Sabemos que a condição básica para estar perto de alguém, é a igualdade nas vibrações. Desprendidos no corpo físico, mantemos muitos de nossos hábitos terrenos. Em função do apego, criamos a dificuldade de nos libertar da energia densa da matéria. Com os vícios, este fato fica bastante claro. Podemos perceber que, junto daqueles que mantém qualquer espécie de vício, estarão espíritos que durante a vida física, estiveram ligados ao álcool, fumo ou drogas.

O dependente químico com acentuada mediunidade, sentirá com mais intensidade, a presença de espíritos que vão incentivar o uso do elemento viciador, a fim de terem suas necessidades satisfeitas.

Qualquer indivíduo, portador de algum vício, ao ser alertado sobre seu grau de mediunidade, deve procurar todos os recursos espirituais, terapêuticos e médicos, para eliminação do vício e início de sua tarefa no exercício do dom mediúnico.

Álcool ou drogas (maconha, cocaína, LSD, crack ou outras drogas mais recentes), despertam uma maior expansão de consciência, criando assim, brechas no campo vibratório do usuário. Normalmente, os dependentes químicos ou usuários de qualquer vício, mesmo em pequena escala, são reincidentes. Isso faz com que tenham a necessidade de reformular-se diante da Bondade Divina. Assim, a Bondade do Pai dota-os da mediunidade, pois desta forma, terão maiores subsídios para obter o autocontrole e socorrer aqueles que no passado, foram suas vítimas.

A MEDIUNIDADE NOS EPILÉPTICOS E ESQUIZOFRÊNICOS

A epilepsia é uma perturbação de certas células nervosas do encéfalo. Um ataque de epilepsia ocorre quando nessas células, há, de repente, uma grande descarga de energia elétrica. Normalmente, as células do encéfalo produzem certa quantidade de energia elétrica que flui através do sistema nervoso e ativa os músculos. O encéfalo de um paciente epiléptico, às vezes, deixa de limitar ou controlar essa liberação de energia.

Irmã Tereza: "Em função desse descontrole na liberação energética, os epilépticos têm propensão a manifestar uma mediunidade descontrolada. É necessário pois, tratamento preparatório para que exerçam o dom mediúnico uma vez que possuem grande fluxo energético que encontra-se desordenado e acumulado na região cerebral.

Nos casos de epilepsia, percebemos espíritos que em outras vidas se utilizaram da inteligência para prejudicar ou lesar seus semelhantes. Assim trazem a mediunidade como meio de resgate, drenando seus erros através dos ataques epilépticos".

A esquizofrenia significa uma "divisão" da personalidade. A inteligência do paciente pode permanecer normal, mas suas emoções não se ajustam às situações da vida real.

Irmã Tereza: "No caso de pacientes denominados esquizofrênicos, é conveniente uma análise completa e ponderada, pois, normalmente, tratam-se de portadores da mediunidade sem a educação da mesma. Esse desconhecimento produz diagnóstico e tratamento incorretos e ineficazes.

É certo que o exercício da mediunidade não lhes é muito fácil. Em razão da grande quantidade de informações que sustentam, têm dificuldades na ordenação de suas idéias, gerando o que poderíamos chamar de suposta esquizofrenia.

O médium que negligenciou sua mediunidade, nesta ou em outras existências, pode gerar a esquizofrenia. Quando ela é detectada pela medicina da mente, é preciso estabelecer um

acompanhamento espiritual. Com ele, pode-se promover um estado mental equilibrado para o exercício mediúnico.

Explicando, devemos lembrar que a mediunidade surge para equilibrar e não para desequilibrar, portanto, quaisquer desordens psíquicas ou mentais, tem suas causas em vidas pregressas.

O mau uso do potencial intelectual, pode ocasionar disfunções que somadas ao abandono da mediunidade, podem gerar outras desarmonias.

O equilíbrio emocional e psíquico, pode ocorrer através do correto exercício mediúnico, pelo qual se estabelece o auto-conhecimento, este, por sua vez, leva à cura".

PERGUNTAS SOBRE MEDIUNIDADES

Como fica a situação dos médiuns que residem no interior, sem recursos para estudar a mediunidade?

Irmã Tereza: É preciso lembrar que todos estão no espaço que lhe é devido. Aqueles pois, que não tiverem condições de estudar a mediunidade, em razão do local onde residem, serão menos cobrados pela Bondade do Pai. Porém, estando no interior, esses médiuns poderão ser excelentes conselheiros, recomendando chás e benzimentos ou passe.

Poderão ter consigo, obras que os façam compreender a mediunidade e constituir pequenos grupos nas localidades em que residem, bastando possuir boa vontade e alguém que saiba ler para que haja a instrução dos demais.

Lembremo-nos que todos temos mediunidade e, portanto, poderemos ser meio, através do qual, serão difundidos sentimentos, pensamentos e conhecimentos que possam contribuir para a evolução espiritual, moral e intelectual daqueles que estão ao nosso redor, efetivando o canal mediúnico que somos.

E a situação das pessoas muito pobres, sem tempo e condições para se deslocar a fim de estudar e praticar a mediunidade?

Irmã Tereza: Para essas pessoas, podemos acrescentar algo mais à resposta da questão anterior que também lhes serve.

Sempre haverá uma boa alma que se disponha a ensinar conceitos de Evangelho e mediunidade àqueles que dispões de poucos recursos.

Quanto ao tempo, os irmãos hão de concordar que é sempre possível encontrar uma forma de bem administrá-lo, a fim de que se possa estudar a mediunidade, pois este deve ser um compromisso, assumido com amor e responsabilidade.

O Evangelho é claro quando diz: "*Pedi e obterei*". Então basta planejar seu tempo e, com certeza, a Bondade do Pai oportunizará a chance de estudo mediúnico.

Quanto aos analfabetos ou pessoas com poucas possibilidades intelectuais, como agir, para lhes repassar informações acerca da educação mediúnica?

Irmã Tereza: Todos possuímos cinco sentidos básicos, além de outros desconhecidos pela ciência cartesiana. Também somos dotados de conhecimentos natos, trazidos de outras experiências

encarnatórias. Esses conhecimentos são despertados, de acordo com nossas necessidades, só é preciso nos colocarmos à disposição para recebê-los e usá-los.

Aqueles que não sabem ler, saberão por certo ouvir e desta forma, se predispuserem a trabalhar e forem dotados de boa vontade, desejo de auxiliar, humildade, amor ao próximo e vontade de aprender. E cada médium será conduzido para a atividade na qual poderá auxiliar mais aos amigos do mundo espiritual.

Qual a razão ou razões de algumas pessoas começarem o estudo da mediunidade e, ficarem estacionários, sem conseguirem maiores progressos? O que a Irmã pode dizer a esses médiuns?

Irmã Tereza: Todos são médiuns, porém, nem todos possuem grau mediúnico suficiente para alcançar desempenho em determinados tipos de mediunidade.

Outras vezes, por desprezo ao dom mediúnico em outras vidas, precisam passar pela prova de desejá-lo e ter dificuldades em educá-lo de forma mais evidente.

Além disso, somos treinados para a mediunidade antes da reencarnação, para que o nosso equipamento físico seja adaptado ao tipo de mediunidade que vamos desempenhar no plano físico, o que significa dizer que trazemos uma preparação e há necessidade de aprimoramento.

Seria correto dizer que após certa idade, as pessoas têm maior dificuldade em praticar seus dons mediúnicos?

Irmã Tereza: Não podemos considerar a idade cronológica, um impecilho para a prática dos dons mediúnicos. É claro que em função de certos vícios comportamentais, as pessoas criam certa antipatia por este ou aquele assunto, restringindo assim seu potencial. A real dificuldade está, então, na aceitação de mudanças, uma vez que as pessoas acostumaram-se a determinadas posições e por comodismo não desejam reeducar-se.

Qual a pena para aqueles que não colocaram em prática sua mediunidade? A pena é igual para quem sabia do dom mediúnico e para quem desconhecia este atributo?

Irmã Tereza: O evangelho diz – "O servidor que soube a vontade de seu senhor e que, todavia, não estiver preparado e não tiver feito o que se esperava dele, será batido rudemente; mas aquele que não soube sua vontade, e que tiver feito coisas dignas de castigo, será menos punido. Muito se pedirá àquele a quem se tiver muito dado e se fará prestar maiores contas àqueles a quem se tiver confiado mais coisas." (São Lucas, cap. XII, v. 47, 48).

Cremos que o próprio Evangelho já responde esse questionamento.

Lembremo-nos: "a cada um segundo suas obras". Aquele que foi alertado acerca de sua mediunidade e a negligenciou, responderá por este ato no retorno ao Mundo Maior, sob mais duras penas que o outro desavisado.

Qual a reação para aqueles que, ainda hoje, comercializam a mediunidade, usando também magia negra? São eles candidatos ao processo de exílio?

Irmã Tereza: Existem nessa questão, vários pontos de análise.

Primeiro, não se pode comercializar a mediunidade.

Segundo, "Fazei aos outros o que quereis que vos façam."

Assim, lembramos que existe o livre arbítrio de todos os Filhos de Deus. E que estes podem escolher o caminho a seguir. Não cabe a nós o julgamento desses irmãos.

Quanto a serem candidatos ao exílio, somente serão exilados aqueles que não se reformularem. Portanto, o fato de comercializar a mediunidade e/ou utilizar-se de magia negra, não é por si só, condição de exílio. É, porém, um agravante considerável, pois segundo as palavras do Nazareno: "Fazei aos outros o que quereis que vos façam", aquele que comercializar os dons, gratuitamente recebidos, haverá de reconciliar-se consigo mesmo, diante do Pai.

Muitas dessas criaturas citadas na questão anterior, são principiantes no desempenho da mediunidade. A reação para eles é a mesma que advém sobre aqueles que já conhecem os efeitos do comércio mediúnico?

Irmã Tereza: Voltamos a frisar que "àquele que mais for dado, mais será cobrado". Sendo assim, quem comercializa um dom recebido gratuitamente, sabendo das conseqüências deste ato, será muito mais cobrado que o outro que desconhecer o fato.

TIPOS DE MEDIUNIDADE

Todos trazemos a mediunidade como mais uma habilidade do espírito. Cada ser a possui com um grau diferente, o que ocasiona os vários tipos de mediunidade. Neste capítulo, vamos repassar algumas mensagens psicografadas e histórias repassadas pela psicofonia, quando entidades carentes de auxílio, recebem a doutrinação e são encaminhadas para planos vibratórios superiores.

Os fenômenos mediúnicos nos chamam atenção. Porém, a mediunidade não esta somente relacionada à incorporação, vidência ou psicografia. Existe a mediunidade da alegria, da compreensão, da fraternidade, do saber ouvir e aconselhar, bem como a mediunidade da tristeza, da irritação, do pessimismo. Observamos que a mediunidade em si, não é boa ou ruim, essas qualificações só poderão ser atribuídas ao uso que dela for feito. Portanto, ao invés de sermos médiuns da tristeza, sejamos médiuns da alegria, levando onde formos, um sorriso iluminado pelo amor e pela fraternidade.

Na ‘Doutrina de Luz", modo pelo qual Irmã Tereza refere-se à Doutrina Espírita, aprendemos utilizar de forma conveniente e digna, os dons mediúnicos, sejam eles fenomênicos ou não. Se mediunidade é um meio, uma "porta" através da qual acessamos outros planos vibratórios e, todos nós dela somos portadores, devemos observar que muitas vezes, pessoas desavisadas impregnam o ambiente que freqüentam, com seu pessimismo, sendo médiuns ou meios de condução do pessimismo. Por outro lado, vemos pessoas que contagiam todo um grupo com seu otimismo e confiança. Esses são os médiuns do otimismo.

Dentre os tipos de mediunidade, jamais poderemos dizer qual delas é mais importante ou melhor, pois cada um tem seu valor específico e deve ser respeitado. Assim também, o médium não deverá invejar ou criticar a mediunidade de outrem. Cada trabalhador da Seara de Jesus, tem sua tarefa e deverá esforçar-se para bem cumpri-la.

Irmã Tereza nos fala acerca de alguns tipos de mediunidade:

"Filhos e Amigos na Seara do Bem.

O exercício do dom mediúnico requer, como sabem, estudo, amor e compreensão sem pré-julgamentos. Cada indivíduo é dotado de inúmeras capacidades, dentre as quais está a mediunidade, em pequeno ou grande grau de manifestação. Aqueles que trazem em seu compromisso

encarnatório, a necessidade de exercer a mediunidade, têm um tipo de dom mediúnico que lhe é mais acentuado que os demais. Seja qual for o tipo de mediunidade manifestado, ele depende das tarefas que o médium deverá executar. Cada médium é, portanto, preparado, nas Escolas de Mediunidade do plano espiritual, para que ao reencarnar, traga consigo um equipo mediúnico compatível com seus compromissos de intermediário entre o plano físico e os demais planos vibratórios.

Sendo assim, os médiuns que tiverem em sua carta encarnatória, o compromisso de externar o dom mediúnico pela voz, trarão consigo a facilidade de exercer a **psicofonia**. Esse tipo de mediunidade faculta ao mundo espiritual, o intercâmbio com o mundo físico, através da fala do médium que, em transe mediúnico, empresta, parcialmente, ao espírito comunicante, seu aparelho fonador e sua capacidade intelectiva.

A psicofonia é, pois, um dos meios pelos quais as inteligências do além-túmulo, dotam as almas de conhecimentos acerca da conduta ideal, da reencarnação e outros assuntos de interesse para a evolução da humanidade.

A psicofonia é tida pelos espíritas, como incorporação. A incorporação ocorre de formas diversas. Quanto maior o treinamento, maior será a clareza das mensagens e menores serão os sintomas manifestados pelo médium.

O médium iniciante, em geral, sente os sintomas da entidade que está sintonizando, como dor, angústia, frio, calor, medo, raiva. Com o passar do tempo, sendo educado e treinado, de forma conveniente, o médium passa a "perceber" a presença de uma entidade sem que haja necessidade de manifestar em si mesmo, as desarmonias do espírito que irá se comunicar. As incorporações no médium educado são sutis e suaves, facilitando dessa forma a doutrinação que deve ser uma conversa na qual ambos, possam aprender. Médium e espírito, compartilham as energias que possibilitarão a recuperação do segundo, e a continuidade do trabalho do primeiro.

Na psicofonia ou incorporação, o médium deve estar no mínimo, com cinqüenta por cento de consciência. Dessa maneira, estará auxiliando no reequilíbrio da entidade e, conseguirá, ao término da sintonia, sua própria recuperação energética, mentalizando a energia rosa e inspirando-a, profundamente.

A cada incorporação, o médium deve desligar-se da entidade auxiliada, evitando que suas freqüências mentais criem um entrelaçamento que impossibilite o tratamento do espírito e a reativação das capacidades do médium.

Quando a psicofonia é utilizada por um espírito de luz, o médium, segundo a necessidade, pode ficar mais ou menos consciente. O grau de consciência vai depender da mensagem a ser transmitida. Um espírito de luz, impede que haja qualquer interferência do médium e o treinará, caso deseje repassar através dele, uma quantidade maior de mensagens.

Para qualquer atividade mediúnica, é necessário que o médium esteja higienizado física e mentalmente. Compreendem pela higiene física, uma alimentação saudável, sem vícios, evitando e até eliminando a ingestão de alcoólicos, carnes e doces em excesso. A higiene mental se configura pela fluência de bons pensamentos e pela aquisição do conhecimento de si mesmo, além do constante estudo da mediunidade e demais assuntos que possibilitem informações e instrução.

Na realidade, a psicofonia é atributo de todos, pois quem já não é meio ou canal para transmitir algo? Seja conhecimento, conselho, recado ou aconchego, todos, sem exceção já serviram de médium de psicofonia.

Quando é a palavra escrita, o meio utilizado pelo espírito comunicante, temos a **psicografia**. Através dessa faculdade mediúnica, são repassados conhecimentos advindos do "mundo dos mortos", fazendo cumprir a orientação do Espírito da Verdade: "Amai-vos e instruí-vos".

Durante a psicografia, notam-se certas alterações nas gl6andulas hipófise, pineal e pituitária e no sistema nervoso do médium, que fica sensibilizado, permitindo a ação do espírito que deseja ou necessita ter suas idéias redigidas na matéria.

Observando a história dos escritores, notaremos alguém intuindo suas mentes para a execução de bela obra.

Na psicografia, também teremos diversas formas de manifestação, variando desde a psicografia mecânica, até a intuitiva.

Na psicografia mecânica, o médium é conduzido pela mente do espírito que impões seu desejo sobre o veículo físico de seu auxiliar, grafando as palavras sem qualquer intercâmbio com ele. Desta categoria, à psicografia intuitiva, existem vários graus de manifestação. Nos mais sutis, o espírito utiliza-se da intuição para repassar sugestões ao escrevente. Nestas páginas, a médium me serviu na psicografia semi- mecânica. Em outras páginas, houve a intuição, aguçada para que houvesse melhor receptividade.

Veremos que em todos os tipos de mediunidade, existem graus variados de manifestação. O médium dotado de um ou mais mediúnicos bastante aguçados é, normalmente, muito comprometido carmicamente. Assim, podemos dizer quanto maior o resgate cármico, tanto maior será o grau de mediunidade.

A capacidade de ver os espíritos, **vidência**, é aquela que requer maior vigilância por parte de um médium. O médium vidente, jamais pode pensar que sua capacidade é indispensável, colocando-se num plano de superioridade vaidosa. Esse conselho vale para todos os médiuns que, também, não devem impor a alguém, a aceitação de suas experiências mediúnicas.

A vidência deve ser cultivada com amor e ponderação. O médium deve saber o que falar, pois caso haja descuido ou invigilância, a vidência poderá ser distorcida, causando assim, uma informação indevida que poderá desorientar os novatos na mediunidade.

Há os que sejam dotados da vidência em seu estado consciente, outros, só a possuem quando no estado sonambúlico ou próximo dele.

Também a vidência varia em seu grau de intensidade maior ou menor. E, em qualquer estágio de manifestação, deve ser guiada pelo bom senso e pelo raciocínio claro e definido do médium.

Todos os dons mediúnicos, são igualmente importantes, assim como as demais capacidades de que os seres são portadores. Em nenhum momento, o médium deve acreditar que o dom que possui é superior do que o de outrem, pois que nessas ocasiões, poderá ter grande surpresa, quando perceber não ter dom algum. Deus nos dá mostras de sua paternidade, inclusive nos desprovendo das faculdades que estamos denegrindo, pelo orgulho, ciúme e insensatez.

Mediunidade é empréstimo que a Lei Divina nos faz, a fim de oportunizar o resgate de nossos erros

pretéritos.

Que Jesus os abençoe."

COLETÂNEA DE MENSAGENS DOS ESPÍRITOS

Irmãos, que a luz harmonizadora do Cristo lhes ilumine!

O Exercício da tarefa mediúnica requer de seus trabalhadores: **Paciência, Responsabilidade, Compreensão, Estudo Contínuo, Solidariedade, Fraternidade, Caridade e Amor**.

O último elemento citado, deve ser bem compreendido, pois falamos de **Amor Fraterno e Universal**.

Ao ingressarmos na Casa Espírita e nos dedicarmos à doutrina de Luz, surgem em nosso íntimo, os mais diversos sentimentos. Emergem paixões, ódios, rancores e ciúmes que não devem ser alimentados e, sim, administrados e transmutados, a fim de não serem propulsores de desequilíbrios e desarmonias.

Esses podem nos levar a desgastes energéticos desnecessários. É preciso, pois, de todos os trabalhadores, um completo conhecimento de si mesmo. Desta forma alcançarão o domínio e demais atributos necessários ao desempenho e condução de suas tarefas mediúnicas.

Todos têm ou terão espaço. É preciso se permitir o trabalho regrado, equilibrado e pautado nos padrões evangélicos.

Nem sempre todos terão a mesma opinião, nem tampouco partilharão das mesmas técnicas para socorrer os necessitados. Porém, isso não significa que se deva criar uma vibração de combate, perturbando o ambiente de Paz e Harmonia que deve ter uma Casa Espírita.

Numa Casa de Socorro, podem surgir diferentes grupos se utilizando de técnicas variadas. Isto acontece pela intenção que temos de fornecer subsídios e campos de ação para todos aqueles que aceitam as tarefas mediúnicas.

Temos nossas tendências e nos sentiremos mais seguros quando próximos de amigos com os mesmos interesses.

Os irmãos tem consciência de que grupo familiar é o espaço onde fazemos nossos grandes resgates. Pois um grupo mediúnico deve ser entendido da mesma forma. Nele, nos reunimos com amigos e inimigos, vítimas e algozes, além de outras relações de passado, para rearmonização e reequilíbrio de sentimentos.

Aprendam. Cresçam como aprimoramento dos conhecimentos. Difundam o Evangelho e o Amor Fraterno. Façam isso juntos, sem se perturbarem com as necessidades criadas por si, desnecessárias no momento evolutivo atual.

Controlem seus ímpetos.

As paixões ou ódios extremos aparec3em para serem transmutados e sublinhados.

Tem nas mãos, o Conhecimento, usem-no com sabedoria.

Tem nas mãos, o Evangelho, sigam seus ensinamentos.

Tem nas mãos, a Mediunidade, Dom Divino, socorram aqueles que clamam pelo alívio de suas dores, mesmo que se sintam tão sofredores quanto eles. Mas lembrem-se, seus sofrimentos serão amenizados na medida que auxiliarem na diminuição da dor de seus irmãos.

Luz e Pz a todos, no exercício do dom mediúnico.

Irmã Tereza

b) Há poucos dias, reencontrei amigos de minha antiga Congregação, no Astral. Estavam debilitados e nem se apercebiam disso. Diziam que muitos estavam trabalhando em nome de Jesus, mas cometendo graves erros. Falei a eles da necessidade de compreensão e fraternidade. Disse-lhes que Deus está a seu lado como em todos os lugares onde se tenha boa vontade em pregar a palavra do Cristo.

Meus amigos ainda não se conscientizaram que todos fomos e somos Filhos de Deus e temos nosso espaço no universo. Acreditam que sua antiga crença, seja a única verdade. Falei com eles e acredito que se conscientizaram de que a missão é uma só: "Crer e falar de Deus a todos aqueles que quiserem ouvir".

Deus seja louvado!

Eles me ouviram.

Muitos deles estiveram entre vocês, tentando resgatar as ovelhas desgarradas. Não se intimidem irmãos, e prossigam na sua tarefa dentro da Doutrina que ensina amar sem exceções ou discriminações.

Avante. Jesus está com todos aqueles que amam e respeitam seus semelhantes.

Aprendi no Astral, a tarefa da Doutrina de Luz.

Não abandonei "minha batina". Agora a amo mais do que antes.

Amem-se uns aos outros. O Cristo nos ensinou assim. Sigamos seus conselhos de 2.000 anos atrás.

Estou feliz por ter reencontrado Jesus e Deus, dentro de mim mesmo.

Que Jesus os abençoe.

Irmão Francisco

Congregação Jesus Nazareno

c) Novos Amigos

Tempestades e frio pareciam cortar nosso rosto. Sentíamos que o fim se aproximava. Tivemos medo, mas era preciso lutar para que permanecêssemos ali. Aos poucos, percebemos uma luz azul que vinda do final do túnel do lado que habitávamos, ofuscou nossa visão... quando acordamos, vimos que estávamos à beirada de uma porta e os "vivos" nos ouviram. (A entidade se refere aos médiuns que a atenderam, como os "vivos". Fala da casa espírita onde foi auxiliado, quando menciona "à beirada da porta").

Foi maravilhoso o momento no qual tivemos a oportunidade de sorrir novamente e sentir algo que há muito parecia terminado: o Amor.

Eu sorri para a Vida, fui conduzido para a forma infantil e meus amigos, também. Após alguns meses, somos adultos, estudantes e felizes, aceitamos o título de Filhos de Deus. (As entidades que necessitam vir para outras encarnações e encontram-se debilitados, são conduzidas para a forma infantil, permanecem nesse estágio até que possam absorver conhecimentos na configuração e mentalidade adulta).

Obrigado! Agora aceitamos ser chamados de seus amigos e irmãos. (Despede-se com agradecimento, dizendo aceitar ser chamado de amigo e irmão. Isso porque, quando socorrido, teve dificuldades em ver os médiuns como sendo iguais a ele, Filhos de Deus.

A Socorrista

Nem sempre conseguimos seguir avante com nossas propostas.

Este amigo que esteve sintonizado na médium, há poucos instantes, fez inúmeros planos quando dissemos que poderia vir e se comunicar, mas as emoções foram mais fortes. Ele não conseguiu contê-las. Este fato o fez crescer.

Outras vezes ele virá, até que possa testemunhar seu tratamento e recuperação.

Cuido dele há alguns meses. É um bom espírito, buscando acertar e melhorar, pouco a pouco.

Um dia, terá oportunidade de relatar sua longa história e assinar seu nome com a caligrafia que teve quando encarnado. E, com certeza, contará a história desta e de outras vidas.

Que a luz do Mundo Maior os ilumine.

Carla

Enfermeira

Nota da médium: Esta entidade, Carla, se refere a um jovem que havia sintonizado numa médium para escrever, emocionou-se a ponto de necessitar de doutrinação verbal. Para nos explicar o ocorrido, veio a enfermeira que o atendia na instituição onde ele estava.

e) Desabafo

Eu nunca pensei que um ser humano chegasse a descer tanto. Enquanto estive vivo, permaneci recluso dentro de mim mesmo. Desci às degradantes profundezas da mediocridade e do desespero humanos.

Sarjetas e lugares escuros eram minha casa. Parece estranho, mas eu me sentia satisfeito. Depois de algum tempo, nada me satisfazia. Eu parecia estar vegetando sobre a face da Terra, perambulando pelas ruas desertas, nas noites escuras da frieza do ser. Me acostumei sozinho. Procurava companhia quando sentia necessidade de cola, "pó", comprimidos ou qualquer coisa que bloqueasse aquilo que o meu coração sentia.

As noites frias, os gritos das pessoas, pareciam mostrar o mais baixo degrau a ser alcançado. Decidi que era hora de acabar com tudo. Me suicidei.

Foi aí que descobri quão difícil seria minha vida a partir daquele instante. Desci mais do que esperava. Os gritos tornaram-se mais fortes e, só então, pude perceber quanto mal havia feito para mim mesmo.

Comecei andar por uma estrada escura e sem fim. Animais uivavam e senti medo, muito medo. Não consegui me conter, sentia necessidade de algo que me deixasse anestesiado. Estava sozinho, chorei e pela primeira vez, chamei por Jesus.

Naquele instante, alguém tocou meu ombro e eu adormeci.

Agradeço por me ajudarem. É difícil estar aqui, sinto um pouco de dor, mas precisava escrever para que outros não sigam pelo mesmo caminho.

Vejam! Consegui mudar meu vocabulário, agora digo rapazes, antes, diria "os caras".

Enquanto vivo, não soube aproveitar o amor de minha mãe. Ela sofreu muito e eu me sentia feliz ao vê-la sofrer. Eu sei que aqui não preciso me confessar, mas quero e necessito desabafar.

Estou cansando...

Marcelo

Nota da médium: O jovem Marcelo mostrou grande desejo de ajudar aos outros. Mesmo debilitado, insistiu em escrever aos jovens, para alertá-los, mais uma vez.

Cura

É tão bom enxergar a luz.

Quando aqui estive pela primeira vez, via somente pontos de cor, era tão triste.

Depois de colocarem uma faixa azul nos meus olhos, fui para o hospital. Hoje vejo tudo. Cada detalhe no rosto das pessoas desta sala, até mesmo de vocês, encarnados. Vejo as flores e os pássaros. Caminho todos os dias pelo jardim. Se posso aconselhar alguém, digo-lhes: - Sorriam para cada flor. Não existe nada tão especial como ter olhos saudáveis. Vocês já perceberam como as cores brilham? Cada cor vibra um sentimento. Lembrem de um girassol, a sensação é de SAÚDE SEM FIM.

A cada dia, fico mais feliz, porque tenho meus olhos de volta. Jamais me entristeço, pois não existem imagens ruins. Todas as imagens são Divinas.

Sou feliz porque sou Filha de Deus. Vejo tudo, meu corpo, meus movimentos.

Sou luz. Todos somos luz, pois somos filhos de um grande Pai que nos dá tudo quanto pedimos.

É bom agradecer. Obrigada!

Mariza

Nota da médium: Esta jovem tinha a configuração de, aproximadamente, 16 anos. Havia sido socorrida na casa Espírita, e no momento em que começou a escrever, estava muito feliz e saudável. Antes do primeiro atendimento, permanecia cega no Astral. É comum, espíritos deixarem seus

corpos físicos e transportarem para o plano Astral, suas doenças e debilidades. Num atendimento através de incorporação que não durou cerca de dois minutos, ela foi encaminhada, totalmente recuperada.

g) O Valor do Perdão

Quero que todos saibam que os erros não são facilmente esquecidos. Eles ficam gravados a ferro e fogo em nós.

Os ofendidos pelas nossas atitudes, até podem nos ter perdoado. A questão é que nós não nos perdoamos. E essa arrogância, esse querer "saber tudo" sobre o bem e o mal, é nosso grande pecado.

Por não me perdoar, cometi outros erros que fizeram o primeiro, parecer brincadeira. E, após tanta insistência, encontrei um castigo condizente com a primeira falha cometida por mim. Passei muito tempo no local que vocês chamam de Umbral. Ali, conheci o verdadeiro pavor, o medo e o frio. – Quando uma mão de luz se estendeu para mim, depois de muitas tentativas, resolvi seguí-la.

Agora estava livre! Doce ilusão, descobri que o tempo que passei em sofrimento não auxiliou em nada a criatura que eu prejudiquei, ao contrário, o tempo que passei empenhado em me punir, somente serviu para adiar meu resgate junto de minha vítima.

O remorso criou cicatrizes profundas em mim, mas infelizmente, não aliviou as chagas de quem, um dia, tirei a vida.

Hoje sei que a culpa nada resolve. Somente o desprendimento e a coragem de esquecer de nós mesmos e nos voltarmos, com toda a caridade cristã, para aquele a quem ofendemos.

Um erro, só é reparado com amor e caridade. O remorso não ajuda aos outros, apenas nos envia para um mundo autista, onde apenas o egoísmo se faz presente.

E, aí, cometemos nosso maior erro.

Meus irmãos, rogo a vocês que se espelhem nos atos de bondade e na ação constante, em busca de melhores sentimentos e atitudes, por mais que agimos errado. É necessário coragem, acima de tudo, para acertar novamente.

Agradeço, em especial, a este grupo. Foi aqui que há pouco tempo atrás, recebi o tão sonhado socorro.

Que a paz de Jesus esteja com os amigos.

João

O MÉDIUM

"A comunicação espiritual com aqueles que já estão despegados de tudo é de enorme proveito para conhecermos a nós mesmos. Além disso, dá-nos muito ânimo, vermos praticados por outros, com tanta suavidade, sacrifícios que nos parecem impossíveis de abraçar. Vendo seus altos vôos, nós nos atrevemos a voar também.

Como os filhotes das aves, quando aprendem. Embora não se arrisquem logo a dar grandes vôos, pouco a pouco, imitam seus pais. É de grandíssimo proveito, sei por mim".

Com essa lição, Irmã Tereza nos mostra quão importantes são os exemplos dados pelas pessoas. Retornando nossa memória no tempo, poderemos nos recordar de diversas oportunidades nas quais, o exemplo de alguém nos serviu de modelo.

E quanto a nós? Que espécie de exemplo estamos sendo?

Médiuns! Jamais esqueçam dos aspectos básicos no exercício da mediunidade. São eles**, Auto-Conhecimento, Comportamento e Estudo.**

Auto-conhecimento. Os gregos já diziam: "*Conhece-te a ti mesmo!*" e Jesus reforçou: "*Conhecereis a verdade e ela vos libertará*".

Aqueles que seguem no exercício da mediunidade, tem por obrigação o auto-conhecimento. Somente assim, poderão sentir-se mais seguros no desempenho do dom divino, acreditando que as manifestações advém de outras mentes e que não estão promovendo o animismo sobre o qual Irmã Tereza dá a seguinte definição:

"Animismo é a faculdade de fazer brotar de nosso interior, energias necessárias a determinadas atividades. Não é intercâmbio; o médium anímico deixa brotar grande parte de suas emoções e sentimentos e no mais da vezes, são seus próprios níveis a manifestarem-se como sendo outras entidades.

Formas de animismo bastante bem-vindas são o passe e outras formas de repasse energético, pois devemos entender o animismo como fluir de energias do próprio médium, sem que haja a interferência do mundo espiritual.

Quanto mais desconfiança houver por parte do médium, mais facilmente ele será vítima de mistificações.

Ao perceber-se a manifestação anímica, ela deverá ser tratada com toda compreensão e o médium deverá ser humilde para buscar efetivamente o "conhece-te a ti mesmo!".

E como nos alerta o espírito Miramez: "um médium não deve acusar o outro de mistificação, porque a defesa da verdade não precisa da sua ajuda".

Podemos alertar o próprio médium, porém, façamos o alerta em particular para que possamos alçar vôo na máxima: "Faça aos outros o que queres que te façam". Lembremo-nos que o médium anímico necessita de auxílio para reajuste e alinhamento de seus níveis de consciência.

Eis um fator importante no auto-conhecimento, conhecer a estrutura e os atributos dos sete corpos: corpo físico, duplo etérico, corpo astral, mental inferior, mental superior, Buddhi e Atma.

Comportamento e Estudo. O médium, em qualquer instância, é tido como exemplo, assim, deverá conduzir-se da melhor forma, evitando que estejam fora dos padrões estabelecidos pelo Evangelho de Jesus.

O médium, deve atentamente buscar seguir os passos do Nazareno, sendo humilde, paciente e resignado.

Deve estudar sempre, pois que a instrução é fator importante a aqueles que desejam servir na seara do bem. Diz o Espírito de Verdade: "Amai-vos e Instruí-vos". Um médium não pode deixar de

estudar. Todas as técnicas e orientações devem ser conhecidas por ele, assim exercerá sua mediunidade com conhecimento e não simplesmente esperando que o mundo espiritual socorra os sofredores.

Médiuns, devemos participar, cooperar, auxiliar os trabalhadores da última hora que desprovidos do corpo físico, não se cansam de nos convidar para a Doutrina Luminosa.

MENSAGEM AOS MÉDIUNS

Médiuns, ao saberem de sua tarefa, não recuem. Ao assumirem-na, não manifestem inveja ou ciúme dos fenômenos mediúnicos de que é portador e veículo, seu companheiro.

Cada um tem seu espaço, basta observá-lo e senti-lo. Cada trabalhador do Cristo, tem tarefa particular e bem definida. E desta tarefa, presta contas quando de seu retorno ao Mundo Maior. Eis a chance de lançar mão da Boa Vontade e ir pregar a Boa Nova a todos que dela se fizerem merecedores. Estudem. Orientem suas boas ações pelo Evangelho. Transformem esse conjunto das Leis Universais em seu complemento fiel e constante.

Jesus, na figura de seus Mentores e dos Espíritos socorristas, lhes aguarda para trabalharem em benefício do irmão ainda sofredor e desajustado, afim de que ele se redescubra Centelha Divina, Filho de Deus.

Fé e Coragem, afinal não há o que temer. Não estão sozinhos, pois dentre vocês, existem aqueles que já mais instruídos, poderão lhes auxiliar e do Mundo Maior, seus mentores, guiando seus passos e orientado seus pensamentos.

Lembrem-se que existe tarefa que lhes cabe: "Amai-vos e instruí-vos", como nos recomendou o Espírito de Verdade. Amar a si mesmo, conhecendo-se intimamente para então, amar ao próximo com toda fraternidade que se faz necessária.

A prece é luz em seus pensamentos e bálsamo para seus corações. Creiam nesse bem que têm nas mãos. Elevando seus pensamentos em ato de prece, estarão orientado suas emoções e ensinando, pelos seus atos, os irmãos que se aproximam, causando reações diversas, simplesmente por precisarem de auxílio.

O Pai Amorável, que é justo, dá fardo igual ou inferior às suas forças, jamais superior aquilo que você possa suportar, portanto, sem queixas ou lamentações! Jesus está a seu lado. Sintam-no, tocando seus corações e acreditem na luz confortadora chamada MEDIUNIDADE.

Paz a todos,

Irmã Tereza

PRECE AOS MÉDIUNS

(Prece retirada do livro Médiuns, obra ditada pelo espírito Miramez, ao médium João Nunes Maia.)

Glória a Deus em toda a Sua Criação e Paz aos seres na extensão imensurável da vida!

Pai amorável, não nos deixeis esquecer a súplica nos momentos do exercício mediúnico.

Não permitais, Senhor, que nos fuja da lembrança a humildade na hora da oração.

Não consintais, Força Universal, que ignoremos a sublimidade do amor quando servimos de instrumentos aos espíritos elevados.

Sabemos que a sintonia é uma lei divina, com a divina presença da justiça.

Ajudai-nos, Grande Arquiteto do Universo, a nos aproximarmos do perdão, perdoando;

a nos familiarizarmos com a bondade, sendo bons;

a nos firmarmos na fraternidade, sendo fraternos;

a meditarmos na benevolência, praticando a caridade;

a pensarmos constantemente no amor, amando.

E pedimo-vos que nos ajude, se assim for o termo, para que, no perdão, não hajam intenções que nos isolem da sinceridade;

Que na bondade não haja interesse, para que não fiquemos às margens, com a usura.

Que na fraternidade não haja comércio, para que a amizade não se torne em ato breve.

Senhor! Não permitais que na benevolência, haja convivência, para que a doação não seja vazia.

E que no amor, meu Deus, não se envolvam condições que possam alterar essa presença divina no coração humano. Eis que estamos diante de Vós, como médiuns, e sendo médiuns, para o serviço no Vosso serviço, na graça do Mestre dos mestres.

Abençoai os nossos esforços, na freqüência e por freqüência da Vossa ciência.

Alistai-nos no Vosso rebanho, como ovelhas Vossas, chamadas e escolhidas para o grande empenho da vida: "Educar e Instruir".

Descei, Senhor, das Vossas alturas imensuráveis da perfeição e fazei com que sintamos a Vossa presença, pelo Cristo em nós, a nos ensinar as primeiras letras da lei nos escaninhos da consciência, como os primeiros discípulos de Jesus ouviam o Mestre, aprendendo a orar o "PAI NOSSO", que é toda uma legislação sintetizada em um punhado de frases, que brilham mais que as estrelas, que matam mais a sede de justiça que toda a água do mundo, saciando a sede da carne.

Permiti, Senhor, que possamos nos entregar à função da mediunidade, na plenitude da caridade, não nos faltando o ambiente do amor, para pronunciarmos , em conexão com o espírito da luz.

A Paz seja convosco!

Portanto, vós orares assim: "*Pai Nosso que estás nos céus, santificado seja o Teu nome*".

CONCLUSÃO

Em cinco de dezembro de mil novecentos e noventa, realizando um curso de técnicas de redação, nos foi sugerido o seguinte título: "Meu Ideal Seria Escrever..." Ao reorganizar minhas fontes de pesquisa, encontrei este treino de redação que compilo a seguir:

Meu Ideal Seria Escrever

"Meu ideal seria escrever uma história que inundasse os corações humanos dos mais puros sentimentos. Que fosse lida por todos, sem distinção de raça, credo ou ideologia.

Uma história que tocasse fundo os corações mais frios e distantes, fechados a todo e qualquer sentimento bom.

Que o homem zangado que maltratou a família, ao terminar sua leitura, se tornasse, como num passe de mágica, surpreendentemente bom, carinhoso e humano.

Que fizesse brotar no seio da humanidade, o respeito, a dedicação, o amor, a amizade, a PAZ.

Que tivesse o dom de fazer renascer a esperança perdida. Que mostrasse que sempre existe uma chance, um recomeço.

Que provasse que a vida é uma eterna busca, mas que vale a pena lutar pelos nossos ideais, fazer de nossos sonhos, eternas realidades e de nosso futuro, um caminho de realizações e sucesso.

Que merecesse estar entre as histórias mais lidas do mundo, não pelo "status" que este fato proporciona, mas porque isso faria o ser humano refletir sobre seu real significado, sua força e sua inteligência, que não precisam ser mostradas através de poderosos estoques bélicos.

Que registrasse para sempre, que somos todos irmãos, que nascemos de um só Deus e que merecemos todos um lugar ao Sol".

Hoje, quase sete anos depois, esse ideal se concretiza. Através da ação bondosa dos agentes do Mundo Maior, lhes entrego uma singela obra, esperando que seus corações se compadeçam e que suas mentes se dignem a Conhecer e Desvendar o Dom Mediúnico.

Fiquem na Paz do Mestre e redescubram-se no exercício da Mediunidade.

Fabiana Donadel

Lages, 08 de julho de 1997

DEPRESSÃO

Márcio Godinho

Sociedade Espírita Ramatís

Lagoa Vermelha – RS

mgodinho@st.com.br

Percebe-se a cada dia que esta doença ganha maiores proporções, e, pelo que se sabe, não escolhe idade, sexo ou condição social.

Tendo a medicina buscado recursos no que tange ao controle da depressão, ainda se vê um tanto incapacitada, uma vez que só consegue estacioná-la, utilizando-se de medicamentos extremamente pesados. Verdadeiras drogas que podem causar dependência!

Segundo relatórios da Organização Mundial de Saúde, a depressão é a 4ª maior causa de mortes no mundo, e que no ano 2020, pode passar para 2º lugar (Medicina Oficial e Práticas Espirituais de Cura - Adhemar Ramires).

Seus sintomas são um tanto mórbidos, pois o indivíduo apresenta um estado mental sombrio, falta de energia positiva como se houvesse perdido a vontade de viver; stress permanente, que vai tomando corpo aos poucos até que chegue ao seu estágio mais profundo, fronteira com a depressão.

** Alguns motivos que levam à depressão:*

- Morte de algum ente querido;

- Tristeza (de uma maneira geral);

- Solidão;

- Saudades;

- Cansaço (excesso de trabalho);

- Esgotamento (físico ou mental);

- Divórcio;

- Perda de emprego ou de um bem material;

- Stress permanente;

- Por alguma doença (principalmente se for de maior gravidade);

- Por alguma situação negativa;

- Ódio, mágoa, ressentimento;

- Alguma espécie de fobia;

- Abandono;

- Síndrome do pânico;

- A perda de contato com pessoas em que se convivia diariamente (ex: pessoas de uma mesma comunidade.);

- Individualismo. Onde se usa com ênfase o "EU";

Na verdade, o homem deve libertar-se de todas as "muletas" que o tornam uma criatura dependente e escravizada. Entre as principais, podem estar o hábito de tomar remédios para quaisquer sintomas que possam apresentar, como por exemplo uma simples dor de cabeça, ou até se auto medicar à noite dizendo estar sempre com insônia; deve também parar de culpar as outras pessoas por seus próprios defeitos ou infortúnios. Aliás é de costume de todo o ser humano culpar aos outros ao invés de olhar para dentro de si e se corrigir.

Em contrapartida, deve cultivar a bondade, a humildade, o amor, para que possa se aproximar da felicidade.

Embora os médicos digam que a depressão não pode ser curada, mas controlada, no campo da medicina ou terapia alternativa pode-se buscar resultados surpreendentes e não raro, muito mais eficazes do que na própria medicina tradicional, que se baseia tão somente nos remédios halopáticos como suporte para tratar a depressão. Essa forma de tratamento não cura, mas adia o mal, podendo torná-lo muito mais perigoso.

Pode-se buscar total aniquilamento da depressão nos seguintes tratamentos:

- Atendimento espiritual que se utilize da técnica da Apometria (regressão de memória indireta dos níveis de consciência do paciente, sintonizados em um médium de incorporação - psicofonia);

- Regressão de memória (o mais indicado é no campo da Terapia de Vidas Passadas);

- Psicotranse;

- Transidentificação;

- PNL – Programação Neuro-Linguística;

- Cura Prânica;

- Reiki;

- Cromoterapia (mental ou com o uso de luzes);

- Meditação;

- Acupuntura;

- Medicina homeopática;

- Florais;

- Yoga;

- Outras formas de terapias na área alternativa.

Embora a medicina tradicional questione a veridicidade das terapias alternativas, os resultados têm sido surpreendentes. Pois consistem em fazer com que o indivíduo crie por conta própria, mecanismos que o ajudem a superar os sintomas da depressão.

No entanto, os resultados dependem muito do paciente, pois a raiz da depressão se encontra em pontos muito delicados e que na maioria das vezes, o próprio mecanismo de defesa psíquico do paciente isola, tornando difícil a localização exata do principal foco da depressão, ou então, o paciente não quer ver o que está acontecendo consigo, e demonstra uma sensação de falso bem-estar, mas seu olhar nos fala o seguinte: "Por favor, não mostre os meus problemas, pois eu já sei que eles estão ali mas finjo que não vejo, pois não sei como lidar com eles!" Esta é a verdadeira aparência do portador de depressão.

Na busca pela cura da depressão, é necessário que seja analisado com critério e maturidade quais os pontos que devem ser mudados, utilizando ferramentas como a vontade, o querer, mas principalmente a ação, para que uma verdadeira mudança aconteça. Muitas vezes é necessário buscar mais de um recurso na área da terapia alternativa para que o resultado seja alcançado com mais rapidez.

** Todo depressivo é:*

- Uma pessoa que não tem vivência Evangélica (não é praticante ativo de alguma crença religiosa);

- Não vibra pensamentos de otimismo;

- Na maioria das vezes, não sabe o que é perdoar, mas é intimo do ódio, do ressentimento, da mágoa, entre outros sentimentos inferiores;

- Inverte os reais valores do bem viver. Pois o conceito do bem viver se resume principalmente em tornar agradável, a vida dos que nos cercam, pois assim, a nossa vida também se tornará agradável; aproveitar os momentos de dificuldade para crescer em paciência, benevolência, e em espírito, e não para se queixar da crise ou deste ou aquele problema. Pois na ciência exata da matemática, não existe problema sem solução! E assim é a nossa vida!

- Também não sabe o que é Deus, pois não O tem em seu coração! E na maioria das vezes não se lembra de rezar.

Segundo Richard M. Restak, neurologista, cerca de 60% das pessoas depressivas já tiveram vontade de cometer suicídio ou vontade de morrer, embora neste segundo caso, o suicídio não seja o principal pensamento, e esse desejo às vezes é bastante intenso. Outros 40% das pessoas já tentaram suicídio. A cada três pacientes internados, um tentou o suicídio, justamente por achar que é a única maneira de fugir de uma situação insuportável.

** Como pensa o depressivo:*

- Comigo nada dá certo! (perturbação psíquica)

- Sou um fracasso na vida! (quando acerta algo, afirma que foi sorte ou acaso)

- Não vê futuro algum, ou, se o vê, pressente algo obscuro;

- Possui uma idéia fixa. É obcecado por algo ou alguém;

- Foge de si próprio;

** Frases que o depressivo deve empregar:*

- A cada dia fico mais forte!

- Estou enfrentando agora os meus medos (empregar a frase no presente);

- Estou me tornando cada dia mais confiante;

- Sinto medo...mas vou enfrentá-lo!

Muitas vezes o depressivo culpa aos outros pelo seu fracasso, ou por suas frustrações. É incapaz de olhar para o espelho e ver que todos os seus problemas estão refletidos ali (dentro de seu interior).

Reclamar é um hábito que deve ser substituído por uma atitude concreta e positiva, que resulte em bons frutos.

Na realidade existem muitas pessoas que gostam de ter algo para se queixarem, pois se não tiverem isso, dificilmente conseguem se comunicar com alguém. Outras pessoas, passam a vida inteira em busca de um ser ideal (príncipe encantado ou bela adormecida), do emprego perfeito, dos amigos perfeitos, ou de uma vida repleta de fartura, julgando que serão felizes com isso, mas esquecem-se de que são as únicas responsáveis pela melhora do seu próprio ambiente. Outras ainda, não suportam a perda de algo material, como um veículo, casa, etc. (egoísmo e mesquinhez) esquecendo-se de que a vida é feita de momentos bons e momentos difíceis, e, os momentos difíceis só existem para que o ser humano cresça através de seus próprios esforços.

OS DOIS DEPRESSIVOS

Conseguimos distinguir entre os variados sintomas de depressão, duas espécies de comportamentos de seus portadores: O depressivo vítima e o depressivo algoz. O primeiro caracteriza-se por não conseguir reagir ao menor distúrbio da depressão. Já, o segundo, raramente admite que está depressivo, e vive pronto a atacar as pessoas ao menor sintoma, e muitas vezes não precisa haver motivo algum para que esse ataque ocorra. A vítima sofre sem ao menos reagir, está subjugada; o algoz ataca sem motivo algum, pois possui olhar antagônico e na maioria das vezes considera-se senhor de si próprio, entrando em depressão quando os outros não aceitam suas determinações. Quando pressente que está perdendo o controle das coisas entra em surto para ser o centro das atenções, criando doenças psicológicas e em muitos casos finge estar morrendo para que possa voltar a ter o controle das coisas e das pessoas. Este segundo caso está muito mais para neurose do que para depressão, mas pode ser tratado pelos mesmos métodos.

O TRATAMENTO APOMÉTRICO

Aos desdobrarmos os corpos espirituais do atendido, pedimos ao médium vidente que suba a sua vibração (impulsos 1 a 7) e adentre o corpo Buddhi do atendido. Dentro deste corpo Buddhi, existem um pequeno sol branco e um triângulo dourado. Nos casos depressivos, esses dois símbolos usualmente, apresentam-se extremamente enfraquecidos.

O pequeno sol branco, é a abertura do canal ou cordão que o liga ao Atma. Ao apresentar-se muito pequeno e enfraquecido, comporta-se como se estivesse parcial ou totalmente entupido, obstruído, bloqueado. Torna-se necessário energiza-lo com a cor branca ou verde limão e depois branco cintilante isso faz com que a comunicação do Atma com o Buddhi se torne melhor. Assim, o pequeno sol branco toma um brilho tão grande que se torna ofuscante.

O triângulo dourado apresenta-se gelatinoso, sem brilho. É necessário energiza-lo com bastante cor dourada. Vai se enrigecendo e fortalecendo rapidamente tomando a forma triangular e dourado brilhante. É muito importante que esse tratamento seja executado.

A médium vidente acompanhará todo o tratamento e inclusive poderá pegar estes símbolos nas sua mãos espirituais. Percebe-se que a melhora ao atendido é sensível.

Este tratamento é complementar às demais técnicas apométricas tais como tratamento de obsessores e parasitas, limpeza da aura, dos meridianos energéticos, de chakras e cordões.

O CORPO BUDDHI

Mas o que é o corpo Buddhi e o seu conteúdo? Toda a experiência do espírito, todas as vivências, depois de harmonizadas, são armazenadas no corpo Buddhi, como se ele fosse uma imensa biblioteca com várias salas. As experiências que ainda não estão harmonizadas ficam guardadas nos outros corpos espirituais.

Simbolicamente o corpo Buddhi seria comparado a uma imensa biblioteca particular, com várias salas, cada sala com uma cor emitindo energias diferentes. Cada livro poderia conter o conhecimento de uma vida ou o conhecimento de várias vidas. Todas as experiências do espírito ali armazenadas são isentas de emoções. São as experiências amadurecidas que não mais necessitam serem vivenciadas como encarnado.

A SOMATIZAÇÃO DE APARELHOS CONECTADOS NO AGREGADO ESPIRITUAL

Márcio Godinho

Sociedade Espírita Ramatís

Lagoa Vermelha - RS

mgodinho@st.com.br

Após ter estudado e "comprovado" as teorias do Dr. Lacerda, nos vimos compelidos a buscar mais informações com respeito aos técnicos das trevas e os magos negros, com o intuito de saber o que eles fazem, onde moram, como pensam. Enfim, coletar dados que nos fossem úteis no trabalho de desobsessão.

Como o Dr. Lacerda relata em seus livros sobre os conhecidos "aparelhos", ao invés de querer saber como eles funcionam (muitos são extremamente sofisticados) fomos em

busca de "como eles são realmente conectados" em nossa estrutura espiritual; se somos nós que permitimos, e como os obsessores se aproximam para conectarem tais aparelhos.

Partimos do seguinte raciocínio:

1º - Os obsessores precisam pegar o nível de consciência visado;

2º - Faz-se a implantação do aparelho, que varia de acordo com as intenções e a intelectualidade do obsessor;

3º - O aparelho começa atuar na vítima.

No primeiro item, tentamos compreender como os obsessores fazem para capturar o nível de consciência, ou mais de um.

Geralmente, atuam em grupos de magos negros, que, conhecendo o poder de manipulação de energia, constróem "peias" magnéticas, que funcionam como "gaiolas" onde sem perceber, a vítima encontra em seu caminho. Como os níveis de consciência vibram em diversas freqüências, isso de certa forma contribui para que se tornem presas fáceis para os obsessores. Seria como um trem, que andando no seu trilho, não haveria como desviar de outro trem que estaria vindo em sua direção. Como conseqüência teríamos um choque frontal, porque ambos não podem se desviar, pois há um só trilho.

A freqüência vibratória pode perfeitamente ser comparada ao caminho dos trens, pois quando atuamos em uma determinada faixa vibracional, de certa maneira é possível que sejamos "rastreados" e até aprisionados pelos espíritos que conhecem estas "leis naturais", que têm por princípio o magnetismo.

Cada um de nós vibra em uma freqüência diferente, o que nos identifica como singulares perante todo o universo. É com base neste quesito que os obsessores conseguem concretizar seus objetivos.

Normalmente, quando escolhem o alvo, existe um plano pré-determinado, que varia de acordo com as intenções dos obsessores.

Dentre as milhares possibilidades de se prejudicar alguém, citamos as duas mais escolhidas. O desequilíbrio mental e o desequilíbrio físico.

Objetivando o desequilíbrio mental, existem inúmeras maneiras, com uma gama de resultados diferentes. Porém o principal, é que o indivíduo obsedado, começa tendo perturbações de ordem mental, caindo em pouco tempo numa profunda depressão ou quaisquer outros distúrbios psíquicos, e em casos mais graves há tendência ao suicídio. Para isso, os obsessores, munidos de muito conhecimento e, aliados a terríveis instituições umbralinas, conseguem implantar em suas vítimas, aparelhos praticamente imperceptíveis, e minúsculos, como um vírus orgânico. E apesar de serem pequenos, estes aparelhos são extremamente potentes, e, quanto mais a vítima recai, mais potência eles vão adquirindo. Pois para seu funcionamento é preciso que haja energia deletéria, que se torna abundante em casos de desequilíbrio. Objetivando distúrbios de ordem psíquica ou intelectual, estes obsessores conectam aparelhos nos níveis **Mental Superior** e **Inferior**, ou, de acordo com o sintoma "desejado", conectam em apenas um destes dois níveis.

No desequilíbrio emocional ou físico, são conectados aparelhos geralmente menos sofisticados, como o já conhecido "aparelho de rosca contrária", muito comum nos casos onde há queixas de "dor". Nestes casos, geralmente as vítimas são atacados em seus aparelhos vitais, como o aparelho respiratório, digestivo, circulatório, e comumente, no aparelho locomotor. No caso de prejudicarem o aparelho locomotor, de modo a vítima não conseguir caminhar. O nível mais visado é o Duplo-etérico, justamente por não conseguir se afastar muito do corpo físico. A próxima etapa é o envolvimento deste nível em faixas vibratórias de energias extremamente pesadas e prejudiciais (peias magnéticas que muito se parecem com redes de pesca metalizadas), levando a pessoa à morte em casos mais graves, pois o Duplo-etérico é um nível de funções "vitais", visto ser ele a sede dos chakras, principais agentes de captação de energia para a revitalização do encarnado.

Para os distúrbios mais próximos ao físico, os níveis mais visados são o **Astral** onde atingem os centros emocionais e o **Duplo-etérico,** os centros de ordem física.

A terceira e mais assustadora etapa, é sem dúvida quando o aparelho é acionado, geralmente pela própria vítima, através de uma pequena irritação por exemplo. Alguns desses aparelhos assemelham-se em funcionamento a um pequeno dispositivo eletrônico, denominado "capacitor" que funciona como um acumulador de energia que tem um limite, alcançado esse limite, a energia é liberada de uma só vez, de forma violenta.

De acordo com a sensibilidade de cada um, os problemas começam a aparecer manifestando maior ou menor intensidade.

Em muitos casos atendidos, vários dos pacientes já estavam com o organismo comprometido, e, mesmo retirando o aparelho que lhe causara tanto prejuízo, o mal, já se encontrava enraizado, custando não muito tempo depois, a vida física.

Relato um caso bastante pitoresco e grave ao mesmo tempo. Passou-se em uma cidade do interior onde um dos médiuns, bastante esforçado por sinal, trabalhar assíduo da casa, foi convidado a ser atendido. Suas dores eram visíveis, arrastava-se mais do que caminhava, seu corpo curvado forçava seus braços a quase se arrastarem até o chão, suas pernas, mal sustentavam a carga do próprio corpo, subir a escadaria, somente com ajuda dos companheiros.

Aberta sua freqüência, apresentou-se um mago negro que verificamos estar ligado por um cordão a aquele médium. Estranhamos, mas resolvemos desbloquear e limpar o cordão da nuca. O mago contorceu-se em dores de imediato. As dores do corpo físico do médium passaram a contaminar o mago negro. Obtivemos a seguinte explicação: Em outra vida, aquele médium, vivenciou essa experiência de mago negro, desencarnou e após várias encarnações recebeu a oportunidade de ajustar-se, reencarnou e encontrou a Doutrina Espírita. O problema foi que o passado de magia negra ainda vibrava e não se conformava com a conversão para um trabalho contrário. Como vingança, aquele sub-nível rebelado, bloqueou o cordão da nuca de forma que a energia fluía dele mago negro, até o corpo físico, mas não do corpo físico para ele. Aplicou aparelhos nas juntas do Duplo-etérico do médium – mãos, cotovelos, joelhos, coluna vertebral, na cabeça, enfim, em todo o corpo. Quanto mais dor, o médium sentisse, mais energia acumulava-se para descargas cada vez maiores e mais dolorosas.

Para a vidência, os aparelhos apresentam-se como pequenas peças mostrando um brilho metálico ou escuros, mas não descartamos que esses aparelhos possam ser de outras cores ou mesmo transparentes. Pode se projetar um branco leitoso que é uma cor contrastante e permite que os aparelhos sejam detectados.

O mago entendeu que fazia aquilo a ele mesmo e retirou os aparelhos todos. Após o atendimento, o médium saiu caminhando sozinho e com o corpo mais ereto demonstrando melhora imediata.

Em atendimento posterior, esse mesmo sub-nível, aplicou na sua mãe biológica, densa carga de aparelhos também. Era antiga desafeta.

Várias lições pode-se aprender desse caso, esse mesmo médium, depois de algum tempo, pediu que fosse harmonizado o seu ambiente de trabalho pois era pequeno comerciante e sentia que os seus fregueses aos poucos iam deixando de freqüentar o seu "boteco". Claro, à medida que ele se harmonizava, o seu bar, deixava de ser um ambiente adequado para os acompanhantes espirituais que gostavam de parasitar os efluentes do álcool dos seus fregueses. O médium ficou apertado ao ter de escolher entre continuar vendendo pinga e continuar naquela freqüência ou mudar de caminho, trocando inclusive o tipo de comércio em que atuava.

Resta saber até onde vai o nosso comprometimento com a Reforma Interior, sabedores dos caminhos e comprometimentos que vamos adquirindo ao longo das nossas vidas. Ter um pequeno "boteco", reunindo "pinguços" de vários anos, ganhando pouco para sobreviver e ter como opção deixar esse comércio, arriscando em uma nova opção perante as incertezas da economia do país. Significaria trocar o certo pelo duvidoso? Devemos examinar essa questão sob duas óticas, a espiritual e a material. Espiritualmente, deve-se trocar de ramo, sem vacilar. E materialmente, será que se teria a coragem?

Em atendimento mais recente, conversamos com um mago. O atendido, está tentando livrar-se do vício das drogas. No Plano Espiritual, o drogado invoca o mago e se submete a esse tipo de ligação. Não é o mago que se aproxima aproveitando a oportunidade. É o drogado que chama o mago e se escraviza. Geralmente tem sido assim, aquele que se diz vítima, faz a invocação no Astral, daqueles que os escravizam.

O mago havia colocado aparelhos nos chakras, cordões e meridianos energéticos, aprisionou o duplo etérico numa redoma transparente, com aparência de um casulo. Esse duplo etérico apresentou-se muito desenergizado e escuro. O objetivo da aparelhagem era interceptar as energias do assistido, canalizando-as para sua base. Os cordões necessitaram de religação pois estavam embaraçados e alguns estavam desconectados dos corpos espirituais e ligados a aparelhos.

O mago não queria liberta-lo, mas como o próprio encarnado havia manifestado a vontade de libertar-se do vício, tornou-se possível a sua libertação. O assistido ainda tem muito a trabalhar para livrar-se da dependência química e caberá a ele, unicamente a ele, a responsabilidade de desligar-se definitivamente das energias espirituais de baixa vibração.

Na verdade este relato tem o objetivo de auxiliar o apometra a buscar o problema justamente pelo efeito que provoca. É claro que impressiona, mas tambémfacilita o diagnóstico e a solução.

Quanto a questão do plano espiritual inferior conseguir atuar em nós encarnados, isto é uma questão deveras fácil uma vez que aqui em nosso grupo em Lagoa Vermelha-RS, nós estamos nos deparando com antigos comparsas que não nos vêem há aproximadaamente 15.000 anos. Dá prá acreditar? Mas, não resta dúvida que estamos nos despojando de todos os nossos "caroços" antes do novo milênio e pelos sintomas que se apresentam, tanto no campo material como no astral, este ano promete...

Tomo a liberdade de relatar mais um caso que me impressionou muito:

"Há algum tempo atrás, atendemos uma jovem que já estava se tratando com os médicos há uns dois anos. O problema dela era muito estranho, pois seu braço e sua perna esquerda estavam "encolhendo". Ela já havia passado por umas três cirurgias e passaria por mais uma na semana em que foi atendida por nós, porque os médicos deduziam que um simples pedacinho de "osso" localizado no ombro e na região da "bacia" seriam os causadores do problema. Sentia dores extremamente agudas durante o tempo todo e nem os remédios faziam mais efeito, e foi então que ela nos procurou para o atendimento.

Aberta sua freqüência vibratória, apareceram os causadores do estrago em seu físico. Eram magos-negros ligados à instituições "entranhadas" nas profundezas do Umbral, e vieram ter conosco, perguntando o porquê de estarmos interferindo em seus planos, uma vez que a moça fora ligada àquela turma. Fizemos o encaminhamento devido daqueles magos e seguramos o criador da engenhoca que provocava tantas dores na moça. É impressionante a atuação desta turma. Eles criaram um artefato simples, que se resumia em dois pequenos "tornos", daqueles que as oficinas mecânicas utilizam para prender as peças em conserto. A cada dia eles apertavam mais e com o passar de aproximadamente cinco anos (tempo que ela deduzia estar com este problema) seus membros começaram a encolher de maneira estranha. Retiramos os tornos e reconstituimos as regiões visadas. Foi o máximo que pudemos fazer por ela.

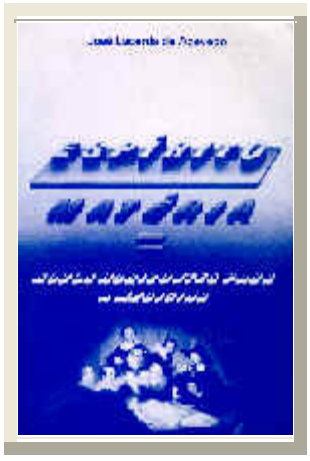
Depois, dentro das orientações, lembro-me de ter perguntado se ela sabia que era médium. Sua resposta foi positiva. Não só sabia que possuía mediunidade como também recusara-se a desenvolvê-la, por alegar não ter tempo para isso. Comodismo puro, na minha opinião. Afinal tantos outros deixam suas famílias em casa, sacrificam outros compromissos para vir ao centro espírita e mesmo assim sempre arrumam um tempinho para si próprios! No estágio em que se encontrava o problema, ela teve que se submeter a outra cirurgia, mas não foi preciso remover nenhum pedaço ósseo dela.

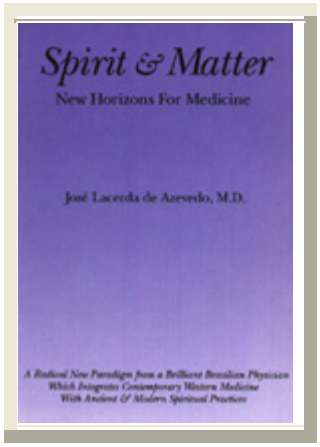
Muito impressionante foi o relato dos médicos: É que os músculos e nervos menores estavam "enrolados" e estrangulando (muito estranho) pequenos pontos da sua estrutura óssea! Atualmente sabemos que ela ainda não buscou o desenvolvimento mediúnico e esperamos que ela não tenha que passar por outras experiências dolorosas como esta!"

Neste caso o Duplo-etérico estava muito comprometido nas regiões visadas. Temos estudado muito a fisiologia do DE, e percebemos que mesmo que ele não tenha tanto poder de locomoção ou raciocínio que os outros níveis, ele possui milhares de pequenos "disjuntores" e "capacitores" que convertem a energia "bruta" emitida pelos níveis superiores e ou captadas pelos chakras. É alvo fácil para os mais "espertos"!

Percebemos ao estudar o perfil dos magos-negros e técnicos das trevas, que eles sabem mexer com isso, e muito bem, diga-se de passagem! Nós é que estamos aprendendo a lidar com o agregado espiritual. Percebemos que basta um simples desajuste em um determinado local do DE para as coisas se complicarem. É claro que esta atuação depende de uma porção de fatores, como a invigilância, a negligência para com o desenvolvimento mediúnico, e outras coisinhas inferiores.

Bibliografia





ESPÍRITO/MATÉRIA : NOVOS HORIZONTES PARA A MEDICINA
José Lacerda de Azevedo
Pallotti, Porto Alegre - RS

Pedidos:
Rua Dr. Luiz Manuel
Gonzaga, 149
CEP 90470-280
Porto Alegre - RS

TEL: (051) 334-1401

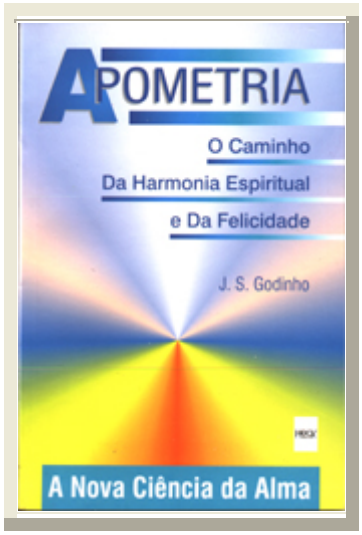
www.casadojardim.com.br



ENERGIA E ESPÍRITO
José Lacerda de Azevedo
Pallotti, Porto Alegre - RS

Pedidos:
Rua Dr. Luiz Manuel
Gonzaga, 149
CEP 90470-280
Porto Alegre - RS

TEL: (051) 334-1401



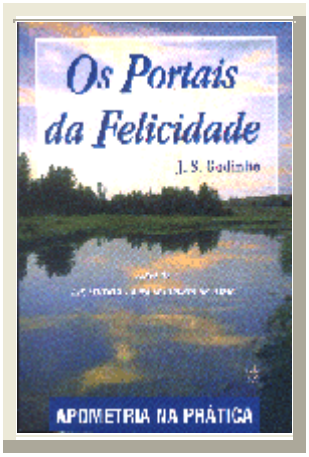
APOMETRIA - A NOVA CIÊNCIA DA ALMA
J. S. Godinho
Editora Letra Viva, Blumenau - SC

Pedidos:
Rua Benjamin Constant, 815
CEP 88501-111
Lages, SC

TEL: (049)222-4459

www.holuseditora.com.br

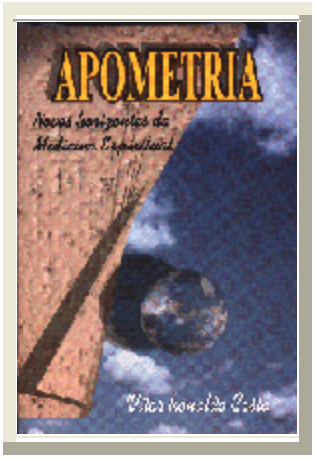
<>



OS PORTAIS DA FELICIDADE
J.S. Godinho
Editora Letra Viva, Blumenau - SC

Pedidos:
Rua Benjamin Constant, 815
CEP 88501-111
Lages, SC

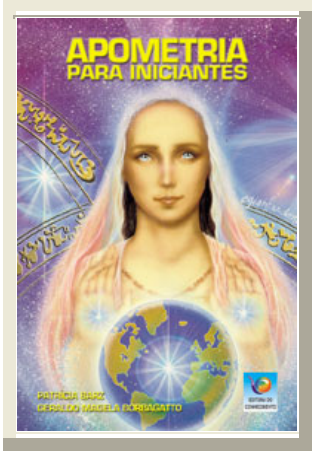
TEL: (049)222-4459



http://www.holuseditora.com.br/

APOMETRIA - NOVOS HORIZONTES DA MEDICINA ESPIRITUAL
Vitor Ronaldo Costa
Casa Editora O Clarim, Matão - SP

Pedidos:
Caixa Postal 09 CEP 15990-000
TEL: (016) 282-1066
FAX: (016) 282-1647
EMAIL:
clarim.mto@netsite.com.br



APOMETRIA PARA INICIANTES
Patricia Barz e Geraldo Magela Borbagatto
Editora do Conhecimento - Limeira, SP

Pedidos:
Caixa Postal 404 CEP 13480-970
TEL: (019) 3451 5440
www.edconhecimento.com.br
< font
EMAIL:>conhecimento@edconhecimento.com.br

Outros livros:

O LIVRO DOS MÉDIUNS
Allan Kardec

O LIVRO DOS ESPÍRITOS
Allan Kardec

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO
Allan Kardec

HISTÓRIAS QUE JESUS CONTOU
Clovis Tavares
Recebido por Francisco Candido Xavier
Lake - Livraria Allan Kardec Editora - São Paulo - SP

LINKS

Outros sites que mencionam a Apometria

Sociedade Brasileira de Apometria – http://www.sbapometria.com.br

Casa do Jardim – http://www.casadojardim.com.br

Apometria-RS – http://apometriars.hpg.ig.com.br/corpos.htm

Fraternidade Holística Michaelus – http://www.viavale.com.br/frahmi

http://www.geocities.com/Vienna/Strasse/5774/frame2.htm